

Govêrno bane os 15 presos enviados para o México

PROBLEMA DE VISÃO



O Embaixador não poderia reconhecer os seqüestradores, que só se dirigiam a ele com máscaras

ENCONTRO DE PRESIDENTES



Nixon e Diaz Ordaz conversam durante o almoço na base de construções El Mirador, no México

8. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 22211 — Tel. R. de Intern. 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7 — Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500. 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amiral Pelkoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 1700. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, 4/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 3/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA: 0,30 e 0,40 de Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$5; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

● O Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Sr. Plínio Pecora, acompanhado de técnicos do Ministério e do Banco Central, esteve sábado na sede da Caixa Econômica Federal de São Paulo, onde examinou com o presidente do órgão, Sr. Giampaolo Marcelo Falco, um esquema de trabalho para imprimir dinamização maior às suas atividades.

● O coronel Antônio Ferreira Marques, que representou o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, no enterro do ex-prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, retornou ao Rio. O ex-comandante da Força Pública vai reassumir suas funções junto ao Estado-Maior do I Exército, onde se desligara há 18 meses para comandar a milícia paulista.

● Por determinação do prefeito Paulo Maluf, NCR\$ 3 500 mil serão aplicados nos melhoramentos do Autódromo de Interlagos, que passará a contar com um heliporto para remoção de possíveis vítimas de acidentes para qualquer hospital da cidade. As obras de melhoramento do Autódromo deverão estar concluídas dentro de 120 dias.

● O Ministério da Justiça, Sr. Gama e Silva, vai inaugurar, no próximo sábado, a I Feira do Minério da Agroindústria, em Itaipava. A feira mostrará todo o potencial agrícola, industrial e mineral daquele município paulista.

ESTADO DO RIO

● O Govêrno do Estado está empenhado numa campanha para exterminar os morcegos hematófagos, que vêm causando prejuízos à sua economia, principalmente aos rebanhos. Pequeno, feio, contaminado com o vírus da raiva, o morcego suga o sangue dos animais e pode atacar o homem. Um fôco de raiva bovina foi isolado, com vacinação intensiva, entre Paraíba do Sul, Petrópolis e Vasouras. Naquela região morreram 45 bovinos, contaminados pela raiva.

● Através de um decreto-lei, o Governador Jeremias Fontes criou, na Secretaria de Educação, a Coordenação de Educação Cívica Escolar, subordinando-a ao Gabinete do titular da Pasta. A Coordenação abrangerá todos os estabelecimentos da rede oficial de ensino primário e terá um comando geral, em Niterói, e comandos regionais nas sedes de cada região escolar.

● A elaboração do anteprojeto de aumento do funcionalismo fluminense está na dependência apenas da informação da Secretaria de Finanças de quanto poderá dispor para fazer face à despesa não prevista no atual Orçamento do Estado. O Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Gomes, anunciou que, se desse dado poderá trabalhar no anteprojeto, antes mesmo de receber as fichas funcionais dos servidores, que estão sendo programadas pelo Centro de Processamento de Dados. A palavra definitiva sobre o aumento será dada pelo

Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Farias, no decorrer desta semana. Ele se encontrava acidentado e sómente agora pôde reassumir suas funções. Embora sem nenhum dado positivo que possa confirmar a previsão, a Secretaria de Administração sustenta que o aumento oscilará entre 20 e 30 por cento.

Multas do predial vão por cartas

Os contribuintes que ainda não pagaram o imposto predial e territorial começarão a receber dentro de horas, através do correio, os avisos respectivos para pagamento da contribuição, que será acrescida de multas que vão de 30 a 50%.

O Rio de Janeiro, que tem 800 mil contribuintes do imposto predial e territorial, já arrecadou NCR\$ 82 milhões este ano — a mesma quantia arrecadada em todo o ano passado e espera receber ainda mais NCR\$ 50 milhões, devidos, como fruto das multas impostas aos retardatários. (Pág. 15)

Gol perdido mata jogador e torcedor

Goiânia (Correspondente) — Um gol perdido no final da partida entre o Esporte Clube Trindade e o Uvelinópolis causou anteontem a morte de um jogador e um torcedor — ambos fulminados por um ataque do coração.

Kayron, do Trindade, caiu morto logo após perder o gol que abria o marcador e daria a vitória ao seu clube, e um torcedor, ainda não identificado, morreu em circunstâncias idênticas, ao final da partida, ao saber do destino de seu ídolo. O resultado foi 0 a 0,

Nova morte na Irlanda reúne os Ministros

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, convocou uma reunião de urgência do seu Gabinete para examinar o desencadeamento de nova luta entre protestantes e católicos, depois que o jovem Jack Todd, protestante de 23 anos, foi assassinado em um bairro católico de Belfast.

As autoridades militares britânicas deverão decretar o toque de recolher nas próximas horas, tendo recebido apelo nesse sentido do parlamentar protestante Tom Willoughfield. Dezenas de famílias católicas temem represálias protestantes pela morte de Todd. (Pág. 8)

China manda a Hanói uma nova missão

Uma nova delegação da China comunista, chefiada pelo Vice-Presidente do Conselho de Estado, Li Hsien-nien, chegou ontem a Hanói para os funerais do Presidente Ho Chi Minh, amanhã. A primeira delegação, tendo à frente o Premier Chu En-lai, regressara a Pequim sábado, sem se avistar com os representantes soviéticos.

Vinte e três países, além da China, estão representados em Hanói para as cerimônias fúnebres. O corpo de Ho Chi Minh continua em câmara ardente, por onde desfilarão milhares de norte-vietnamitas em plena trégua. (Página 11)

Reprêsa leva Nixon e Ordaz à fronteira

Os Presidentes Richard Nixon, dos Estados Unidos, e Gustavo Diaz Ordaz, do México, inauguraram ontem a Reprêsa da Amizade sobre o rio Grande, construída conjuntamente pelos dois países. Observadores creem que a visita de Nixon à fronteira com o México é o preâmbulo de uma futura visita do Presidente norte-americano pela América Latina.

Afirmou o Presidente Richard Nixon que a reprêsa destinada a controlar as cheias do rio, cuja construção foi orçada em 78 milhões de dólares (NCR\$ 312 milhões), é o símbolo das relações especiais entre o México e os Estados Unidos. (Página 9)

Bolsas no Rio e em S. Paulo registram alta

As Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e São Paulo reabriram ontem em alta e com elevado volume de transações. No Rio, o índice BV, que mede a valorização ou desvalorização global das ações negociadas, subiu 76,2 pontos, quase recuperando toda a perda sofrida sexta-feira passada em consequência dos fatos políticos.

Os técnicos encaram com otimismo as perspectivas do mercado, por que continuam elevadas as vendas no mercado a termo, onde se realizam operações cujo pressuposto básico é valorização das ações. (Págs. 21 e 22)

O Govêrno brasileiro baniu do território nacional os 15 presos políticos exilados no México em troca da vida do Embaixador Burke Elbrick. O Ato Institucional n.º 13, instituindo o banimento, e o Ato Complementar n.º 64, aplicando a medida, foram assinados no dia 5 e divulgados ontem.

Em diligências perfeitas, os serviços de segurança do Govêrno já descobriram os sequestradores do Embaixador norte-americano. Agentes do Cenimar vigiavam desde quinta-feira a casa onde o diplomata era mantido prêso, na Rua Barão de Petrópolis, 1026, perto do túnel Rio Comprido-Laranjeiras, graças à denúncia de um vizinho.

Quando os sequestradores deixaram a casa com o Embaixador, para libertá-lo, foram seguidos por vários carros até perto do Largo da Segunda-Feira. O diplomata saltou e os agentes resolveram não agir ainda, por medida de precaução; um carro seguiu o Volkswagen em que os sequestradores se afastavam, mas um pneu furou e impediu a prisão imediata dos terroristas.

Logo que chegou a notícia do retôrno do Embaixador à sua residência, agentes de todos os órgãos de segurança invadiram a casa da Barão de Petrópolis, que fora alugada por Helena Bocaiuva Khair. Duas outras casas perto — Rua Eliseu Visconti, 455 e 685 — foram invadidas; aí foram presas várias pessoas. Até

ontem já havia mais de 40 pessoas detidas, para investigações.

Hoje autoridades militares vão distribuir retratos falados de todos os seqüestradores, observados de um terreno baldio em frente à casa onde escondiam o Embaixador Burke Elbrick.

Ontem o Embaixador dos Estados Unidos deu entrevista à imprensa, aparentando tranquilidade. À exceção do ferimento na testa, feito por uma coronhada quando tentou resistir ao seqüestro, disse que foi bem tratado e que não poderia reconhecer ninguém, pois eles só se dirigiam a ele com máscaras.

Alto funcionário da Embaixada americana informou que o Sr. Elbrick não viajará em futuro imediato aos Estados Unidos, pois conversou com o Presidente Nixon pelo telefone logo após chegar a casa, domingo.

Os 15 exilados brasileiros que chegaram domingo à Cidade do México compareceram ontem ao Ministério do Interior para receber sua documentação e tomar conhecimento de seus direitos e deveres como asilados políticos. Todos receberam roupas do Govêrno e estão hospedados em hotel por conta do México. Depois de uma semana terão que prover a própria subsistência.

Anuncia-se para as próximas horas a edição do Ato Institucional n.º 14, dando ao Govêrno meios de combater o terrorismo. (Páginas 3, 4, 5 e 7)

Iraque julga secretamente e executa 3 por espionagem

O Govêrno do Iraque fuzilou ontem um militar e enforcou dois civis acusados em processo secreto de espionagem em favor de Israel e dos Estados Unidos. Ao que tudo indica, desta vez não há judeus ou cristãos entre as vítimas, embora o Tribunal Revolucionário não tenha nem mesmo especificado os crimes que levaram à execução.

A República Árabe da Líbia organizou ontem o Govêrno que substituiu a monarquia, encabeçado pelo Primei-

ro-Ministro Mahmud Soliman El Maghreby. As novas autoridades líbias estudam no momento a criação de um Tribunal Revolucionário para julgar os responsáveis pela corrupção na fase monárquica.

Comandos navais de Israel atacaram uma base egípcia no golfo de Suez, ontem, afundando duas lanchas torpedeiras. No canal de Suez, a artilharia da República Árabe Unida fez disparos sobre a margem israelense, ferindo dois soldados. (Página 2)

Pilotos farão greve se ONU não evitar pirataria aérea

A Federação Internacional da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas (IFALPA) anunciou em Londres que decretará uma greve mundial de 24 horas caso o Conselho de Segurança da ONU, dentro de duas semanas, não adote medidas urgentes para evitar a pirataria aérea.

A delegação do Panamá na ONU, chefiada pelo Chanceler Nander Pitty Velasquez, apresentará na próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas o problema do sequestro de aviões uma vez que a Organização dos Esta-

dos Americanos deixou de considerar suas propostas anteriores sobre a pirataria aérea.

Em Quito, o Presidente equatoriano, José María Velasco Ibarra, convocou o povo a formar uma frente antiterrorista e anunciou que pedirá ao Govêrno cubano a extradição dos seqüestradores. O Presidente Velasco Ibarra argumenta que os "facinorosos" cometeram delitos comuns ao assassinar o subtenente Baez, de 25 anos, que, como co-piloto de um dos aparelhos, tentou resistir ao sequestro. (P. 9)

SANTA CATARINA

● Está se realizando, em Florianópolis, o XI Simpósio sobre Reforma Administrativa e Descentralização Regional, patrocinado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. O Simpósio conta ainda com a colaboração do Govêrno do Estado e da Universidade Federal. A

primeira parte, destinada à divulgação e conscientização da reforma administrativa, termina hoje. Dos 390 participantes da fase inicial do curso — funcionários federais e estaduais de Santa Catarina — serão selecionados 40 para o período de treinamento, durante o qual serão ministrados, pelos professores do Escritório de Reforma Administrativa,

os ensinamentos essenciais para a implantação da reforma nos órgãos públicos da União e do Estado. Esta fase vai até o dia 16, quando se encerra o simpósio.

MINAS GERAIS

● O feijão está subindo de preço, desaparecendo do mercado e poderá até faltar como semente para os agricultores na época do plantio.

Em condições normais de produção, a tendência altista atinge os índices mais elevados em outubro, mas, atualmente, os problemas chegaram mais cedo por causa da reduzida safra das secas do ano passado e da baixa produção deste ano. O chefe da Seção de Preços do Departamento de Estudos Rurais da Secretaria de Agri-

cultura, Sr. Selem Rachid Asmar, informou que a ausência quase total do feijão no mercado foi provocada pela falta de estoques internos e pela impossibilidade de importar o produto do Paraná, onde as safras também foram pequenas. O desaparecimento do feijão está obrigando os consumidores a adquirirem o produto de pior qualidade. A mistu-

ra de vários tipos numa mesma saca poderá ocasionar o abandono ou a redução do consumo do feijão.

● O Governador Israel Pinheiro, depois de ter tomado todas as providências para viajar, no dia 15, para o Japão, poderá cancelar a viagem atendendo a conselhos dos seus principais assessores. Esta semana,

depois de realizar novos contatos com seus auxiliares diretos, o Sr. Israel Pinheiro anunciará oficialmente se cancelará ou não a viagem. No entanto, o líder do Govêrno na Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Homero Santos diz, no final da semana passada, que pessoalmente acha que o Governador do Estado não deveria viajar,

Tempo: instável, melhorando no período. Temperatura: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 23,0. Mínima: 18,0 (Detalhes na 1.ª página do C. de Classificação).

Govêrno bane os 15 presos enviados para o México

PROBLEMA DE VISÃO



O Embaixador não poderia reconhecer os sequestradores, que só se dirigiam a ele com máscaras

ENCONTRO DE PRESIDENTES



Nixon e Diaz Ordaz conversam durante o almoço na base de construções El Mirador, no México

O Govêrno brasileiro baniu do território nacional os 15 presos políticos exilados no México em troca da vida do Embaixador Burke Elbrick. O Ato Institucional n.º 13, instituindo o banimento, e o Ato Complementar n.º 64, aplicando a medida, foram assinados no dia 5 e divulgados ontem.

Em diligências perfeitas, os serviços de segurança do Govêrno já descobriram os sequestradores do Embaixador norte-americano. Agentes do Cenimar vigiavam desde sexta-feira a casa onde o diplomata era mantido prêso, na Rua Barão de Petrópolis, 1026, perto do túnel Rio Comprido-Laranjeiras, graças à denúncia de um vizinho.

Quando os sequestradores deixaram a casa com o Embaixador, para libertá-lo, foram seguidos por vários carros até perto do Largo da Segunda-Feira. O diplomata saltou e os agentes resolveram não agir ainda, por medida de precaução; um carro seguiu o Volkswagen em que os sequestradores se afastavam, mas um pneu furou e impediu a prisão imediata dos terroristas.

Logo que chegou a notícia do retorno do Embaixador à sua residência, agentes de todos os órgãos de segurança invadiram a casa da Barão de Petrópolis, que fora alugada por Helena Bocaiuva Khair. Duas outras casas perto — Rua Eliseu Visconti, 455 e 685 — foram invadidas; aí foram presas várias pessoas. Até

ontem já havia mais de 40 pessoas detidas, para investigações.

Hoje autoridades militares vão distribuir retratos falados de todos os sequestradores, observados de um terreno baldio em frente à casa onde escondiam o Embaixador Burke Elbrick.

Ontem o Embaixador dos Estados Unidos deu entrevista à imprensa, aparentemente tranqüilidade. À exceção do ferimento na testa, feito por uma coronhada quando tentou resistir ao sequestro, disse que foi bem tratado e que não poderia reconhecer ninguém, pois eles só se dirigiam a ele com máscaras.

Alto funcionário da Embaixada americana informou que o Sr. Elbrick não viajará em futuro imediato aos Estados Unidos, pois conversou com o Presidente Nixon pelo telefone logo após chegar a casa, domingo.

Os 15 exilados brasileiros que chegaram domingo à Cidade do México compareceram ontem ao Ministério do Interior para receber sua documentação e tomar conhecimento de seus direitos e deveres como asilados políticos. Todos receberam roupas do Govêrno e estão hospedados em hotel por conta do México. Depois de uma semana terão que prover a própria subsistência.

Anuncia-se para as próximas horas a edição do Ato Institucional n.º 14, dando ao Govêrno meios de combater o terrorismo. (Páginas 3, 4, 5 e 7)

ACHADOS E PERDIDOS

FOI EXTRAVIDA a duplicata de nº CI-4314 no valor de 1.537,80 na Praça do Rio de Janeiro, respectivamente contra a firma Cia. Siderurgica Nacional e a favor da Pirelli S.A. Cia. Ind. Brasileira.

PADARIA E CONFEITARIA VALENCIANA, estabelecida nesta cidade a Avenida Santa Cruz nº 424, por intermédio do presente comunica que foram extraviados os seguintes livros: 1) Registro de Escrituração do Imposto nº 1; 2) Registro de Salda de Mercadorias nº 1; 3) Registro de Entradas de Mercadorias nº 1; 4) Cartão de Inscrição Mercantil. Dizendo assim, que os livros acima estavam devidamente registrados.

PERDEU-SE Jôia Teatro Municipal dia 5. Gratifica-se, 227-3590 — D. Irene.

PERDEU-SE Chapa de Expediente nº 678, de propriedade da CIA. SANTO AMARO DE AUTOMOVEIS. Pede-se a quem a encontrou, entregar a Rua Bonfim nº 305 — S. Cristóvão.

PERDEU-SE Livro do Registro de Empregados nº 1 da firma CAPE e BAR CACULINHA DO CATEIE, LTDA., situada na Rua do Cateie, nº 221 — G.B.

PERDEU-SE Cartão Inscrição nº 3215900 Valdeir Faustino Duarte — Rua 15 de Agosto 12 — Gratifica-se.

PERDEU-SE bolsa preta com todos os documentos, chaves, e 4 fitas do Banco da Providência de Anitta Baptista de Souza. Pede-se a quem encontrar telefonar ou entregar no JORNAL DO BRASIL. Tel.: 222-1818.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se tratar Rua Conde de Bonfim, 590 apto. 605. — Tel. 227-3590.

AGÊNCIA SANTO JUDAS TADEU — Oferece alunas emp. Fica efetivas, diaristas, faxineiros. Tel. 257-7106 ou 257-0532.

ARRUMADEIRA, precisa e também uma cozinheira. Tr. 120 e 120 mil — R. 7 Setembro nº 176, apto. 11. Tel. 29-6257.

ARRUMADEIRA para casa. Exigência referência, aparência, que seja alfabetizada. Paga-se bem. — Figueiredo Magalhães, 467, apto. 701 — Copacabana.

ARRUMADEIRA por hora de 2a. e 3a. — Paula Freitas nº 95-701 — Tel. 226-9926.

ACEITO empregada família pequena, Copacabana: Rua Constante Ramos 22, apto. 801.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para pequena família estrangeira. Tr. Rua Hilário de Gouveia nº 126/702 — Copacabana.

ARRUMADEIRA/COPEIRA — Precisa-se com prática em casa de tratamento. Pede-se referência e documento. Rua Senador Pedro Velho 228 — Cosme Velho (continuação da R. Mar. Pires Ferreira). Or. NCr\$ 120.000.

AGÊNCIA Senador precisa arrumadeira cozinheira e babá, alunas ordenadas. Senador Dantas 39, sala 205. Tel. 252-4604.

ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece alunas emp. Fica — Rua do Lavradio n. 11 — sobrado — 222-7205.

ARRUMADEIRA que lave e passe. Dormir no quarto. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro nº 111.

AS DOMÉSTICAS, cozinheiras, costureiras, etc. indicio boas casas e preparao gradis em 2 dias não é agência. Obra Social 20-0081.

BABÁ — com prática e refer. Precisa-se R. República Peru, 72 apto. 1203. Tel. 237-1917. Dá-se férias. Paga-se bem. Rua 15 de Agosto 12 — Gratifica-se.

BABÁ — Precisa-se de babá com referência e prática para uma menina 2 anos. Paga-se bem. Fone 226-9926. Av. Copacabana 1319, 10º andar.

COPEIRA — Precisa-se com prática, referência e boa aparência. Paga-se bem. Rua Visconde de Ouro Preto, 67. Botafogo.

Multas do predial vão por cartas

Os contribuintes que ainda não pagaram o imposto predial e territorial começarão a receber dentro de horas, através do correio, os avisos respectivos para pagamento da contribuição, que será acrescida de multas que vão de 30 a 50%.

O Rio de Janeiro, que tem 800 mil contribuintes do imposto predial e territorial, já arrecadou NCr\$ 82 milhões este ano — a mesma quantia arrecadada em todo o ano passado — e espera receber ainda mais NCr\$ 50 milhões, devidos, como fruto das multas impostas aos retardatários. (Pág. 15)

Gol perdido mata jogador e torcedor

Goiania (Correspondente) — Um gol perdido no final da partida entre o Esporte Clube Trindade e o Uvelinópolis causou antontem a morte de um jogador e um torcedor — ambos fulminados por um ataque do coração.

Kayron, do Trindade, caiu morto logo após perder o gol que abria o marcador e daria a vitória ao seu clube, e um torcedor, ainda não identificado, morreu em circunstâncias idênticas, ao final da partida, ao saber do destino de seu ídolo. O resultado foi 0 a 0.

Nova morte na Irlanda reúne os Ministros

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, convocou uma reunião de urgência do seu Gabinete para examinar o desencadeamento de nova luta entre protestantes e católicos, depois que o jovem Jack Todd, protestante de 23 anos, foi assassinado em um bairro católico de Belfast.

As autoridades militares britânicas deverão decretar o toque de recolher nas próximas horas, tendo recebido apelo nesse sentido do parlamentar protestante Tom Willoughfield. Dezenas de famílias católicas temem represálias protestantes pela morte de Todd. (Pág. 8)

China manda a Hanói uma nova missão

Uma nova delegação da China comunista, chefiada pelo Vice-Presidente do Conselho de Estado, Li Hsien-nien, chegou ontem a Hanói para os funerais do Presidente Ho Chi Minh, amanhã. A primeira delegação, tendo à frente o Premier Chu En-lai, regressara a Pequim sábado, sem se avistar com os representantes soviéticos.

Vinte e três países, além da China, estão representados em Hanói para as cerimônias fúnebres. O corpo de Ho Chi Minh continua em câmara ardente, por onde desfilam milhares de norte-vietnamitas em plena trégua. (Página 11)

Reprêsa leva Nixon e Ordaz à fronteira

Os Presidentes Richard Nixon, dos Estados Unidos, e Gustavo Diaz Ordaz, do México, inauguraram ontem a Reprêsa da Amizade sobre o rio Grande, construída conjuntamente pelos dois países. Observadores creem que a visita de Nixon à fronteira com o México é o prelúdio de uma futura visita do Presidente norte-americano pela América Latina.

Afirmou o Presidente Richard Nixon que a reprêsa destinada a controlar as cheias do rio, cuja construção foi orçada em 78 milhões de dólares (NCr\$ 312 milhões), é o símbolo das relações especiais entre o México e os Estados Unidos. (Página 9)

Bolsas no Rio e em S. Paulo registram alta

As Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e São Paulo reabriram ontem em alta e com elevado volume de transações. No Rio, o índice BV, que mede a valorização ou desvalorização global das ações negociadas, subiu 76,2 pontos, quase recuperando toda a perda sofrida sexta-feira passada em consequência dos fatos políticos.

Os técnicos encaram com otimismo as perspectivas do mercado, por que continuam elevadas as vendas no mercado a termo, onde se realizam operações cujo presuposto básico é valorização das ações. (Págs. 21 e 22)

Iraque julga secretamente e executa 3 por espionagem

O Govêrno do Iraque fuzilou ontem um militar e enforcou dois civis acusados em processo secreto de espionagem em favor de Israel e dos Estados Unidos. Ao que tudo indica, desta vez não há judeus ou cristãos entre as vítimas, embora o Tribunal Revolucionário não tenha nem mesmo especificado os crimes que levaram à execução.

A República Árabe da Líbia organizou ontem o Govêrno que substituiu a monarquia, encabeçado pelo Primei-

ro-Ministro Mahmud Soliman El Maghreby. As novas autoridades libias estudam no momento a criação de um Tribunal Revolucionário para julgar os responsáveis pela corrupção na fase monárquica.

Comandos navais de Israel atacaram uma base egípcia no golfo de Suez, ontem, afundando duas lanchas torpedeiras. No canal de Suez, a artilharia da República Árabe Unida fez disparos sobre a margem israelense, ferindo dois soldados. (Página 2)

Pilotos farão greve se ONU não evitar pirataria aérea

A Federação Internacional da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas (IFALPA) anunciou em Londres que decretará uma greve mundial de 24 horas caso o Conselho de Segurança da ONU, dentro de duas semanas, não adote medidas urgentes para evitar a pirataria aérea.

A delegação do Panamá na ONU, chefiada pelo Chanceler Nander Pitty Velasquez, apresentará na próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas o problema do sequestro de aviões uma vez que a Organização dos Esta-

dos Americanos deixou de considerar suas propostas anteriores sobre a pirataria aérea.

Em Quito, o Presidente equatoriano, José María Velasco Ibarra, convocou o povo a formar uma frente antiterrorista e anunciou que pedirá ao Govêrno cubano a extradição dos sequestradores. O Presidente Velasco Ibarra argumenta que os "facinorosos" cometeram delitos comuns ao assassinar o subtenente Baez, de 25 anos, que, como co-piloto de um dos aparelhos, tentou resistir ao sequestro. (P. 9)

EMPREGADA — Para todo serviço de casa. Tr. 120 e 120 mil. — Santa Teresa. Telefone 222-6469.

EMPREGADA — Todo serviço em apto. de três pessoas sabendo cozinhar. Paga-se bem. 130.000. Exigim. ref. 54 Ferreira, 19 apto. 501.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço sabendo cozinhar. Paga-se bem. Referências. Ord. 130.000. — Rua Djalma Ulrich nº 370 apto. 101.

EMPREGADA para casal pagando ótimo ordenado Rua Uruguai 308 apto 701 tel. 237-6116.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se com referência para todo serviço. Ordenado NCr\$ 120.000. Rua Figueiredo Magalhães, 47 apto. 701.

EMPREGADA — Casal precisa para todo serviço. Paga-se muito bem. — Av. Atlântica nº 1782, apto. 405.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, casal si filhos. Av. Copacabana, 324, apto. 30. Carteira em referência.

EMPREGADA — Precisa-se p. to. do serviço pequena família sabendo cozinhar. Rua Fênix Lisboa 18 apt. 201. Catete.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Canavieiras, 219 — Grajaú.

EMPREGADA NCr\$ 120.00. Dura no emprego. Ref. 20 cart. saída sabida e dringim. Rua Maira de Vasconcelos, 63 Gr. 100 Pr. Verdum.

MOÇA ou senhora para lavar roupa para escola e ajudar nos serviços da c. a. Dorme no emprego. Salário a combinar. Rua Conde de Bonfim nº 1.112 — apto. 404 — Urina.

MOÇINHA — precisa-se para ajudar em serviços domésticos. Rua Barata Ribeiro, 299 apto. 1001.

MOÇA — Precisa-se de uma para arrumar na Praça Serrado da Coreia n. 7, apto. 1.001 — Cop. — Ord. — NCr\$ 90,00.

MOÇINHA precisa-se para todo serviço de casa si filhos. NCr\$ 300.00. 52-9857 D. Georgina ou recado. — Almirante Alexandino 108 c. 12.

OFERECE-SE 2 empregadas chegas Portugal, 38 e 40 anos. Venha me aporhar. — R. 7 Setembro, 176, apto. 11 — Telefone 243-1366.

OFEREÇO empregada portuguesa. Rua General Dolzire nº 8. Catete.

OFERECE — Acompanhante para doentes c/ muita prática ótima ref. ou governante. dama de companhia para pessoas de alto tratamento. Tel. 256-3340.

OFERECE-SE 1 tra. p. todo serviço de casa si filhos. NCr\$ 300.00. 52-9857 D. Georgina ou recado. — Almirante Alexandino 108 c. 12.

OFERECE-SE de arrumadeira mentalista no horário de 8 horas as 12 horas. Exigência carteira e referências. Conde de Bonfim 412 apto. 201. Sena Pena.

PRECISA-SE de senhora estrangeira para o serviço de 8 horas. Paga-se bem. Rua Belmonte 174, apto. 222.

PRECISA-SE empregada com oit. mas referência para casal tratar tel. 246-2300 ou 226-0448.

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira. Prática. Exigim. referências. Tr. Rua R. Pinheiro Machado 103 — 604. Telefone 225-1000.

PRECISA-SE de arrumadeira mentalista no horário de 8 horas as 12 horas. Exigência carteira e referências. Conde de Bonfim 412 apto. 201. Sena Pena.

PRECISA-SE de senhora estrangeira para o serviço de 8 horas. Paga-se bem. Rua Belmonte 174, apto. 222.

PRECISA-SE empregada com oit. mas referência para casal tratar tel. 246-2300 ou 226-0448.

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira. Prática. Exigim. referências. Tr. Rua R. Pinheiro Machado 103 — 604. Telefone 225-1000.

PRECISA-SE de arrumadeira mentalista no horário de 8 horas as 12 horas. Exigência carteira e referências. Conde de Bonfim 412 apto. 201. Sena Pena.

PRECISA-SE de senhora estrangeira para o serviço de 8 horas. Paga-se bem. Rua Belmonte 174, apto. 222.

PRECISA-SE empregada com oit. mas referência para casal tratar tel. 246-2300 ou 226-0448.

PRECISA-SE de cozinheira arrumadeira. Prática. Exigim. referências. Tr. Rua R. Pinheiro Machado 103 — 604. Telefone 225-1000.

PRECISA-SE de arrumadeira mentalista no horário de 8 horas as 12 horas. Exigência carteira e referências. Conde de Bonfim 412 apto. 201. Sena Pena.

PRECISA-SE de senhora estrangeira para o serviço de 8 horas. Paga-se bem. Rua Belmonte 174, apto. 222.

PRECISA-SE empregada com oit. mas referência para casal tratar tel. 246-2300 ou 226-0448.

PRECISA-SE — Empregada de 30 a 40 anos. Carteira e referências. Rua 2 de Dezembro 140 apartamento 502.

PRECISA-SE para o serviço doméstico menos cozinhar. Rua Hermengarda, 606. Meier.

PROCURA-SE empregada todo serviço. Horário integral. Pode dormir. Rua Lauro Muller, 66, apto. 201.

SENHORA toma conta de criança em seu apartamento. Passa dia ótimo todo conforto. Informações 227-7599. Leblon.

Terroristas atacam em Haia, Bonn e Bruxelas

Haia, Bruxelas, Bonn, Beirute (AP-UPI-AFP-JB) — As Embaixadas de Israel em Haia e Bonn, e a sede da empresa de aviação comercial El Al em Bruxelas, foram alvo, ontem, de atentados terroristas a bomba.

Como de costume, a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) apressou-se em assumir a responsabilidade pelos atos de sabotagem, esclarecendo que posteriormente divulgará um comunicado oficial a respeito.

Os três atentados foram praticados quase na mesma hora e o mais grave foi o de Bruxelas, que destruiu a maior parte da fachada do prédio dos escritórios da El Al e feriu quatro pessoas.

O ataque à sede da El Al foi cometido por dois jovens de

nação desconhecida, que fugiram depois de lançarem várias granadas contra o edifício. Notícias não confirmadas oficialmente dão conta de que mais tarde a polícia conseguiu deter um dos terroristas, mantendo-o preso em segredo.

EMBAIXADAS

Um terrorista qualificado como jovem pelas testemunhas atirou duas granadas contra as vidraças da Embaixada israelense na Alemanha Ocidental, localizada no subúrbio de Bagdadesberg, perto de Bonn, e os petardos explodiram no jardim, causando apenas alguns danos materiais no andar térreo. O sabotador conseguiu escapar.

Em Haia, a polícia prendeu o terrorista, um jovem de identidade desconhecida que se supõe ser jordaniano.

Embaixador líbio em Paris poderá assumir

Paris (Do Correspondente) — Tudo indicando que o golpe de Estado líbio entra em sua segunda semana sem maiores problemas, alta fonte governamental francesa revelou ontem que Paris tem oficialmente todos os elementos para admitir a participação implícita do Rei Idris no movimento que derrubou seu próprio Governo e ver na pessoa do jovem coronel Abdul Hamid Bakush, atual Embaixador da Líbia na França, o novo governante do país.

Apesar da identidade do novo líder líbio só vir a ser conhecida nos próximos dias, isto após uma reunião do Conselho Revolucionário composto de quatro membros, Bakush figura em primeiro lugar entre os possíveis na medida em que, para os franceses, é o único político líbio de capacidade comprovada e que conta com apoio suficiente, nacional e internacionalmente, para manter a estabilidade petrolífera do país diante do inevitável

desejo de ingerência de algumas das nações vizinhas.

ENTREVISTA

Segundo a fonte francesa, Bakush, o oficial socialista que dirigiu o Gabinete líbio com sucesso antes de vir a Paris, deixou sua Embaixada aqui há duas semanas para conferenciar com o Rei em Ancara, embarcando depois para Trípoli, dois dias antes do golpe de Estado da semana passada.

E a partir desta reunião entre o oficial e o monarca que se especula aqui. Para Paris, a Líbia sempre foi considerada um país estável desde que Idris o governa, mas os franceses nunca se iludiram diante das perspectivas políticas do país quando levados em consideração os 79 anos do monarca: o Príncipe herdeiro, Hassan, sobrinho de Idris, em momento algum mostrou os traços de liderança ou de força de caráter com os quais seu tio sempre governou o país.

Iraque executa mais três agentes inimigos

Bagdá, Damasco (UPI-AFP-JB) — Dois civis e um militar iraquianos foram executados ontem em Bagdá,

sob a acusação de serem agentes de espionagem a soldo de Israel e dos Estados Unidos. Pelos nomes das vítimas, os três eram muçulmanos.

O soldado Mohamed Redha Haidar foi fuzilado e os civis Almaz Abbas e Anbar Khider Kam enforcados na prisão central de Bagdá, de-

póis de submetidos a julgamento secreto por um Tribunal Revolucionário.

SIGILO

Em breve comunicado que qualifica os três executados de criminosos, a Rádio de Bagdá noticiou sua morte sem esclarecer quando eles foram julgados nem quais as acusações contra eles apresentadas.

A 17 de agosto último, 15 pessoas foram executadas no

Iraque, entre elas dois judeus e dois cristãos. Os cárceres iraquianos encerram atualmente cerca de 100 elementos esperando a hora de seu julgamento por crimes políticos.

Desde a criação do Tribunal da Revolução, em dezembro do ano passado, 56 pessoas já foram executadas no Iraque (11 judeus), todas elas acusadas de espionagem em favor de Israel e dos Estados Unidos.

RAU perde dois barcos em Suez

Telaviv, Cairo, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — Comandos navais israelenses afundaram na madrugada de ontem duas lanchas torpedeiras egípcias no Golfo de Suez. Depois da missão cumprida, três soldados de Israel morreram em consequência de uma explosão no barco em que viajavam.

No Canal de Suez, dois soldados israelenses ficaram feridos em virtude de ataque da artilharia da RAU, enquanto terroristas árabes praticavam um atentado e bomba contra uma posição militar de Israel na faixa de Gaza.

PROTESTOS

A Síria, a RAU e o Iraque protestaram ontem contra a entrega pelos Estados Unidos de aviões Phantom a Israel, dizendo que a decisão norte-americana só servirá para agravar a crise no Oriente Médio.

O Ministério das Relações Exteriores da Síria divulgou nota oficial afirmando que "a entrega de aviões é uma participação direta dos Estados Unidos na agressão contra as nações árabes" e Washington arcará com as consequências de seu ato.

Funcionário da Chancelaria iraquiana, por sua vez, declarou em Bagdá que "a continuação política anti-árabe dos Estados Unidos coloca em perigo os interesses norte-americanos no mundo árabe".

No Cairo, a agência de informações Mena, do Oriente Médio, divulgou declarações de porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da RAU, dizendo que "a História recordará que os Estados Unidos se aliam às forças de ocupação sionistas que os árabes estão decididos a combater até à vitória final".

Nasser irá a Moscou amanhã

Roma (UPI-JB) — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, viajará amanhã para Moscou a fim de manter conversações com os soviéticos sobre o conflito no Oriente Médio e dar prosseguimento ao tratamento médico que iniciou na URSS ano passado.

Nasser — segundo fontes diplomáticas — passará de duas a três semanas na estação de águas de Tsaklubo, não visitando como estava previsto a Tcheco-Eslováquia, Alemanha Oriental e Jugoslávia. O Presidente egípcio conversará com os dirigentes soviéticos sobre as gestões de paz e o equilíbrio militar entre a RAU e Israel.

Negociações com o Líbano

Cairo, Beirute (AFP-JB) — O Conselho Nacional Palestino, que reuniu no Cairo representantes das principais organizações terroristas hostis a Israel, decidiu enviar uma delegação ao Líbano para tentar solucionar a crise entre as autoridades de Beirute e os palestinos localizados no país.

A delegação, chefiada pelo coronel Abdel Razzak Al Yahia, comandante do Exército de Libertação Palestino, tentará demover os dirigentes libaneses do propósito de afastar de seu território as bases de terroristas que promovem ataques na fronteira com Israel.

CRISE

A presença dos terroristas em solo libanês provocou uma séria crise de Governo, em virtude da cisão quanto ao apoio ou o repúdio daquelas atividades, que trazem riscos para a integridade do país.

A crise se tornou mais aguda em decorrência dos recentes ataques aéreos israelenses que, em represália aos atos terroristas na fronteira, bombardearam território do Líbano. As autoridades de Beirute, além disso, apresentaram um ultimato aos palestinos para que eles entreguem os elementos que a 28 de agosto fizeram disparos contra a polícia que cercava o acampamento de Nahr El Barred, ameaçando-os com a ocupação militar do campo.

A partir do momento em que essas duas máquinas de calcular chegam ao seu escritório, v. começa a ganhar dinheiro.



Olivetti

A Divisumma 26 GT e a Divisumma 26 somam, subtraem, multiplicam e dividem — como qualquer calculadora. Mas vão muito além. Elas imprimem etapa por etapa dos cálculos. E tem a garantia da assistência técnica Olivetti. O que faz a Divisumma 26: Elevação à potência (x^n) com uma só inscrição (base).

Repetição (positiva e negativa) automática. Memorização automática do último número impresso, na adição e subtração. Reinscrição automática de totais, produtos e quocientes. Adendos, subtraendos, multiplicandos e dividendos constantes.

O que faz a Divisumma 26 GT: Tudo o que a Divisumma 26 faz, e ainda: Acúmulo automático de totais, produtos e quocientes. Adições e subtrações simultâneas com uma só inscrição, nos dois totalizadores. E o que é importante: as duas rendem mais dividendos para sua empresa.

Divisumma 26 GT e Divisumma 26.

ADCOAS ICM

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.
Páginas Amarelas
Av. Rio Branco, 138 -
15.º andar - Tel. 52-4305
Rio de Janeiro - GB.

Marinha assistiu à libertação de Elbrick na Tijuca

Casa foi alugada por Helena a 5 de agosto

A casa da Rua Barão de Petrópolis, 1026, onde o Embaixador Charles Elbrick ficou escondido pelos seus sequestradores, foi alugada pela jovem Helena Bocaliva Khair, no dia 5 de agosto, por R\$ 900,00 mensais.

A casa é de propriedade do Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca e continuou sendo vigiada até as 20 horas, por um pelotão dos Fuzileiros Navais armado de metralhadoras, que impedia a entrada de qualquer pessoa. Na Rua Eliseu Visconti, as casas n.ºs 455 e 685 também estão sendo vigiadas por agentes da Polícia do Exército vestidos à paisana, armados com metralhadoras.

A denúncia

Um dia depois do sequestro, na sexta-feira, os agentes do Governo federal tinham recebido uma denúncia de que na casa da Rua Barão de Petrópolis havia um movimento suspeito de carros e pessoas; os vizinhos suspeitavam que ali se encontravam os sequestradores do Embaixador Charles Burke Elbrick.

Em frente à casa, no lado direito da pista, existe um terreno baldio com mato cerrado. Os agentes federais desde sexta-feira ficaram escondidos naquele local e conseguiram fotografar todas as pessoas que entravam e saíam da casa. Os agentes tinham recebido ordens superiores de não prenderem ninguém, pois temiam que o Embaixador fosse assassinado.

Uma das pessoas mais fotografadas foi a jovem Helena Bocaliva, que todo dia saía e entrava na casa várias vezes, juntamente com um jovem moreno e magro, com barba crescida. Helena costumava sair dirigindo um Volkswagen cor bege, com placa de São Paulo.

Depois que o Embaixador Elbrick regressou à sua residência, a casa foi cercada e invadida pelos agentes. Ninguém foi detido ali, mas as autoridades encontraram a kombi verde utilizada durante o sequestro, que estava guardada na garagem. Dentro da casa, os policiais encontraram um mimeógrafo elétrico, uma geladeira, alguns móveis, uma metralhadora, revólveres e grande quantidade de papel.

Viu o Embaixador

O filho do Sr. Eugênio Matoso, residente na casa n.º 1050, viu da varanda, quando o Embaixador Burke Elbrick, na noite de domingo, saiu da casa n.º 1026 e entrou num Volkswagen azul, com chapa de Brasília. Na ocasião, o Embaixador vestia um terno cinza, camisa branca sem gravata, e parecia tranquilo.

O Sr. Eugênio Matoso é coordenador-geral do Serviço de Relações Públicas do Ministério de Comunicações e foi ele quem começou a desconfiar do movimento suspeito na casa vizinha. Quando soube que o Embaixador americano tinha sido sequestrado e leu nos noticiários dos jornais que uma kombi verde fora usada pelos sequestradores, sua desconfiança aumentou, porque tinha reparado que uma kombi verde ficava sempre parada na porta da casa e algumas vezes era guardada na garagem. Ele então avisou às autoridades.

O filho do Sr. Eugênio Matoso notou que quando o Embaixador Elbrick saía da casa estava acompanhado de quatro rapazes, três aparentemente ter de 20 a 25 anos e o outro com 35 anos presumíveis. Os quatro homens entraram calçados no Volkswagen azul, que desceu a Rua Barão de Petrópolis em direção à Rua da Estrada.

Luzes acesas

Desde que a casa foi alugada no dia 5 de agosto pela jovem Helena Bocaliva, o Sr. Eugênio Matoso ficou intrigado com os novos vizinhos, porque ela tinha alegado que estava se desquitando quando foi alugar a casa e não explicou por que queria morar numa residência de vários cômodos.

O Sr. Eugênio notou que sempre um homem mulato, com roupa cáqui, ficava em pé na varanda da casa, sem falar com ninguém. Na frente da casa havia sempre parados dois Volkswagens, um azul e outro bege. Vários rapazes entravam e saíam da casa sem conversar com os vizinhos. A noite, a casa ficava fechada mas com todas as luzes acesas.

Quando um carro da Transportadora Pink, há dias, parou na porta da casa, o Sr. Eugênio pensou que eram os móveis dos vizinhos que estavam chegando. Ficou surpreso quando notou que somente uma geladeira e um mimeógrafo tinham desembarcado. Como a casa tem quatro quartos e duas salas, e seriam necessários muitos móveis, o Sr. Eugênio ficou intrigado.

A casa

A casa n.º 1026 tem um muro de pedra na frente e é construída no alto do terreno; uma escada de pedra dá acesso à porta principal. Ao lado do muro está a porta da garagem, que não dá acesso no interior da casa. No primeiro andar tem uma porta guardada de grades e uma janela também guardada. No segundo andar há uma porta grande com uma grade de ferro, uma janela e uma varanda.

Nos fundos há um quintal grande, que pode ser visto das casas vizinhas, n.ºs 1050 e 1010. A casa fica distante uns 200 metros da entrada do Túnel Rio Comprido-Laranjeiras, que liga a Rua Alice à Rua de Petrópolis.

Antes da casa ser alugada, no dia 5 de agosto, estava vazia há 2 meses, quando o antigo morador, Henrique Shultz, e sua esposa, Ursula, se mudaram. A jovem Helena Bocaliva alugou-a e, no contrato, deu o endereço anterior da Rua Eliseu Visconti, 455, que está registrada como sendo de propriedade de M. Khair.

Mulher loura

D. Maria do Carmo reside há anos na casa n.º 1010 da Rua Barão de Petrópolis, com marido e quatro filhas menores. Quando a casa do Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca foi alugada, ela notou que uma mulher loura era a nova vizinha. D. Maria do Carmo e suas filhas notaram que a loura andava sempre com um rapaz moreno claro, magro, alto, com barba crescida.

Dias depois de a casa ser alugada, D. Maria do Carmo reparou que havia muito movimento em frente, com vários rapazes entrando e saindo, viajando sempre numa kombi verde e em dois Volkswagens, um azul e outro bege.

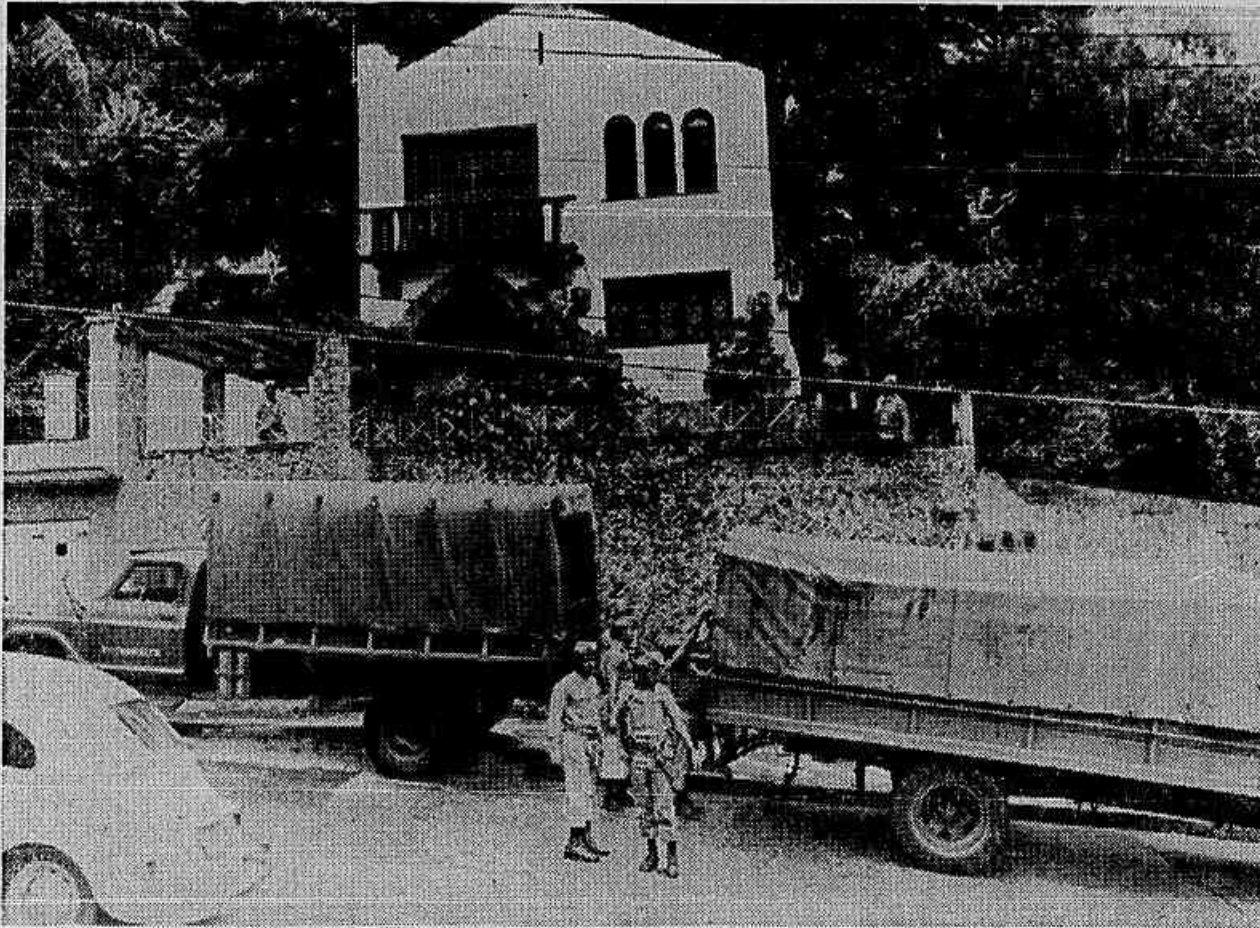
D. Maria do Carmo não gostou de seus vizinhos porque pensou que a casa estivesse sendo utilizada para encontros de casais. Ela começou a ficar desconfiada quando notou que um homem mulato, que parecia ser o empregado do casal, não saía de frente da varanda, olhando sempre para a rua, sem conversar com ninguém. Dias depois o corteiro chegou-se e entregou-lhe uma carta que era destinada aos vizinhos. D. Maria não sabe quem era o remetente da carta mas mandou sua filha Catarina, de 14 anos, entregá-la. A jovem entregou a carta ao homem mulato, que apenas agradeceu.

O movimento constante na casa continuou e D. Maria do Carmo notou que estas pessoas evitavam o menor contato com os vizinhos. D. Maria soube apenas que a vizinha chamava-se Helena Bocaliva Khair e estava se desquitando do arquiteto Marco Antônio, segundo a informou o dono da casa, Sr. Vladimir Pinheiro.

Ela disse que não sabia que o Embaixador Burke Elbrick estivesse escondido naquela casa porque não chegou a vê-lo. Acha entretanto que ele, durante o tempo que ficou preso na casa, poderá recordar-se de ouvir uma mulher gritando alto, sempre chamando seu cachorro Bob e os nomes de suas filhas, Catarina, Margaret, Elisabeth e Cristina.

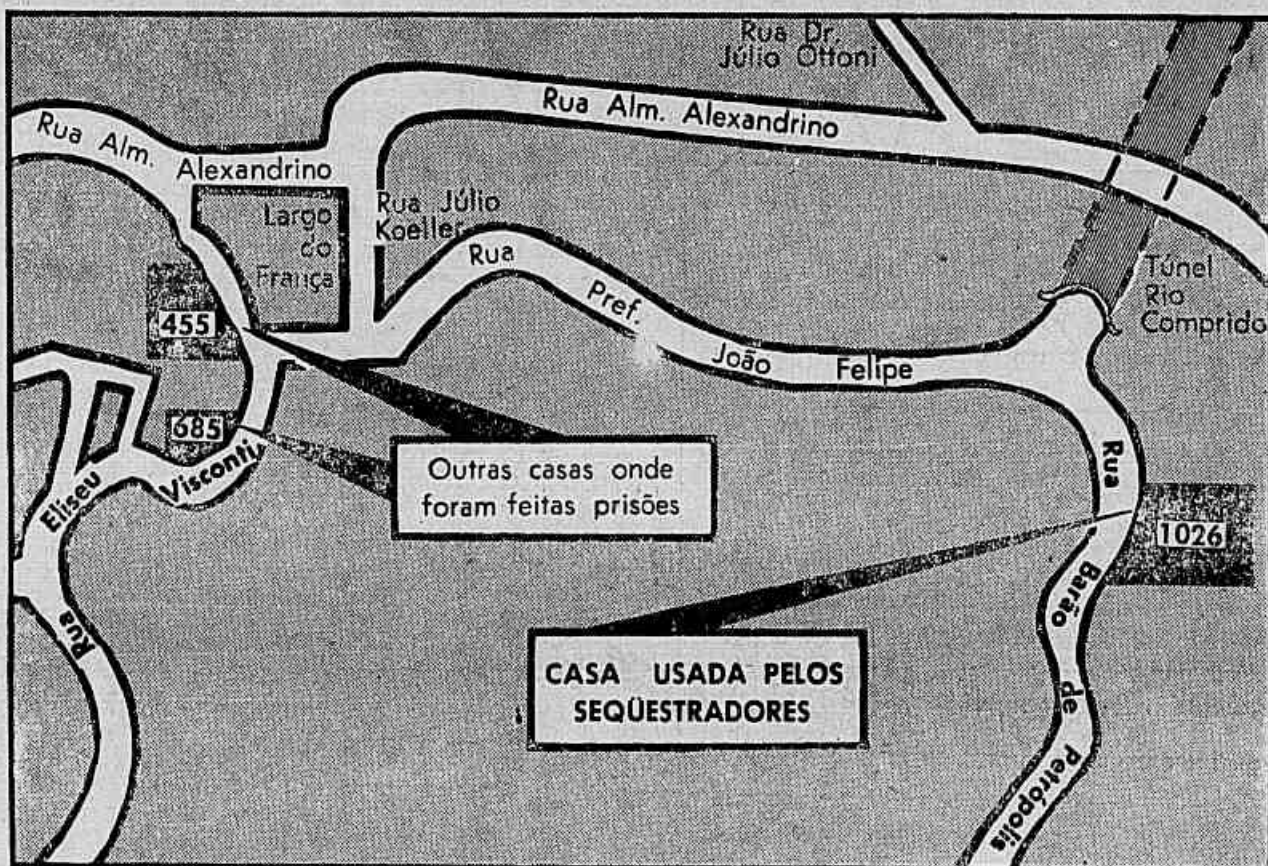
As autoridades estão fazendo diligências sigilosas mas já se sabe que identificaram alguns dos sequestradores do Embaixador Burke Elbrick, através das fotos tiradas pelos agentes que ficaram escondidos três dias no matacão.

O REDUTO LIQUIDADO



Um pelotão de fuzileiros navais vigia a casa onde os subversivos esconderam o Embaixador

O ESCONDERIJO



A casa em que o Embaixador ficou sequestrado é no alto da Rua Barão de Petrópolis, perto do túnel

Senhorio mostra interior mas não fala

O Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca, dono da casa 1026 da Rua Barão de Petrópolis, não quis conversar ontem com a imprensa, alegando que tinha recebido ordens das autoridades para manter-se em silêncio, mas mostrou seu interior. Confirmou que a alugada a Helena Bocaliva Khair, no dia 5 de agosto.

A jovem assinou contrato com duração de um ano, pagando R\$ 900,00 mensais, e deixou R\$ 2.700,00 como depósito de três meses, porque não apresentou fiador. O vencimento do aluguel foi no dia 5, mas o Sr. Vladimir Pinheiro revelou que não recebeu o pagamento do primeiro mês.

Desinterditada

As 20 horas de ontem, a casa foi desinterditada por agentes federais. O Sr. Vladimir Pinheiro ficou logo com um problema: as portas estavam com as fechaduras danificadas. Foram arrombadas pelas autoridades e o dono da casa estava recioso de passar a noite lá, sem poder fechá-las.

O outro problema, do Sr. Vladimir é que ele não sabe o que vai fazer com os poucos móveis que foram encontrados dentro do palacete. Ele aguardará uns dias para ver se alguém vai buscá-los; em caso contrário, vai guardá-los em algum depósito. O Sr. Vladimir disse que o dinheiro do depósito é seu, porque a inquilina abandonou a casa desfazendo o contrato sem pagar nenhum aluguel.

Móveis da casa

O palacete tem duas salas, um quarto, a cozinha e um banheiro, no andar térreo. Numa das salas há um tapete, um sofá e duas poltronas vermelhas quase novas. Numa prateleira na parede há

uma estatueta branca e um caneco branco com uma planta. Um quadro com pintura moderna na parede e uma estante num canto completam a decoração. Na outra sala, há um sofá preto com almofadas da mesma cor, duas cadeiras de poltrona creme, um tapete e uma mesa oval branca. Três quadros estão pregados na parede.

O banheiro do andar térreo tem um pia, um vaso sanitário e um chuveiro que não está funcionando. Os azulejos são azuis e o banheiro estava um pouco sujo. Na cozinha não havia louça suja. A pia estava limpa e o fogão de quatro bocas, a gás, estava sujo de gordura. Na despensa, na parede, havia mantimentos: um saco de um quilo de açúcar, um quilo de arroz, dois quilos de farinha, uma lata de azeite. A geladeira Brastemp Conquistador, de 10 pés, estava vazia; no compartimento de verduras havia duas latas de um quilo com arroz moído.

Uma escada de madeira leva ao 2.º andar da casa. Em frente à escada há um pequeno quarto; segundo a Polícia o Embaixador Elbrick foi seu ocupante. Este quarto está sem luz, e só havia uma cama Dragoflex, sem colchão, e uma rede de madeira de procedência norteamericana. Num canto do quarto havia um colchão velho, com uma colcha suja e dois travesseiros.

No outro quarto, também sem luz, havia apenas um guarda-vestido com cinco portas. Dentro dele havia um par de sapatos pretos, n.º 39, um tubo de tinta para mimeógrafo, uma revista, da data de 9 de agosto, um relógio de 22 de agosto, 12 cabides e uma escova preta.

Luz finalmente

No quarto da frente havia um estrado com um colchão de molas novo, duas

colchas e dois travesseiros, e uma mesa velha com a gaveta caída no chão. Dentro da gaveta havia um embrulho de pregos e outros objetos pequenos sem valor. Neste quarto havia uma lâmpada funcionando no teto. Na varanda do quarto da frente havia duas poltronas berdeau novas e um quadro na parede.

No banheiro perto da escada só havia lâmpada perto do armário, sobre a pia. O banheiro é amplo, revestido de azulejos azuis. Nos azulejos, perto do vaso sanitário, estavam pregados vários desenhos com as figuras do camundongo Mickey, do Bambi, e do Mestre dos sete anões. Num canto do banheiro havia uma pia suja de terra e uma vassoura. O bidê estava sujo e o banheiro também. O aquecedor não estava funcionando e o Embaixador Burke Elbrick teve que tomar banhos de água fria.

Perto da porta do banheiro há uma porta que dá para o terraço dos fundos, onde existia um móvel com várias gavetas vazias, de propriedade do Sr. Vladimir Pinheiro Fonseca. Nos fundos da casa há um quintal grande com um pé de mangueira e outros arbustos. O quintal termina no começo de um morro, perto da Favela do Escondidinho.

Mudança a noite

As autoridades apuraram que os móveis que estavam na casa foram transportados durante a madrugada, vindos da casa 455 da Rua Eliseu Visconti, onde a jovem Helena Bocaliva Khair residia, antes de alugar a casa da Rua Barão de Petrópolis. Na casa da Rua Eliseu Visconti, as autoridades encontraram os móveis, louças e prataria encaixotados. Os agentes presumem que os caixotes iam ser levados para a casa onde o Embaixador Elbrick ficou escondido.

Os sequestradores só não foram presos no momento em que soltaram o Embaixador Elbrick, na Rua Eduardo Ramos, porque os agentes do Cenimar pensaram que o diplomata ainda podia correr perigo e porque o carro que seguia o Volkswagen dos subversivos teve um pneu furado.

A Marinha estava vigiando, desde sexta-feira, a casa onde o Embaixador ficou escondido e viu quando o grupo saiu para libertar o diplomata norte-americano.

PERSEGUIÇÃO

No momento em que os sequestradores saíram com o

Embaixador, no domingo, diversos carros particulares da Marinha, com chapas falsas, passaram a seguir o Volkswagen, revesando-se para que não fossem notados.

Quando o carro dos sequestradores parou na Rua Eduardo Ramos, perto do Largo da Segunda-Feira, na Tijuca, os agentes não tomaram nenhuma atitude, pois temiam que pelas redondezas estivessem outros subversivos prontos para matar o Embaixador Elbrick.

Os agentes não conseguiram alcançar o Volkswagen, logo depois, porque o carro que ficou com a missão de segui-lo teve um de seus pneus furado.

Suspeitos foram presos em ação de 45 minutos

Em ação fulminante (45 minutos de duração), agentes do SNI, DOPS, Cenimar, Polícia Federal e soldados da Polícia do Exército, armados de metralhadoras, fuzis e até granadas de mão, prenderam suspeitos de terem participado do sequestro do Embaixador Burke Elbrick e ocuparam três locais de presumível reunião de subversivos ainda na noite de domingo.

A operação policial-militar teve início às 20h45m, 35 minutos após o Sr. Elbrick ter retornado à sua residência. O primeiro local ocupado foi a casa n.º 1026 da Rua Barão de Petrópolis, onde o Embaixador foi mantido em sequestro, e as casas de números 455 e 685 na Rua Eliseu Visconti.

Voz misteriosa

— Alô, é do JORNAL DO BRASIL? — A voz feminina, trêmula de nervosismo, indagou, e logo completou: — Vocês vão rápido na Rua Barão de Petrópolis, 1026, que a polícia encontrou lá a kombi usada no sequestro do Embaixador.

O repórter imaginou tratar-se de um troço, pois o noticiário radiofônico indicava que o Embaixador Charles Burke Elbrick tinha acabado de voltar à sua residência, mas decidiu comprar a informação.

O motorista achou que o melhor caminho era por Santa Teresa. Quando entrou na Rua Eliseu Visconti, vindo da Alameda Alexandrino, notou que um grupo de cerca de 12 homens, quase todos sem paletó, forçava o portão do número 455. "Pare aí", gritou para o motorista. A camioneta estacionou cerca de 20 metros adiante.

— O que vocês querem aqui? Tratem de desaparecer — gritou um homem que se destacou do grupo, com uma metralhadora na mão. — Vamos, vamos, vão em frente — comandava.

A camioneta avançou até à bifurcação da Rua Eliseu Visconti com a Rua Barão de Petrópolis, onde foi detida por outro grupo de homens, todos em trajes civis, armados de metralhadoras, revólveres e fuzis de cano curto.

— Pare. Tratem de dar a volta e sumir — disse um deles.

A Rua Eliseu Visconti é estreita e não permite a manobra. Nesse momento chegou um caminhão militar do qual desembarcaram cerca de 30 soldados da Polícia do Exército. Ao lado da camioneta do JB, um casal, em um Volkswagen, tentava explicar aos policiais que precisava chegar à sua residência.

— Nós podemos continuar? — perguntou o repórter.

Um dos agentes, que parecia ser um dos chefes da operação, resolveu consultar seu superior: "Portela" chamou — eles podem passar?"

— Por aqui não — disse o outro, um homem de óculos e cerca de 45 anos.

Enquanto isso os agentes tinham completado a invasão da casa. Cerca de um minuto depois — eram 20h55m — com as luzes todas acesas, foi retirado um rapaz magro, louro, com cerca de 20 anos, às mãos algemadas nas costas. Por um instante formou-se um círculo ao seu redor: "Onde estão os outros? Fale, onde estão os ou-

tros", gritou um dos agentes. Em seguida, o rapaz foi levado no direção dos chefes da ação policial, rua abaixo.

Vários policiais continuavam a cercar o carro da reportagem: "Vocês já viram demais, tratem de desaparecer". Lá atrás um dos agentes pediu aos soldados para abrir um caminho para a camioneta poder passar, em marcha-ré. Nesse momento, ouviu-se um tiro, de revólver. O fotógrafo, tendo retirado o flash da sua máquina, continuava disfarçadamente a fotografar a operação, que continuava a se desenvolver de maneira silenciosa e eficiente. Pelas janelas da casa — um prédio branco com portas e janelas pintadas de azul — todas abertas, via-se os policiais procurando a uma revista minuciosa.

Sem resultados

De volta à Rua Almirante Alexandrino, a reportagem do JORNAL DO BRASIL decidiu finalmente à Rua Barão de Petrópolis, checar a informação. Nas proximidades vários carros de jornais e estações de televisão circulavam.

Na frente do número 1026 estava um grupo de homens, armados. Através das portas da garagem, arrombadas, aparecia a traseira de uma kombi. No terreno baldio na frente do prédio, do outro lado da rua, outro grupo de homens, todos armados de metralhadoras e fuzis curtos. O carro do JB andou ainda alguns metros e parou. Repórter e fotógrafo saltaram.

Um homem de óculos, sem armas, veio correndo: "Último aviso: desapareçam, sumam, não voltem mais aqui. Não passem mais por aqui." Não havia alternativa a não ser ficar também circulando pelas proximidades, mas longe da ação policial.

Os olhos e ouvidos

Moradores da região puderam reproduzir a ação policial-militar. As 20h55m chegaram ao número 1026 da Rua Barão de Petrópolis dois jipes com chapas particulares. Deles desembarcaram cerca de 10 homens, que se concentraram na frente do prédio. Poucos minutos depois chegaram outros veículos e um caminhão com soldados da Polícia do Exército.

As portas da garagem foram arrombadas em primeiro lugar. No interior estava a kombi que serviu para sequestrar o Embaixador Elbrick. Em seguida agentes e soldados subiram as escadarias e entraram na casa, onde se demoraram muito pouco. As testemunhas acreditam que ninguém tenha sido encontrado.

Alguns agentes permaneceram no prédio, enquanto a maioria deles seguiu para a Rua Eliseu Visconti, juntamente com os soldados. No prédio n.º 455 foram presos dois rapazes. Menos de 10 minutos depois a ação policial-militar invadiu o prédio 685 da mesma rua, com a mesma rapidez. Segundo os vizinhos, nesse último endereço foram presas três pessoas. Eram 21h10m, quando os agentes se retiraram, deixando apenas alguns soldados de vigilância nos três prédios.

Retrato falado dos terroristas sai hoje

A 1.ª Região Militar informou que distribuirá à imprensa hoje, às 8 horas, o retrato falado de cada um dos sequestradores do Embaixador Burke Elbrick. Na ocasião serão divulgadas, também, as informações sobre as investigações militares.

Cerca de 40 pessoas foram presas desde domingo até a noite de ontem, como suspeitas de terem de alguma forma participado do sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick. Todos os detidos estão sob a guarda das autoridades

militares — Exército e Marinha — até a formação da culpa ou comprovação da sua inocência.

As prisões foram realizadas com a participação de agentes da Polícia estadual e federal, serviços de segurança do Governo e soldados da Marinha e do Exército. As fontes federais e estaduais admitem no entanto, que o número de detidos seja ainda maior, uma vez que estão sendo presos também pessoas com antecedentes subversivos, para triagem. A operação é denominada arrastão.

Coluna do Castelo

Razões para ficar do lado do Governo

BRASÍLIA (Sucursal) — Anuncia o Governo que está adotando as medidas que se tornaram imperativas para fazer face à situação, tanto no plano da segurança interna como no plano legal. É perfeitamente compreensível que as autoridades estejam mobilizadas para assegurar a ordem, mas não parece fácil prever que atos seriam editados imediatamente. O Governo revolucionário dispõe de todos os poderes de emergência que possa pleitear um Executivo moderno, estando assim aparelhado, segundo todos os indícios, para enfrentar qualquer conjuntura. As garantias constitucionais estão suspensas por tempo indeterminado e as atribuições dos que exercem o Poder Executivo não encontram barreiras visíveis.

Não resta dúvida, por outro lado, de que a maioria da população não se solidarizou em qualquer momento com a ação dos grupos terroristas, que se entregam a práticas estranhas à índole da nossa gente. Pelo contrário, a tendência notória é para fortalecer o princípio da autoridade e para repelir técnicas que poderão subverter o sentido da nossa história e o interesse de todos os grupos sociais. O Brasil não quer a guerra revolucionária ou a guerra civil de qualquer tipo. Quer paz, ordem e liberdade.

Quando o Governo, portanto, anuncia que reforçará seu arsenal de leis de emergência para enfrentar a subversão é de temer-se esteja ele se equivocando quanto à definição de medidas adequadas para enfrentar a conjuntura nacional. Nos momentos de angústia e de dificuldades, deve-se pensar sempre em obter o apoio e a solidariedade da maioria para se opor ao adversário uma base moral inextinguível.

Caberia ao Governo, quando sente a necessidade de mobilizar e arregimentar a opinião pública contra a ameaça subversiva, adotar as medidas capazes de motivar aqueles discordantes eventuais promovendo o congraçamento em torno dos ideais comuns e dos compromissos comuns do Governo e da maioria do povo.

Em outras palavras, o Governo precisa dar à opinião pública razões para ficar do seu lado. Enfrentar o desafio terrorista é uma dessas razões, mas não é tudo. É preciso que cada um sinta que, ao formar ao lado do Governo, não está apenas optando por uma das alternativas de força, mas aderindo conscientemente a uma ação da qual resultará a melhoria do padrão democrático do regime.

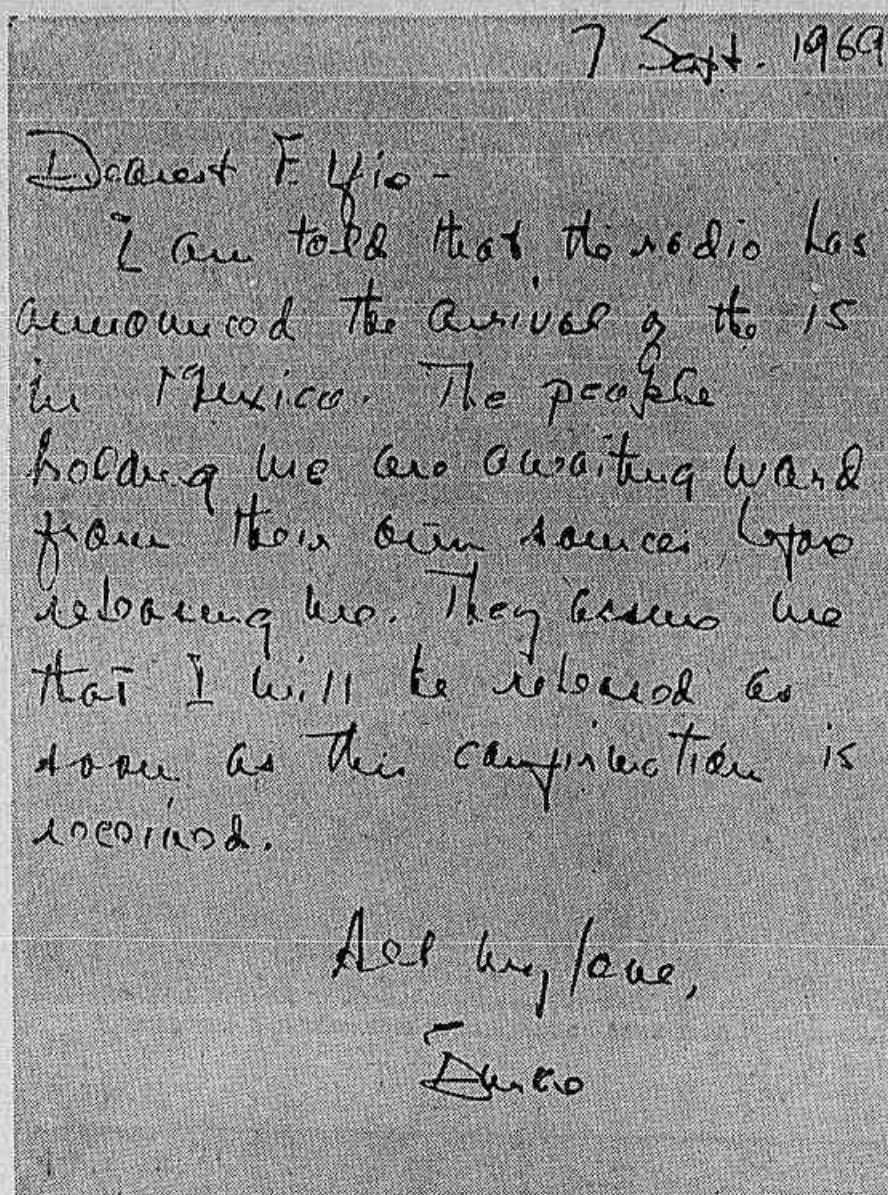
O Marechal Costa e Silva lutou longamente com vistas a essa melhoria, mas a doença o colheu na reta final do processo sem que tivesse oportunidade de completá-lo.

Daqui por diante o que se impõe cada vez mais é a manifestação de crença nas instituições democráticas. Cabe ao próprio Governo tomar a iniciativa de devolver a confiança do povo nos ideais de liberdade e fraternidade, e não encampar conceitos errôneos que frutificaram numa hora de equívocos. A liderança é do Governo, sobretudo quando ele quer mobilizar a maioria e comandá-la numa guerra de salvação comum.

É para isso que devem estar atentos os Ministros Militares que, em nome das Forças Armadas, assumiram gravíssimas responsabilidades ao se investirem do exercício temporário da Presidência da República.

Carlos Castello Branco

A ÚLTIMA CARTA

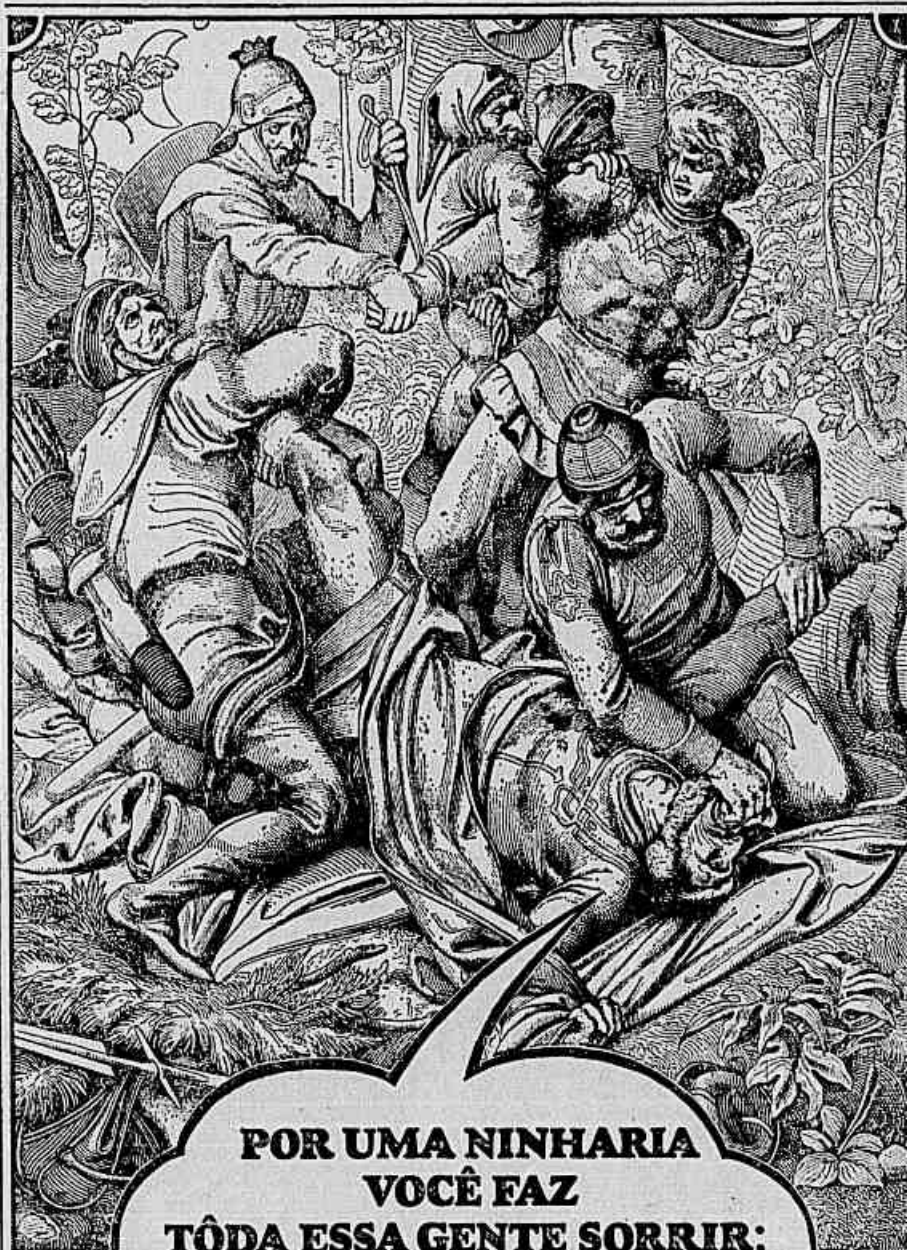


PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-1730! A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.



A quarta e última carta do Embaixador Elbrick para a mulher, com uma mensagem dos sequestradores, foi encontrada domingo pelo JORNAL DO BRASIL após novo telefonema anônimo para a redação. Estava num banco da praça da Rua Felipe de Oliveira, em Copacabana, e dizia: "Querida Elvira. Fui informado que o rádio anunciou a chegada dos 15 ao México. As pessoas que me detêm aguardam uma palavra de suas próprias fontes antes de me libertarem. Assegurem-me de que serei liberado assim que receberem a confirmação. Com todo o meu amor, Burke."



Cartões De La Rue
OS CARTÕES QUE DIZEM SORRINDO.



Governo bane os 15 exilados do território com dois Atos

O Governo divulgou ontem o Ato Institucional n.º 13 e o Ato Complementar n.º 64, assinados no dia 5 pela Junta e o Ministro da Justiça, instituindo o banimento no Brasil e aplicando a medida nos 15 presos políticos trocados pela vida do Embaixador Burke Elbrick.

Um novo Ato Institucional — o 14 — será assinado nas próximas horas, estabelecendo medidas de prevenção e repressão relacionadas com atos de terrorismo praticados no país. Segundo a Assessoria de Imprensa da Presidência da República, o AI-14 está em fase final de elaboração.

OS TEXTOS

É o seguinte o Ato Institucional n.º 13:

"Os Ministros de Estado da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, no uso das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, resolvem editar o seguinte Ato Institucional:

Art. 1.º — O Poder Executivo poderá, mediante proposta dos Ministros de Estado da Justiça, da Marinha de Guerra, do Exército ou da Aeronáutica Militar, banir do território nacional o brasileiro que, comprovadamente, se tornar inconveniente, nocivo ou perigoso à segurança nacional.

Parágrafo único — Enquanto perdurar o banimento, ficam suspensos o processo ou a execução da pena a que, porventura, esteja respondendo ou condenado o banido, assim como a prescrição da ação ou da condenação.

Art. 2.º — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e Atos Complementares dele decorrentes, bem como os respectivos efeitos.

Art. 3.º — Este Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

COMPLEMENTAR

O Ato Complementar n.º 64 é o seguinte:

"Os Ministros de Estado da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, no uso das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, combinado com os Artigos 1.º e 2.º do Ato Institucional n.º 13, de 5 de setembro de 1969, resolvem baixar o seguinte Ato Complementar:

Artigo 1.º — São banidos do território nacional os seguintes brasilei-

ros: Argonauta Pacheco da Silva; Flávio Aristides de Freitas Tavares; Gregório Bezerra; Ivens Marchetti de Monte Lima; João Leonardo da Silva Rocha; José Dirceu de Oliveira e Silva; José Ibrahim; Luis Travassos; Maria Augusta Ribeiro Carneiro; Mário Roberto Galhardo Zancanato; Onofre Pinto; Ricardo Vilasboas Sá Rêgo; Ricardo Zaratini; Rolando Fratti (sic) e Vladimir Graciano Palmeira.

Artigo 2.º — O Ministério da Aeronáutica Militar providenciará, imediatamente, a saída do território brasileiro das pessoas mencionadas no artigo anterior.

Artigo 3.º — O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

NOTA A NAÇÃO

Os Ministros Militares no exercício da Presidência de República divulgaram também ontem a seguinte nota à Nação:

"Os acontecimentos que acabam de abalar profundamente os sentimentos do povo brasileiro, despertando-lhe a mais justa indignação, demonstram de modo inequívoco o quanto eram procedentes as razões que determinaram a decisão adotada pelo Alto Comando das Forças Armadas, no impedimento transitório do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de editar o Ato Institucional n.º 12.

A Nação está agora consciente de que se acha em plena evolução o processo da guerra revolucionária ou subversiva, e tem a clara compreensão do que ela representa, bem como do dever de todos os cidadãos de participar, responsávelmente, das medidas necessárias para enfrentá-la.

A consciência desse dever já existe e está comprovada pelas manifestações mais positivas da opinião pública e de todas as classes sociais.

O Governo está adotando as medidas que se tornam imperativas para fazer face à situação, tanto no plano da segurança interna, como no plano legal, com a edição dos atos que se fazem inadiáveis.

Serão preservadas, a qualquer preço, a ordem e a tranquilidade da comunidade brasileira.

Pode o povo confiar, nesta grave conjuntura, na ação serena e enérgica dos seus dirigentes, que contam com o apoio patriótico das Forças Armadas, unidas e coesas para a salvaguarda dos valores espirituais e dos ideais em que se inspirou a Revolução de março."

Embratel considera fora de lei renovar prazos de concessão estrangeira

A Embratel informou ontem que seria "inconstitucional" o Governo brasileiro renovar o prazo para o funcionamento das empresas estrangeiras concessionárias de telefonia e telefonia pública.

Explicou que com a sua criação, e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, não existe interesse na assinatura de novos contratos. A Embratel deverá adquirir as instalações de algumas concessionárias estrangeiras, como está sendo feito com a Radiobrás, e o capital obtido por essas empresas não poderá ser reinvestido no Brasil, no mesmo setor.

AS QUE TEM PRAZO

As companhias estrangeiras que terão o prazo de contrato terminado são a ITT, que tem concessão até 1971, a Western, Italcable e Sudan (de Porto Alegre), que podem operar até 1973.

A ITT tem concessão para usar a telefonia, telex, telefonia e canais arrendados (canais de telefonia usados por uma só pessoa); as outras companhias usam somente a telefonia.

A Embratel esclareceu, entretanto, que o Governo brasileiro não negou o prorrogação do prazo para funcionamento, apenas não tem mais necessidade de firmar novo contrato porque a própria Embratel e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos já podem fazer esses serviços.

INSTALAÇÕES

As instalações das empresas estrangeiras só ficarão no Brasil se este estiver assinado no antigo contrato, ou se houver interesse da Embratel em adquiri-las. Deste modo ficou decidido que não poderá haver reinvestimento no Brasil, por parte dessas companhias, no mesmo setor.

PLANOS

A Embratel e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ainda não elaboraram nenhum plano para controlar o serviço de telecomunicação. Na Empresa Brasileira de Telecomunicações está praticamente de-

cidido que a forma de funcionamento será idêntico àquilo que já é feito até o momento.

Pretende-se, inclusive, absorver os funcionários mais destacados das concessionárias estrangeiras, a exemplo do que foi feito na Radional. A Embratel ficou com os melhores empregados desta companhia em seus quadros.

Na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos desde a última semana o conselho deliberativo está realizando reuniões para decidir sobre o plano que será empregado quando a empresa pública controlar totalmente o serviço de telefonia.

CAEOS SUBMARINOS

Segundo a Embratel, os cabos submarinos não estão ultrapassados devido aos serviços de comunicação, via satélite. Acreditam que eles são uma alternativa, quando os satélites falham. Por se tratar de uma reserva técnica é que a empresa pretende melhorar os equipamentos, ou colocar nova instalação.

Os técnicos afirmam que o preço será bem maior do que se paga habitualmente para as instalações usadas para os satélites, mas que é "imprescindível" para garantir a continuidade das telecomunicações.

Explicaram que o serviço é caro porque exige o trabalho de um navio que vai desenrolando o fio, na trajetória pré-estabelecida pelo país que vai utilizá-lo.

Uruguai pega armas que iam do Brasil

Porto Alegre (Sucursal) — A polícia da cidade uruguaia de Rivera, limitrofe com a cidade brasileira de Santana do Livramento, apreendeu domínio na residência de um comerciante armas e munições de procedência brasileira.

As armas — entre as quais uma metralhadora INA — estavam embutidas em um pano de nylon e escondidas num monte de lixo no pátio da residência do comerciante Júlio Pimentel, que explora uma estante de cigarro no Bar Sabo.

VARIAS ARMAS

No pano de nylon foram encontrados dois revólveres marca Heibel, de fabricação espanhola, 370 cartuchos calibre 45, 90 cartuchos para carabina 7mm e diversos cartuchos para revólver calibre 38.

A metralhadora e os cartuchos são de fabricação e procedência brasileira, segundo informou a polícia de Rivera. As principais suspeitas recaem sobre o soldado da Brigada Militar gaúcha, Paulo Cunha, de ser o traficante das armas, pois em fins de maio foi denunciado pela venda de armas ao grupo terrorista uruguaio Tupamaros.

Est. do Rio recebe dados para o Censo

Niterói (Sucursal) — A Inspeção Regional Estatística Municipal do Estado — Fundação IBGE — já está recebendo material de instrumentação, para a realização do recenseamento nos 63 municípios fluminenses em 1970.

O delegado da Inspeção, Sr. Benedito Jordão de Sousa, anunciou ontem que a primeira contribuição foi da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que forneceu o cadastro dos consumidores na área fluminense, para facilitar os estudos preliminares do recenseamento.

ESTUDOS

Internamente, os primeiros estudos do recenseamento estão sendo feitos — análise de plantas das cidades, cadastro dos consumidores e distribuição de material recebido.

Em novembro, o Estado do Rio será dividido em setores e terá início a contratação do pessoal e este ano, possivelmente, teremos a participação dos universitários — disse o delegado.

Sacerdotes ordenados nos Estados do Rio e Guanabara são apenas cinco por ano

Cinco padres, em média, são ordenados por ano pela Região Leste I, que compreende o Estado do Rio e a Guanabara. O clero secular tinha, em 1967, 7.348 seminaristas, enquanto que em 1968, 4.756 em todo o Brasil. Há crise de vocação sacerdotal no Brasil?

O padre Bruno Trombetta, assistente do Movimento Familiar Cristão e sociólogo do Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social — CERIS — responde que não. Entendendo vocação como "algo que se constrói", acha que existe atualmente "é uma impossibilidade de os jovens dialogarem com Deus, ou desenvolverem seu processo vocacional, porque as estruturas dos seminários não correspondem à realidade do mundo atual."

ESTATÍSTICAS

Explicou o assistente da Juventude Estudantil Católica — JEC — que a média dos padres formados ou ordenados no Estado do Rio e Guanabara baixou nos últimos anos, como o número dos seminaristas do clero secular. Sobre o clero religioso, sabe que em 1967 eram 15.808 os seminaristas, em todo o Brasil, mas não tem dados sobre o ano passado.

Em 1968 a Guanabara ordenou cinco sacerdotes, enquanto dois se formaram em Campos (Estado do Rio) e um em Niterói. Há na Região Leste I seminários menores (com formação de ginásio e clássico), em Petrópolis, Niterói, Campos e na Guanabara. Quanto aos maiores (forma teólogos e filósofos), um na Guanabara. Existe ainda um Seminário de Vocações Tardias em Niterói, destinado aos que entram com idade mais avançada.

O clero religioso tem seminários em Petrópolis, Nova Friburgo e um segundo em Petrópolis, dos Lazaristas, que o padre Bruno Trombetta não

sabe se ainda está funcionando.

QUEDA QUANTITATIVA

— Realmente — afirmou o sociólogo do CERIS, (órgão da CNBB) — os Estados do Rio e da Guanabara não são centros de formação de muitos padres, e a situação melhor é encontrada no Sul do país. Lá, o nível de perseverança, ou seja, o número dos que chegam à ordenação, é melhor.

Para demonstrar que realmente houve uma diminuição no número de jovens que ingressam nos seminários, o padre Bruno Trombetta informou que até 1959 havia cerca de 200 seminaristas no Seminário do Rio de Janeiro, e hoje, há apenas 79.

Acha que há diversos fatores influintes nesta diminuição. Um, que considera ser positivo, é o de que existe atualmente uma maior seleção nos candidatos ao ingresso nos seminários, seja através de conversas diretas com os superiores, seja através de testes de inteligência e vocacionais. Também, porque "no mundo atual o que mais conta é a valorização da pessoa, e as oportunidades de um jovem se realizar nas profissões chamadas profanas são inúmeras."

Coluna do Castelo

Razões para ficar do lado do Governo

BRASÍLIA (Sucursal) — Anuncia o Governo que está adotando as medidas que se tornaram imperativas para fazer face à situação, tanto no plano da segurança interna como no plano legal. É perfeitamente compreensível que as autoridades estejam mobilizadas para assegurar a ordem, mas não parece fácil prever que atos seriam editados imediatamente. O Governo revolucionário dispõe de todos os poderes de emergência que possa pleitear um Executivo moderno, estando assim aparelhado, segundo todos os indícios, para enfrentar qualquer conjuntura. As garantias constitucionais estão suspensas por tempo indeterminado e as atribuições das que exercem o Poder Executivo não encontram barreiras visíveis.

Não resta dúvida, por outro lado, de que a maioria da população não se solidarizou em qualquer momento com a ação dos grupos terroristas, que se entregam a práticas estranhas à índole da nossa gente. Pelo contrário, a tendência notória é para fortalecer o princípio da autoridade e para repelir técnicas que poderão subverter o sentido da nossa história e o interesse de todos os grupos sociais. O Brasil não quer a guerra revolucionária ou a guerra civil de qualquer tipo. Quer paz, ordem e liberdade.

Quando o Governo, portanto, anuncia que reforçará seu arsenal de leis de emergência para enfrentar a subversão é de temer-se esteja ele se equivocando quanto à definição de medidas adequadas para enfrentar a conjuntura nacional. Nos momentos de angústia e de dificuldades, deve-se pensar sempre em obter o apoio e a solidariedade da maioria para se opor ao adversário uma base moral inapugnável.

Caberia ao Governo, quando sente a necessidade de mobilizar e arregimentar a opinião pública contra a ameaça subversiva, adotar as medidas capazes de motivar aqueles discordantes eventuais promovendo o congraçamento em torno dos ideais comuns e dos compromissos comuns do Governo e da maioria do povo.

Em outras palavras, o Governo precisa dar à opinião pública razões para ficar do seu lado. Enfrentar o desafio terrorista é uma dessas razões, mas não é tudo. É preciso que cada um sinta que, ao formar ao lado do Governo, não está apenas optando por uma das alternativas de força, mas aderindo conscientemente a uma ação da qual resultará a melhoria do padrão democrático do regime.

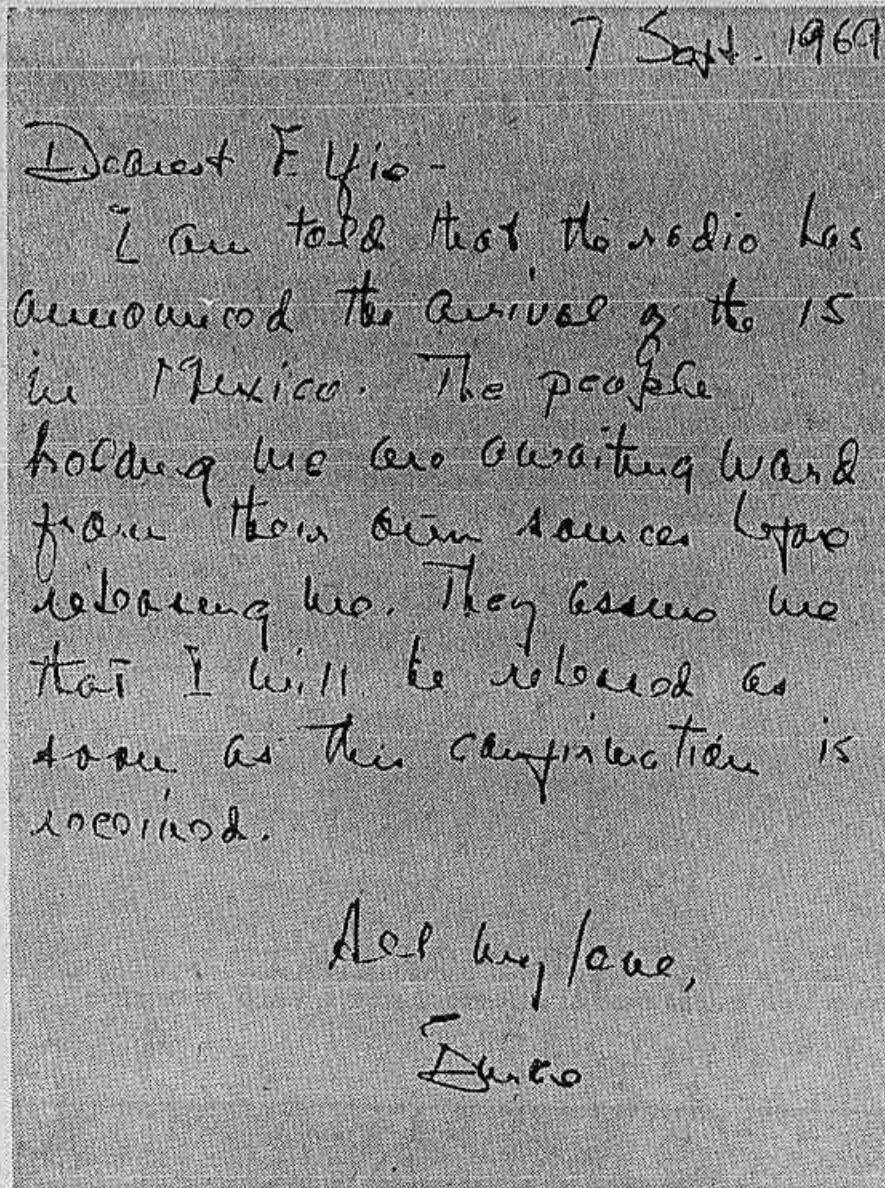
O Marechal Costa e Silva lutou longamente com vistas a essa melhoria, mas a doença o colheu na reta final do processo sem que tivesse oportunidade de completá-lo.

Daqui por diante o que se impõe cada vez mais é a manifestação de crença nas instituições democráticas. Cabe ao próprio Governo tomar a iniciativa de devolver a confiança do povo nos ideais de liberdade e fraternidade, e não encampar conceitos errôneos que frutificaram numa hora de equívocos. A liderança é do Governo, sobretudo quando ele quer mobilizar a maioria e comandá-la numa guerra de salvação comum.

É para isso que devem estar atentos os Ministros Militares que, em nome das Forças Armadas, assumiram gravíssimas responsabilidades ao se investirem do exercício temporário da Presidência da República.

Carlos Castello Branco

A ÚLTIMA CARTA



PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-17301 A TEMÁRIO, livreria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.



solidor

A quarta e última carta do Embaixador Elbrick para a mulher, com uma mensagem dos sequestradores, foi encontrada domingo pelo JORNAL DO BRASIL após novo telefonema anônimo para a redação. Estava num banco da praça da Rua Felipe de Oliveira, em Copacabana, e dizia: "Querida Elvira. Fui informado que o rádio anunciou a chegada dos 15 ao México. As pessoas que me detêm aguardam uma palavra de suas próprias fontes antes de me libertarem. Assegurem-me de que serei liberado assim que receberem a confirmação. Com todo o meu amor, Burke."



POR UMA NINHARIA VOCÊ FAZ TÔDA ESSA GENTE SORRIR:

Pai, Mãe, Espôsa, Marido, Sogra, Avô, Namorada, Irmão, Sobrinho, Tia, Madrasta, Empregada, e Cia.

Cartões De La Rue OS CARTÕES QUE DIZEM SORRINDO.



Governo bane os 15 exilados do território com dois Atos

O Governo divulgou ontem o Ato Institucional n.º 13 e o Ato Complementar n.º 64, assinados no dia 5 pela Junta e o Ministro da Justiça, instituindo o banimento no Brasil e aplicando a medida nos 15 presos políticos trocados pela vida do Embaixador Burke Elbrick.

Um novo Ato Institucional — o 14 — será assinado nas próximas horas, estabelecendo medidas de prevenção e repressão relacionadas com atos de terrorismo praticados no país. Segundo a Assessoria de Imprensa da Presidência da República, o AI-14 está em fase final de elaboração.

OS TEXTOS

É o seguinte o Ato Institucional n.º 13:

"Os Ministros de Estado da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, no uso das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, resolvem editar o seguinte Ato Institucional:

Art. 1.º — O Poder Executivo poderá, mediante proposta dos Ministros de Estado da Justiça, da Marinha de Guerra, do Exército ou da Aeronáutica Militar, banir do território nacional o brasileiro que, comprovadamente, se tornar inconveniente, nocivo ou perigoso à segurança nacional.

Parágrafo único — Enquanto perdurar o banimento, ficam suspensos o processo ou a execução da pena a que, porventura, esteja respondendo ou condenada o banido, assim como a prescrição da ação ou da condenação.

Art. 2.º — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e Atos Complementares dele decorrentes, bem como os respectivos efeitos.

Art. 3.º — Este Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

COMPLEMENTAR

O Ato Complementar n.º 64 é o seguinte:

"Os Ministros de Estado da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, no uso das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 12, de 31 de agosto de 1969, combinado com os Artigos 1.º e 2.º do Ato Institucional n.º 13, de 5 de setembro de 1969, resolvem baixar o seguinte Ato Complementar:

Artigo 1.º — São banidos do território nacional os seguintes brasileiros: Argonauta Pacheco da Silva; Flávio Aristides de Freitas Tavares; Gregório Bezerra; Ivens Marchetti de Monte Lima; João Leonardo da Silva Rocha; José Dirceu de Oliveira e Silva; José Ibrahim; Luis Travassos; Maria Augusta Ribeiro Carneiro; Mário Roberto Galhardo Zanconato; Onofre Pinto; Ricardo Villasboas Sá Rêgo; Ricardo Zaratini; Rolando Fratti (sic) e Vladimir Gracindo Palmeira.

Artigo 2.º — O Ministério da Aeronáutica Militar providenciará, imediatamente, a saída do território brasileiro das pessoas mencionadas no artigo anterior.

Artigo 3.º — O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

NOTA A NAÇÃO

Os Ministros Militares no exercício da Presidência de República divulgaram também ontem a seguinte nota à Nação:

"Os acontecimentos que acabam de abalar profundamente os sentimentos do povo brasileiro, despertando-lhe a mais justa indignação, demonstram de modo inequívoco o quanto eram procedentes as razões que determinaram a decisão adotada pelo Alto Comando das Forças Armadas, no impedimento transitório do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de editar o Ato Institucional n.º 12. A Nação está agora consciente de que se acha em plena evolução o processo da guerra revolucionária ou subversiva, e tem a clara compreensão do que ela representa, bem como do dever de todos os cidadãos de participar, responsavelmente, das medidas necessárias para enfrentá-la.

A consciência desse dever já existe e está comprovada pelas manifestações mais positivas da opinião pública e de todas as classes sociais.

O Governo está adotando as medidas que se tornam imperativas para fazer face à situação, tanto no plano da segurança interna, como no plano legal, com a edição dos atos que se fazem inadiáveis.

Serão preservadas, a qualquer preço, a ordem e a tranquilidade da comunidade brasileira.

Pode o povo confiar, nesta grave conjuntura, na ação serena e enérgica dos seus dirigentes, que contam com o apoio patriótico das Forças Armadas, unidas e coesas para a salvaguarda dos valores espirituais e dos ideais em que se inspirou a Revolução de março."

Seqüestro provoca críticas no Senado norte-americano

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — O Senador Frank Church, presidente do Subcomitê Senatorial de Assuntos do Hemisfério Ocidental, disse ontem que o seqüestro do Embaixador no Brasil é "um sintoma da enfermidade que aflije nossa política externa."

Devido à estreita relação que os Estados Unidos estabeleceram com o Governo brasileiro — acrescentou — o Embaixador Burke Elbrick tornou-se um símbolo do imperialismo.

Ajuda

Frank Church advogou a adoção de uma política externa "de acordo com os princípios de liberdade que já foram apanágio deste país."

O Embaixador norte-americano foi escolhido não só porque seu seqüestro podia ser empregado para obrigar a libertar 15 presos políticos, como também porque o assunto excitaria o sentimento popular contra o Governo do Brasil, com o qual os Estados Unidos estão tão estreitamente identificados — acrescentou.

Agradecimento

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, manifestou seu alívio ao saber do desfecho do seqüestro do Embaixador dos EUA no Brasil. Rogers expressou também o reconhecimento dos Estados Unidos ao Governo brasileiro.

O Governo do Brasil — disse — não somente compartilhou de nossa indignação e repulsa com respeito a esse gesto terrível, mas colocou acima de qualquer consideração a preocupação de preservar a vida do Embaixador Elbrick. Somos-lhe bastante gratos, assim como por todas as demais medidas que o Governo do Brasil tomou neste assunto.

Filha feliz

Belgrado (UPI-JB) — A filha do Embaixador Elbrick, Valerie, disse ontem nesta cidade que se sente feliz pela libertação de seu pai.

Agradeço muitíssimo ao Departamento de Estado norte-americano e ao Governo do Brasil por tudo o que fizeram em favor de meu pai — disse Valerie, que está na Iugoslávia desde o dia 12 de agosto, em companhia de um grupo de cineastas norte-americanos.

Nova Iorque (AP-JB) — O Daily News desta cidade pede hoje em editorial que o seqüestro do Embaixador Burke Elbrick seja vingado. Diz que o México deveria devolver os 15 presos políticos com cuja liberdade se obteve a do diplomata.

"Este condenável crime — escreve — deve ser vingado em sua totalidade, não apenas como uma satisfação para os Estados Unidos, mas sim como uma advertência para os militaristas e terroristas de toda a América Latina.

No que concerne ao México — acrescenta — acreditamos que seria aconselhável que demonstre sua amizade tão reiterada para com os Estados Unidos enviando detidos de regresso para o Rio os 15 prisioneiros em lugar de conceder-lhes asilo político ou permitir-lhes abandonar o território a seu próprio arbítrio."

Uruguai pega armas que iam do Brasil

Porto Alegre (Sucursal) — A polícia da cidade uruguaia de Rivera, limitrofe com a cidade brasileira de Santana do Livramento, apreendeu domingo na residência de um comerciante armas e munição de procedência brasileira.

As armas — entre as quais uma metralhadora INA — estavam embulhadas em um pano de nylon e escondidas num monte de lixo no pátio da residência do comerciante Júlio Pimentel, que explora uma estante de cigarro no Bar Sabo.

VÁRIAS ARMAS

No pano de nylon foram encontrados dois revólveres marca Helbar, de fabricação espanhola, 370 cartuchos calibre 45, 90 cartuchos para carabina 7 mm e diversos cartuchos para revólver calibre 38.

A metralhadora e os cartuchos são de fabricação e procedência brasileira, segundo informou a polícia de Rivera.

Est. do Rio recebe dados para o Censo

Niterói (Sucursal) — A Inspeção Regional Estatística Municipal do Estado — Fundação IBGE — já está recebendo material de instrumentação, para a realização do recenseamento nos 63 municípios fluminenses em 1970.

O delegado da Inspeção, Sr. Benedito Jordão de Sousa, anunciou ontem que a principal contribuição foi da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que forneceu o cadastro dos consumidores na área fluminense, para facilitar os estudos preliminares do recenseamento.

ESTUDOS

Internamente, os primeiros estudos do recenseamento estão sendo feitos — análise de plantas das cidades, cadastro dos consumidores e distribuição de material recenseado.

Em novembro, o Estado do Rio será dividido em setores e terá início a contratação do pessoal e este ano, possivelmente, teremos a participação dos universitários — disse o delegado.

Embratel considera fora de lei renovar prazos de concessionária estrangeira

A Embratel informou ontem que seria "inconstitucional" o Governo brasileiro renovar o prazo para o funcionamento das empresas estrangeiras concessionárias de telefonia e telefonia pública.

Explicou que com a sua criação, e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, não existe interesse na assinatura de novos contratos. A Embratel deverá adquirir as instalações de algumas concessionárias estrangeiras, como está sendo feito com a Radiobrás, e o capital obtido por essas empresas não poderá ser reinvestido no Brasil, no mesmo setor.

AS QUE TEM PRAZO

As companhias estrangeiras que terão o prazo de contrato terminado são a ITT, que tem concessão até 1971, a Western, Italcable e Sudan (de Porto Alegre), que podem operar até 1973.

A ITT tem concessão para usar a telefonia, telex, telefonia e canais arrendados (canais de telefonia usados por uma só pessoa); as outras companhias usam somente a telefonia.

A Embratel esclareceu, entretanto, que o Governo brasileiro não negou o prorrogamento do prazo para funcionamento, apenas não tem mais necessidade de firmar novo contrato porque a própria Embratel e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos já podem fazer esses serviços.

INSTALAÇÕES

As instalações das empresas estrangeiras só ficarão no Brasil se este estiver assinado no antigo contrato, ou se houver interesse da Embratel em adquiri-las. Deste modo ficou decidido que não poderá haver reinvestimento no Brasil, por parte dessas companhias, no mesmo setor.

PLANOS

A Embratel e a Empresa Brasileira de Correios e Te-

légrafos ainda não elaboraram nenhum plano para controlar o serviço de telecomunicação. Na Empresa Brasileira de Telecomunicações está praticamente decidido que a forma de funcionamento será idêntica àquela que já é feita até o momento.

Pre-tende-se, inclusive, absorver os funcionários mais destacados das concessionárias estrangeiras, a exemplo do que foi feito na Radionál. A Embratel ficou com os melhores empregados desta companhia em seus quadros.

Na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos desde a última semana o conselho deliberativo está realizando reuniões para decidir sobre o plano que será empregado quando a empresa pública controlar totalmente o serviço de telefonia.

CABOS SUBMARINOS

Segundo a Embratel, os cabos submarinos não estão ultrapassados devido aos serviços de comunicação, via satélite. Acreditam que eles são uma alternativa, quando os satélites falham. Por se tratar de uma reserva técnica é que a empresa pretende melhorar os equipamentos, ou colocar novas instalações.

às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de

CASCADURA recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10136

LARGO DE CASCADURA

Chegada foi 77 horas após o seqüestro

Havia apenas fadiga no rosto do Embaixador Charles Burke Elbrick quando ele transpôs, às 19h52m de domingo, o pórtico branco da sua casa, na Rua São Clemente, após 77 horas em poder dos seqüestradores. Com o corpo inclinado para frente, no banco traseiro do táxi Volkswagen GB 5-11-43, que o recolheu na Tijuca, ele denotava certa ansiedade de chegar, mas não havia nenhum medo em seus olhos. Os olhos estavam congestionados, aparentemente inchados. Na testa, junto ao couro cabeludo, um hematoma de três centímetros protegido por um esparadrapo. Os olhos azuis, marejados de lágrimas, pareciam sonolentos, acentuando uma expressão comovida. Em torno de cada um, olheiras. Quando o carro estacionou junto ao pórtico, em meio à balbúrdia de pedestres, jornalistas e policiais, a respiração do Embaixador pareceu trêmula.

Ainda assim, mãos enfiadas no bolso do terno marrom, ele sorriu para a multidão, confinada numa estreita faixa de calçada. O Embaixador enfiou a cabeça pela janela do táxi e disse:

— Abram o portão. Sou Charles Burke Elbrick.

A LONGA ESPERA

A medida que passavam, os motoristas diminuíam a marcha. Desde cedo, esvaldando o domingo na longa espera, vários grupos se postaram defronte à casa, mas muitos deles nem sabiam porque estavam ali parados. Alguns ficavam olhando a casa angulosa, cercada de árvores altas, copadas, iluminadas por fracas lâmpadas que banhavam as folhagens do jardim cortado de alamédas. No fim da entrada principal, guardada por contingente da Polícia Militar, estavam a Embaixatriz Elvira Elbrick e o Encarregado de Negócios, Ministro William Belmont. O diplomata caminhava de um lado para outro, em passo ritmado, nervosamente. A luz esbranquiçada vinda de uma lanterna, pregada na cornija da mansão, permitiu que Maria de Jesus, empregada do casal Celso Rocha Miranda, visse o que acontecia na varanda de mármore.

— A Embaixatriz apertava as mãos, entrando e saindo da casa. Duas vezes desceu a escada, olhou o portão de ferro e retornou ao interior da casa. O jardim começava a ficar escuro, havia pouca gente no palamar e creio que, numa sala de entrada, funcionava um aparelho de televisão. Houve um momento em que ela ficou sozinha na varanda. As pessoas que estavam perto se afastaram dela, certamente para não incomodá-la.

Sómente um muro e os jardins separavam a multidão da casa do Embaixador. Os curiosos continuavam olhando: os boatos lhes apimentavam mais a curiosidade, que os transeiros não conseguiram saciar. Do alto dos edifícios, famílias apontavam a mansão, onde apenas o cão do Sr. Charles Burke Elbrick não parecia nervoso: andava calmo pela alaméda, alheio ao movimento.

TOQUE DE RECOLHER

Às 18 horas, cansados, cinegrafistas norte-americanos puseram o equipamento sobre a calçada. Soou no batilhão da PM, junto à Embaixada da Grã-Bretanha, o toque de recolher. Os guardas estenderam cordões de isolamento nos postes, entre a Rua Real Grandeza e o prédio da Gurilândia, confinando curiosos numa pequena faixa de calçada.

Novas luzes se acenderam entre os cancheros e, no fim da alaméda principal, surgiu a Embaixatriz Elvira Elbrick. Três jipes postaram-se junto ao pórtico, ajudando a afastar a multidão sentada na calçada da frente. Havia no ar um cheiro de monóxido de carbono, desprendido dos ônibus lotados, cujos passageiros se levantavam para espionar a casa. Expressão imobilizada, a Embaixatriz enxugou a testa com as mãos e entrou novamente sem falar com ninguém.

— Vão soltar a na saída do jipe — disse um rapaz imprimindo à voz um tom categorico. Não há lugar melhor.

Subitamente, um Volkswagen qualquer estacionou defronte ao pórtico com um passageiro no banco traseiro. A multidão, tomada de espanto, aplaudiu discretamente. Os jornalistas se projetaram sobre ele, mas os agentes da segurança, levantando o carro no ar, conseguiram colocá-lo além do pórtico. O passageiro sorriu para a multidão e, profundamente abalado, ordenou a quem pudesse ouvi-lo:

— Abram a porta. Sou Charles Burke Elbrick.

DEPOIS DA CRISE



O Embaixador norte-americano estava bastante descontraído durante a entrevista coletiva à imprensa na sede da Embaixada dos Estados Unidos

Elbrick só viu homens com máscaras

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Burke Elbrick, disse ontem, em entrevista coletiva, que não é capaz de reconhecer seus seqüestradores, porque eles usavam máscaras toda a vez que entravam no quarto em que esteve preso.

Disse também o Embaixador que os seqüestradores, em número de seis ou sete, lhe pareceram muito jovens e determinados em sua tarefa e agradeceu ao Governo brasileiro as providências tomadas para a sua libertação.

Expectativa

Desde as 10 horas da manhã de ontem era grande a movimentação de jornalistas nacionais e es-

trangeiros no saguão da Embaixada americana, onde uma hora depois o Embaixador Charles Burke Elbrick falava à imprensa sobre seu seqüestro. Os técnicos que entravam com câmaras de cinema e televisão eram os únicos que tinham acesso imediato ao auditório, a fim de montar seus equipamentos.

Todos os outros ficavam no saguão de entrada, onde um funcionário recolhia a identificação, que era devidamente anotada. Até os funcionários e autoridades da própria Embaixada eram obrigados a essa identificação. A maioria dos grandes jornais e cadeias de televisão internacionais enviaram seus correspondentes. Ao todo estavam presentes cerca de 60 jornalistas.

Às 10h25m um Oldsmobile preto, chassi CD-854, aproximou-se da Embaixada, seguido de perto por outro carro, também preto. Era o da segurança com quatro agentes no seu interior. O Embaixador Burke estava sentado no banco traseiro do lado direito e assim que o carro se aproximou da porta da garagem esta foi aberta automaticamente em fração de segundos. Os dois carros entraram e a porta foi fechada com a mesma rapidez.

A entrevista

Eram 10h50m, quando os jornalistas tiveram acesso ao auditório da Embaixada. As câmaras de televisão e cinema já faziam seus

testes de operação. Os fotógrafos procuravam locais estratégicos. As atenções se convergiam para a banqueta onde estavam instaladas várias microscópias. Ao lado, duas bandeiras: a brasileira e a americana. O ambiente era de expectativa e de nervosismo, com os jornalistas fazendo comentários. O pessoal da segurança da Embaixada se espalhava pela sala.

Às 11h05m entrou o Embaixador Burke Elbrick pela porta dos fundos do auditório. Ele vinha precedido de um mariner e ladeado por agentes de segurança. Todos se voltaram e os olhares fixaram-se em sua testa, cujo lado direito tinha um esparadrapo da cor da pele. Ele usava um terno cinza-claro, cami-

sa azul e gravata da mesma cor em malhas claras e escuras. Ao se colocar em frente à banqueta, sua aparência era tranquila, mas demonstrando um certo cansaço. As luzes dos refletores atrapalhavam um pouco a sua visão, e ele para enxergar melhor os presentes apertava os olhos, azuis e miúdos. O barulho das câmaras de filmar o perturbaram um pouco e ele parecia ofegante. Um diplomata deu três minutos para que os fotógrafos trabalhassem, pedindo para que após este prazo se afastassem, a fim de que o Embaixador pudesse falar com naturalidade. Anunciou também que ele faria uma declaração formal logo após responderia as perguntas.

Experiência enervante

Elbrick — Bem, como já lhes disse antes, a não ser o tratamento um pouco duro que tive à princípio, eles me trataram muito bem. A ideia que me serviam não era internacional, mas estava comível. Eles se desculpavam por não serem bons cozinheiros, e disseram que não podiam fazer de tudo.

Repórter — Há possibilidade de sua ida à Washington dentro em breve?

Elbrick — É um assunto que tenho de considerar. Existe, sim, essa possibilidade.

Repórter — O Senhor poderia descrever a aparência dos seus raptores? Eles eram estudantes? Disseram que eram marxistas? Enfim, como eram os seus seqüestradores?

Elbrick — Eu não posso descrever-lhes porque estavam sempre mascarados todas as vezes que falavam comigo. Deram-me a impressão de serem em sua maioria jovens. Quanto à sua orientação ideológica, eu lamento não ter nenhuma ideia a respeito.

Repórter — Eles falaram com o senhor em inglês ou em português?

Elbrick — A maioria falou em português. Um deles, entretanto, falava um pouco de inglês. Eu ouvi dizer que faziam parte deste grupo dois venezuelanos. Tenho a certeza de que não é verdade.

Repórter — O Senhor temia, durante a sua detenção, que caso o Governo não aceitasse a imposição dos raptores a sua vida estaria em perigo?

Elbrick — Sim. Eu considerei bastante essa parte do problema.

Repórter — Então, eles o confinaram nesse quarto e iam de vez em quando levar alimentos, dizer alguma coisa, mas não ficavam conversando com o Senhor?

Elbrick — Eles vinham ao meu quarto sim. Havia um montão de guarda do lado de fora da porta, que estava sempre aberta. Às vezes, apareciam e mandavam os deixarmos que eu escrevesse as cartas para minha mulher.

Repórter — Quantas cartas o Senhor escreveu?

Elbrick — Quatro. Repórter — Poderia descrever o quarto em que esteve? Era casa, apartamento? Havia alguma mulher?

Elbrick — Era uma casa. O quarto era pequeno, de 3 x 4 metros, mais ou menos. Não havia nenhuma mulher no grupo.

Repórter — O Senhor tem ideia do número exato de pessoas que participaram deste grupo que o seqüestrou?

Elbrick — Não estou completamente certo do número de raptores. Havia quatro entre os que me subjugaram e que me levaram para a Kombi. Havia, creio, mais três no outro automóvel. Suponho que sejam seis ou sete.

Repórter — O Senhor foi forçado alguma vez a dizer qualquer coisa que não queria nas mensagens escritas para sua mulher?

Elbrick — Normalmente eu não escrevia à minha esposa naquele estilo formal que utilizei em minhas cartas. Eu não diria normalmente que o Governo brasileiro devia se apressar em atender as exigências dos raptores.

Repórter — O Senhor foi forçado a dizer isso?

Elbrick — Sim. Mandaram que dissesse isso.

Repórter — Por que o Senhor não estava com seu pessoal de segurança no momento em que foi subjugado? Pretende doravante se fazer acompanhar de elementos da segurança?

Elbrick — Eu sei que o Governo teria posto elementos de segurança à minha disposição, como já o havia feito com meu antecessor. Es-

ta guarda, entretanto, não foi mantida e não nos preocupamos muito com a necessidade de continuarmos com esta segurança.

Repórter — Se havia um dispositivo interno para abrir o carro, que é todo a prova de bala, como é que eles o abriram?

Elbrick — Se pensa que o carro é a prova de bala, está pensando errado. O carro não é a prova de bala, as portas não estavam trancadas, e, mesmo que estivessem, eu tenho certeza de que as janelas teriam sido quebradas com toda facilidade.

Repórter — Há algum perigo de que esse tipo de acidente possa ocorrer novamente e que sirva de exemplo para outros tipos de raptores?

Elbrick — É possível realmente que isso venha a abrir um precedente e tenha pensado nisso durante esses últimos dias. É possível até que a mesma coisa possa acontecer comigo outra vez. Agora, se isso vai se tornar um hábito, é outra história.

Repórter — Poderia descrever com maiores detalhes a sua prisão como o Senhor foi transportado até o ponto em que foi liberado?

Elbrick — Tirem-me da casa utilizando óculos que obstruam totalmente a minha visão e me levaram para um Volkswagen. Rodamos aproximadamente 15 minutos até o ponto onde fui deixado. Mandaram-me ficar lá por 15 minutos antes de tentar comunicar-me com qualquer pessoa. Eu obedeci.

Repórter — Senhor Embaixador, que conclusão pessoal tirou desses acontecimentos?

Elbrick — A de que a vida de um embaixador não é sempre um mar de rosas. A ocupação de um embaixador nem sempre é um trabalho agradável.

Repórter — O Senhor pretende tomar medidas de precaução em relação ao futuro? Acha que essas medidas deveriam ser tomadas por outros embaixadores na América Latina?

Elbrick — "m. É possível que tenhamos de tomar maiores medidas de precaução. Contudo, desejo frisar que um embaixador não pode realizar seu trabalho se está sempre cercado de elementos de segurança. Não faz nenhum sentido dar um aspecto militar a uma ocupação que não tem nada de militar.

Repórter — Poderia dar maiores detalhes da sua conversa com seus captores?

Elbrick — Bem, falo sobre charutos (houve uma risada nervosa no auditório da Embaixada), eu fumo charutos e o pequeno estojo que tinha acabou. Sem que eu sugerisse, eles saíram e compraram charutos para mim. Bons charutos, da Bahia. Também conversamos sobre as condições brasileiras e como elas se descreveram. Como já podem imaginar, tinham muito pouco de bom a dizer a respeito do Governo brasileiro. Eu lhes disse que deplorava qualquer forma de violência. Estava especialmente aborrecido pela maneira como me aprisionaram. Eu disse a eles que o tipo de vida que levavam não era o melhor, que era um tipo de vida muito arriscado. Também lhes fiz ver que havia outros meios de atingir objetivos políticos sem apelar para a violência. Foi esse o tipo de conversa que mantive com eles.

Repórter — Qual foi a reação deles a esse tipo de conversa? O Senhor poderia descrever os outros cômodos da casa? O banheiro, por exemplo?

Elbrick — Primeiro a reação. Eles não concordaram comigo e disseram que, de fato, qualquer outra atividade política neste país fracassaria. Por essa razão tinham de apelar para a violência. Claro que não concordei com eles. Não

vi nenhum outro cômodo da casa, a não ser o banheiro, que ficava do outro lado do corredor onde se situava o meu quarto. Não vi nenhum outro quarto porque sempre que me levavam pela casa eu estava com os olhos vendados.

Repórter — Em sua conversa com os raptores eles estavam usando máscaras?

Elbrick — Sim. Repórter — Em sua conversa eles disseram alguma coisa sobre os Estados Unidos?

Elbrick — Eles não são muito simpáticos aos Estados Unidos. Não tinham nada a ver comigo pessoalmente, mas a atitude deles não era amistosa em relação aos Estados Unidos.

Repórter — Da casa onde o Senhor se encontrava, poderia ver alguma montanha, algum panorama, alguma coisa do lado de fora?

Elbrick — Não. Os venezuelanos estavam sempre fechados. Não pude ver nada de dentro do quarto ou do banheiro.

Repórter — Num país como o Brasil, onde o Congresso está fechado, um militar foi assassinado no passado e os líderes de oposição falam em atividades políticas violentas, o Senhor não acha que há necessidade de segurança para o Embaixador?

Elbrick — Eu não quero dizer nada. Mas eu diria que tudo o que o Senhor disse é verdade. Entretanto, voltando ao meu pensamento original de que um embaixador cercado por um esquema de segurança não pode ser um embaixador, não afirmaria que os embaixadores são elementos dispensáveis, mas acho que há um limite às medidas de segurança que podem ser oferecidas a eles.

Repórter — Era seu hábito sair no automóvel diariamente, acompanhado, apenas com o chefe da Embaixada?

Elbrick — Nem sempre eu saía sozinho. Às vezes saía acompanhado de minha mulher, mas sem outra pessoa na limusine.

Repórter — O Senhor poderia falar ao assunto das suas conversas com seus captores, quando eles se referiam não muito amistosamente aos Estados Unidos?

Elbrick — Eles pareciam por culpa ou dizer que a causa de todos os problemas do Brasil, na atualidade, é devida ao que eles chamavam de "imperialismo americano." Eu disse a eles que isso refletia uma mentalidade colonialista da parte deles.

Repórter — Poderia descrever o tipo físico dos raptores?

Elbrick — Eles tinham altura e formatos físicos diferentes. Como já disse, eram todos jovens, e muito determinados. Não o tipo de pessoas com quem se estaria disposto a manter uma discussão. Eu não quero dizer que eram de tipo gangster. Não. Eles não eram desse tipo. Eram inteligentes, ágeis, fanáticos e inteligentes.

Repórter — Gostaria que o Senhor descrevesse o banheiro, por exemplo. Durante sua estada na casa, sentiu algum cheiro ou ouviu algum barulho que lhe servisse mais tarde de identificação?

Elbrick — Era um banheiro comum, com azulejos nas paredes, uma banheira, as instalações sanitárias normais, um chuveiro, uma pia com espelho. No último dia eles me deixaram fazer a barba.

Repórter — Durante a sua conversa com eles, havia mais de uma pessoa conversando ou vinham pessoas diferentes de cada vez?

Elbrick — Houve vários diálogos, sempre com uma pessoa de cada vez, mas nem sempre era a mesma

pessoa que voltava. Todos eles expressavam ideias parecidas.

Repórter — Quem fez o curativo e o que aconteceu com sua gravata?

Elbrick — Bem, a gravata ficou suja de sangue e eu a coloquei em meu bolso. Eles me pediram para ficar com ela, pois disseram que iam limpá-la, mas eu acho que ela ficou estragada. O curativo na minha testa só foi feito 24 horas depois, na tarde seguinte. Antes disso, eu pedi que me fornecessem um pouco de álcool para esterilizar a ferida e eles forneceram.

Repórter — O Senhor acredita que isso tudo o afetou?

Elbrick — Não. Espero que não

O ambiente

A medida que a entrevista ia se desenvolvendo, a tensão inicial do Embaixador Burke Elbrick ia diminuindo, e em alguns pontos se mostrou até descontraído, fazendo rir, com suas respostas, a todos os presentes. A ansiedade da maioria dos 60 jornalistas em perguntar detalhes sobre o seqüestro causou um certo tumulto, pois às vezes mais de um se dirigia ao Embaixador ao mesmo tempo.

O Embaixador norte-americano respondeu a todas as perguntas em inglês, sendo imediatamente traduzida por um intérprete da Embaixada. Numa delas, feita por um jornalista francês, o Embaixador se adiantou ao intérprete e respondeu na mesma língua. Às 11h05m um correspondente estrangeiro levantou-se, agradecendo em inglês a entrevista. O Embaixador Elbrick retirou-se do auditório cercado por elementos da segurança, mas teve ainda tempo de conceder uma rápida entrevista a uma televisão francesa antes de se dirigir ao seu gabinete.

Agradecimento

Fim do encontro de 40 minutos, foi distribuído aos jornalistas o seguinte comunicado do Embaixador C. Burke Elbrick:

"Minha esposa e eu estamos profundamente agradecidos ao Governo e ao povo brasileiro pela compreensão amigável e a atitude humanitária que demonstraram durante este episódio. Como bem podeis compreender, ficamos extremamente gratos pela decisão do Governo brasileiro de fazer o que fosse necessário para garantir minha libertação. Foi uma decisão corajosa numa situação muito difícil. Foi uma decisão que sempre recordaremos com a mais profunda admiração.

Do mesmo modo, dirigimos nossos agradecimentos a todos os nossos amigos brasileiros que expressaram sua solidariedade e apoio durante este período difícil.

Também desejo expressar a mais profundo reconhecimento em face do grande interesse demonstrado por Sua Excelência, o Ministro das Relações Exteriores, e meus colegas, os membros do Corpo Diplomático, os quais manifestaram sua solidariedade, de modo especial, e claro, as representações diplomáticas do Chile e do México e aos seus Governos, pela aquisição em aceitar os 15 prisioneiros.

Gostariamos, particularmente, de agradecer à imprensa, ao rádio e à televisão brasileiros, pela carinhosa solidariedade e apoio demonstrados enquanto esteve cativo. Seus editoriais e comentários foram grande fonte de conforto e consolo. Gostariamos, também, de registrar nossa satisfação pelos esforços daqueles que participaram diretamente da entrega das declarações de meus seqüestradores e das minhas cartas. Como beneficiários da coragem e do sentimento de humanidade inerentes ao caráter brasileiro dizemos — nosso muito obrigado."

Embaixador não viaja já aos EUA

O Embaixador Burke Elbrick não viajará para os Estados Unidos em futuro imediato, permanecendo no Brasil no desempenho de suas funções diplomáticas, segundo informou alto funcionário da Embaixada norte-americana.

Ontem, às 16 horas, o Sr. Elbrick compareceu ao Itamarati para entregar ao Ministro Magalhães Pinto carta de agradecimento pela atitude do Governo brasileiro acatando as condições dos seqüestradores em troca de sua vida e liberdade.

A CARTA

O texto da carta entregue pelo Embaixador dos Estados Unidos ao Chanceler é o seguinte:

"Excelência. Aproveito esta oportunidade para expressar minha profunda gratidão pessoal, a Vossa Excelência e ao Governo brasileiro, pela humanitária atitude tão nobremente demonstrada nas providências para resgatar-me do seqüestro que recentemente sofri. Estou convencido de que minha volta, são e salvo, resultou da decisão do Governo brasileiro. Estou profundamente comovido com o interesse pelo meu bem-estar. Sei que essa decisão foi difícil mas está em conformidade com as práticas internacionais e as melhores tradições do povo brasileiro. Aceito, Excelência, os meus renovados protestos da mais alta consideração."

Em San Clement, Califórnia — onde se encontra o Presidente Nixon — o Secretário de Estado William Rogers fez as seguintes declarações, transmitidas ao Itamarati pelo Embaixador Mário Gibson Barbosa:

"O Governo do Brasil não apenas compartilhou de nosso choque e angústia diante desse terrível ato, mas também colocou sua preocupação pela vida do Embaixador Elbrick acima de todas as outras considerações. Por isso e por todas as medidas tomadas pelo Governo brasileiro, estamos imensamente agradecidos."

SEGURANÇA

O Embaixador Burke Elbrick chegou ao Itamarati num carro Oldsmobile de chapa diplomática 8-54 que vinha seguido de dois outros veículos também com chapas diplomáticas (8-42 e 8-73) nos quais viajavam elementos de segurança ostensiva.

O diplomata norte-americano trajava terno cinza, camisa azul clara e gravata colorida e ainda estava com o *band-aid* no lado direito da testa para cobrir o ferimento recebido durante o seqüestro.

Ao entregar a carta ao Ministro Magalhães Pinto, o Embaixador declarou, em português: "Quero apresentar minha expressão de gratidão. Sei que a decisão foi muito difícil."

Ao sair do gabinete do Chanceler, 10 minutos depois, o Sr. Elbrick declarou à imprensa que estava de passagem por uma estação de televisão: "Gostaria de manifestar ao povo brasileiro nossa expressão de profunda gratidão pela solidariedade e simpatia nos últimos dias. Foi uma coisa muito importante, principalmente para minha esposa."

APLAUSOS

A ação desenvolvida pelo Ministro Magalhães Pinto, durante o episódio do seqüestro do Embaixador dos Estados Unidos, foi elogiada por membros do Corpo Diplomático acreditado no Brasil. Embora considerando que não havia alternativa para o Governo senão a aceitar as condições ditadas pelos seqüestradores, os diplomatas estrangeiros salientam que o Chanceler teve suficiente habilidade e firmeza para convencer as demais autoridades do país que não havia outro caminho a seguir.

A impressão dominante entre o Corpo Diplomático é que o Ministro das Relações Exteriores teve seu prestígio e respeito aumentado junto aos seus respectivos Governos. Por outro lado, observadores diplomáticos assinalam que o Sr. Magalhães Pinto está, agora, em excelente posição para tratar dos interesses brasileiros junto ao Governo dos Estados Unidos.

TELEFONEMA

O primeiro telefonema importante que o Embaixador Charles Burke Elbrick recebeu após chegar são e salvo em sua residência foi o do Presidente Richard Nixon. O diálogo durou apenas cinco minutos e, segundo uma fonte diplomática, o Presidente dos Estados Unidos congratulou-se com o Embaixador Burke pela sua libertação.

Apêlo

"Casaduna e Madureira têm, na verdade, vasta rede de colégios e ginásios, mas quase todos particulares e em fase de ampliação das respectivas instalações, tal é a demanda de matrículas na região, onde é grande o índice de escolaridade no Estado.

Por isso mesmo, e também pelo elevado valor das taxas e anuidades exigidas aos alunos, é preciso que o Estado mantenha mais um estabelecimento naquela parte da Cidade, funcionando inclusive no regime das chamadas unidades integradas, para melhor atender a maioria dos habitantes da zona, a cujos filhos a pobreza de um salário mínimo não permite sequer concluir o primário.

Terreno para isso, o Estado tem na excelente e bem localizada área da atual Escola Silva Jardim, à rua Sídônio Pais, a meio caminho, pode-se dizer, dos dois bairros.

De há muito está a escola a pedir demissão, com perigosas infiltrações em suas velhas paredes, chovendo por todos os cantos. Em suas salas são obrigados os alunos a enxugar as carteiras com a própria roupa do corpo e a permanecerem horas a fio com os pés encharcados, nos dias de chuva, para não perderem as aulas de abnegadas professoras e não se atrasarem no ensino.

Ao invés de remendos que nada ou pouco adiantam, bom mesmo seria a demolição imediata do velho prédio e que em seu lugar fizesse o Estado uma escola realmente digna do nome de Silva Jardim.

Benedicto Serra — R. Sídônio Pais, 163 — Rio."

Crítica

"Para ultimar um trabalho e tendo necessidade de consultar um livro, comparei à Biblioteca Nacional. Surpreendeu-me, entretanto, que o funcionário afirmasse que devia fazer previamente a minha inscrição, preenchendo uma ficha, entregando duas fotografias, não esclarecendo se também devia deixar minha individual dactiloscópica.

Como o meu objetivo era urgente e não possuía as fotografias na ocasião para satisfazer ao regulamento da Biblioteca Nacional, que me parece excessivamente rigoroso, fui à Casa de Livros do Real Gabinete Português de Leitura, onde fui gentilmente atendido, saciando minha sede de conhecimentos, sem exigências de espécie alguma.

Nesta mesma coluna, há alguns meses, li uma carta do diretor de nossa Biblioteca em que, reportando-se à queixa que um casal visitante fez, declarou que sua repartição estava a disposição de todos, não esclarecendo, contudo na oportunidade, a exigência que me foi feita.

Finalmente consigno aqui meu agradecimento ao Real Gabinete Português de Leitura e meu reparo à Biblioteca Nacional; de cujo patrimônio, como brasileiro, participo.

Dy-Lahir Peçanha — Av. Teixeira de Castro, 112 — Rio".

Contestação

"Este Sindicato tomou conhecimento de notícia publicada a 26-8-69, na qual, sob pretexto de noticiar uma crise financeira das indústrias têxteis — do Estado do Rio de Janeiro, são feitas desalmadas e injustas acusações a essa atividade manufatureira.

(...) A situação é inteiramente diversa daquela divulgada no JB. As indústrias têxteis do Estado do Rio de Janeiro constituem um grupo da maior capacidade e têm sabido desenvolver satisfatoriamente a sua indústria. Possuem elevado conceito, não só pela sua reconhecida idoneidade, como também pela demonstração continuada da sua operosidade, fabricando artigos de magnífica qualidade e cumprindo com o máximo rigor os seus compromissos financeiros.

Trata-se, assim, de uma tentativa de desmoralizar a indústria têxtil fluminense e muito lamentamos que isso tenha ocorrido justamente com um participante do Grupo de Trabalho que se propôs realizar obra inteiramente diferente, isto é, conhecer e divulgar o alto grau de desenvolvimento daquela atividade no Estado do Rio de Janeiro.

Este Sindicato já retirou todo o apêlo que, por equívoco, infelizmente dera àquela iniciativa de pesquisa sobre a indústria têxtil no Estado do Rio de Janeiro, visto os seus realizadores terem demonstrado a mais absoluta incapacidade para a obra a que se propuseram.

Arthur Brito Bezerra de Melo, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

A Natureza

Apesar de todas as advertências dos técnicos e das providências dos organismos internacionais, nossa civilização caminha, a passos largos, para a auto-destruição, na medida em que o homem violenta a natureza. O tom apocalíptico das previsões do professor Jean Dorst, do Museu de História Natural de Paris, nos põe diante de uma evidência aterradora: partiu-se o elo da cadeia que mantém o equilíbrio entre plantas e animais. A devastação das matas, o desvio das águas, a poluição do ar e numerosas outras consequências da luta que o homem trava com a natureza acabarão por exterminar ambos os contendores, já que o primeiro não pode sobreviver sem a segunda.

Se o homem conseguisse resistir nessa "magnífica desolação" em que está transformando a Terra — mesmo depois de haver experimentado a autêntica desolação da Lua — teria por companhia, apenas, como símbolo de uma civilização que roeu os seus próprios ossos, a figura abjeta do rato. Na medida em que destrói florestas, muda o curso dos rios e enche a atmosfera de gases tóxicos, o homem extingue espécimes da fauna e da flora, favorecendo simultaneamente a proliferação de animais nocivos como os ratos que, em nosso país, já elegeram Brasília como a sua capital, porque ali o clima é hostil aos gatos e o ambiente é propício à procriação. Os dados mais recentes indicam que o Rio de Janeiro dispõe atualmente de dois ratos para cada habitante, mas dentro de dois anos os 8 milhões recensados tendem a elevar-se para 170 milhões, de acordo com as estimativas do próprio Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Ainda não chegaram a ocupar a Amazônia, onde dispomos de um dos maiores parques de reservas naturais do mundo, e muitas dessas reservas já estão ameaçadas de desaparecimento. Não são apenas os peixinhos de aquário, gentilmente contrabandeados para o exterior, em embalagens galantes, que estão correndo perigo: é o próprio pirarucu, êmulos do bacalhau, e cuja carne, de

comprovada qualidade e inequívoco valor nutritivo, poderia reduzir bastante o índice das importações do similar estrangeiro.

Mas, seria por demais baírrista querer situar o problema apenas do angulo brasileiro. É o mundo inteiro, afinal, que assiste, em pânico, ao seu extermínio, em ritmo de ano 2001. Os exotismos da moda e o aprimoramento gastronômico dos habitantes das grandes metrópoles estão conseguindo dar cabo de animais selvagens, como os crocodilos, que são submetidos à condição de adornos femininos, e o escargot, que conseguiu, embora sem pressa, imiscuir-se nos cardápios dos restaurantes requintados.

Não faz muito tempo, especialistas internacionais, reunidos sob os auspícios da UNESCO, chamaram a atenção dos Governos para o perigo da poluição das águas, diante do alto teor de toxinas constatado em sucessivas análises realizadas nos mais diversos pontos do globo; a Organização das Nações Unidas tem incentivado campanhas contra o uso indiscriminado de inseticidas; movimentos de âmbito internacional têm sido organizados com o objetivo de sustar o emprego de gases venenosos na chamada guerra bacteriológica; os ecologistas já estão cansados de advertir a humanidade para o crime que contra si própria vem sendo perpetrado.

Conquanto as perspectivas não sejam nada alentadoras, sobretudo porque, desde agora, já estamos preocupados com o problema da fome, que ronda a explosão demográfica, não queremos ser tão pessimistas ainda como o cientista francês. Se os bisões e os tigres de Bengala estão hoje humilhados, no curto espaço de uma jaula, como atração ornamental para as crianças que visitam os jardins zoológicos, há ainda muitas espécies a salvar, não apenas no reino animal, como no vegetal, de que homens e bichos dependem para garantir a sobrevivência recíproca. É tempo ainda de fazer algo para salvar o único bem que pode nos salvar, a todos: a natureza.

Participação Limitada

Estuda o Governô estadual a redução da parte a que os fiscais arrecadadores fazem jus, por tradição e por lei, nas multas. O limite máximo baixou para duas vezes e meia o salário do nível do fiscal aplicador da multa, o que o Governô considera justo e suficiente para conter excessos e desestimular ambições de ganho.

Se esse novo nível obtém a concordância geral, deduz-se então que o atual, ainda não pôsto em desuso, excede em muito a faixa do razoável. Um e outro pecam pelo excesso, revelando nos quadros dos servidores públicos uma categoria privilegiada que recebe mais de três salários por mês a fim de carrear para os cofres públicos o que a vigilante atuação fiscalizadora lhes ditar.

O estímulo à participação nas multas, apesar de consolidado no tempo, é um desses usos que estão a merecer derrogação ou, pelo menos, uma reformulação de critérios. Fixada em nível alto, a participação abre o apetite dos fiscais, que passam em revista livros, lojas e outras casas comerciais com um pente fino, à procura de infrações, por menor e irrisórias que sejam.

O fiscal não zela apenas pelos interesses do fisco. Satisfaz também os seus, na medida do pa-

drão de vida e dos compromissos financeiros de cada um. A investigação, miúda e muitas vezes odiosa, ultrapassa a observância da lei, do decreto ou da portaria — e o fiscal transforma-se num agente empenhado em descobrir brechas.

Muita vocação empresarial legítima, muitos interesses comerciais superiormente alimentados têm sido desestimulados por essa fiscalização que lhes cai em cima, mesquinha e inexorável, todopoderosa na aplicação da multa e no julgamento do recurso, transformada em princípio e fim da autoridade. Tudo por obra de uma participação que o Estado lhes dá a fim de melhor servir os seus interesses.

O decreto que o Governô da Guanabara está pronto a baixar, reduzindo a participação dos fiscais, deveria atentar para o desamparo a que estão sujeitos todos os que procuram organizar-se, sobretudo os pequenos e médios comerciantes e as indústrias nascentes. Seu objetivo de contribuir para o bem-estar social, através da expansão da riqueza, comum, encontra na fiscalização impiedosa, não raro, fatores de completo desestímulo.

Produção Agrária

Um congresso nacional de agropecuária como há pouco realizado em Brasília, sem repercussão, não representa recinto apropriado para discussões abstratas sobre reforma agrária, direito de propriedade, desapropriação por interesse social. Caberia com propriedade apenas o estudo de medidas de assistência técnica ou formas de financiamento capazes de dar à agricultura e à pecuária rendimento que aproxime seus índices de produção do nível de desenvolvimento industrial.

De um congresso agropecuário deveriam participar produtores — grandes, médios e pequenos — e funcionários governamentais que lidam com os problemas dessa área econômica. Problemas de financiamento, comercialização, abastecimento e preços seriam matéria-prima de um congresso agropecuário cuja finalidade fosse resolver os problemas existentes, e não mirar alvos distantes quando existem outros ao alcance das armas administrativas disponíveis.

Enquanto vigorar a mania de pretender resolver todos os problemas da produção rural através da solução maior, que é a reforma agrária, as soluções possíveis no plano administrativo se acumularão, com prejuízos irreparáveis. A reforma agrária se tornou assunto maçante, porque em sua abstração se refugiam todos os que não se dispõem a resolver problemas que independem da forma e tamanho da propriedade. Afinal, não basta desapropriar para, da terra, brotar a sa-

Coisas da Política

Mantém-se a esperança
de solução institucional

Brasília (Sucursal) — Não mudou em nada a expectativa dos círculos políticos, ao iniciar-se mais uma semana sem que se clareie a situação de modo a permitir um vislumbre de rumos prováveis. Os horizontes continuam toldados, embora persista a esperança de solução institucional.

Até o fim da tarde de ontem, aguardavam-se as medidas anunciadas de manhã pelo Governô na nota em que promete "ação serena e enérgica" para preservar a segurança interna. Aguardava-se a divulgação daquelas medidas como um dado, talvez o primeiro dado capaz de possibilitar uma antevisão de rumos. Apenas isso, pois ninguém podia acreditar que daí viesse uma solução para o problema político.

O país não enfrenta apenas uma ação ousada de guerra revolucionária. Vive um problema político global.

Congresso

Ninguém sabe quando nem como se acenderá a luz de uma solução para o problema. A presença virtual do Congresso mantém, no entanto, a esperança quanto a uma composição tendente a evitar que o país deslize para uma fórmula ao estilo argentino, na qual se identifica, nos meios políticos, o desejo dos grupos subversivos.

Não se tiveram, ontem, notícias das conversações que os Deputados Raimundo Padilha e Clóvis Stenzel continuam mantendo, como delegados de políticos que se encontram na capital da República. Essas gestões não são decisivas, mas importam saber que elas prosseguem na medida em que elas se tornam reflexo de outros entendimentos — estes, sim, decisivos em qualquer hipótese.

Se os dois Deputados não deram por encerrada sua tarefa, é porque os comandos revolucionários examinam fórmulas de composição institucional. E é óbvio que nenhuma solução poderá ser encontrada se não emanar do entendimento dos Chefes Militares. Fosse necessário demonstrar essa realidade evidente, bastaria indicar a paralisação e o silêncio dos dirigentes dos Partidos e do Congresso Nacional.

Os Srs. Clóvis Stenzel e Raimundo Padilha levam aos meios militares o penhor antecipado da aprovação do Congresso à fórmula que os comandos revolucionários venham a assentar. Sua missão é conhecida, como é conhecida também a fragilidade das suas credenciais, as quais, contudo, não podem ser postas em dúvida.

Ao Congresso não estará reservada outra função, num equacionamen-

to do problema, que não a de dar cobertura institucional ao que for resolvido pelos comandos revolucionários. E essa cobertura o Congresso daria, de qualquer forma, pouco importa a perplexidade que amarra neste momento os responsáveis pela direção do sistema político. Isso foi o que compreenderam os Srs. Raimundo Padilha e Clóvis Stenzel. Convencidos de que tinham condições de tentar o diálogo, não hesitaram em agir com a escassa credencial que lhes foi dada pelos parlamentares que conseguiram reunir.

Arena

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, falou por telefone com o secretário-geral do Partido, Deputado Arnaldo Prieto, a quem informou que procuraria ontem mesmo os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco para se informar sobre a situação.

Depois de informado, no entanto, o Senador viajará amanhã para Mato Grosso, de onde só regressará após a convenção regional do dia 14. Ele pediu ao Sr. Arnaldo Prieto que telegrafe a todos os Diretórios Regionais, cumprimentando-os pela realização de mais essa "importante etapa" para a normalização da vida política do país.

Projeção para o futuro

L. G. Nascimento Silva

Há visível satisfação popular com o desfecho do episódio do sequestro do Embaixador Burke Elbrick. Setenta e sete horas depois de haver sido sequestrado, voltou ele, são e salvo, à sua residência oficial. E a qualquer momento estará nos Estados Unidos onde irá reportar diretamente ao Presidente Nixon o ocorrido. Nixon já telegrafou ao Presidente Costa e Silva, manifestando o seu regozijo e sua gratidão pela decisão prontamente tomada pelo Governô brasileiro. Diante do fato este adotou uma solução pragmática: aceitando as condições impostas pelos sequestradores, autorizou a divulgação pela imprensa, rádio e televisão de um manifesto revolucionário e o envio ao México de 15 condenados por delitos contra a segurança do Estado. Não deve ter sido uma decisão fácil. Prevaleceu, porém, o sentimento de respeito pela vida humana e a necessidade de preservar a incolumidade dos agentes diplomáticos aqui acreditados. Os fatos mostraram o acerto dessa decisão.

O acontecimento, por mais insólito que seja, por mais grave que se apresente, supera o episódio. Indica que estamos diante de uma realidade agora insofismável: a guerra revolucionária, que não se exprime mais através de protestos verbais, mas em ação direta e efetiva. A ousadia do ato, a segurança de sua execução, o metódico cálculo dos seus efeitos e dos possíveis resultados, tudo isso mostra que estamos em face de uma organização revolucionária. O que antes era considerado uma doutrina dos escalões militares aparece agora como um dado irrecusável do momento atual do país. A doença do Presidente, recebida por toda a nação com geral cons-

ternção e profundo sentimento de solidariedade humana, ocasionou um natural impasse político, um hiato do poder. E tudo isso foi objeto do cálculo dos agentes do sequestro. Estamos, pois, em face da violência organizada, da violência calculada.

Vejo, porém, no difícil momento por que passamos sinais evidentes de uma maior maturidade da nação. Buscou-se logo encontrar uma fórmula política que assegurasse a continuidade do Governô. Talvez não tenha sido a melhor, mas é uma fórmula que encerra um compromisso, uma componente entre as forças e interesses em jogo. Ela será válida por um período limitado e certamente evoluirá para outro esquema. Porém, a natureza das circunstâncias que envolviam a decisão, a incerteza quanto ao estado de saúde do Presidente e a necessidade de indicar a continuidade dos princípios revolucionários, contribuíram para que tivesse ela exatamente o signo de transitoriedade. De qualquer maneira, porém, fora de uma ortodoxia jurídica, a continuidade governamental foi mantida, sem hesitações. A vida econômica prosseguiu normalmente. A Bóla de Valôres, termômetro desta, sofreu uma baixa, ocorrência comum em todos os países ante a mais simples alteração governamental ou administrativa, e mais natural ainda, no momento, porque os valores vinham em aceleração alta, prenunciando-se pelo menos uma paralisação desta. E a decisão governamental ante o delicado episódio do sequestro do Embaixador americano fez-se sem demora, sem hesitação, sem temor de seu ato fosse interpretado como fraqueza, o que seria injustificável. A

verdade é que, de acordo com a velha doutrina aristotélica, a força que se mantém em harmonia com sua função é condição de equilíbrio e de paz.

O acerto das medidas de emergência tomadas, entretanto, não esconde a delicadeza da situação política atual. É preciso compatibilizar o aparelho de repressão e de segurança do Estado com sua reorganização política. Há, já agora, indiscutíveis sinais de desagregação social no Brasil de hoje. Mas, não tenho dúvida de que eles serão superados. Esse é o desejo sincero da nação. Sei que neste momento a chamada responsável pelo país, não só seus dirigentes, como seus homens públicos, os componentes das Forças Armadas, a oficialidade jovem, os intelectuais, os trabalhadores, sua juventude, todos, enfim, pensam infatigavelmente nos destinos nacionais, perscrutam o futuro e esforçam-se, em reuniões, debates ou no íntimo de suas consciências por encontrar soluções válidas e duradouras para o seu país. E isso é o que importa. Não há certamente unidade em seus pontos-de-vista, nem poderia haver. Mas há um sincero e profundo desejo de que a solução seja buscada, e a harmonia social restabelecida.

Não é o momento de retensões e ambições pessoais. Alguma coisa de mais importante está em jogo: o futuro do país, sua projeção além das episódicas dificuldades do presente. A força e a coesão de uma nação forjam-se antes nos momentos de adversidade e de confusão dos espíritos, do que nos de tranquilidade. O Brasil já superou períodos mais difíceis em sua vida nacional. Seu passado responde pelo presente.

Lan



— Meu nobre amigo, sinto muito, mas eu sou Governador e não center-forward.

Gente



Cliff Robertson

Está no Brasil para a estréia de seu filme, *Charlie*, premiado com o Oscar. Muito firme em suas posições, e com toda a solidez de suas opiniões expressas nas feições e nos gestos precisos, ele fala de si com voz tranquila:

— Nasci na Califórnia e, ao terminar o curso secundário, alistei-me como marinheiro num navio mercante que foi bombardeado a caminho da Austrália, em 1941. Mesmo danificado, ele conseguiu ancorar. Quando voltei para casa, minha família levou um enorme susto, pois me julgava morto.

Entre para a Universidade de Antioch, onde descobri a vocação para o teatro, mas tive que parar a carreira recém-iniciada para servir na II Grande Guerra. Na volta, comecei verdadeiramente minha carreira, no teatro e cinema.

Cliff participou de filmes famosos como *Fólias Mortas*, *Félias de Amor* e *P.T. 109*, no qual representou o papel do ex-Presidente John Kennedy, tendo sido escolhido pelo próprio, através de um teste filmado.

Sempre ligado aos jovens, que apóia totalmente, pois tem as mesmas idéias, Cliff acha que nos Estados Unidos de hoje a arte reflete totalmente os problemas políticos, e a posição predominante é a das alas jovens, exigindo a paz em todos os níveis e que o país se envolva cada vez menos, militar e politicamente, com os outros povos do mundo, adotando uma atitude mais humanística. A guerra do Vietnã, na sua opinião, "é um lamentável equívoco, e o maior erro de meu Governo foi cometê-la".

Cliff Robertson explica que, pessoalmente, é "contra a violência e as pessoas que sequestram aviões ou massacram povos." Mas diz que não conhece as razões dos que fazem isto, para poder julgá-los. Sempre explicando que não é um artista político, ele comenta: "O sequestro do Embaixador Charles Elbrick foi um incidente lamentável, que não mudou minha boa impressão do Brasil, pois representa o desejo de um povo que pretende obter o que quer e usa os meios que estão a seu alcance."

Os hóspedes da cidade

Walter e Christina Berry — Cantores de ópera austríacos, vieram da Suíça e estarão durante três dias no Copacabana Palace.

Carlos Lanusse — Latifundiário e agrônomo, veio da Argentina com sua mulher. Ficará uma semana no Hotel Trocadero.

J. A. Nottingham e B. W. Badenoch — O primeiro é vice-presidente da Sperry Marine Systems Division, e o segundo, da Sperry Rand Corp. Chegarão ontem ao Brasil para desenvolver as atividades da Sperry — Divisão Marítima da Vickers Hydralift Ltd.

Antoinette Levèque — Pianista portuguesa, veio participar do Concurso Internacional de Piano na Sala Cecilia Mellores, e está no Hotel Glória.

Ernan González Montoya — Engenheiro químico da Companhia Nacional de Vidrios, da Colômbia, estará no Copacabana Palace por uma semana.

Ivo Badarovitch — Também engenheiro, trabalha em Santiago, no programa da ONU para o desenvolvimento da América Latina. Durante dois dias estará no Hotel Trocadero.

Gregório Kancepolski — Vice-presidente da firma Argentina Kandar S.A., está no Hotel Regente com sua mulher Mabel, ex-Miss Argentina.

Raymond Ryder — Fotógrafo, veio do Canadá com sua mulher Renée, que é aeromoça. Ficará uma semana no Hotel Glória.

Roman Menendez — Jornalista da revista *Interviu*, de Buenos Aires, está no Hotel Trocadero com dois colegas, Nélida Esteves e Ricardo Esteves. Ficará até o dia 11.

Edward Shanley — Diretor da firma A. De Little, em Belo Horizonte, é americano, e ficará dois dias no Hotel Glória.

Romualdo Costa e Silva — Irmão do Presidente Costa e Silva, é engenheiro da Rede Ferroviária Federal em Porto Alegre. Ficará uma semana no Hotel Serrador.

Aldo Brussoni — Veio do Uruguai, é engenheiro da Cia. Anep, ficará dois dias no Rio, hospedando-se no Copacabana Palace.

Alan Hollis — Diplomata norte-americano, trabalha no consulado em São Paulo. Estará dois dias no Hotel Trocadero.

Georg Werner Berghaus — Diretor da Varig em Frankfurt, ficará uma semana no Hotel Glória.

Presença de asilados brasileiros ofusca visita de Nixon ao México

Artur Aymoré
Enviado Especial

Cidade do México — As primeiras 24 horas de asilo dos 15 prisioneiros libertados pelo Brasil ofuscarão totalmente a visita que o Presidente Nixon fez ontem ao México, para inaugurar a Represa da Amizade, na localidade mexicana de Acuña, na fronteira entre os dois países, onde encontrou o Presidente Díaz Ordaz.

Todos os jornais da Cidade do México dedicaram as suas manchetes de primeira página e a maior parte do seu espaço interno para falar a respeito dos brasileiros asilados e a situação política do Brasil.

Roupa nova

Na manhã de ontem, os asilados brasileiros desceram de seus quartos do Hotel do Bosque barbeados e bnhados. Todos vestiam sapatos e roupas providenciados pelo Governo do México.

Foram fornecidos aos asilados calças tropicais e camisas esporte, além de um blusão de lã. Pareciam mais descansados e contentes.

A chegada

A chegada dos asilados ao México foi marcada por um pequeno incidente entre o chefe de operações do Aeroporto, Sr. Júlio Serzedo Lopez, e o comandante do avião da PAB, major Reinisch, que a princípio só queria entregar os prisioneiros no Embaixador do Brasil.

Depois de algumas negociações, o Sr. Júlio Serzedo Lopez e o major Reinisch entraram no aparelho, de onde voltaram, meia hora depois, seguidos dos 15 prisioneiros, que eram libertados de minuto a minuto.

Suspense

Só uma hora antes da chegada do avião da PAB a torre de controle do aeroporto informou a hora da descida aos jornalistas e à multidão.

O suspense foi provocado pela decisão do comandante do avião, major Reinisch, que não queria entregar os asilados ao chefe de operações do Aeroporto, Júlio Serzedo Lopez, afirmando que tinha instruções de fazê-lo ao Embaixador brasileiro no México.

Assim que foram desligadas as

túrbinas, o batalhão de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas cercou o aparelho. Os jornalistas, quando o avião surgiu no horizonte, invadiram a pista.

O primeiro a descer foi o comandante, Recobido, pelo Sr. Júlio Serzedo Lopez, este solicitou que os asilados fossem entregues imediatamente. O major negou. Depois de uma discussão de 10 minutos, na qual entrevistaram alguns jornalistas para explicar ao militar a prática do asilo, o major permitiu ao chefe de operações do aeroporto que entrasse com ele no aparelho, para conferir os papéis e os presos. Demoraram cerca de meia hora.

Um dos pilotos ligou novamente as turbinas, provocando pânico entre os jornalistas que cercavam o avião. Pensava-se que o avião ia levantar voo outra vez.

A descida

Finalmente, às 13h20m, desceu o primeiro asilado, o ex-sargento Onofre Pinto. Ao pisar o solo, pôde-se verificar que tinha os pulsos marcados pelas algemas. Seu primeiro gesto foi esboçar um aceno para alguns outros asilados brasileiros que se achavam na pista.

Em seguida, desceram o jornalista Flávio Tavares, o estudante Ricardo Vilasboas Sá Rêgo, e os demais. O penúltimo a pisar solo mexicano foi Vladimir Palmeira, e o último o mineiro Mário Roberto Zancanato, o Chuchú.

Para que o grupo pudesse descer foi formado um cordão de isolamento por cerca de 10 guardas aduaneiros. Todos desceram apenas com roupas nas mãos. Alguns traziam as roupas amarradas como trouxas.

Na Alfândega

Depois que todo o grupo desceu, foi reunido para uma fotografia. Em seguida, foram cercados pela multidão; os repórteres tentando entrevistar os brasileiros, que iam caminhando em direção à Alfândega, numa confusão em que ninguém mais se entendia.

Já no interior da Alfândega, os asilados foram agrupados num canto, para novas entrevistas. Estavam

Mexicanos dão novos documentos

Cidade do México (UPI-APP-AP-JB) — Os 15 presos políticos chegados do Brasil em troca da liberdade do Embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Sr. Burke Elbrick, compareceram ontem ao Ministério do Interior, a fim de receber a sua documentação e de tomar conhecimento do respeito do seu status de asilados.

Os exilados brasileiros, entre os quais a universitária Maria Augusta Carneiro, de 22 anos, estão hospedados no Hotel do Bosque, um estabelecimento de segunda categoria, por conta do Governo do México, até que decidam sobre os seus destinos.

Roupas

Os 15 brasileiros chegaram praticamente só com a roupa do corpo.

Os brasileiros estiveram durante uma hora e 20 minutos com o Subsecretário de Imigração, Sr. Dominguez Loyo, que lhes deu conhecimento das condições mexicanas de asilo político.

Nenhum dos brasileiros quis falar à imprensa. O Sr. Dominguez Loyo

Maria Augusta é contra violência

Cidade do México (UPI-APP-AP-JB) — A estudante Maria Augusta Carneiro, que figura entre os 15 exilados brasileiros no México, disse que não está segura de que o sequestro do Embaixador Burke Elbrick tenha sido o melhor caminho para a sua libertação.

— O movimento estudantil no Brasil — afirmou Maria Augusta — não tem ligações com o comunismo e eu mesma não sou comunista.

também negou-se a fazer qualquer comentário.

Apreensão

A maioria dos asilados está apreensiva com o seu futuro no México, onde querem trabalhar.

— Mas, como conseguir trabalho — perguntou um deles — se fomos trocados pela vida de um embaixador dos Estados Unidos? Creio que nestas condições será difícil encontrar um trabalho no México.

Todos se disseram contentes em estar no México e agradeceram ao Governo mexicano por aceitá-los.

Nova vida

Ontem pela tarde, os 15 brasileiros se dedicaram a assistir à televisão e conversar entre eles. Alguns fizeram várias chamadas telefônicas, a quem se presume sejam amigos ou parentes radicados no México.

Funcionários do Departamento de Imigração permanecem junto aos brasileiros.

Senador americano faz críticas

Washington (AP-UPI-APP-JB) — O Senador Frank Church, presidente do Subcomitê Senatorial de Assuntos do Hemisfério Ocidental, disse ontem que o sequestro do Embaixador no Brasil é "um sintoma da enfermidade que aflije nossa política externa."

— Devido à estreita relação que os Estados Unidos estabeleceram com o Governo brasileiro — acrescentou — o Embaixador Burke Elbrick tornou-se um símbolo do imperialismo.

Ajuda

Frank Church advogou a adoção de uma política externa "de acordo com os princípios de liberdade que já foram apanágio deste país."

— O Embaixador norte-americano foi escolhido não só porque seu sequestro podia ser empregado para obrigar a libertar 15 presos políticos, como também porque o assunto excitaria o sentimento popular contra o Governo do Brasil, com o qual os Estados Unidos estão tão estreitamente identificados — acrescentou.

Agradecimento

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, manifestou seu alívio ao saber do desfecho do sequestro do Embaixador dos EUA no Brasil. Rogers expressou também o reconhecimento dos Estados Unidos ao Governo brasileiro.

— O Governo do Brasil — disse — não somente compartilhou de nossa indignação e repulsa com respeito a esse gesto terrível, mas colocou aci-

Quando Gregório Bezerra surgiu na porta de saída, um grupo de quatro meninas em uniforme escolar entregou-lhe um ramo de rosas vermelhas. O velho ficou com a voz embargada e abraçou as meninas por algum tempo.

A maioria dos 73 asilados políticos brasileiros que já se encontravam no México foram receber os novos companheiros de exílio. Agitavam bandeiras brasileiras e lenços brancos e gritavam: "Viva o Brasil. Viva a Liberdade!"

Os asilados antigos demonstravam preocupação quanto à segurança do grupo. Anunciaram um plano de segurança para os 15 e que vão lhes dar toda a cobertura possível.

Vladimir Palmeira foi um dos últimos a deixar o Aeroporto. Quando já ia tomar um taxi, um mexicano bem vestido avançou em sua direção e lhe entregou uma cédula de 500 pesos. O ex-líder estudantil recusou, dizendo que não podia aceitar, mas o homem enfiou a cédula no bolso de seu blusão.

Cansaço

De modo geral, a opinião pública mexicana demonstrou compreensão pelos novos asilados políticos brasileiros. Várias das famílias que foram ao Aeroporto ofereceram seus carros para conduzi-los ao hotel, mas o Governo já havia contratado os taxis que os levariam ao Hotel do Bosque.

A única mulher do grupo, Maria Augusta Carneiro, de 22 anos, estava bastante traumatizada, muito pálida. Achava-se perplexa e muito nervosa em meio à multidão no interior da Alfândega. Contou que estava desde o dia 1.º de maio no Presídio Tiradentes, em São Paulo, onde fora responder a processo como participante do congresso de Tibiana. Vestia uma saia azul de malha e uma blusa vermelha. Trazia algumas peças de roupa como bagagem.

A aparência de todos era de muito cansaço. Os homens estavam todos barbeados, com as roupas amarranhadas e também com profundas olheiras.

A aparência de todos era de muito cansaço. Os homens estavam todos barbeados, com as roupas amarranhadas e também com profundas olheiras.

Filha feliz

Belgrado (UPI-JB) — A filha do Embaixador Elbrick, Valerie, disse ontem nesta cidade que se sente feliz pela libertação de seu pai.

— Agradeço muitíssimo ao Departamento de Estado norte-americano e ao Governo do Brasil por tudo o que fizeram em favor do meu pai — disse Valerie, que está na Iugoslávia desde o dia 12 de agosto, em companhia de um grupo de cineastas norte-americanos.

Vingança

Nova York (AP-JB) — O *Daily News* desta cidade pede hoje em editorial que o sequestro do Embaixador Burke Elbrick seja vingado. Diz que o México deveria devolver os 15 presos políticos com cuja liberdade se obteve a do diplomata.

"Este condenável crime — escreve — deve ser vingado em sua totalidade, não apenas como uma satisfação para os Estados Unidos, mas sim como uma advertência para os militaristas e terroristas de toda a América Latina."

No que concerne ao México — acrescenta — acreditamos que seria aconselhável que demonstrasse sua amizade tão reiterada para com os Estados Unidos enviando detidos de regresso para o Rio os 15 prisioneiros, em lugar de conceder-lhes asilo político ou permitir-lhes abandonar o território a seu próprio arbitrio."

AS DEZ MAIORES EMPRESAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO PAÍS

3. Sociedades de crédito e financiamento

Empresa	Cidade	Financiam.	Exigível	Capital + Reserva	Disponível	Lucro Bruto	Lucro Líquido
Independência S.A. — Financ., Créd. e Invest.	São Paulo — SP	230.562	255.269	20.791	2.812	10.496	4.233
Copeq Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.	Rio de Janeiro — GB	192.729	161.154	6.432	11.227	40.337	5.521
Cia. Fin. de B. de Pr. "COFIBENS" C., F. e In.	São Paulo — SP	182.483	177.326	18.486	5.442	5.013	2.213
Credibrás Fin. do Brasil S.A. — Cr., Fin. e Inv.	Rio de Janeiro — GB	163.735	168.805	12.836	3.309	2.281	1.203
Verba S.A. — Crédito, Financiamento e Invest.	Niterói — RJ	148.878	160.332	10.378	2.892	25.833	2.665
Minas Oeste S.A. — Créd., Finan. e Investimentos	B. Horizonte — MG	129.706	132.929	15.947	9.077	9.223	4.150
Financiadora Bradesco S.A., Créd., Fin. e Inv.	São Paulo — SP	113.968	108.755	13.295	2.274	16.663	6.052
Safra — Crédito, Financiamento e Invest. S.A.	São Paulo — SP	103.523	108.469	8.272	1.183	1.582	66
Investimentos BMG - S.A. Crédito e Financiamento	B. Horizonte — MG	100.435	98.861	16.302	2.729	8.489	4.262
Ipiranga — S.A. — Invest., Crédito e Finan.	Rio de Janeiro — GB	89.235	89.391	7.532	3.061	4.422	1.475
— Financiamento, Crédito e Invest.	São Paulo — SP	84.586	84.586	4.166	2.217	2.217	1.079

Transcrito de "Quem é Quem na Economia Brasileira" publicação da revista Visão de setembro de 1969

Lan



— Meu nobre amigo, sinto muito, mas eu sou Governador e não center-forward.

Gente



Cliff Robertson

Está no Brasil para a estreia de seu filme, *Charlie*, premiado com o Oscar. Muito firme em suas posições, e com toda a solidez de suas opiniões expressas nas feições e nos gestos precisos, ele fala de si com voz tranquila:

Nasci na Califórnia e, ao terminar o curso secundário, alistei-me como marinheiro num navio mercante que foi bombardeado a caminho da Austrália, em 1941. Mesmo danificado, ele conseguiu ancorar. Quando voltei para casa, minha família levou um enorme susto, pois me julgava morto. Entrei para a Universidade de Antioch, onde descobri a vocação para o teatro, mas tive que parar a carreira recém-iniciada para servir na II Guerra. Na volta, comecei verdadeiramente minha carreira, no teatro e cinema.

Cliff participou de filmes famosos como *Pólvora Mortis*, *Féris de Amor* e *P.T. 109*, no qual representou o papel do ex-Presidente John Kennedy, tendo sido escolhido pelo próprio, através de um teste filmado.

Sempre ligado aos jovens, que apóia totalmente, pois tem as mesmas lúcias, Cliff acha que nos Estados Unidos de hoje a arte reflete totalmente os problemas políticos, e a posição predominante é a das alas jovens, exigindo a paz em todos os níveis e que o país se envolva cada vez menos, militar e politicamente, com os outros povos do mundo, adotando uma atitude mais humanística. A guerra do Vietnã, na sua opinião, "é um lamentável equívoco, e o maior erro de meu Governo foi cometê-la".

Cliff Robertson explica que, pessoalmente, é "contra a violência e as pessoas que sequestram jovens ou massacram povos." Mas diz que não conhece as razões dos que fazem isto, para poder julgá-los. Sempre explicando que não é um analista político, ele comenta: "O sequestro do Embaixador Charles Elbrick foi um incidente lamentável, que não mudou minha boa impressão do Brasil, pois representa o desejo de um povo que pretende obter o que quer e usa os meios que estão a seu alcance."

Os hóspedes da cidade

Walter e Christina Berry — Cantores de ópera austríacos, vieram da Suíça e estarão durante três dias no Copacabana Palace.

Carlos Lausse — Latifundiário e agrônomo, veio da Argentina com sua mulher. Ficará uma semana no Hotel Trocadero.

J. A. Nottingham e B. W. Badenoch — O primeiro é vice-presidente da Sperry Marine Systems Division, e o segundo, da Sperry Rand Corp. Chegarão ontem ao Brasil para desenvolver as atividades da Sperry — Divisão Marítima da Vickers Hidráulica Ltda.

Antoinette Leveque — Pianista portuguesa, veio participar do Concurso Internacional de Piano na Sala Cecília Meireles, e está no Hotel Glória.

Eran González Montoya — Engenheiro químico da Companhia Nacional de Vidros, da Colômbia, estará no Copacabana Palace por uma semana.

Ivo Badarovich — Também engenheiro, trabalha em Santiago, no programa da ONU para o desenvolvimento da América Latina. Durante dois dias estará no Hotel Trocadero.

Gregorio Kancepolski — Vice-presidente da firma Argentina Kandar S.A., está no Hotel Regente com sua mulher Mabel, ex-Miss Argentina.

Raymond Ryder — Fotógrafo, veio do Canadá com sua mulher Renée, que é aeromoça. Ficará uma semana no Hotel Glória.

Roman Menendez — Jornalista da revista *Intervalo*, de Buenos Aires, está no Hotel Trocadero com dois colegas, Nélida Esteves e Ricardo Esteves. Ficará até o dia 11.

Edward Shanley — Diretor da firma A. De Little, em Belo Horizonte, ele é americano, e ficará dois dias no Hotel Glória.

Romualdo Costa e Silva — Irmão do Presidente Costa e Silva, é engenheiro da Rede Ferroviária Federal em Porto Alegre. Ficará uma semana no Hotel Serrador.

Aldo Brussoni — Veio do Uruguai, é engenheiro da Cia. Anap. Ficará dois dias no Rio, hesitando-se no Copacabana Palace.

Alan Hollis — Diplomata norte-americano, trabalha no consulado em São Paulo. Estará dois dias no Hotel Trocadero.

Georg Werner Berghaus — Diretor da Varig em Frankfurt, ficará uma semana no Hotel Glória.

Presença de asilados brasileiros ofusca visita de Nixon ao México

Artur Aymoré
Enviado Especial

Cidade do México — As primeiras 24 horas de asilo dos 15 prisioneiros libertados pelo Brasil ofuscaram totalmente a visita que o Presidente Nixon fez ontem ao México, para inaugurar a Represa da Amizade, na localidade mexicana de Acuña, na fronteira entre os dois países, onde encontrou o Presidente Díaz Ordaz.

Todos os jornais da Cidade do México dedicaram as suas manchetes de primeira página e a maior parte do seu espaço interno para falar a respeito dos brasileiros asilados e a situação política do Brasil.

Roupa nova

Na manhã de ontem, os asilados brasileiros desceram de seus quartos do Hotel do Bosque barbeados e banhados. Todos vestiam sapatos e roupas providenciadas pelo Governo do México.

Foram fornecidos aos asilados calças tropical e camisas esporte, além de um blusão de lã. Pareciam mais descansados e contentes.

A chegada

A chegada dos asilados ao México foi marcada por um pequeno incidente entre o chefe de operações do Aeroporto, Sr. Júlito Serzedo López, e o comandante do avião da FAB, major Reinisch, que a princípio só queria entregar os prisioneiros ao Embaixador do Brasil.

Depois de algumas negociações, o Sr. Júlito Serzedo López e o major Reinisch entraram no aparelho, de onde voltaram, meia hora depois, seguidos dos 15 prisioneiros, que eram libertados de minuto a minuto.

Suspense

Só uma hora antes da chegada do avião da FAB a torre de controle do aeroporto informou a hora da descida aos jornalistas e à multidão.

O suspense foi provocado pela decisão do comandante do avião, major Reinisch, que não queria entregar os asilados ao chefe de operações do Aeroporto, Júlito Serzedo López, afirmando que tinha instruções de fazê-lo ao Embaixador brasileiro no México.

Assim que foram designadas as

turbinas, o batalhão de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas cercou o aparelho. Os jornalistas, quando o avião surgiu no horizonte, invadiram a pista.

O primeiro a descer foi o comandante. Recebido pelo Sr. Júlito Serzedo López, este solicitou que os asilados fossem entregues imediatamente. O major negou. Depois de uma discussão de 10 minutos, na qual intervieram alguns jornalistas para explicar ao militar a prática do asilo, o major permitiu ao chefe de operações do aeroporto que entrasse com ele no aparelho, para conferir os papéis e os presos. Demoraram cerca de meia hora.

Um dos pilotos ligou novamente as turbinas, provocando pânico entre os jornalistas que cercavam o avião. Pensava-se que o avião ia levantar voo outra vez.

A descida

Finalmente, às 13h20m, desceu o primeiro asilado, o ex-sargento Onofre Pinto. Ao pisar o solo, pôde-se verificar que tinha os pulsos marcados pelas algemas. Seu primeiro gesto foi esboçar um aceno para alguns outros asilados brasileiros que se achavam na pista.

Em seguida, desceram o jornalista Flávio Tavares, o estudante Ricardo Vilasboas Sá Rêgo, e os demais. O penúltimo a pisar solo mexicano foi Vladimir Palmeira, e o último o mineiro Mário Roberto Zancanato, o Chuchê.

Para que o grupo pudesse descer foi formado um cordão de isolamento por cerca de 10 guardas aduaneiros. Todos desceram apenas com roupas nas mãos. Alguns traziam as roupas amarradas como trouxas.

Na Alfândega

Depois que todo o grupo desceu, foi reunido para uma fotografia. Em seguida, foram cercados pela multidão; os repórteres tentando entrevistar os brasileiros, que iam caminhando em direção à Alfândega, numa confusão em que ninguém mais se entendia.

Já no interior da Alfândega, os asilados foram agrupados num canto, para novas entrevistas. Estavam

visivelmente nervosos, mas procuravam atender a todos os jornalistas. Afirmaram que vieram algemados nas mãos e nos pés. Entre um e outro foi colocado um soldado da Aeronáutica. Não podiam conversar. Em 20 horas de viagem comeram um sanduíche.

O ex-sargento Onofre Pinto desceu com o uniforme da Casa de Detenção do Recife, pois não lhe permitiram que mudasse de roupa. Todos se queixaram do tratamento a bordo. Depois de preencherem as fichas e receberam um passaporte amarelo, destinados aos asilados políticos, foram se retirando em grupos de dois e três para o interior de táxis que já os aguardavam para os conduzir a um hotel no centro da cidade. O hotel foi providenciado pelo próprio Governo mexicano, que pagou todas as despesas durante uma semana, até que tenham condições de providenciar a própria subsistência.

Ricardo Zaratini disse que ficou perplexo ao saber de sua libertação e de que estava a caminho do México.

— Não sei porque colocaram meu nome na lista. Sou realmente um felizardo, pois há gente muito importante que precisa ser libertada. Mas acho que foi devido ao meu passado de luta na organização rural do Nordeste — afirmou.

De todos, o mais esquivo era o ex-líder estudantil Vladimir Palmeira. Não quis falar muito.

— Primeiro vou saber as coisas. Não sei nada ainda. Só soube que viria para cá no avião.

O jornalista Flávio Tavares disse que seu desejo agora é reconstruir no México a sua vida.

Quero trabalhar em paz e tranquilidade. Espero que no Brasil o problema do Embaixador se resolva a contento e que ele seja devolvido aos seus, e que as nossas famílias nada sofram.

Saudações

No hall de saída do aeroporto, para onde a multidão se deslocou, todos os asilados foram saudados com palmas e flores pelos mexicanos. Alguns ficaram comovidos às lágrimas, como o estudante Ricardo Vilasboas Sá Rêgo, o mais jovem do grupo.

Quando Gregório Bezerra surgiu na porta de saída, um grupo de quatro meninas em uniforme escolar entregou-lhe um ramo de rosas vermelhas. O velho ficou com a voz embargada e abraçou as meninas por algum tempo.

A maioria dos 73 asilados políticos brasileiros que já se encontravam no México foram receber os novos companheiros de exílio. Agitavam bandeiras brasileiras e lenços brancos e gritavam: "Viva o Brasil. Viva a Liberdade!"

Os asilados antigos demonstravam preocupação quanto à segurança do grupo. Anunciaram um plano de segurança para os 15 e que vão lhes dar toda a cobertura possível.

Vladimir Palmeira foi um dos últimos a deixar o Aeroporto. Quando já ia tomar um taxi, um mexicano bem vestido avançou em sua direção e lhe entregou uma cédula de 500 pesos. O ex-líder estudantil recusou, dizendo que não podia aceitar, mas o homem enfiou a cédula no bolso de seu blusão.

Cansaço

De modo geral, a opinião pública mexicana demonstrou compreensão pelos novos asilados políticos brasileiros. Várias das famílias que foram ao Aeroporto ofereceram seus carros para conduzi-los ao hotel, mas o Governo já havia contratado os táxis que os levariam ao Hotel do Bosque.

A única mulher do grupo, Maria Augusta Carneiro, de 22 anos, estava bastante traumatizada, muito pálida. Achava-se perplexa e muito nervosa em meio à multidão no interior da Alfândega. Contou que estava desde o dia 1.º de maio no Presídio Tlatelolco, em São Paulo, onde fora responder a processo como participante do congresso de Ibiúna. Vestia uma saia azul de malha e uma blusa vermelha. Trazia algumas peças de roupa como bagagem.

A aparência de todos era de muito cansaço. Os homens estavam todos barbeados, com as roupas amarradas e também com profundas olheiras.

Grupo de subversivos é todo heterogêneo

O grupo de asilados políticos brasileiros não recebeu até agora qualquer instrução daqueles que forçaram sua libertação, sabendo apenas que são chefiados por Carlos Marighela e Carlos Lamarca.

A composição do grupo em termos de ação política é bastante heterogênea, há partidários da luta armada, de processos pacíficos e comunistas tradicionais de linha pro-soviética. Contudo, segundo confessaram a esse enviado, estão de acordo num ponto. A partir de agora vão redefinir suas posições e acreditam que o "processo revolucionário brasileiro atingiu um novo estágio de luta pela transformação das estruturas sociais.

EVOLUÇÃO

O ex-presidente da ex-UNE, Luís Travassos, manifestou a impressão de que o processo revolucionário "adquiriu um ritmo mais intenso e culminará com a eclosão de movimentos de guerrilha nos setores urbanos e rurais de âmbito nacional.

Entendem também que serão confiadas a eles importantes missões naquele processo revolucionário e que em breve deverão entrar clandestinamente no Brasil.

Na entrevista coletiva que deram ontem à tarde à imprensa nacional e internacional divulgaram uma nota conjunta que expressou pontos de vista coletivos. Antes de redigirem a nota, estiveram reunidos várias vezes para acertarem as posições. Os conceitos emitidos na nota não se referem, de modo particular, ao programa e o tipo

de luta que se está desenvolvendo no Brasil e qual seria o futuro papel deles no processo.

Da entrevista coletiva participaram todos os 15 asilados. No entanto, a leitura da nota foi feita pelo advogado João Leonardo da Silva Rocha, que o fez em português, sendo traduzido para o espanhol ao mesmo tempo pelo jornalista Flávio Tavares.

ENTREVISTA

O grupo chegou ao salão térreo do Hotel Del Bosque às 14h10m. A entrevista foi marcada para as 15 horas, mas a falta de máquinas de escrever no hotel provocou o atraso de uma hora e dez minutos. A nota foi datilografada e distribuída cópias. Cerca de 80 repórteres e fotógrafos estiveram presentes. No sofá de onde foi lida, sentaram-se Luís Travassos, João Leonardo da Silva Rocha, Gregório Bezerra, José Dirceu, Maria Augusta Carneiro e Flávio Tavares. Depois da leitura da mensagem, João Leonardo Rocha afirmou que a nota representava o pensamento do grupo e que a partir daquele momento os jornalistas poderiam fazer perguntas a qualquer deles, pois as respostas dos entrevistados representavam opinião pessoal e individual e de responsabilidade exclusiva do entrevistado, já que todos tinham concepções diferentes sobre a realidade de luta que se desenvolve no Brasil.

Os repórteres pediram a cada um dos que estavam no sofá que lhes informassem sobre as condições e os motivos por que estiveram presos.

José Dirceu confessou que estava preso há um ano e a acusação contra ele era a de que liderara uma manifestação estudantil em apoio à greve operária de Osasco, em outubro de 1968. Ele confirmou que realizara a manifestação.

Gregório Bezerra, bastante inflamado e emocionado, se declarou comunista, marxista-leninista e contou que fora preso em 6 de abril de 1964, tendo sido condenado a 19 anos de prisão, mas um ano depois o Superior Tribunal Militar reduziu a pena para 10 anos.

— Fui libertado inesperadamente — assinalou — mas se não fosse assim não seria sócio.

A estudante Maria Augusta Ribeiro Carneiro afirmou que nunca reconheceu as acusações que lhe fizeram. Contou que era vice-presidente do centro acadêmico CACO, no Rio, e estava presa há quatro meses esperando julgamento. E acusada em cinco processos, um deles referente ao congresso da UNE em Ibiúna.

O advogado João Leonardo da Silva Rocha contou que foi processado em 1964 como jornalista universitário. Antes de vir para o México se encontrava preso há quatro meses em companhia de sua mulher, que ficara encarcerada também durante 40 dias sem culpa formada.

— Até o momento de ser libertado — assinalou — estava na 11.ª Divisão de Infanteria, em São Paulo, em cela incommunicável. Disse que não pertencia a nenhuma organização política até agosto de 1968, quando então entrou para o grupo de Carlos Marighela.

Luís Travassos, antes de contar seus antecedentes, fez um esclarecimento afirmando que nem todos do grupo pertencem a organizações partidárias, ao contrário do que haviam publicado alguns jornais mexicanos no dia da chegada do grupo. Disse que estava preso há 11 meses e tinha contra si dois processos pela sua atuação no movimento estudantil. Acrescentou que os movimentos de massa, estudantis e operários, como as passeatas, as greves e os comícios "proporcionaram e permitiram o progresso de luta revolucionária no Brasil, pois sem aquelas manifestações não se poderia atingir os estágios subsequentes da luta armada."

— Era necessário — assinalou — preparar e organizar o povo e os grupos, pois um revolucionário somente se forma no processo da luta.

Rolando Fratti, o menos conhecido no Brasil, foi preso no último dia 8 de maio, em São Paulo. Pertenceu antes de 1964 aos quadros da ex-Confederação Geral dos Trabalhadores, tendo sido presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Paulo. Foi processado à revelia naquele ano e condenado na mesma situação a oito anos de prisão. Quando soube do resultado do processo começou a viver na clandestinidade, tendo conseguido obter várias cartinhas de identidade falsas com as quais pôde, durante todos estes anos, trabalhar como vendedor de livros e corretor de imóveis. Responde também a processo que o envolve no caso das cartanetas de Luís Carlos Prestes, pois seu nome constava numa delas.

AS DEZ MAIORES EMPRÊSAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO PAÍS

3. Sociedades de crédito e financiamento

Empresa	Cidade	Financiam.	Exigível	Capital + Reserva	Disponível	Lucro Bruto	Lucro Líquido
Independência S.A. — Financ., Créd. e Invest.	São Paulo — SP	230.562	255.269	20.791	2.812	10.496	4.233
Copeg Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.	Rio de Janeiro — GB	192.729	161.154	6.432	11.227	40.337	5.521
Cia. Fin. de B. de Pr. "COFIBENS" C., F. e In.	São Paulo — SP	182.483	177.326	18.486	5.442	5.013	2.213
Credibrás Fin. do Brasil S.A. — Cr., Fin. e Inv.	Rio de Janeiro — GB	163.735	168.805	12.836	3.309	2.281	1.203
Verba S.A. — Crédito, Financiamento e Invest.	Niterói — RJ	148.878	160.332	10.378	2.892	25.833	2.665
Minas Oeste S.A. — Créd., Finan. e Investimentos	B. Horizonte — MG	129.706	132.929	15.947	9.077	9.223	4.150
Financiadora Bradesco S.A., Créd., Fin. e Inv.	São Paulo — SP	113.968	108.755	13.295	2.274	16.663	6.052
Safra — Crédito, Financiamento e Invest. S.A.	São Paulo — SP	103.523	108.469	8.272	1.183	1.582	66
Investimentos BMG - S.A. Crédito e Financiamento	B. Horizonte — MG	100.435	98.861	16.302	2.729	8.489	4.262
Ipiranga — S.A. — Invest., Crédito e Finan.	Rio de Janeiro — GB	89.235	89.391	7.532	3.061	4.422	1.475
— Financ.mento, Crédito e Invest.	São Paulo — SP	84.586	75.774	4.166	—	2.217	1.079

Transcrito de "Quem é Quem na Economia Brasileira" publicação da revista Visão de setembro de 1969

Dando ciência

Entre os profissionais liberais dos Estados Unidos, os médicos parecem mais sujeitos a problemas psiquiátricos e ao vício de entorpecentes. Um recente estudo sobre a vida particular dos facultativos norte-americanos indica que eles estão longe de entenderem de sexo, apresentam uma anormal necessidade de serem admirados e tendem a agir como pais prepotentes.

O levantamento, publicado no número deste mês da revista *McCall's*, conclui que "o médico moderno emerge como um paradigma de sucesso em todos os setores, excetuando-se sua vida pessoal. Os registros da Clínica Mayo demonstram que é crescente o número de médicos hospitalizados em consequência de problemas psiquiátricos."

"O vício de tomar entorpecentes é comum", afirma o artigo da *McCall's*, ao citar um recente trabalho da Fundação Menninger, de Topeka, Kansas demonstrando que nos últimos três anos "38% dos pacientes são médicos."

A droga mais usada entre os médicos é o Demerol, ministrada normalmente para aliviar dores e tensões. A maioria dos médicos entrevistados pela revista *McCall's* explicou seu gosto por entorpecentes: "Fiquei totalmente desiludido com a minha profissão."

Fumo & Câncer

Pesquisadores suecos que estudam o dano à saúde que pode provocar o hábito de fumar informaram existir evidente relação entre o fumo e o câncer pulmonar.

Brigitte Floderus, do Instituto Carolingio, estudou o câncer em gêmeos e num amplo setor de residentes da Suécia, onde se tem registro de todos os pacientes desse mal. "Existia uma evidente conexão entre o fumar e o câncer pulmonar, embora em quantidade limitada", revelou a Dra. Floderus, após estudar o caso em aproximadamente 20 mil pessoas.

Acrescentou a pesquisadora que sobre esse total foram descobertos 32 casos de câncer em homens que têm o hábito de fumar e um outro que não fuma, enquanto houve 15 casos de câncer em mulheres que não fumam e 13 em outras que fumam.

A Dra. Floderus disse que isto demonstra a existência de ligação entre os homens que fumam e o câncer, porém não nas mulheres. Num estudo clínico de 486 gêmeos foram encontrados três casos de câncer, todos entre fumantes.

Para a pesquisa, os cientistas se utilizaram dos serviços do Instituto Nacional de Saúde Pública de Estocolmo e do Conselho de Pesquisa Nacional de Washington.

Artrite reumatóide

Quatro cientistas provaram, recentemente, que um agente ou fator virulento tem algo a ver com a artrite reumatóide, o grande responsável pela paraplegia. Por 14 meses, injetaram tecidos retirados de articulações humanas com artrite em ratos recém-nascidos. Produziu-se, então, artrite nas cobaias muito parecida com a do homem.

Verificou-se também que a artrite se manifesta nas cobaias por três gerações. A maioria foi observada em estado latente nas fêmeas por todo um ano, ou seja, o maior período de vida dos ratos.

Os vírus vêm sendo objeto de suspeita, de há muito tempo, como responsáveis pela artrite reumatóide. Até agora, as pesquisas para isolar tal vírus falharam e a causa desse mal continua como um mistério impenetrável para a Medicina.

Os Drs. Stafford L. Warren, Leonard Marmor, Dorothy M. Liebes e Roylan L. Hollins, da Escola de Medicina da Universidade da Califórnia, não identificaram o vírus responsável pela artrite reumatóide. O que conseguiram — segundo suas próprias palavras — "foi demonstrar a presença ativa de um agente ou fator no tecido humano atacado pela artrite reumatóide."

As pesquisas desenvolvidas pelos quatro cientistas baseiam-se na teoria de que alguns vírus são impossíveis de serem localizados em virtude de seu lento crescimento e desenvolvimento. A teoria explica, igualmente, o comportamento errático da artrite reumatóide.

As experiências tiveram início com a implantação de tecidos humanos com artrite em 26 ratos. As cobaias, inoculadas por cinco gerações, produziram 2.600 filhotes. Toda a primeira geração foi injetada, ao nascer, com amostras de tecidos afetados.

Imediatamente ocorreram reações tais como deformações nos membros de locomoção e nos rabos, as quais desapareciam e surgiam na terceira geração. Os ratos das três primeiras gerações que não acusaram sinais de artrite foram também incluídos na experiência. Aquêles que apresentaram sinais congênitos da doença foram postos de lado. Nenhum rato da quarta e quinta gerações foi injetado. Mesmo assim, 51,4% da quarta geração e 55,4% da quinta apresentaram desenvolvimentos patológicos da artrite.

Apresentaram um informe ao jornal científico *Nature*, os quatro pesquisadores notaram "notável consistência e uniformidade de desenvolvimento de poliartrite aguda e crônica na experiência." Os especialistas classificaram os resultados desses estudos de "encorajadores." O que resta agora é isolar o agente ou fator, o que levará imediatamente à vacina contra a artrite reumatóide.

Anticorpos em guerra

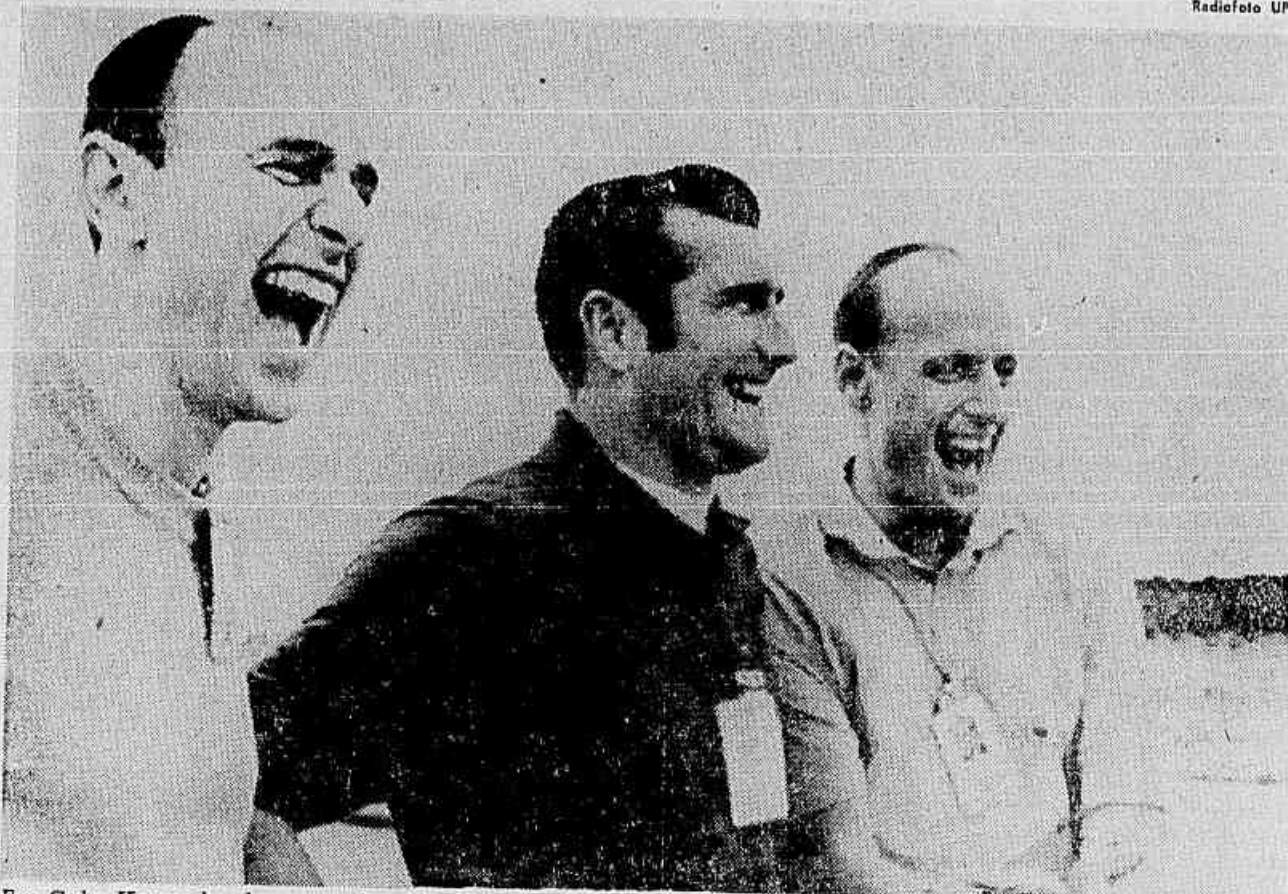
A partir do momento em que um novo coração foi implantado no peito de Blalberg, todo seu corpo se transformou em campo de batalha. Os anticorpos iniciaram a guerra sem trégua ao órgão transplantado. Quando o dentista sul-africano morreu, seu coração estava totalmente envolto por uma crosta semelhante ao apresentado por um ferimento cicatrizado.

Através da prescrição de drogas especiais, os médicos podem deter, pelo menos temporariamente, o desenvolvimento desse processo mortal. Uma dessas drogas, o soro antilinfocítico, obteve inteiro sucesso na retenção, por um certo período de tempo, da rejeição, mas não pode evitá-la.

Enquanto o transplante cardíaco é uma intervenção cirúrgica praticamente definitiva — até agora somente dois pacientes foram submetidos duas vezes à mesma operação — os transplantes de rins, pâncreas, e até mesmo o de pulmões podem ser repetidos no mesmo receptor diversas vezes.

O problema central no caso dos transplantes reside em encontrar-se um doador cujo organismo coadune com o receptor. De acordo com um famoso imunólogo norte-americano, somente uma dúzia de hospitais dos Estados Unidos estão qualificados a realizar essas técnicas de confronto.

EQUIPE APOLO-12



Em Cabo Kennedy, da esquerda: Alan Bean, Richard Gordon e Charles Conrad. O voo será em novembro

Apolo-12 irá à Lua em novembro

Cabo Kennedy (AP-UPI-JB) — Um foguete Saturno-5 com a Apollo-12 em seu topo foi transferido ontem para a plataforma de onde iniciará dia 14 de novembro próximo a viagem que culminará com a segunda alunissagem do programa espacial norte-americano.

A saída do conjunto foguete-cápsula deu-se às 6h57m e foi assistida pelas cosmonautas da Apollo-12 Charles Conrad, Richard P. Gordon e Alan L. Bean. A viagem do hangar até a rampa de lançamento durou sete horas, período de tempo gasto no percurso de 5,6 Km.

IMPACIÊNCIA

Os tripulantes da Apollo-12 observaram a remoção de sua cosmonave para a plataforma de lançamento e expressaram sua impaciência por iniciar a viagem à Lua.

"Parece excelente", disse o comandante da missão Charles Conrad, enquanto ele e seus companheiros posavam para os fotógrafos em frente à cosmonave de 110 metros de altura.

Os três homens, em roupas convencionais, estavam de bom humor durante

os 15 minutos em que ficaram à disposição dos jornalistas.

O voo da Apollo-12 estava programado inicialmente para este mês, mas o lançamento foi transferido para novembro. Conrad e Bean deverão alunissar no mar das Tormentas, permanecendo mais de um dia na superfície lunar. Sua chegada à Lua será por volta das 2 horas da manhã do dia 19 de novembro.

PROGRAMA

Enquanto Richard Gordon permanecia em órbita lunar nos comando da Apollo-12, Conrad e Bean caminharão pela Lua durante cinco horas ou seja quase o dobro do tempo da excursão realizada pelos cosmonautas da Apollo-11, Neil Armstrong e Edwin E. Aldrin.

A tripulação da Apollo-12 projeta colocar na superfície lunar uma série de aparelhos para experiências científicas muito mais complicadas que os do voo anterior, e esperam aproximar-se o suficiente do local onde pousou uma nave não tripulada dos Estados Unidos, Surveyor-3, para poder inspecioná-la.

Depois do êxito da alunissagem da Apollo-11, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço decidiu enviar missões lunares a cada quatro meses, em vez de manter o ritmo anterior de um voo tripulado a cada dois meses.

O período de testes da Apollo-12 é duas semanas mais longo que o dos projetos anteriores do tipo Saturno-5.

FERIAS

O cosmonauta norte-americano Paul Weitz e seus colegas Walter Cunningham, John Swigert e Allen Herd prometeram ontem em São Domingos levar uma mensagem à Lua referente à República Dominicana.

Weitz, que regressou aos Estados Unidos a bordo de um bimotor DC-3, depois de ter estado no país cangando bombas e pescando, disse que levará à Lua a seguinte mensagem:

"Em uma pequena porção de terra chamada República Dominicana existe gente agradável, um sol maravilhoso, muitas bombas e condições excepcionais para a pesca em alto-mar."

Jovem protestante é morto em subúrbio católico de Belfast e a luta recomeça

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — O assassinato a tiros do jovem protestante Jack Todd, de 23 anos, ontem, em uma rua de um bairro católico, a Oeste de Belfast, desencadeou nova onda de violência entre protestantes e católicos. As tropas britânicas, pela primeira vez, tiveram de utilizar bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes.

Jack Todd foi morto provavelmente por um franco-atirador, quando assistia ao saque de uma loja. Junto ao seu corpo, a polícia encontrou três bombas molotov. Imediatamente centenas de protestantes começaram a gritar por vingança, insuflados pela Rádio Orange, hoje Shankill, e por outras emissoras em seu poder. A maioria das famílias católicas do bairro começou a mudar-se para o centro da cidade, temendo as represálias.

PRIMEIRO CONTATO

Apesar das afirmativas do comando militar britânico, que procuravam até ontem manter uma vigilância discreta sobre os manifestantes, deixando os choques diretos para a polícia norte-irlandesa, os soldados ingleses foram obrigados a usar do máximo de violência em vários incidentes, com o apoio de bombas de gás lacrimogêneo.

Tudo começou quando uma família católica resolveu mudar-se do bairro católico de Falls Road para lugar mais seguro. Um grupo de manifestantes protestantes correu ao local onde a família amontava os seus pertences e pediu para "ajudar". Em seguida, atearam fogo à casa vazia. Centenas de católicos vieram em socorro e, não fosse a ação imediata dos soldados britânicos, o choque teria causado centenas de vítimas.

O jornal *The Guardian*, de Londres, comentando a situação na Irlanda do Norte, afirmou que protestantes e católicos estão se entrecalhando cada vez mais, o que diminui o risco de combates diretos entre os manifestantes.

O assassinato do jovem Jack Todd, entretanto, vem desmentir a previsão do jornal londrino uma vez que centenas de manifestantes de ambas as partes logo se concentraram no local dispostos a defrontarem-se.

Bombas de fabricação caseira explodiram em um bar frequentado por católicos, ocasionando pequeno incêndio logo controlado pelos bombeiros. Outras bombas tipo molotov também explodiram, sem maiores consequências, em diversos pontos da capital da Irlanda do Norte.

Em consequência dos novos acontecimentos, tanto protestantes como católicos voltaram a erguer barricadas em torno de seus principais redutos, sendo que alguns grupos conseguiram valer-se de cerca de 20 ônibus de transportes coletivos local, para entrecalharem-se.

Revista alemã publica plano secreto americano sobre a guerra de guerrilha urbana

Bonn e Hamburgo (AP-UPI-JB) — O plano ultra-secreto norte-americano 10-1, datado de 1962 e entregue aos soviéticos pelo sargento espião Robert Lee Johnson, foi publicado ontem pelo semanário alemão *Stern*. O plano dá conta de uma guerra de guerrilha, com armas atômicas, químicas e bacteriológicas, que seria desencadeada pelos norte-americanos em caso de ocupação da Europa por forças comunistas.

Embora considerado superado pelos Estados Unidos, principalmente depois que o sargento Johnson confessou tê-lo entregue à União Soviética, o plano 10-1 motivou o seguinte comentário da revista *Stern*: "Não se deve pensar o pior do emprego de armas atômicas, bacteriológicas e químicas em solo alemão. Basta pensar em uma guerra de guerrilhas na Alemanha para se ter calafrios."

DISTRIBUIÇÃO ANÔNIMA

O 10-1 foi distribuído também, anonimamente, à revista alemã *Der Spiegel* e à norte-americana *Ramparts*, provavelmente pela União Soviética, com objetivos propagandísticos.

Elaborado pelo Estado-Maior do Comando norte-americano (Command Support Operation Task Force Europe — Cosotfe), o plano seria aplicado pelo Grupo 10 das Forças Especiais (boinas-verdes) que é composto por refugiados russos, poloneses, romenos, tchecos e húngaros.

Prevê o estabelecimento de 101 zonas de operação em caso de guerra em solo europeu, desde a costa do Atlântico até Smolensku na União Soviética, e desde a Jutlândia, no Extremo Norte da Europa até o Sul da Turquia.

Segundo a revista *Stern*, nem mesmo o comando das forças da OTAN teria conhecimento

do plano, que poderia ser desencadeado pelas Forças Especiais norte-americanas com uma simples autorização dos Estados Unidos.

OBJETIVOS DO PLANO

O artigo da revista *Stern* sublinha ainda os objetivos do plano: "A política nacional dos Estados Unidos determina os objetivos políticos da guerra não-convencional", segundo consta do 10-1.

A guerra química e bacteriológica seria usada principalmente para uma política de terra arrasada, com o emprego de agentes químicos anticolheitas e do desflorestamento.

O sargento Robert Lee Johnson, descoberto pelo FBI em 1965, foi condenado a 25 anos de prisão, depois de confessar ter entregue o plano 10-1 aos soviéticos, quando servia na contra-espionagem norte-americana em Berlim. Seu contato era um diplomata da URSS baseado em Paris.

Coligação PDC-PSD vence os comunistas no pleito parlamentar de S. Marinho

São Marinho (AP-AFP-UPI-JB) — A coligação de democratas-cristãos e social-democratas venceu, com 64 por cento dos votos, as eleições parlamentares da República de São Marinho. Os comunistas ficaram com mais de 20 por cento dos votos, cabendo o restante a marxistas-leninistas dissidentes e ao Movimento Libertador.

A pequena República de São Marinho — 61 quilômetros quadrados de superfície — cuja principal fonte de renda são os selos e cartões-postais que vende aos turistas, esteve nas mãos dos comunistas até 1957, quando estes foram desalojados após uma revolução. A coligação liderada pelos democratas-cristãos continua com 38 cadeiras de vantagem sobre os comunistas samarinenses.

APELO AO VOTO

A lei eleitoral de São Marinho permite que cidadãos nascidos na República, mesmo tendo optado por outra cidadania, votem nas eleições, embora o voto por correspondência não seja mais permitido. Isto moti-

vou a vinda de 400 samarinenses radicados nos Estados Unidos que votaram com os democratas-cristãos, e de comunistas franceses e italianos, principalmente operários que desejam "acabar com o domínio italiano e americano em São Marinho."

há um satélite na frota da varig

Por meio do Intelsat, todos os recursos da VARIG, em homens, experiência e equipamento, estão agora simultaneamente presentes em todos e cada um dos seus aviões em voo, e nas agências, com qualquer tempo e em qualquer ponto das suas rotas. O satélite Intelsat trabalha como um mensageiro sideral. Através dele as informações se propagam com a velocidade e a clareza da luz, permitindo a comunicação com qualquer ponto da superfície terrestre. Por isso, a VARIG dispõe de um canal próprio no Intelsat, emitindo e recebendo 132 palavras-código por minuto. A distribuição de milhares de mensagens de serviço e operações são processadas num centro eletrônico, que as encaminha instantaneamente para seu destino (avião, aeroporto, agência, etc.). Com mais este novo serviço, a VARIG continua a sua tradição de pioneira e entra decididamente na Era Espacial.



VIGILEX

a mais perfeita linha de aparelhos para tratamento de beleza

INFRABEL
INFRALUX
DESINCRUSTABEL
RUG-A-LIZ

FLUXOBEL
ESTETOBEL
VACUOBEL
ATIVODERM

R. Padre Miguelinho 15 - Tel. 222-0335 - GB - ZC-14

A VISTA COM DESCONTO OU EM 24 MESES

Presidentes Nixon e Díaz Ordaz inauguram represa na divisa entre México e EUA

Ciudad Acuña, México e Del Rio, Texas (AFP-AP-UI-JB) — Os Presidentes do México, Gustavo Díaz Ordaz, e dos Estados Unidos, Richard Nixon, encontraram-se ontem na fronteira, para inaugurar a Represa da Amizade, construída pelos dois países — com um orçamento de 78 milhões de dólares — para controlar as cheias do Rio Grande.

O Presidente Nixon, em seu breve discurso, falou sobre as relações especiais entre o México e os Estados Unidos, afirmando que a construção da Represa da Amizade era a ilustração deste fato. Os observadores acreditam que o encontro de Nixon com Díaz constituiu o preâmbulo de uma viagem do Presidente norte-americano à América Latina, adiada até hoje por motivos de segurança.

A AMIZADE

Cerca de 10 mil mexicanos do Texas e outros de Ciudad Acuña assistiram à cerimônia de inauguração, ao lado de seus representantes oficiais. A construção da represa foi iniciada em 1960, quando os Presidentes eram Dwight Eisenhower e López Mateo, em 1966 o então Presidente Johnson inspecionou os trabalhos, encontrando-se com Díaz Ordaz.

Nixon almoçou reservadamente com Ordaz, e antes de retornar à Casa Branca do Oeste, em San Clemente (Califórnia) inspecionará os estragos causados pelo furacão Camille na costa do golfo do México.

O Presidente mexicano recordou a Nixon os problemas que ainda perduram entre os dois países. Ordaz falou indiretamente sobre a questão da salinidade do rio Colorado, que afeta agricultores mexicanos.

Conferência sobre minoria judaica termina em Bogotá com apelo ao Governo russo

Bogotá (UPI-JB) — A Conferência de Estudo sobre a Situação da Minoria Judaica na União Soviética, reunida durante dois dias em Bogotá, pediu ao Governo da URSS o reconhecimento para a população judaica da liberdade consagrada na Declaração Universal dos Direitos do Homem e o livre direito à vida cultural e religiosa.

O congresso, que contou com a participação de 150 intelectuais da América, entre delegados e observadores, fez um minucioso estudo da situação dos judeus, sob a presidência do colombiano Gerardo Molina. O congresso enviou uma série de reivindicações ao Governo soviético para que "mude a situação da minoria judaica na URSS."

DECLARAÇÃO

O congresso aprovou unanimemente a seguinte declaração:

1. Devem ser respeitados por todos os Governos do mundo os direitos básicos enunciados na Declaração dos Direitos do Homem.

2. O anti-semitismo é um instrumento de ódio e destruição. Depois de examinar toda a documentação referente ao problema que nos reúne, concluímos que existe discriminação contra a minoria judaica na URSS. Por conseguinte, da mais respeitosa maneira, se dirige ao Governo soviético para que, dentro dos termos da Constituição da URSS:

(a) Permita à minoria judaica o livre desenvolvimento de sua vida cultural.

(b) Impedirá, combata e sancione todo ato que direite ou indiretamente expresse preconceitos anti-semitas.

(c) Garanta aos judeus o direito de culto como faz a outros grupos religiosos.

(d) Reconheça à população judaica os direitos universais do homem "onde toda pessoa tem direito a sair de qualquer país."

A Conferência "espera do Governo da URSS uma pronta resposta a esta petição."

Cuba expulsa jornalista da AP acusado de alterar as informações de Havana

Havana (AP-AP-UI-JB) — O correspondente da Associated Press em Havana, John F. Wheeler, e sua mulher foram expulsos ontem de Cuba, sob acusação de "tergiversar todas as informações e declarações do Governo Revolucionário."

Wheeler foi chamado às 4h da madrugada de ontem à Secretaria de Relações Exteriores de Cuba, onde recebeu o ultimato para deixar a ilha dentro de "duas horas." Logo após embarcou, juntamente com sua mulher, rumo ao México, em avião da empresa mexicana de transportes aéreos.

OS MOTIVOS

"Os motivos que levaram a expulsão do jornalista — segundo Havana — foram as informações de imprensa dadas pelo correspondente da AP, mistificadas e pondo em dúvida fatos denunciados pelo Governo revolucionário de Cuba com relação ao agente da CIA,

Humberto Carrillo Collón, conselheiro e adido de imprensa da Embaixada do México."

"Esta atitude inadmissível e inaceitável do Sr. Wheeler não é nova, já que, desde fevereiro de 1967, quando ele chegou a nosso país, iniciou sua campanha insidiosa e francamente hostil a Cuba", diz a nota do Governo cubano.

General venezuelano se rende após resistir à ordem de prisão durante cinco dias

Caracas (AFP-UI-JB) — O General Pablo Flores, que resistia em sua residência a uma ordem de prisão desde quarta-feira passada, entregou-se ontem à 1h05m e foi imediatamente conduzido ao quartel de San Carlos, em Caracas.

A prisão foi determinada por um Conselho Superior de militares, que resolveu levar o General Flores a Corte Marcial, por insubordinação. A casa do General Flores, situada no Leste de Caracas, estava cercada por contingentes policiais que permitiram a passagem do General Asael Rangel, chefe do Serviço de Informação das Forças Armadas (SIFA), encarregado de deter o oficial rebelde.

HINO NA DESPEDIDA

Quando o General Flores subiu na camioneta que o conduziu ao quartel de San Carlos, seus familiares se juntaram à porta da residência e entoaram o hino nacional. Flores respondeu levantando sua mão direita.

Um irmão do ex-insperter-general do Exército venezuelano, Júlio Flores, indicou que o General nomeará hoje os advogados para sua defesa perante a corte marcial. Esta mesma fonte disse que o General Flores está enfim sofrendo de hipertensão arterial, e que pediu internamento num hospital militar.

Corpo de Dirksen é velado por todo Governo americano

Washington (UPI-AP-UI-JB) — O Presidente Richard Nixon e outras personalidades do Governo assistirão hoje, ao meio-dia, no Capitólio, a uma cerimônia especial em memória do Senador Everett Dirksen, ex-líder republicano que morreu domingo no Hospital Militar Walter Reed.

Depois da cerimônia, os serviços serão oficiados na Igreja Presbiteriana Nacional às 14 horas. O corpo do Senador Dirksen ficará exposto até amanhã no Capitólio e o enterro será realizado na quinta-feira em Pekin, Illinois, terra natal do Senador.

HONRAS

A cerimônia especial no Capitólio é um tributo normalmente prestado a Presidentes e a grandes heróis do país. Apenas dois outros senadores receberam esta homenagem — Charles Sumner, de Massachusetts, em 1874, e Robert Taft, de Ohio, em 1953.

Dirksen, que tinha 73 anos, sofria de câncer pulmonar. Havia sido operado terça-feira passada e parecia restabelecer-se. O Senador manteve, quase até o fim, uma intensa atividade não obstante uma série de enfermidades, entre as quais um enfisma e um tumor pulmonar, complicados evidentemente por sua recusa a deixar de fumar.

O LÍDER DE NIXON

De um poder já considerável quando o seu amigo pessoal Lyndon Johnson ocupava a Casa Branca, o prestígio do Senador Everett McKinley Dirksen, 73 anos, aumentou substancialmente em novembro do ano passado, no momento em que os republicanos conquistaram cinco cadeiras no Senado. Mais tarde, com a posse de Richard Nixon na Presidência dos Estados Unidos, Dirksen passou a ser o principal conselheiro e líder congressista da Casa Branca.

Representante de Illinois na Câmara dos Representantes de 1932 a 1948, Dirksen foi eleito senador em 1950 e desde então foi sempre reeleito. Era líder do Partido Republicano no Senado desde 1959.

Dirksen desempenhou um papel importante na aprovação, pelo Congresso, do Tratado de Proibição Limitada de Provas Nucleares, em 1963, assim como na ratificação do projeto de lei sobre os direitos civis de 1964, primeira etapa para a integração racial nos Estados Unidos.

Como líder da Minoria no Senado, Dirksen encontrou algumas dissensões em suas fileiras, em parte por causa de sua maneira unilateral de agir. Alguns liberais reprovaram a maneira com ele apoiou abertamente a política de Johnson no Vietnã, frequentemente em contradição com sua posição.

Papa assegura aos emigrantes apoio nos novos países

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UI-JB) — Em decreto promulgado de *motu proprio*, o Papa Paulo VI assegurou ontem aos emigrantes a assistência espiritual em seu idioma original e proibiu a discriminação contra os mesmos por sacerdotes locais.

O decreto intitulado *Pastoralis Migrantium Cura* (A Atenção Pastoral ao Emigrante) exorta a Igreja a respeitar o patrimônio cultural e espiritual das pessoas que abandonam, temporária ou definitivamente, seus respectivos países.

MISSÃO

O documento entrará em vigor a partir do dia primeiro próximo e é uma modernização e ampliação de um decreto assinado em 1952 pelo Papa Pio XII.

Paulo VI disse que as modificações nas causas e características dos movimentos migratórios, além das decisões do Concílio Vaticano II, tornavam necessárias a modernização do decreto anterior.

O Papa diz também que o emigrante deve adaptar-se ao novo ambiente e nunca deve perder a unidade com o resto do seu grupo étnico. Acrescenta que a amplitude do problema do emigrante requer a compreensão e o trabalho ativo de toda Igreja.

UNIDADE

As novas instruções serão aplicadas tanto aos que emigram definitivamente, por motivos políticos ou econômicos, como a trabalhadores que vão a outros países por temporadas e aos funcionários dos países do Terceiro Mundo e dos organismos internacionais.

O decreto enfatiza o direito à emigração e à imigração, o direito de um grupo emigrante a conservar seu legado espiritual e cultural, o dever do novo país em relação ao recém-chegado e a obrigação deste de trabalhar pelo bem-estar comum.

Originário da Sagrada Congregação dos Bispos, o documento faz recomendações para que as diferenças entre os diversos grupos étnicos se mantenham sem afetar a unidade da comunidade eclesial e pede, de modo especial, a todos os sacerdotes e leigos que colaborem na assistência espiritual aos emigrados.

Aos emigrantes o Papa garante o exercício do apostolado em seu idioma original até a segunda geração, enquanto mantiverem sua língua como seu principal meio de comunicação.

Pilotos de todo o mundo vão à greve contra os seqüestros

Londres (UPI-AP-UI-JB)

A Federação Internacional da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas anunciou ontem que decretará greve de 24 horas se o Conselho de Segurança das Nações Unidas não adotar medidas urgentes que impeçam os seqüestros de aviões.

O Chanceler do Panamá e chefe da delegação de seu país na ONU Nander Pitty Velasquez anunciou que apresentará, na próxima Assembleia-Geral, o problema da pirataria aérea. Anteriormente, o Panamá apresentou o mesmo problema perante a Organização dos Es-

tados Americanos, sem conseguir uma solução.

PREJUÍZOS

A indústria norte-americana de transporte aéreo seria e mais afetada em caso de se concretizar a ameaça de uma paralisação mundial, por 24 horas, dos pilotos, em data não fixada.

Segundo dados estatísticos do ano passado, uma paralisação de um dia atingiria, em todo o mundo, cerca de 715 mil passageiros. Outros 400 mil seriam

norte-americanos ou pessoas que viajam por rotas domésticas utilizando empresas regionais ou transportes norte-americanos internacionais.

Um dia de paralisação custaria às empresas de navegação aérea cerca de 38,5 milhões de dólares (NCr\$ 162 milhões) em gastos de operação, dos quais a metade corresponderia a companhias norte-americanas domésticas e internacionais.

A Organização da Aviação Civil convocou uma reunião para o próximo dia 23 no sentido de iniciar estudos de uma

proposta para assegurar um castigo aos seqüestradores.

As autoridades de aeronáutica civil e os jornais da Colômbia pediram uma ação internacional energética para reprimir os atos de pirataria aérea.

O diretor da Aeronáutica Civil da Colômbia, René Van Meerbeke declarou que no campo interno, o Congresso da Colômbia deveria formular leis sobre o direito de pirataria aérea, e, na área internacional, insistir na adoção de medidas que ponham fim a esses atos.

Equador pede extradição de seqüestradores

Quito (UPI-AP-UI-JB)

O Presidente do Equador, José María Velasco Ibarra, adiantou ontem que pedirá ao Governo de Cuba a extradição dos seqüestradores de dois aviões da Força Aérea equatoriana por cometerem delito comum ao matarem o co-piloto de um dos aparelhos.

O Ministro da Defesa e o comandante-em-chefe das Forças Armadas equatorianas qualificaram o sucedido ao co-piloto José Baez Jacome como "assassinato covarde e selvagem", já que não houve resistência. Os seqüestradores dispararam cinco vezes suas armas e apunhalaram o mecânico Gerardo Amaguana para obrigá-lo a dizer quanto combustível tinha o aparelho.

ENERGIA

O seqüestro, sábado último, dos dois aviões equatorianos da Força Aérea e desviados de suas rotas normais com destino à Cuba causou em todo o país forte impressão, principalmente pelo assassinato de um dos co-pilotos.

Dezasseite dos ocupantes de um dos aviões militares do Equador desviado sábado para Cuba quando voava de Quito a Maná, ficaram na ilha do Caribe. O aparelho que regressou domingo à noite à base aérea norte-americana de Howard, na zona do canal do Panamá, voltou a decolar rumo a Quito às 5h22m (hora local).

Quando o avião seqüestrado fez escala, sábado, no Aeroporto Internacional de Tocumen, para o reabastecimento, um sargento da Força Aérea equatoriana foi o único ocupante do aparelho a descer à terra para ajudar nas funções de abastecimento de gasolina e alimentos.

As autoridades militares da Zona do Canal declararam pela manhã que tinham dado alojamento domingo à noite, na base de Howard, a quatorze pessoas que regressaram de Cuba.

O Encarregado de Negócios do Equador na Cidade do Panamá, Gabriel Silva del Pozo, falou aos jornalistas em nome da tripulação e passageiros, in-

formando que os ocupantes do avião estavam muito cansados. Disse também que foram muito bem tratados em Santiago de Cuba e que não sabia quantos seqüestradores ficaram em Cuba.

RELATO

Uma das protagonistas do episódio vivido no aeroporto colombiano de Tumaco, onde pousaram os dois aviões militares equatorianos seqüestrados e desviados rumo a Cuba, dos quais apenas um pode ser seqüestrado, relatou sua angustiosa experiência.

Trata-se da Sra. María Falconi de Gomez de la Torre tomada como refém, enquanto os seqüestradores passavam de um avião para outro, depois que em uma das aeronaves foi morto o co-piloto, subtenente José Baez Jacome. Dois dos seqüestradores, de armas em punho, levaram a Sra. Gomez de la Torre para o outro avião.

Um deles regressou com as duas mulheres, e voltou a repetir-se a operação tantas ve-

zes quantas foi necessário para completar o transbordo de todos os seqüestrados. A Sra. Gomez de la Torre viajou com seu marido e um filho de 10 anos em um dos aviões militares seqüestrados.

Finalmente rebelou-se e exclamou: "Não siga viagem a Cuba. Podem matar-me, mas ficarei com meu marido e meu filho." Os seqüestradores deixaram-na então.

CRUELDADE

Informou-se que o subtenente Baez, de 25 anos, foi morto a tiros quando tentava tirar os fones dos ouvidos. Estava desarmado. O mecânico, sargento Gerardo Amaguana, recebeu um tiro na perna direita. Outro disparo atingiu o relógio de pulso do mecânico, que também foi apunhalado. Sangrando abundantemente chegou a Tumaco.

Os disparos ocorreram na cabina do piloto e os passageiros não tiveram conhecimento das seqüências senão em Tumaco.

Avião da Eastern está de volta aos EUA

São João de Porto Rico (AFP-UI-AP-JB)

O avião da empresa Eastern Airlines que foi seqüestrado no domingo no percurso de Nova Iorque a São João de Porto Rico e desviado para Cuba com 86 passageiros a bordo aterrissou ontem nesta cidade.

O avião sobrevoava a ilha de São Salvador quando o seqüestrador sacou de uma pistola e apontou contra uma das aeronaveiras dizendo-lhe que o levasse para a cabina do piloto.

"Falava inglês e castelhano fluentemente" disse o capitão John A. Themm, o piloto. "Disse estar cansado da situação imperante nos Estados Unidos."

PREVISÃO

O segundo oficial de bordo, James M. Hagie, disse que o seqüestrador discorreu o tempo todo sobre ciência, política declarando que se produziria uma revolução nos Estados Unidos em pouco tempo.

Depois de aterrissar no Aeroporto José Martí, em Havana, onde desembarcou o seqüestrador, o avião regressou a Miami onde os passageiros passaram para outro aparelho e reiniciaram sua viagem à capital de Porto Rico.

O seqüestrador, cuja identidade não foi revelada pelas autoridades cubanas, foi desarmado ao descer do avião e conduzido por agentes de segurança aos escritórios da guarnição militar do aeroporto para ser submetido a interrogatório.

O número de aviões desviados de Cuba no decorrer deste ano se eleva agora a 42, incluindo a lista aparelhos de empresas norte-americanas, com 26, seguindo-se a Colômbia (18), Equador (4), Peru (2), Venezuela (1) e México (1).

Um porta-voz da Embaixada americana em Cuba dos interesses dos Estados Unidos, afirmou que o aparelho e seus ocupantes sairiam de regresso a Miami, tão logo se cumprissem os trâmites de praxe.

Viva dias deslumbrantes no Oriente da JAL-TUR

Você pode ir ao Japão em qualquer estação do ano, pela JAL-TUR "Japão e Oriente". Ou escolher a rota festiva da JAL-TUR "OMATSURI" e conhecer as mais pitorescas e tradicionais festas japonesas. Veja quantas cidades poderão estar no seu caminho: México, São Francisco, Tóquio, Nikko, Kamakura, Hakone, Kioto, Nara, Kobe, Beppu, Aso, Kumamoto, Unzen, Nagasaki, Osaka, Atami, Los Angeles, Taipei, Singapura... Da mesma forma como se você programasse um passeio pela Europa, inclusive no que se refere ao preço. Dias maravilhosos, que estão ao seu alcance com uma entrada módica e o saldo em suaves prestações mensais. Consulte seu Agente de Viagens ou venha conversar conosco.

Para informações iniciais, envie o cupom abaixo para a Caixa Postal 769, em São Paulo.

Próximas saídas: 18 de setembro, 2, 16 e 30 de outubro.





JAPAN AIR LINES

A linha aérea oficial para a EXPO'70

Avenida São Luis, 161 - Tels.: 37-3828
32-9138 - 34-5991 - São Paulo

Peço enviar-me informações sobre as excursões JAL-TUR acima.

Nome:

Endereço: Tel.:

Cidade: Estado: País:

Meu Agente de Viagens é:

Preferiria viajar no mês de

Jornal do Brasil

o bom som sobre rodas auto-rádio

BLAUPUNKT

um produto do Grupo BOSCH

VENDAS E ASSISTÊNCIA
ILHA DO GOVERNADOR
CONQUISTA AUTO PEÇAS LTDA.
Estrada do Cacicó, 12-A
RIO DE JANEIRO - GB
BORGHOFF S/A
Rua Riachuelo, 243
LOJA COPA-CAR AUTO RÁDIOS LTDA.
Rua Figueiredo Magalhães, 870-E
RÁDIOS E CAPAS GARCIA LTDA.
Rua Hipólito da Costa, 37

Informe JB

Financiamentos externos

Depois de amanhã, de tarde, será instalada a Comissão de Coordenação de Empréstimos do Exterior. A solenidade será realizada no Gabinete do Sr. Ernane Galvão e a sua criação foi possível graças a um trabalho conjunto do Banco Central e do Ministério do Planejamento.

A principal finalidade da comissão será examinar em conjunto os diversos pedidos de financiamentos externos para projetos, solicitados por vários Estados.

A Comissão de Coordenação de Empréstimos do Exterior será constituída com representantes dos Ministérios da Fazenda, Relações Exteriores, Planejamento e Banco Central.

...

Hoje, o subsecretário de Cooperação Internacional do Ministério do Planejamento, Sérgio Bath, e o secretário-geral do Ministério, João Paulo dos Reis Velloso, estarão reunidos para estabelecer um programa destinado a acelerar a preparação de projetos de financiamentos externos, principalmente os relacionados com as áreas de agricultura, educação e abastecimento.

Está provado que o Brasil não consegue acompanhar a soma de recursos que nos são oferecidos pelo Banco Mundial, AID e BID, que têm mais recursos para o país do que nós projetos para aproveitamento deste dinheiro.

Assim, para 1970 o Banco Mundial terá mais de 200 milhões de dólares para aplicar no Brasil; a AID nos oferecerá 150 milhões de dólares em financiamentos e o BID outros 100 milhões.

O Brasil nunca conseguiu ultrapassar a faixa dos 350 milhões de dólares em solicitações de financiamentos nestes três organismos internacionais.

TV e rádio educativas

Já está pronto — elaborado pelo Ministério do Planejamento — e será assinado esta semana, o decreto criando o Sistema Nacional de Tecnologia Avançada para a área de Educação. Em outras palavras: será um serviço destinado a coordenar, em todo o país, os diversos sistemas de televisão e rádio educativos.

O sistema será implantado por um grupo interministerial através de uma secretaria executiva constituída por elementos dos Ministérios do Planejamento, Comunicações e Educação. Seu principal trabalho será coordenar todas as televisões e estações de rádio educativas, colaborando, inclusive, na elaboração de suas programações.

Marinha

A Marinha adotará nos próximos dias uma iniciativa de amplo alcance social: vai dar todo o apoio a estudantes de ensino médio franqueando as suas instalações e pesquisas para consultas.

O trabalho, denominado operação-estudante, será feito inicialmente em cinco ginásios da Guanabara. Todo tipo de informação disponível será fornecido assim como estudos sobre geologia, mapas, correntes marítimas, navegação celeste etc.

A operação-estudante é uma complementação mais avançada do Projeto Rondon.

Um problema

Há cerca de 15 dias, no Rio, o Governador Luis Viana Filho, em au-

diência com o Presidente Costa e Silva, solicitou que, na época da instalação do Governo federal, na Bahia, fosse anunciada a aprovação da construção da indústria petroquímica naquele Estado.

Muito bem: o Governo federal terá de enfrentar em outubro um problema novo. O Governador Lourival Batista, quando o Governo federal se deslocar, na mesma época, mas por um dia, para seu Estado, terá pronto um pedido ao Presidente Costa e Silva: instalação da indústria petroquímica em seu Estado.

Como argumento principal dirá que o petróleo está sendo extraído em Sergipe.

Pesquisa

Dados que serão divulgados em breve pelo Governo irão alterar profundamente a idéia que o país tem a respeito de sua população rural.

Esses dados, computados através de uma pesquisa nos Municípios de Bagé (Rio Grande do Sul), Maringá (Paraná), Piracicaba (São Paulo), Montes Claros (Minas Gerais), Itabuna (Bahia) e Limoeiro (Pernambuco), apresentam características inéditas até o momento. Para a parte referente a vencimentos, eis o que foi apurado: 21% da população rural ganham mais de NCr\$ 600,00; 68% ganham menos de NCr\$ 300,00 e 11% recebem mensalmente mais de NCr\$ 1 200,00.

...

Outro informe interessante: 63% desta população que abrangem praticamente todas as áreas do território nacional têm rádio e o ouvem diariamente. Por sua vez 15% dela têm aparelho de televisão.

Festas cívicas

O Presidente Costa e Silva ficou acordado até as primeiras horas de domingo esperando o começo das solenidades que marcaram a passagem do 7 de Setembro.

Em seu quarto, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente conseguiu ouvir alguns acordes das músicas que acompanharam a celebração da missa no Monumento aos Mortos da II Guerra bem como o estampido dos fogos de artifício.

...

O Presidente chegou a afirmar para alguns auxiliares que estava satisfeito, pois a idéia de desvincular o 7 de Setembro de qualquer estilo militar ou do próprio Governo partiu dele.

...

Na mesma época em que determinou a seus auxiliares que iniciassem trabalho no sentido de que as principais festas do país não tivessem nenhum vínculo com o Governo, o Presidente deu ênfase, também, às solenidades do próximo dia 19 de novembro, Dia da Bandeira.

Segundo suas próprias palavras, uma mentalidade deve ser mudada: não cabe ao Governo dar as bandeiras para escolas, instituições ou órgãos públicos. Ela deve ser adquirida por cada um e não ficar à espera de sua doação por parte do Governo.

Santos

O Santos embarcou para a Jugoslávia, para jogar amanhã contra o Estrela Vermelha. Será mais um teste de caráter internacional, não pelo jogo mas pelo fato de que seus jogadores estão há uma semana sem tocar em bola.

Lance-livre

- O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, está estupefato: pela primeira vez na história daquela Casa, passaram 14 dias da abertura de uma vaga, no caso a de Gilberto Amado, ninguém ainda se inscreveu. Fala-se muito no interesse de Mauro Mota, Miguel Reale e Djacir Meneses, entre outros, mas até agora só ficou nisso.

- Em face do sucesso obtido por Roberto Carlos como narrador do poema musical *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev, na Sala Cecília Meireles, a direção da CBS vai tentar reeditar o espetáculo nos Estados Unidos, com a Filarmônica de Nova Iorque. A comunicação foi feita ao diretor do Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albin, e o espetáculo seria realizado após a viagem de Roberto Carlos a Veneza.

- Dia 16 o Ministro Leonel Miranda fará uma conferência na Escola Superior de Guerra, quando abordará os primeiros resultados práticos do Plano Nacional de Saúde. Logo após a implantação definitiva do plano em Mossoró, o mesmo será aplicado em Irati, Sul do Paraná, que constituirá a sua última experiência em termos de região geoeconômica.

- Uma intenção que poderá se tornar fato: em caso de ocorrer algum remanejamento nos altos escalões a presidência do IBC ficaria vaga, e o nome mais indicado para ocupá-la é o do ex-Ministro Paulo Egídio, cuja atuação em Londres, no caso do café solível, mereceu elogios.

- Quinta-feira o 1.º secretário da Embaixada de Israel, Sr. Hanan Olami, fará no Pen Clube do Brasil uma interessante conferência sobre o renascimento da língua hebraica e do jornalismo judaico e suas características.

- Finalmente, depois de amanhã, será assinado entre a Sursan e a firma holandesa Boltje o contrato para as obras de alargamento da praia de Copacabana.

Operação-Estiagem adverte 1 200 donas-de-casa em S. Paulo por gasto de água

São Paulo (Sucursal) — A Operação-Estiagem, desenvolvida há uma semana pela fiscalização do DAE, entregou ontem notificações de advertência a 1 200 donas-de-casa, surpreendidas desperdiçando água, mas até agora não houve nenhuma punição, com o corte do abastecimento, pois não se registraram casos de reincidência.

Cerca de 50 fiscais percorreram ontem os bairros próximos do centro da cidade, verificando, principalmente, a procedência das denúncias recebidas pela DAE nos últimos dias.

DA ADVERTENCIA AO CORTE

As denúncias de desperdício de água surgiram em consequência dos apelos do DAE, destacando a necessidade de os consumidores evitarem a lavagem de calçadas e automóveis. Ao mesmo tempo, o abastecimento de água tem sido irregular, com cortes periódicos em dias alternados.

Ontem, a fiscalização do DAE advertiu os faltosos que a reincidência será punida, de início, com o corte de água por três dias. Os casos mais pitorescos observados ontem incluíam uma moradora de Indaiatuba que costuma lavar diariamente o telhado de sua casa.

O zelador de um prédio do centro da cidade denunciou um condomínio que utilizava a água da válvula de incêndio do edifício para lavar seu carro. Os vizinhos de uma mansão do bairro do Paraíso comunicaram ao DAE que a água da piscina da residência era renovada todos os dias.

Somente no bairro da Aclimação foram constatadas mais de 500 irregularidades, a maioria delas envolvendo a lavagem de calçadas, considerada um gasto desnecessário na atual época de seca.

Servidor que deve ao IPEG perde licença

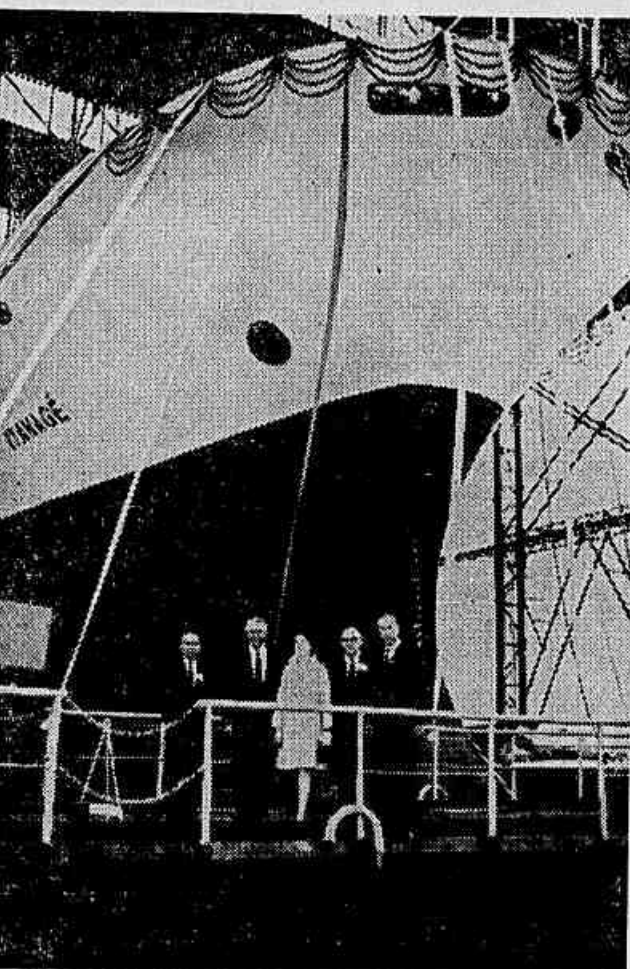
O Serviço de Relações Públicas do IPEG divulgou nota chamando atenção de seus contribuintes para o disposto no Decreto-Lei n.º 163, de 29 de agosto último, segundo o qual nenhum servidor em débito com aquele Instituto poderá obter licença ou afastamento sem vencimento.

O servidor licenciado ou afastado — que também não poderá prorrogar o seu afastamento — deverá recolher mensalmente, até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, sua contribuição ao IPEG, sob pena de suspensão imediata de todos os benefícios, que somente serão restaurados depois de o funcionário reassumir o cargo e recolher, de uma só vez, as contribuições em atraso.



Encontram-se no Brasil, os Srs. B. W. Badenoch (Vice-Presidente da Sperry Rand Corp.) e J. A. Nottingham (Vice-Presidente da Sperry Marine Systems Division) e que no flagrante estão ladeados pelos Srs. Louis Lopez e Samuel Kohn (respectivamente, Gerente para a América Latina e Gerente no Brasil da Sperry Marine Systems Division) a fim de testemunhar o grande progresso da indústria de construção naval em nosso país e desenvolver as atividades da "Sperry — Divisão Marítima da Vickers Hidráulica Ltda.". Os visitantes serão homenageados com um coquetel no late Clube do Rio de Janeiro.

Ishibras lança o segundo liner "Itanagé"



Com as presenças do Ministro Mário Andreazza, da Pasta dos Transportes, do Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, Superintendente Nacional de Marinha Mercante, do Almirante Jonas Corrêa da Costa Sobrinho, Presidente da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro e de outras autoridades, ISHIBRAS lançou ao mar dia 5 de setembro o N/M "Itanagé", segundo da série dos 8 "Liners" e ela encomendada, pelo Lloyd Brasileiro, com financiamento da SUNAMAM, e integrantes do primeiro programa de construção naval do Governo Costa e Silva. Foi madrinha do N/M "Itanagé" a Exma. Sra. D. Dinah Silveira de Queiroz.

Ruth Dayan no Recife vê artesanato

Recife (Sucursal) — A Sra. Ruth Dayan, mulher do Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, chegou ao Recife para estudar a possibilidade de comprar peças do artesanato brasileiro a fim de revendê-los em outros países através da Cooperativa Internacional de Artesanato da qual é presidente.

No Recife, Ruth Dayan manteve contato com o Governador Nilo Coelho e com as direções de diversas cooperativas artesanais. A visitante passará dois dias em Pernambuco, inclusive percorrendo o interior.

IMPORTANTE

Fundadora de uma cooperativa de artesanato estatal em Israel, que no ano passado rendeu um milhão e meio de dólares (NCr\$ 6 130 mil) só de lucros internos, a Sra. Ruth Dayan acha seu trabalho mais importante que a atividade de seu marido, "pois o artesanato é fator de comunicação universal".

Após visitar Pernambuco, a Sra. Dayan irá a Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Também participará do Congresso Internacional de Arquitetura e Artesanatos, em Buenos Aires.

Exposição fluminense reabre hoje

Niterói (Sucursal) — A II Exposição Nacional da Indústria e Agropecuária no Estado do Rio reabre às 17 horas de hoje lançando a primeira de uma série de coleções de vistas panorâmicas fluminenses.

Com o formato de sanfona e editada pela Flumitur, a coleção inicial apresenta fotos de locais pitorescos de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Cabo Frio, Resende, Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati. Niterói aparece com a praia de Icaraí, enquanto que de Itaboraí é mostrada a estação da Embratel. Há inscrições em português, inglês, espanhol e alemão.

REVISÃO

A Exposição não funcionou ontem. Os seus organizadores e os expositores aproveitaram a segunda-feira para revisão das instalações e limpeza dos 282 stands montados em quatro pavilhões metálicos, além do navio Mocanguê.

No pavilhão de shows do Centro de Exposições do Estado do Rio deverão se apresentar hoje, a partir das 20 horas, o cantor Jair Rodrigues, o conjunto Os Maracajás e outros artistas. A Flumitur anuncia para o dia 17 a apresentação de Roberto Carlos.

Inscrições para o Torneio Nacional de Poesia Falada estão abertas em Niterói

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o II Torneio Nacional de Poesia Falada estão abertas desde ontem no Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação Fluminense, que funciona no edifício da Biblioteca Pública de Niterói.

Os candidatos poderão se inscrever até o dia 11 e o melhor receberá um prêmio de NCr\$ 10 mil, do total de NCr\$ 26 mil a serem distribuídos. Os poetas classificados para a final receberão o Troféu Casimiro de Abreu.

REGRAS

Os trabalhos devem ser inscritos diretamente no Departamento de Difusão Cultural entre 11h30m e 18 horas, mas candidatos de outros Estados podem usar o correio, valendo o recibo postal como comprovante da inscrição.

Cada autor apresentará até três poesias inéditas sobre qualquer tema, com o máximo de 100 versos ou linhas por trabalho, sob pseudônimo. O

candidato deverá se identificar em outro envelope fechado, sem esquecer-se do endereço e de repetir o pseudônimo, assim como os títulos dos poemas.

A final do II Torneio Nacional de Poesia Falada será realizada na primeira quinzena de novembro, em local ainda não determinado, e a comissão julgadora vai selecionar 20 poemas, ao invés de 30 como aconteceu no ano passado.

Professor comenta que no Rio cursos de humanidades superam o ensino técnico

O representante do IPEA na Comissão do Ano 2000, professor Davi Carneiro, disse ontem, a respeito do tema *Educação do Futuro*, que, na Guanabara, ao contrário do que muitos pensam, prevalecem os cursos de humanidades sobre os técnicos.

Com relação às necessidades escolares do Rio e o número de alunos, o professor Davi Carneiro preferiu fazer previsões até 1980, "por não gostar de ver o futuro, como estatístico que sou, a grandes distâncias." Estimou que a população primária, na faixa etária de sete a 11 anos, será de 576 mil em 1980, em relação a 1960, que foi de 329 mil.

PESQUISA

Segundo o professor Davi Carneiro, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, seu trabalho acerca da Educação do Futuro visava, tão-somente a Guanabara até 1980, "sob a ótica da ciência e da tecnologia".

Ainda sobre o curso universitário, previu que em 1980 existirão na Guanabara 103 mil alunos. Nesta mesma ocasião 69 mil vagas terão que ser criadas, mesmo sabendo que corresponderão a apenas 10% do atendimento.

Em 1960 a capacidade das universidades da Guanabara era a seguinte: UFRJ, 13 mil alunos; UEG, 2 260, e PUC, 2 800. Isso significa que 62% do ensino estão diretamente vinculados ao Governo federal, 25% ao Governo estadual e o restante ao setor privado.

POLÍTICA FUTURA

Para atender às necessidades futuras do ensino no Estado, o professor Davi Carneiro mostrou "a necessidade de se planejar melhor neste setor e ainda dar condições para que se ampliem as pesquisas tecnológicas."

Lembrando a falta de recursos financeiros pelos quais passam o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo, e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, do Rio.

Disse ainda que em outros países — como Estados Unidos, Inglaterra e França — grandes somas são destinadas às pesquisas. Acha que a Guanabara poderá incentivar mais as pesquisas após dispor de uma instituição com tais finalidades, a qual deverá estar vinculada a sua universidade (UEG).

FAIXA ETÁRIA

O professor Davi Carneiro estimou a população escolar do Rio, na faixa etária entre sete e 11 anos, em um milhão de alunos no ano 2000. Utilizando-se de dados de 1960 — 329 mil crianças matriculadas — previu que nesta mesma faixa existirão 576 mil crianças em 1980 e o número de vagas terá de ser da ordem 620 mil.

No nível médio, previu a existência, também em 1980, de 400 mil crianças matricula-

Novas lentes flutuam agora suavemente (sobre a lágrima) sem contato com os olhos.

As pupilas dos olhos assumem a forma da nova luz das lentes flutuantes. Por suas características exclusivas (formato, dos bordos e polimento industrial), podem flutuar suavemente sobre a lágrima pelo novo processo de adaptação. Sem contato com os olhos, isso significa muito maior conforto e facilidade de uso permanente. As pupilas flutuantes das lentes Oculi Fluminenses são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

ÓTICAS FLUMINENSE
DEP. DE LENTES DE CONTATO
Organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel. 22-3333
Av. N.S. Copacabana, 1008 (Rio) - Tel. 36-3711
Av. N.S. Lúcia, 125 (SP) - Tel. 3-4266
282 Park Ave. (N. York) - Tel. Plaza 2-1010
Briermar St. 7 (Munique) - Tel. 190041

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUÍDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

Podgorny denuncia o imperialismo

Sófia — Pequim — Washington (AP-UP-IB) — O Presidente do Soviet Supremo da URSS, Nicolai Podgorny, denunciou ontem "a permanente tentativa do imperialismo de dividir os países socialistas", ao falar em Sófia, em solenidade comemorativa do aniversário da República Popular da Bulgária.

Primeiro orador estrangeiro a falar na cerimônia, Podgorny previu a derrota das "forças reacionárias", que terão de ceder diante da unidade do campo socialista.

ELOGIOS

Em seu discurso, o Presidente soviético elogiou as realizações do Governo búlgaro e o alto nível de vida alcançado "graças ao sistema socialista", bem como sua política construtiva na região dos Balcãs. A Bulgária foi especialmente lembrada pela iniciativa de pretender criar uma zona desnuclearizada no Mediterrâneo.

Podgorny louvou, também, o Partido Comunista búlgaro pela fidelidade aos preceitos marxistas-leninistas e pela contribuição ao êxito da conferência de cúpula de junho passado, em Moscou.

CISÃO

Domingo, a agência Nova China lançou outro violento ataque contra a União Soviética, acusando os "revisionistas soviéticos" de terem autorizado "os monopólios japoneses a abrirem escritórios em Moscou."

A agência citou "informações procedentes de Moscou", ao revelar que a medida soviética se destina a "remediar as graves dificuldades econômicas no interior do país." Entre as 12 companhias comerciais japonesas que abriram escritórios em Moscou mencionou a Itochu Trading Company, a Mitsui Company Limited e a Mitsubishi Trading Company.

Em Washington, fontes autorizadas informaram ter captado transmissões das rádios de Moscou e Pequim, exortando o povo à rebelião contra seus dirigentes. Essas transmissões foram ouvidas pela primeira vez na capital norte-americana em fins de agosto.

Gromyko visitará o Japão

Moscou (AFP-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko visitará Tóquio em 1970, atendendo a convite do Governo japonês.

O convite foi feito ontem, quando Gromyko conferenciou em Moscou com o Ministro do Exterior do Japão, Kiishi Aishi, em visita à União Soviética.

Koenig vê o Cardeal Mindszenty

Budapeste (AP-UP-IB) — O Arcebispo de Viena, Cardeal Franz Koenig se reuniu ontem com o Cardeal da Hungria, Jozsef Mindszenty, na Embaixada norte-americana em Budapeste, onde se encontra isolado há 13 anos.

Koenig chegou ontem à capital húngara, em uma de suas visitas ao Cardeal Mindszenty e, durante sua permanência de dois dias, se avistará também com vários bispos húngaros. Fontes autorizadas dizem que os dois cardeais voltarão a se encontrar hoje.

China assiste ao funeral de Ho

Pequim — Moscou — Tóquio — Hong-Kong (AP-UP-IB) — O Governo de Pequim enviou a Hanói nova delegação aos funerais do Presidente Ho Chi Minh, chefiada pelo Vice-Presidente do Conselho de Estado, Li Hsien-nien, que se somou ontem às 23 delegações já presentes, inclusive à de Cuba.

Fontes da missão do Vietnã do Norte às conversações de paz em Paris prevêm que os funerais de Ho serão antecipados um dia, realizando-se hoje. Esclarecem, contudo, que a mudança de data não é oficial e ainda deverá ser confirmada.

Delegações

Acreditam os observadores que a partida da primeira delegação chinesa enviada a Hanói, sob a chefia do Primeiro-Ministro Chu En-lai, foi para evitar um encontro com o Premier soviético, Alexei Kossiguin, que chegaria horas depois à capital norte-vietnamita.

Chu En-lai prestou todas as honras oficiais a Ho Chi Minh e foi o primeiro alto dignitário estrangeiro a assinar o livro de pêsames, antes de partir. A nova delegação que assistirá aos funerais está integrada por Li Hsien-nien, Li The-theng (membro suplente do Politburo, membro da comissão militar do Comitê Central e presidente do comitê revolucionário da província de An Wei) e pelo Embaixador da China no Vietnã do Norte, que já se encontra em Hanói.

As demais delegações presentes são as de Cuba, Camboja (tendo à frente o Príncipe Norodom Sihanouk), França, Albânia, Iugoslávia, Argélia, Índia, Indonésia, Romênia, União Soviética, Coreia do Norte, Mongólia, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslóvia, Guiné, Mauritânia e Mali. Ainda representantes dos Partidos Comunistas da Grã-Bretanha, França, Itália, Estados Unidos, Japão e Ilhas Reunidas.

Homenagem

Ontem pela manhã reiniciou-se o desfile popular diante dos restos mortais de Ho Chi Minh em câmara ardente num dos salões do Parlamento norte-vietnamita.

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, depositou uma coroa de flores sobre o caixão de cristal, com a seguinte inscrição: "O povo soviético está firmemente convencido de que o povo vietnamita obterá novas vitórias na construção do socialismo e na defesa de sua pátria contra a agressão imperialista. Nessa luta, o povo vietnamita contará sempre com o apoio incontestado do Partido Comunista e do Governo da União Soviética."

Fontes de Tóquio dizem que, a seguir, Kossiguin e os dirigentes norte-vietnamitas conferenciaram sobre a guerra.

China x Romênia

A caminho de Hanói, o Premier romeno, Gheorghe Maurer, fez uma breve escala em Pequim, onde conferenciou com o Primeiro-Ministro Chou En-lai.

Assistiram à entrevista o Ministro das Finanças e Assuntos Econômicos, Li Ssien Nien, e o Encarregado das relações com os países comunistas do PC romeno, Paul Nicolescu-Mizil.

Segundo a agência oficial da Romênia, as conversações se desenvolveram em "atmosfera cordial."

TRÉGUA



Soldados enfermeiros descansam em uma base a 96 km de Saigon

Aliados respeitam trégua vietcong

Saigon e Paris (AP-UP-IB) — Os comandos norte-americanos e sul-vietnamitas emitiram comunicado conjunto em que se comprometem a limitar as operações militares à exata medida dos ataques do Vietcong e das forças regulares norte-vietnamitas, durante os três dias de trégua declarados pelo Vietnã do Norte pela morte de Ho Chi Minh.

Apesar da anunciada intenção do Presidente Van Thieu, do Vietnã do Sul, de não aceitar a trégua, "porque os comunistas nunca a respeitaram", o Governo sul-vietnamita acabou aceitando a fórmula americana, descrita no comunicado conjunto, após reunião com o Embaixador Interino dos Estados Unidos em Saigon, Samuel Berger, ontem, pela manhã.

Trégua parcial

Os bombardeiros B-52 norte-americanos receberam ordens para não entrar em ação durante os três dias de trégua. Entretanto, os americanos denunciaram várias operações de guerrilha do Vietcong, principalmente na zona de Da Nang, embora sem a utilização de morteiros e foguetes.

Os sul-vietnamitas, por sua vez, revelaram que suas forças violaram a trégua em 50 operações de pouca en-

vergadura. De um modo geral, o comando militar norte-americano considera que as hostilidades diminuirão consideravelmente em todo o Vietnã, e que suas tropas limitam-se a evitar deslocamentos de tropas inimigas próximo às suas bases.

O Vietcong, por sua vez, dinamitou um trem que se dirigia de Da Nang para Hue e fez explodir um ônibus a 50 quilômetros ao Sul de Da Nang, matando 10 civis e ferindo outros 15. Dois soldados americanos morreram e 13 ficaram feridos em uma emboscada, próxima do local onde explodiu o ônibus.

Westmoreland

Bonn (UPI-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, General William Westmoreland, chegou ontem a Bonn, a fim de conferenciar com os comandantes do Exército da Alemanha Ocidental e assistir a manobras dos países da OTAN.

As manobras têm por objetivo verificar se as táticas introduzidas por Westmoreland na guerra do Vietnã podem ser usadas na Europa. O General foi comandante das tropas norte-americanas no Vietnã do Sul, antes de ser substituído por Creighton Abrams.

Harriman censura apoio a Thieu

Washington — Nova Iorque (AP-UP-IB) — O ex-Embaixador norte-americano, Averell Harriman, censurou o apoio dado pelos Estados Unidos ao Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, chamando-o "mercenário dos franceses durante a guerra colonial."

Harriman prestou tais declarações domingo, no programa de televisão Face the Nation. Sugeriu, em troca, que Washington apóie os que, em Hanói, buscam a solução pacífica do conflito, e que a morte do Presidente Ho Chi Minh ofereça a oportunidade.

Sugestão

Harriman foi o primeiro negociador norte-americano nas conversações de Paris, tendo sido substituído quando Nixon assumiu o poder.

A seu ver, os Estados Unidos deveriam ter respondido positivamente à cessação de fogo determinada pelo Vietcong para honrar a memória de Ho Chi Minh e, mais que aceitar, prolongar a trégua. "Nossos interesses superiores estão em jogo, e estes interesses superiores não permitem apoiar a posição pessoal do Presidente Thieu" — acentuou.

Harriman assinalou quatro fatores que podem contribuir para um entendimento entre as partes em litígio, constituindo, por si, uma base de conversações: Moscou concorda em que Hanói seja independente de Pequim; os norte-vietnamitas desejam ter acesso à tecnologia Ocidental; Hanói precisa de arroz; Hanói quer desempenhar seu papel no Sudeste asiático.

AVISO PADRINHOS NASCI FELIZ ROBERTO

WESTERN dá o recado

Western é o veículo das coisas que precisam ser ditas rapidamente. E Western nunca falha. Seu telegrama chega no tempo certo, no endereço certo, com as palavras certas. Western criou um serviço de entregas que se tornou padrão, resultado de um contínuo aperfeiçoamento, através de anos e anos convivendo com o Brasil. Western sabe onde você mora e vai até a sua casa com o telegrama que você espera. Pontual como um relógio suíço. Use Western.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!



WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO



Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.


R. Buenos Aires, 90 Av. Graça Aranha, 26-1 e 2-D R. Conde de Balthazar, 810-A
Av. N. Sra. de Copacabana, 479-R R. Rodrigo Silva, 18 - A R. Senador Dantas, 76 - A

é genial comer mais peixe



sudepe  superintendência do desenvolvimento da pesca

EM RÍTMO DE BRASIL GRANDE

Sob os auspícios da  Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação



pergunte a quem não quer engordar...

vale a pena ser fiel a

Vali sere

Duc Thang substitui Ho Chi Minh

Tóquio (UPI-JB) — O Vice-Presidente norte-vietnamita Ton Duc Thang foi designado Presidente interino em substituição a Ho Chi Minh, segundo anunciou ontem a Agência de Notícias do Vietnã do Norte.

Ton Duc Thang figura na lista entre os prováveis herdeiros de Ho Chi Minh desde a morte do "Tio Ho", mas a maioria dos observadores acredita que a sucessão definitiva do líder norte-vietnamita só se fará nos próximos meses.

Podgorny denuncia o imperialismo

Sófia (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Soviet Supremo da URSS, Nicolai Podgorny, denunciou ontem "a permanente tentativa do imperialismo de dividir os países socialistas", ao falar em Sófia, em solenidade comemorativa do aniversário da República Popular da Bulgária.

Primeiro orador estrangeiro a falar na cerimônia, Podgorny previu a derrota das "forças reacionárias", que terão de ceder diante da unidade do campo socialista.

ELOGIOS

Em seu discurso, o Presidente soviético elogiou as realizações do Governo búlgaro e o alto nível de vida alcançado "graças ao sistema socialista", bem como sua política construtiva na região dos Bálcãs. A Bulgária foi especialmente lembrada pela iniciativa de pretender criar uma zona desmilitarizada no Mediterrâneo.

Podgorny louvou, também, o Partido Comunista búlgaro pela fidelidade aos preceitos marxistas-leninistas e pela contribuição ao êxito da conferência de cúpula de junho passado, em Moscou.

Domingo, a agência Nova China lançou outro violento ataque contra a União Soviética, acusando os "revisionistas soviéticos" de terem autorizado "os monopólios japoneses a abrirem escritórios em Moscou".

A agência citou "informações procedentes de Moscou", ao revelar que a medida soviética se destina a "remediar as graves dificuldades econômicas no interior do país". Entre as 12 companhias comerciais japonesas que abriam escritórios em Moscou mencionou a Roshu Trading Company, a Mitsui Company Limited e a Mitsui Trading Company.

Gromyko visitará o Japão

Moscou (AFP-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko visitará Tóquio em 1970, atendendo a convite do Governo japonês.

O convite foi feito ontem, quando Gromyko conferenciou em Moscou com o Ministro do Exterior do Japão, Kiishi Aishi, em visita à União Soviética.

Koenig vê o Cardeal Mindszenty

Budapeste (AP-UPI-JB) — O Arcebispo de Viena, Cardeal Franz Koenig se reuniu ontem com o Cardeal da Hungria, Jozsef Mindszenty, na Embaixada norte-americana em Budapeste, onde se encontra isolado há 13 anos.

Koenig chegou ontem à capital húngara, em uma de suas visitas ao Cardeal Mindszenty e, durante sua permanência de dois dias, se avistará também com vários bispos húngaros. Fontes autorizadas dizem que os dois cardeais voltarão a se encontrar hoje.

China assiste ao funeral de Ho

Pequim — Moscou — Tóquio — Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo de Pequim enviou a Hanói nova delegação aos funerais do Presidente Ho Chi Minh, chefiada pelo Vice-Presidente do Conselho de Estado, Li Hsien-nien, que se somou ontem às 23 delegações já presentes, inclusive à de Cuba.

Fontes da missão do Vietnã do Norte às conversações de paz em Paris prevêm que os funerais de Ho serão antecipados um dia, realçando-se hoje. Esclarecem, contudo, que a mudança de data não é oficial e ainda deverá ser confirmada.

Delegações

Acreditam os observadores que a partida da primeira delegação chinesa enviada a Hanói, sob a chefia do Primeiro-Ministro Chu En-lai, foi para evitar um encontro com o Premier soviético, Alexei Kossiguin, que chegaria horas depois à capital norte-vietnamita.

Chu En-lai prestou todas as honras oficiais a Ho Chi Minh e foi o primeiro alto dignitário estrangeiro a assinar o livro de pêsames, antes de partir. A nova delegação que assistirá aos funerais está integrada por Li Hsien-nien, Li The-theng (membro suplente do Politburo, membro da comissão militar do Comitê Central e presidente do comitê revolucionário da província de An Wei) e pelo Embaixador da China no Vietnã do Norte, que já se encontra em Hanói.

As demais delegações presentes são as de Cuba, Camboja (tendo à frente o Príncipe Norodom Sihanouk), França, Albânia, Iugoslávia, Argélia, Índia, Indonésia, Romênia, União Soviética, Coreia do Norte, Mongólia, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Guiné, Mauritânia e Mali. Ainda representantes dos Partidos Comunistas da Grã-Bretanha, França, Itália, Estados Unidos, Japão e ilhas Reunidas.

Homenagem

Ontem pela manhã reiniciou-se o desfile popular diante dos restos mortais de Ho Chi Minh em câmara ardente num dos salões do Parlamento norte-vietnamita.

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, depositou uma coroa de flores sobre o caixão de cristal, com a seguinte inscrição: "O povo soviético está firmemente convencido de que o povo vietnamita obterá novas vitórias na construção do socialismo e na defesa de sua pátria contra a agressão imperialista. Nessa luta, o povo vietnamita contará sempre com o apoio incontestado do Partido Comunista e do Governo da União Soviética."

Fontes de Tóquio dizem que, a seguir, Kossiguin e os dirigentes norte-vietnamitas conferenciaram sobre a guerra.

China x Romênia

A caminho de Hanói, o Premier romeno, Gheorghe Maurer, fez uma breve escala em Pequim, onde conferenciou com o Primeiro-Ministro Chu En-lai.

Assistiram à entrevista o Ministro das Finanças e Assuntos Econômicos, Li Ssien Nien, e o Encarregado das relações com os países comunistas do PC romeno, Paul Nicolescu-Mizil.

Segundo a agência oficial da Romênia, as conversações se desenvolveram em "atmosfera cordial".

TRÉGUA



Soldados enfermeiros descansam em uma base a 96 km de Saigon.

Aliados respeitam trégua vietcong

Saigon e Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Os comandos norte-americanos e sul-vietnamitas emitiram comunicado conjunto em que se comprometem a limitar as operações militares à exata medida dos ataques do Vietcong e das forças regulares norte-vietnamitas, durante os três dias de trégua declarados pelo Vietnã do Norte pela morte de Ho Chi Minh.

Apesar da anunciada intenção do Presidente Van Thieu, do Vietnã do Sul, de não aceitar a trégua "porque os comunistas nunca a respeitaram", o Governo sul-vietnamita acabou aceitando a fórmula americana, descrita no comunicado conjunto, após reunião com o Embaixador Interino dos Estados Unidos em Saigon, Samuel Berger, ontem, pela manhã.

Trégua parcial

Os bombardeiros B-52 norte-americanos receberam ordens para não entrar em ação durante os três dias de trégua. Entretanto, os americanos denunciaram várias operações de guerra do Vietcong, principalmente na zona de Da Nang, embora sem a utilização de morteiros e foguetes.

Os sul-vietnamitas, por sua vez, revelaram que suas forças violaram a trégua em 50 operações de pouca en-

vergadura. De um modo geral, o comando militar norte-americano considerou que as hostilidades diminuíram consideravelmente em todo o Vietnã, e que suas tropas limitam-se a evitar deslocamentos de tropas inimigas próximo às suas bases.

O Vietcong, por sua vez, dinamitou um trem que se dirigia de Da Nang para Hué e fez explodir um ônibus a 50 quilômetros ao Sul de Da Nang, matando 10 civis e ferindo outros 15. Dois soldados americanos morreram e 13 ficaram feridos em uma emboscada, próxima do local onde explodiu o ônibus.

Westmoreland

Bonn (UPI-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, General William Westmoreland, chegou ontem a Bonn, a fim de conferenciar com os comandantes do Exército da Alemanha Ocidental e assistir a manobras dos países da OTAN.

As manobras têm por objetivo verificar se as táticas introduzidas por Westmoreland na guerra do Vietnã podem ser usadas na Europa. O General foi comandante das tropas norte-americanas no Vietnã do Sul, antes de ser substituído por Creighton Abrams.

Harriman censura apoio a Thieu

Washington — Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O ex-Embaixador norte-americano, Averell Harriman, censurou o apoio dado pelos Estados Unidos ao Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, chamando-o "mercenário dos franceses durante a guerra colonial."

Harriman prestou tais declarações domingo, no programa de televisão Face the Nation. Sugeriu, em troca, que Washington apóie os que, em Hanói, buscam a solução pacífica do conflito, e que a morte do Presidente Ho Chi Minh ofereça a oportunidade.

Sugestão

Harriman foi o primeiro negociador norte-americano nas conversações de Paris, tendo sido substituído quando Nixon assumiu o poder.

A seu ver, os Estados Unidos deveriam ter respondido positivamente à cessação de fogo determinada pelo Vietcong para honrar a memória de Ho Chi Minh e, mais que aceitar, prolongar a trégua. "Nossos interesses superiores estão em jogo, e estes interesses superiores não permitem apoiar a 'visão pessoal do Presidente Thieu' — acentuou.

Harriman assinalou quatro fatores que podem contribuir para um entendimento entre as partes em litígio, constituindo, por si, uma base de conversações: Moscou concorda em que Hanói seja independente de Pequim; os norte-vietnamitas desejam ter acesso à tecnologia Ocidental; Hanói precisa de arroz; Hanói quer desempenhar seu papel no Sudeste asiático.

AVISO PADRINHOS NASCI FELIZ ROBERTO

WESTERN dá o recado

Western é o veículo das coisas que precisam ser ditas rapidamente. E Western nunca falha. Seu telegrama chega no tempo certo, no endereço certo, com as palavras certas. Western criou um serviço de entregas que se tornou padrão, resultado de um contínuo aperfeiçoamento, através de anos e anos convivendo com o Brasil.

Western sabe onde você mora e vai até a sua casa com o telegrama que você espera. Pontual como um relógio suíço. Use Western.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!



WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 25-101A
R. Conde de Bonfim, 610-A

Av. N. Gra. de Copacabana, 479-A
R. Rodrigo Silva, 18-A
R. Senador Dantas, 75-A

é genial comer mais peixe



pergunte a quem não quer engordar...



sudepe superintendência do desenvolvimento da pesca

EM RÍTIMO DE BRASIL GRANDE

Sob os auspícios da **ABIA**
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

vale a pena ser fiel a

Vale a pena ser fiel a

Vali sere

Universitários do currículo biológico da UFMG estudarão mesmas matérias por um ano

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes de Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Enfermagem e Biologia da Universidade Federal de Minas Gerais estudarão, durante um ano, as mesmas matérias, em curso básico geral realizado no Instituto de Ciências Biológicas desta capital.

Os 800 estudantes serão assim divididos em quatro turmas, por ordem alfabética. Segundo um dos coordenadores de curso do Instituto, essa modificação impedirá a repetição das mesmas matérias durante o currículo biológico, possibilitando ainda um melhor aproveitamento dos professores e laboratórios ociosos.

CURRÍCULOS

O currículo básico dos estudantes do primeiro ano foi dividido em semestres. No primeiro semestre, a Biologia Celular será ministrada paralelamente a quatro disciplinas integradas, seguindo-se a História Geral. Em Genética serão dadas noções de evolução, com particular interesse no problema dos mecanismos evolutivos.

Medicina já está pronto, e as disciplinas serão as seguintes: primeiro semestre — Citologia, Bioquímica Celular, Microbiologia Básica, Genética e Evolução, História Geral; e segundo semestre — Histologia Especial, Embriologia Geral, Introdução à Anatomia, Biofísica, Imunologia.

Essas matérias serão comuns a todos os estudantes do currículo biológico, que, depois, iniciarão o ciclo profissional.

EXPLICAÇÃO DETALHADA



Com projeção de slides o Alm. Oscar Quihila mostrou as fases das obras da Central Elétrica de Atucha

Congressos integrados de cancerologia em São Paulo continuam seus trabalhos

São Paulo (Sucursal) — O trabalho do inglês Burkitt sobre a patologia geográfica dos linfomas e o tratamento quimioterápico por infusão, feito por um aparelho inventado pelo norte-americano Watkins, são os pontos principais dos congressos integrados de cancerologia que se realizam nesta capital.

Quase 1.000 especialistas de todo o mundo participam dos trabalhos. Hoje, haverá uma reunião especial promovida pela Federação Latino-Americana de Sociedades de Cancerologia, que preparou um inquérito com informações, comentários e sugestões referentes ao ensino da cancerologia nas universidades da América Latina.

NOMES IMPORTANTES

Os congressos integrados de cancerologia conseguiram reunir em São Paulo os mais importantes especialistas mundiais sobre a matéria, destacando-se o diretor do Instituto de Cancerologia de Paris, professor George Mathé, e Denis Burkitt, do Conselho de Pesquisas da Inglaterra. Os brasileiros têm participado intensamente dos grupos de trabalho, principalmente na parte de quimioterapia.

O trabalho do inglês Burkitt sobre a patologia geográfica dos linfomas — tumores do sistema linfático — permitiu verificar sua incidência principalmente nas crianças. As principais pesquisas sobre o assunto foram realizadas em Uganda.

Padroeiras têm festa no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Com procissão por mar e missas solenes, três cidades fluminenses comemoraram ontem os festejos de sua padroeira — Parati, Mangaratiba e Saquarema. Desde o fim da semana que turistas estão se dirigindo para as praias da Costa do Sol com dois ônibus partindo a cada meia hora para Saquarema. Postos fixos e volantes, além de sinalização foram colocados nas estradas pela Patrulha Rodoviária para evitar acidentes.

Abelha ataca manicômio em Salvador

Salvador (Sucursal) — Internos do hospital para doentes mentais Juliano Moreira e alunos do Colégio Estadual da Bahia foram atacados ontem por enxames de abelhas africanas, que causaram "grandes transtornos". O Sr. Moacir de Moura Costa, diretor do Instituto Biológico da Bahia, aproveitou a ocasião para reafirmar que o combate às abelhas africanas deve ser atribuído ao Corpo de Bombeiros e se dispôs a ministrar um curso sobre o assunto naquela corporação.

Correia da Costa afirma em Londres que Brasil deve muito do que é a Portugal

Londres (UPI-JB) — Em palestra sobre os portugueses na América, o Embaixador brasileiro Sérgio Correia da Costa disse ontem que "o que somos, o que nos tornamos, devemos a Portugal, cuja raça e cultura expandiram-se e ganharam novas riquezas com a contribuição de outras culturas e raças."

— Apesar desta contribuição, os portugueses nunca traíram seu instinto democrático e seu ódio por tudo o que significava opressão, preconceito e discriminação — acrescentou o Embaixador. Ele falou na Canning House, sede do Conselho Luso-Brasileiro.

PALESTRA

Após explicar porque Portugal, o menor país colonizador, deu ao mundo o maior país da América do Sul, o diplomata brasileiro afirmou que durante a dinastia de Avis, que delimitou as fronteiras com a Espanha, "a linha mestra da política portuguesa voltou-se para a geografia, cosmografia, construção de esteiros, em resumo, para a materialização do destino marítimo do país."

O Sr. Sérgio Correia da Costa lembrou que, quando foi assinado o Tratado de Tordesilhas, Portugal obteve apenas a extremidade Leste da América do Sul.

— Somente com a conquista da Espanha pelo Rei Felipe II é que os colonizadores portu-

gues puderam ultrapassar a linha imaginária e entrar no Continente. Nós, brasileiros, devemos aos portugueses essa herança de tolerância e savoir faire. A História de Portugal, sua expansão marítima, criação de nações e impérios contra todas as adversidades naturais, contra todas as previsões dos historiadores e geopolíticos são o grande monumento às qualidades de seu povo.

Antes da conferência, o diplomata entregou o prêmio Rio Branco ao estudante Peter Elynn, da Universidade de Liverpool, pelo seu ensaio *A Legião Revolucionária e a Revolução Brasileira de 1930*. O prêmio de 100 libras (NCR\$ 800,00) é oferecido pela Casa do Brasil para um ensaio sobre História do Brasil.

Comerciário e comerciante vão ao TRT hoje tentar uma conciliação sobre aumento

Está marcada para as 14 horas de hoje a audiência conciliatória do dissídio dos comerciantes dos setores de jóias e relógios, atacadistas, de material de construção e produtos farmacêuticos. Amanhã é dia dos bancários e sexta-feira a vez dos metalúrgicos.

Comerciários e bancários reivindicam 35% de aumento, mas os patrões repudiam acordo em torno deste percentual e pretendem acatar o índice que for estabelecido oficialmente. Já os metalúrgicos querem 45% sobre seus salários, mas seus empregadores se mantêm na mesma posição das demais classes patronais.

PRIMEIRO TEMPO

Hoje, através da audiência marcanda no Tribunal Regional do Trabalho, se realizará a primeira parte do dissídio dos comerciantes. O presidente do TRT, juiz José de Moraes Rattes, tentará levar as partes a um acordo e se não conseguir marcará uma segunda reunião. Se ainda assim permanecerem as divergências o juiz estabelecerá uma data para julgamento. O aumento das categorias citadas vigorará a partir do dia 19.

As audiências e julgamentos de dissídios mais concorridos são de metalúrgicos e bancários, quando um número razoá-

vel de trabalhadores comparece à sala de sessões do TRT. Ambas as categorias estão cientes das dificuldades que enfrentam para conseguir aumento pelo menos na base do anterior, que foi de 30% para as duas classes.

Os bancários têm como triunfo principal o fato de terem solicitado da Secretaria do TRT — que é quem estabelece o índice oficial quando o aumento entra na esfera da Justiça do Trabalho — que calcule não a produtividade média nacional, mas a produtividade média do setor bancário. Os metalúrgicos, ao que tudo indica, deverão apelar para o mesmo critério.

MENSAGEM

DA

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

A indústria fluminense, através da Federação das Indústrias, do Serviço Social da Indústria e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, rejubila-se pelo transcurso do 147.º aniversário da Independência política do País e, ao ensejo, reafirma a sua inabalável confiança no glorioso destino do Brasil, embaixado nos sagrados princípios cristãos e democrático, de par com a ordem e o trabalho.

(a) Elizio Luiz
Presidente

CNEN ouve palestra sobre a Central Nuclear de Atucha, em construção na Argentina

O presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, Almirante Oscar Quihila, fez ontem uma conferência na Comissão Nacional de Energia Nuclear, durante a qual explicou o projeto da Central Nuclear de Atucha, em construção em seu país.

Esta é a primeira central nuclear da América Latina e se localiza a 100 quilômetros de Buenos Aires, às margens do rio Paraná. Sua construção, orçada em 280 milhões de dólares, está sendo financiada pela Siemens da Alemanha, e deverá estar concluída dentro de um ano e meio.

INSTALAÇÃO DE PEÇAS

As diversas peças que estão sendo fabricadas na Alemanha deverão começar a ser instaladas no próximo ano. Uma vez em funcionamento, a Central Nuclear de Atucha terá uma potência elétrica de 319 MW e uma potência térmica de 1.100 MW. Seu combustível será óxido de urânio natural (UO₂), utilizado numa quantidade equivalente a 38,6 toneladas, e o gerador a vapor poderá atingir a uma temperatura de até 301°C.

A estrutura circular que abrigará o reator será revestida por uma esfera de aço de três centímetros de espessura, recoberta por uma camada de concreto de um metro, por medida de segurança. O Almirante Oscar Quihila, só o revestimento de cimento custará 1 milhão de dólares.

O diâmetro total da esfera de aço será de 50 metros, e a utilização de urânio natural como combustível permitirá que o abastecimento diário seja feito sem que haja necessidade de paralisação do reator.

A peça delicada de todo o conjunto — o recipiente de pressão do reator — pesará 435 toneladas e está sendo construído na Alemanha, embora a montagem das suas diversas seções venha a ser feita na Holanda, pela facilidade de ser transportada — imediatamente por mar. O recipiente terá 12 metros de comprimento por cinco de largura, e a sua espessura, de 22 a 30 centímetros, poderá suportar uma pressão equivalente a 160 atmosferas.

A palestra do Almirante Oscar Quihila foi ilustrada por diversos slides das várias fases da construção da Central Nuclear de Atucha. Segundo ele, ela terá inúmeras vantagens além daquelas inerentes à própria central nuclear:

— O desafio representado pela construção de uma obra desta natureza — salientou — propicia a ativação de todos os setores do país. A indústria, que responderá por grande parte da iniciativa; a mão-de-obra, com o emprego de novas técnicas. Há como que uma polarização de esforços e ideias.

Jeremias toma providências para reforçar o esquema de policiamento na Baixada

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes acertou ontem, com o General Sículo Rodrigues Perlingeiro, o acionamento de providências sugeridas pela polícia para reforçar os esquemas de policiamento preventivo na Baixada Fluminense.

Entre essas providências destaca-se a montagem de imediato, das novas delegacias especializadas, criadas por decreto-lei, em Imbariê e no distrito onde se localiza a Fábrica Nacional de Motores. O Governo vai liberar, ainda, a verba necessária para a construção de um novo quartel da Polícia Militar, em Nova Iguaçu.

A REGIÃO

A Baixada Fluminense é uma das regiões-problema do Estado do Rio, por sua proximidade com a Guanabara, razão dos cuidados maiores que o Governo resolveu tomar para a sua segurança.

O Sr. Jeremias Fontes acha que "o momento atual exige uma atenção especial de todos os brasileiros, recomendando medidas gerais das forças estaduais para que, em colaboração estreita com as forças federais, garantam a superação da fase presente."

No tocante à Baixada, o Estado já mantém em Duque de Caxias um batalhão da Polícia Militar, que exerce planos de policiamento preventivo, no Município e nas cidades vizinhas de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis. A criação do quartel da PM-RJ, em Nova Iguaçu, reforçará esse esquema de prevenção em toda a região, pois ele abrigará mais uma companhia de polícia.

SEM PROBLEMAS

Em outros pontos-chave do Estado, os problemas quanto à segurança interna são menores, porque no Sul Fluminense, por exemplo, o 2.º B.B. de Barra Mansa, aliado ao Colégio Naval, de Angra dos Reis, e um batalhão da PM-RJ, sediado em Barra do Piraí, estão prontos para qualquer emergência.

Este esquema chegou a ser testado, por ocasião da operação que o Batalhão Humaitá, da Marinha de Guerra, realizou entre Jacuicanga, Mon-

suaba e Caputera, em Angra dos Reis. Em ação quase simultânea, tropas do 2.º B.B. exercitaram-se no longo do Presidente Dutra.

No Sul do Estado, em Valença, está sediado o 2.º BC. Em Petrópolis, para cobertura da região das serras, está localizada o 1.º BC. No Norte do Estado, o Forte Marechal Hermes implanta-se em Macaé e a Polícia Militar mantém um batalhão em Campos.

COMPLEMENTAÇÃO

O Governo do Estado vai complementar o esquema, dando, ainda, à região das serras, uma companhia da Polícia Militar, que se localizará em Píriburgo. A área de Niterói e São Gonçalo, que permite um deslocamento rápido para dezenas de municípios vizinhos, é guardada, pelas unidades do Exército, subordinadas à 2.ª BI, pelo centro de armamento da Marinha e pelo QG da Polícia Militar e dois de seus batalhões.

Em Resende, na cobertura do Sul Fluminense, a Academia Militar das Agulhas Negras também se destaca. Para permitir uma maior união dessas forças federais com as suas, representadas pelas polícias civil e militar, o Governo do Estado vai ampliar, também, segundo convencionou ontem, o sistema de comunicações que mantém, via rádio. Pensando, por isso, em termos de telex, unindo com Niterói as sedes das principais regiões fluminenses.

Embaixada argentina fica sem policiamento mesmo após atentado de domingo

A Embaixada da Argentina continuava ontem sem nenhum policiamento, mesmo depois que uma bomba explodiu em seus jardins na madrugada de domingo.

A ação terrorista, que resultou na destruição dos vidros das janelas da parte traseira do 1.º e 2.º pavimentos da Embaixada, foi comunicada ao Chanceler Magalhães Pinto pelo Embaixador Mario Amadeo, quando ambos assistiam, na manhã de domingo, à parada de 7 de Setembro.

DO VIADUTO

O pessoal da Embaixada acredita que a bomba tenha sido atirada do Viaduto San Tiago Dantas, que fica bem próximo e em plano superior ao local dos jardins onde houve a explosão. Um dos diplomatas, Sr. Herman Escurrea Masino, disse que o Embaixador não fará nenhum pronunciamento sobre o assunto e que ele não sabe de mais nada, além do que foi publicado pelos jornais.

A Embaixada da Argentina está situada na esquina da Praia de Botafogo com a Rua

Farani. Todo o terreno de sua parte posterior é totalmente visto por quem passa no viaduto. E dali de cima, não é preciso muita força para se atirar uma bomba em seus jardins.

Para um efetivo policiamento à Embaixada, seria necessário que um ou mais agentes se postassem no viaduto durante as 24 horas do dia, pois do contrário ninguém poderá evitar que aquela área seja de novo atingida e que os terroristas fujam pela Rua Farani, rumo a Laranjeiras ou ao Rio Comprido, pelo Túnel Santa Bárbara.

Catedrático de Medicina da USP diz que cidade grande afeta saúde física e mental

São Paulo (Sucursal) — A vida nas grandes cidades gera um estado peculiar de tensão psicofísica, denominado *stress*, provocando uma série de fatores negativos na saúde física e mental do homem, afirmou ontem o professor Antônio Carlos Pacheco e Silva, catedrático da Faculdade de Medicina da USP.

Ao analisar a questão na reunião do Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Política, da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, opinou que "a tensão é resultante do crescimento urbano rápido e exagerado, na explosão demográfica, do gigantismo industrial, do congestionamento do tráfego, além de outros fatores."

VIDA AGITADA

— A natureza humana está despreparada para sofrer tamanhos e tão profundos impactos resultantes das grandes e bruscas mudanças que se operam no mundo moderno. Se, por um lado, os benefícios colhidos são, sob múltiplos aspectos, evidentes, o progresso não deixa de acarretar também sérios inconvenientes para o indivíduo e para a coletividade — afirmou o professor Antônio Carlos Pacheco e Silva. Considerou ainda que o homem das grandes cidades, "esmagado pela intensidade da vida cotidiana e obrigado a se lançar em árdua concorrência, se defronta com uma infinidade de problemas de ordem biológica, psicológica, social, econômica e cultural, que exigem esforço constante, gasto de energia, trazendo exaustão física e mental."

Segundo o professor Pacheco e Silva, a juventude é que mais sofre os efeitos das grandes aglomerações. "pois não se ajusta à maneira de viver, à tensão emocional e às vicissitu-

des das grandes e desumanas capitais, o que justifica a busca da evasão através de atos de violência, revolta contra a família e o meio social, extrarvagância no vestuário, perversões sexuais, uso e abuso de entorpecentes e do álcool."

PARADOXOS

Citou, como fator paradoxal, o agravamento crescente e perigoso das relações humanas, verificando nos grandes centros, onde se registram desentendimentos profundos, conflitos frequentes, elevação do nível de criminalidade, desregramento dos costumes que atingem gravemente a família.

— Outro paradoxo reside no fato de os automóveis, à medida que adquirem maior velocidade, tornarem o trânsito mais lento e difícil, a exemplo de Nova Iorque, onde a velocidade do tráfego, que era de 18,4 quilômetros em 1907, caiu para 9,5 quilômetros nos últimos cinco anos — concluiu o professor Antônio Carlos Pacheco e Silva.

Formandos da PUC estagiam na CPDERJ

Niterói (Sucursal) — Uma turma de formandos do Curso Superior de Estudos Financeiros, criado pela PUC, iniciou ontem um estágio de 10 semanas no Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio (CPDERJ).

O CURSO

Os 12 estagiários que começaram suas atividades, no campo da computação eletrônica, foram obrigados a cumprir, antes, um outro estágio, este de dois anos, no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) da Guanabara.

Os formandos, em grupos de dois, começaram a trabalhar nas programações ligadas à Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (CODERJ), Instituto de Previdência Social (IPS), DER, Superintendência Central de Encadernação (Succes), Instituto Vital Brasil e Centrais Elétricas Fluminenses (Celf).

Est. do Rio recondiciona duas lanchas

Niterói (Sucursal) — Uma verba suplementar de NCR\$ 250 mil será utilizada pela Secretaria de Comunicações e Transportes para adquirir dois motores marítimos, destinados a recondicionar duas lanchas para o tráfego no trecho Mangaratiba—Angra dos Reis—Parati.

As duas lanchas, sem motor, estão paradas nas instalações do Serviço de Navegação Sul-Fluminense, em Mangaratiba. O secretário Eraldo Saramago Pinheiro acredita que no final do mês elas entrarão em tráfego, informando que assim o Governo estadual encontrou uma fórmula barata de atender mais rapidamente à região.

CONCORRÊNCIA

Sobre a encomenda de duas lanchas, de grande porte e velocidade, para uso no Sul Fluminense, informou o Secretário que os preços, em concorrência inicial feita pela Superintendência de Marinha Mercante, seriam muito altos — cerca de NCR\$ 2,8 milhões cada, o mesmo preço das lanchas Rio-Niterói — sendo o projeto abandonado.

Agora, estuda-se um outro projeto, que situa a construção das lanchas em um preço em torno de NCR\$ 1 milhão.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCR\$ 108.893.390,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCR\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCR\$ 1,99**

Valor da quota com reaplicação: **NCR\$ 2,20**

UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERIO BADARO, 293 - CAIXA POSTAL 2634 - SÃO PAULO
27-A ANDAR - CONJ. "D" - 33-2473, 32-3052, 36-4520,
36-1134 e 15-ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA DO CARMO, 8 - 8.º - 231-0387 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

AEROPORTO

Av. Franklin Roosevelt, 181-A

Fones: 252-6727 e 252-6843

Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS

PARA AS SUAS

TRANSAÇÕES

BANCAIRAS

INCLUSIVE CAMBIO

Expediente: 9.00 às 18.15

Parada de 7 de Setembro teve 23 mil homens na P. Vargas

O desfile da Semana da Pátria, que apresentou 23 mil homens das Forças Armadas e auxiliares, durou apenas 15 minutos além do tempo previsto pela comissão organizadora: às 11h15m o Grupoamento de Cavalaria passou em frente ao palanque presidencial, encerrando a parada.

Aviões da FAB sobrevoaram a Avenida Presidente Vargas, inclusive os Fouga Magister da Esquadilha da Fumaça, que realizaram arrojadas evoluções acompanhando os contingentes que se apresentavam. Público numeroso se concentrou ao longo da avenida, para assistir à apresentação.

ABERTURA OFICIAL

Os Ministros Lira Tavares, Augusto Rademaker e Sousa Melo, que formam a Junta Governativa, chegaram ao palanque presidencial quase ao mesmo tempo, recebendo honras de estilo e cumprimento das autoridades. Estavam presentes todos os demais ministros, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, o Governador Negrão de Lima, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, oficiais-gerais das três armas e membros do corpo diplomático.

O Hino Nacional foi executado, na abertura, pela Banda do Corpo de Bombeiros, mas o desfile foi aberto pela banda do I Exército, que esteve ao lado do palanque presidencial enquanto desfilaram as unidades de terra. A seguir, o comandante geral da parada, General Sisenio Sarmento, acompanhado de seu Estado-Maior, apresentou continência aos membros da Junta Governativa e altas autoridades.

O desfile foi realizado na ordem prevista. Depois do Batalhão de Polícia do Exército apresentaram-se cadetes de Agulhas Negras com as bandeiras históricas, o Grupoamento de ex-Combatentes, o Grupoamento Escolar — Estado-Maior comandado pelo General Carlos Meira Matos, Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Marinha Mercante, Academia da Força Aérea, Academia Militar de Agulhas Negras, Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Os destacamentos da Marinha e Aeronáutica foram os seguintes na apresentação, vindo depois o Destacamento a pé, com a Brigada Aeroterrestre precedida por seus cães de guerra.

As outras forças presentes no desfile foram Polícia Militar, Destacamento Motomecanizado, Grupoamento Blindado, Corpo de Bombeiros e Grupoamento a Cavalari.

MENSAGEM FRANCESA

Paris (AFP) — Um telegrama de felicitações foi enviado ao Presidente Costa e Silva, pelo Presidente francês Georges Pompidou, por ocasião do 7 de Setembro.

"Por motivo da festa nacional do Brasil envio a V. Exa., com minhas felicitações, meus mais sinceros desejos para a prosperidade do seu país e a felicidade do povo brasileiro" — diz o telegrama do Presidente Pompidou.

DA ALEMANHA

O Presidente Costa e Silva recebeu também mensagem do Presidente da República Federal da Alemanha, Gustav W. Heinemann, com felicitações pela data e votos de pronto restabelecimento.

Diz a mensagem: "Por ocasião do aniversário do Dia da Independência do Brasil transmito a V. Exa. e à amiga nação brasileira as cordiais felicitações minhas e do povo alemão. Faço votos que também nos anos vindouros o povo brasileiro possa fruir um progresso constante no desenvolvimento de suas grandes riquezas humanas e naturais e para que a amizade entre as nações se fortaleça e aprofunde cada vez mais. O seu pronto restabelecimento — Gustav W. Heinemann."

Pode salvar sua vida...
AGORA NO BRASIL A FAMOSA PITEIRA NORTE-AMERICANA TAR GARD.

Elimina 85% do perigoso alcatrão e nicotina sem alterar o gosto e o sabor do cigarro!
A VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Pat. Brasileira nº 72.162

Governo lança campanha por bandeira em escola

Brasília (Sucursal) — Satisfeito com os resultados da campanha pela popularização dos festejos da Semana da Pátria, o Governo vai lançar um novo movimento para que seja colocada uma bandeira nacional em cada sala de aula de todas as escolas que funcionam no país.

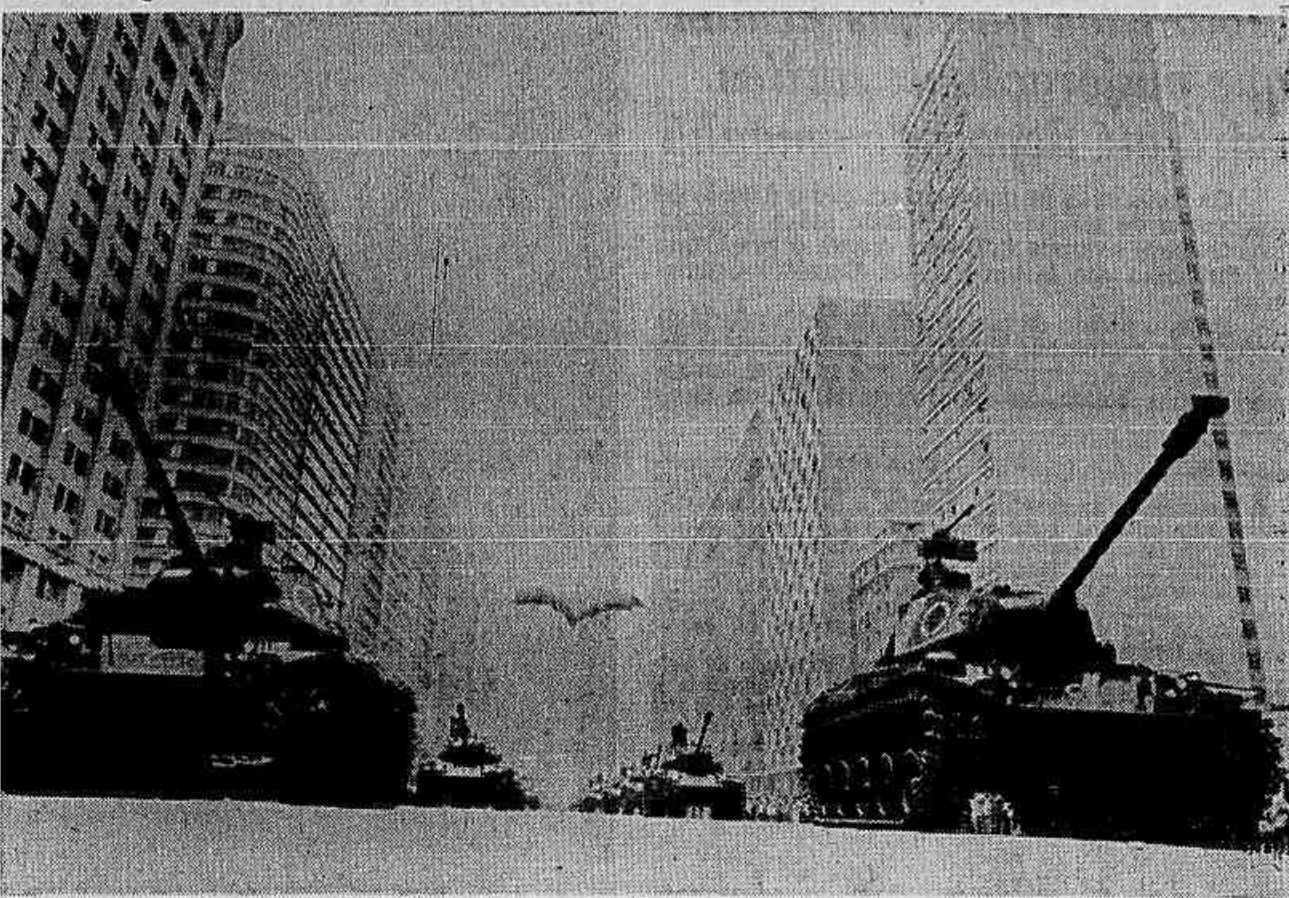
A campanha, coordenada por determinação do Presidente Costa e Silva antes da sua enfermidade, está sendo lançada através de cartas individuais dirigidas pela Assessoria de Relações Públicas a cada um dos 3 892 prefeitos brasileiros, procedimento que pela primeira vez está sendo adotado no país.

NOVA META

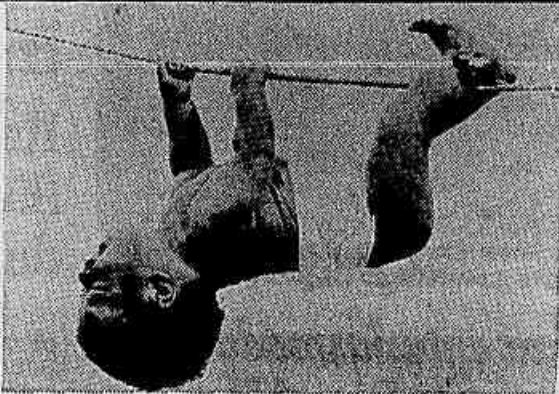
Para agradecer a colaboração da imprensa na campanha de popularização da Semana da Pátria e prestar informações sobre a nova campanha, a que se deu o título de Uma Bandeira para cada Sala de Aula, a Assessoria de Relações Públicas reuniu os jornalistas no Palácio do Planalto, ontem. Nesta ocasião, se deixou claro que "ao imaginar a campanha, o Presidente Costa e Silva pretendia a entronização, no próximo dia 19 de novembro, de uma bandeira nacional ao lado direito da mesa do professor, em cada sala de aula do Brasil, seja qual for o grau ou natureza do ensino nela ministrado."

A fim de que haja a participação do maior número possível de brasileiros, sugere-se que seja oferecido pelas coletividades — prefeituras, comércio, indústria, fazendeiros, professores e pais — apenas o material para a confecção das bandeiras que, sempre que possível, deverá ser confiada aos próprios alunos.

OS TANQUES



Modernos carros de combate do Grupoamento Blindado foram das principais atrações no desfile



ele já tem um ano!



Pais&Filhos comemorando seu 1º aniversário, traz um presente para você:

Fascículos inéditos do Dr. Rinaldo De Lamare



De setembro a fevereiro, você terá mensalmente 16 páginas com fascículos inéditos, abordando importantes problemas da saúde de seus filhos:

- SETEMBRO
Doutor, meu filho não come.
Ele é tão magro!
- OUTUBRO
Doutor, meu filho não cresce.
Ele vive resfriado!
- NOVEMBRO
Doutor, meu filho está "atrasado?"
Ele é tão gordo!
- DEZEMBRO
Doutor, meu filho não quer estudar.
Ele sofre de convulsões!
- JANEIRO
Doutor, será que meu filho é neurótico?
- FEVEREIRO
Doutor, meu filho vive com febre.
Ele vive com dor de cabeça!



Pais&Filhos
A revista mensal da família moderna

JÁ NAS BANCAS

Motoristas de táxis acham que majoração de tarifas sairá até depois de amanhã

Os motoristas de táxi esperam que o decreto de majoração de tarifas seja assinado até a próxima quinta-feira, segundo informou ontem o presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio Guimarães.

Hoje, o pedido de majoração de tarifas de táxis deverá ser examinado finalmente pelos técnicos da Secretaria de Serviços Públicos, que amanhã, entregarão suas conclusões ao Secretário Milton Gonçalves.

SACRIFICIO

A Secretaria de Serviços Públicos não informou nada a respeito do assunto, limitando-se a afirmar que a questão será resolvida durante a semana em curso. Os motoristas de táxi reivindicam um aumento de 40,6% nas tarifas.

O Sr. Custódio Guimarães disse não acreditar que o percentual reivindicado seja concedido pelas autoridades, pois os cálculos delas são feitos levando em conta a política anti-inflacionária do Governo federal.

Disse que a classe compreende o problema e "deve fazer também o sacrifício necessário para que o bem-estar coletivo não seja prejudicado." O presidente do Sindicato dos Motoristas lembrou, entretanto, que os preços da gasolina aumentaram novamente, há poucos dias.

A última majoração de tarifas de táxis foi concedida a 15 de agosto de 1968. Um ano depois, os motoristas iniciaram a reivindicação de nova majoração, que está sendo estudada pelos técnicos da Secretaria de Serviços Públicos há quase um mês.

Saúde Pública vai iniciar em janeiro nova vacinação de crianças contra sarampo

O Departamento de Saúde Pública do Estado lançará em janeiro novo programa de vacinação contra o sarampo, baseado no que se iniciou na última semana de agosto, para imunizar a faixa etária de nove meses aos quatro anos.

Acreditam as autoridades sanitárias estaduais que com a conclusão deste programa de 1970 "o sarampo estará definitivamente liquidado em termos de controle absoluto na Guanabara." O atual programa conseguiu em três semanas imunizar oito mil crianças de nove meses a dois anos e quatro meses de idade.

INCIDÊNCIA BAIXA

Ainda que admitindo o aumento do número de notificações de casos de sarampo na cidade nas últimas semanas, o Departamento de Saúde Pública do Estado informou que a incidência do sarampo em 1969 foi 37% menos do que em 1968, embora este ano seja considerado um dos mais perigosos, pois o ciclo da doença é biológico e registrou muitos casos em 1967.

O atual programa de imunização do sarampo deverá se encerrar dentro de 45 dias, e segundo os técnicos sanitários

já está atingindo a sua metade, com cerca de 8 mil crianças imunizadas. O sarampo mata 18 em cada grupo de mil crianças atacadas, e em cada grupo de 100 mil pessoas — dizem as estatísticas do DSP — 130 contraem a doença.

Explicam ainda as autoridades sanitárias do Estado que o sarampo é uma doença cuja característica fundamental é a vermelhidão, em todo o corpo da criança, que vem acompanhada de febre alta. Como a moléstia é transmissível, o paciente deverá ficar em isolamento até seu restabelecimento completo.

TRABALHO CONSTANTE



O Ministro Mário Andreazza, acompanhado do Sr. Pedro Franco Grobby, percorreu todo o aterro e seu enrocamento para a construção da ponte Rio-Niterói

Zona Rural asfaltar 70 estradas

Setenta estradas de terra batida em Bangu, Campo Grande e Santa Cruz serão asfaltadas nos próximos 20 meses, de acordo com o Plano de Pavimentação Rural do DER. Atualmente, há 15 horas, na sede do órgão, serão realizadas duas concorrências para as obras, abrangendo 161 quilômetros.

DIVISÃO EQUILIBRADA

O Departamento de Estradas de Rodagem decidiu realizar duas concorrências por considerar que as obras são muito grandes e apenas uma firma não conseguiria concluir no prazo previsto. O reves-timento das estradas será em macadame hidráulico com 15 centímetros de espessura, seguido da aplicação de revestimento asfáltico.

O DER promoverá, dentro de alguns dias, uma nova concorrência para a pavimentação de outras estradas em Jacarepaguá, com as mesmas condições de pagamento.

Andreazza entusiasmado com obras da ponte Rio-Niterói diz que fica pronta em 71

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, disse ontem estar entusiasmado com o ritmo das obras da ponte Rio-Niterói e garantiu que ela será mesmo entregue na data marcada: 15 de março de 1971.

O Sr. Mário Andreazza inspecionou o canteiro de obras da ponte, em Niterói, onde serão feitos 10 viadutos de acesso e a praça para cobrança do pedágio. Mais da metade dos serviços de aterro hidráulico e de enrocamento já foram executados e dentro de 40 dias os acessos terão a sua construção iniciada.

PAVELA

Um dos obstáculos para que as obras do canteiro de Niterói sejam aceleradas é a Pavela do Contorno, mas o Ministro dos Transportes afirmou ontem que todos os barracos serão derrubados e os seus moradores ganharão casas de alvenaria em local próximo.

O Ministro dos Transportes também desmentiu que estivesse em curso problemas geológicos para a colocação das fundações da ponte na Ponta do Caju, no Rio, como foi divulgado há dias. Revelou que as sondagens realizadas não mostraram qualquer anomalia.

Os viadutos de acesso à ponte, em Niterói, serão em concreto protendido, com tubulões idênticos às obras de acesso na Avenida Rio de Janeiro, na Guanabara. O Sr. Mário Andreazza disse que até agora não surgiram maiores contratempos ou imprevistos que impedissem a aceleração da obra.

— A fase mais difícil — afirmou — que é a instalação, nos próprios canteiros de obras, da verdadeira indústria necessária à fabricação das peças pré-moldadas que compõem a ponte, já está sendo terminada. Depois disso a ponte passará a ser construída em ritmo vertiginoso.

Os diretores do consórcio que está construindo a ponte informaram que 2.200 operários estão trabalhando dia e noite para que a obra possa ser entregue no prazo marcado. Na

Ponta do Caju já se começou a lavar os tubulões e a concretar os pilares.

O diretor do DNER, Sr. Eli-séu Resende, revelou que todo o equipamento necessário à montagem das peças pré-fabricadas já foram encomendadas às firmas fornecedoras inglesas e deverão chegar nas próximas semanas.

COSTEIRA

O Ministro dos Transportes aproveitou a sua passagem por Niterói para visitar os estaleiros da Empresa de Reparos Navais Costeira — antiga Companhia de Navegação Costeira — transformada em Sociedade de Economia Mista, dedicada exclusivamente ao reparo de navios, sendo no momento a maior empresa desse setor.

A Costeira tem quatro diques e os seus diretores disseram ao Ministro dos Transportes que os atuais 1.500 operários estão conseguindo uma produção maior que a da época em que a empresa possuía 6.000 servidores. Os diques estão situados nas ilhas de Mocanguê, Viana e Conceição, no fundo da Baía de Guanabara, e a empresa pode por isso reparar e fazer a manutenção de vários navios ao mesmo tempo.

Os diretores da empresa disseram ainda ao Ministro dos Transportes que ela está em condições de operar dentro das técnicas mais modernas, realizando trabalho que geralmente só eram confiados a estaleiros europeus, dos Estados Unidos ou do Japão.

Avenida Brasil terá alívio de tráfego com o término de obra na Leopoldo Bulhões

Quando a Rua Leopoldo Bulhões estiver pavimentada — o DER concluirá em novembro as obras no local — a Avenida Brasil terá um grande alívio em seu tráfego, pois não será mais utilizada pelos veículos que circulam entre São Cristóvão e Bon-sucesso.

Faltam apenas 700 metros para o término da obra, dos 2 mil que possui o trecho entre Benfica e a Avenida Nôvo Rio. A pavimentação da Rua Leopoldo Bulhões posteriormente será estendida ao longo da Estrada de Ferro Leopoldina, passando por Ramos, Penha e outros bairros até Caxias.

MELHORIAS

A nova Rua Leopoldo Bulhões terá 10,30 metros de largura e os seus dois quilômetros de extensão serão iluminados por lâmpadas de mercúrio. Segundo informou o diretor de obras do DER, Sr. Francisco Filardi, a obra custará NCr\$ 2 milhões e 118 mil, tendo sido iniciada em fevereiro deste ano.

A rua ganhou três pontes: uma sobre o canal do Cunha e as outras duas sobre os rios Jacaré e Faria Timbó.

O diretor do DER anunciou que o órgão pretende, já nos próximos meses, dar nova feição à Avenida Brasil, "preparando-a para receber condignamente os turistas que saltarão no futuro aeroporto supersônico, no Galeão."

Para isso, no dia 17, às 16 horas, será julgada a concorrência para a construção de dutos, drenagem, barreira central, pavimentação nova do Km

0 ao Km 2 e obras complementares, no valor de NCr\$ 1 milhão e 924 mil.

AGULHAS

Cerca de 25 novas agulhas de tráfego, que permitirão a passagem das pistas laterais para as de alta velocidade e vice-versa, na Avenida Brasil, estarão sendo concluídas nos próximos meses.

Segundo o engenheiro Francisco Filardi, 11 delas já estão construídas e em uso, desde o Casamento até a entrada da Rio-São Paulo. Contudo, essas agulhas só poderão entrar em tráfego totalmente quando a Avenida Brasil se transformar efetivamente em via expressa, bloqueada pelo meio para evitar a travessia de pedestres, através da mureta que será erguida ao longo de todo o canteiro central, com 1,80m de altura, e quando forem abolidos todos os sinais luminosos.

Recreio dos Bandeirantes e São Conrado receberão rede de esgotos contra poluição

A Sursan informou que por enquanto apenas os núcleos residenciais de São Conrado e Recreio dos Bandeirantes receberão, em curto prazo, redes de esgotos na área da Baixada de Jacarepaguá, pois ainda não se tem uma previsão sobre o crescimento populacional em toda a região.

Desta forma, é impossível prever se dentro de três anos as lagoas de Marapendi, Camorim e Jacarepaguá estarão com um grande índice de poluição, conforme o previsto por técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, caso não fossem instalados esgotos.

AREA DA EXPO-72

Os testes e laboratórios, realizados no Instituto de Engenharia Sanitária com as águas das lagoas da região da Baixada de Jacarepaguá comprovaram que, devido à falta de esgotos, já existe um razoável índice de poluição.

O diretor do Departamento de Saneamento e superintendente interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, disse que uma rede abrangendo toda aquela região só poderá ser projetada depois que o escritório técnico da Baixada de Jacarepaguá tiver apresentado uma previsão do crescimento e distribuição da população no local.

Além de São Conrado e Recreio dos Bandeirantes, onde o número de habitantes já justifica a criação de um sistema, estamos estudando a área onde será a Expo-72 — disse o Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

Para lá devemos adotar uma solução provisória — talvez até um sistema de fossas, mas a solução que talvez seja a aplicada será o uso de uma das sete estações compactas de tratamento, que pretendemos

importar da Inglaterra — concluiu.

DESOBSTRUÇÃO

O Departamento de Saneamento da Sursan contratou um grupo de escanadoras, que ontem trabalhou durante todo o dia para retirar as pedras que obstruíam a linha de recalque da estação elevatória de Botafogo, atrás do Pão de Açúcar, onde os esgotos são lançados ao mar.

A informação oficial do DES é que os entulhos se acumularam somente durante a semana passada, quando foi muito acentuado o movimento das marés. Técnicos que trabalham no local esclareceram, entretanto, que as pedras já estão ali há algum tempo, e que inclusive foram responsáveis por três acidentes ocorridos recentemente no local.

Técnicos do DES afirmaram que até o fim da semana o funcionamento da estação elevatória de Botafogo já estará normalizado e que "é provável, após essas obras, que não haja mais necessidade de se interditar a praia de Botafogo, por defeito na estação."

Herma de M. Kanto será na Praça 11

O escultor Modestino Kanto, falecido há três anos, terá uma herma em sua homenagem inaugurada, no próximo dia 15, defronte ao edifício da Sociedade Propagadora de Belas-Artes, Rua Frederico Silva, nº 80, Praça Onze. O busto é de autoria do escultor Honório Paganha, seu aluno.

O trabalho concebido por Honório Paganha não é, entretanto, exatamente uma herma, no sentido estrito desse termo escultórico, mas antes o que se poderia denominar uma "estela monólito rústico", geralmente de granito. A herma — ou estela — de Modestino Kanto mede 2,30m de altura (0,70m correspondentes à cabeça) por 0,80 de largura e 0,40 de espessura.

COMISSÃO E SOLENIDADE

A comissão patrocinadora da homenagem está formada pelos professores Artur da Mota Pereira, presidente da Associação de Professores do Curso Médio Oficial da Guanabara, Luís Cardoso Palmeira, Alvaro Pais de Barros Filho, Honório Paganha, Américo da Mota Pereira e Silvio Viana Freire, presidente da Sociedade Propagadora de Belas-Artes.

A solenidade — marcada para 16h e que contará com autoridades e figuras da vida social e artística do país.

Escola pede segurança ao Trânsito

Três escolas primárias da Guanabara solicitaram ao Departamento de Trânsito a mudança dos esquemas de circulação nas suas proximidades e uma sinalização melhor, em razão do perigo por que passam centenas de crianças.

O Detran atendeu e prometeu, para os próximos dias, adotar as medidas reclamadas pelas Escolas São João Batista, na Praça da Laguna, em Cordovil, e Madri e Barão Homem de Melo, no Andaraí. Embora não venha a colocar nenhum sinal luminoso naquelas áreas, vai usar placas e faixas.

Na Praça da Laguna, em Cordovil, o Detran vai colocar quatro placas de Atenção-Sinal, a 50 e a 100 metros da Escola São João Batista.

Na Rua Melgaco, serão usadas placas de Devagar-Escola, enquanto faixas de pedestres serão pintadas na esquina das Ruas Juvêncio Meneses com Melgaco.

Para atender as Escolas Madri e Barão Homem de Melo, o Detran adotará mão única na Rua Maxwell, da Rua Professor Manoel de Abreu para a Almirante Cândido Brasil, e inverterá a mão da Professor Manoel de Abreu, da Felipe Camarão para a Maxwell.

Para orientar a nova circulação, serão colocadas placas indicativas de direção no cruzamento de Felipe Camarão com Manoel de Abreu, de Pare na esquina de Maxwell com Ribeiro Guimarães, de Alameda Mãe Dupla na Maxwell com Professor Manoel de Abreu e proibido dobrar à direita na Cândido Brasil em direção à Maxwell.

VISITE EM NITERÓI

2ª Expo-72 ao lado das barcas

Programação CLARA NUNES

e mais

MÚSICA P/ DANÇA — SHOW — VARIEDADES (das 20h às 23 horas)

AMANHÃ

CURSO INTENSIVO DE SEGURO DE VIDA EM GRUPO

- TÉCNICAS DE VENDA -

Sob os auspícios do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização do Estado da Guanabara, o Professor Hamilcar S. C. de Barros, Técnico do IRB - Ramo Vida - vai ministrar um Curso Intensivo sobre Técnicas de Venda desta modalidade de seguro em que é especialista. Período: 15 a 19 de setembro. Horário: de 9:30 às 10:30 horas. Local: Auditório da sede do Sindicato, à rua do Rosário, 99 - 5.º andar, onde, a partir de hoje, estão abertas as inscrições a todos os interessados.

este calendário de mesa organiza o seu tempo!

nos pontos vitais da sua indústria em cada escritório - na sua escrivaninha - na sala de conferências - no telefone - na viagem.

calendário POMBO

em couros finos ou plástico nobre - flexíveis - em 4 línguas (Português, Inglês, Espanhol, Alemão) - 400 páginas - 12 modelos diferentes - preços especiais para quantidade

BRINDES "POMBO" ERNESTO ROTHSCHILD S.A. Av. Jamaris, 64 - Moema - São Paulo tels. Rio: 223-6165

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

CURSO de FRANCÊS

5.ª EXCURSÃO SORBONNE

SAÍDAS: 27 E 29 DE DEZEMBRO DE 1969



(EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE PARIS)

DURAÇÃO: 1 mês

- CURSOS DE CIVILIZAÇÃO FRANCESA, LETRAS E ARTE, SOCIOLOGIA E ECONOMIA.
- ESTADIA NO "FOYER" UNIVERSITÁRIO;
- ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR PROFESSORA RESPONSÁVEL
- QUARTOS DUPLOS OU TRIPLOS COM BANHO PRIVATIVO
- PENSÃO COMPLETA
- FINS DE SEMANA: CASTELOS DO LOIRE, LONDRES, (opcional) ADEGAS DE CHAMPAGNE FONTAINEBLEAU

Prêço da parte aérea (classe econômica, tarifa excursão): US\$ 584,30
Prêço da parte terrestre (incluindo a inscrição no curso): US\$ 395,00

Excursão opcional com duração de 26 dias, após o curso, visitando a Holanda, a cidade de Berlim, a Suíça, a Áustria, a Itália, Espanha e Portugal. SAÍDA PELO BOEING INTERCONTINENTAL DA AIR FRANCE

5.ª GRANDE EXCURSÃO SORBONNE

Informações:

NORTON-CAMBIO E PASSAGENS S/A Av. Franklin Roosevelt, 39 - grupo 710 e 711 Tels.: 232-5571 Rio de Janeiro - GB

FINANCIAMENTO EM ATÉ 20 MESES SEM ENTRADA

Barracas da Providência estão no fim

Já estão praticamente prontos os trabalhos de armação das 80 barracas da Feira da Providência, que será inaugurada na próxima sexta-feira. Os organizadores informaram que só está faltando a ornamentação do local, mas que amanhã ela estará concluída. Entre as muitas novidades deste ano, se destaca a montagem das barracas pela Comunidade dos Etnais — criação de D. Helder Câmara — cuja finalidade é recuperar marginais. A Comunidade funciona nos moldes do existente na França e é dirigida, no Brasil, pelo engenheiro francês Jean-Louis Olchont.

FALTA ESPAÇO

A Feira da Providência deste ano, a se realizar junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, contará com 80 barracas, sendo 30 de vários países, e 50 de 18 Estados brasileiros.

Os jovens também se concentrarão na Feira, principalmente no setor conhecido por Umarama, homenageando a música brasileira, tendo em cada barraca um compositor e uma música escolhida para motivo da decoração. Nos últimos dias, têm aparecido candidatos para armar as suas barracas, mas não existe mais espaço disponível.

O setor internacional é dirigido por D. Clema Silva, que ontem divulgou os países participantes e o que venderão, durante os três dias da Feira da Providência.

São os seguintes:

Alemanha: vinho, cerveja, brinquedos e relógios; Argélia: tâmaras, conservas e artigos de cobre e de bijuteria; Argentina: alimentos enlatados e churrasco; Áustria: cerveja, salchichas e câmaras cinematográficas; Bélgica: chocolate e Elksir D'Anvers e de Spa; Bolívia: pochos de vicunha, cerâmica e tapetes; Canadá: queijo, conservas, maple e selos para coleção; Chile: vinhos e conservas; China: chá, miniaturas de máscaras da Ópera, leques e lanternas; Coreia: bonecas e ciltos postigos; Costa Rica: comidas e bebidas típicas; Dinamarca: cerveja, brinquedos e chocolate; Salvador: comidas e bebidas; Espanha: mantilhas e violões; Estados Unidos: maquiagem e calças; Finlândia: queijos, cristais e velas; França: vinho, conservas, écharpes e discos; Inglaterra: malhas, uísque, lençóis e cartazes; Irã: pistaches, vodka e cavari; Iugoslávia: vinhos e conservas; Líbano: cigarros, arak, bonecas e pulseiras de ouro; Nicarágua: comidas e bebidas; Noruega: aquavit, bacalhau e cartões postais; Paraguai: comidas, bebidas e bordados; Polónia: vodka, cherry e cerveja; Casa Romena: bonecas, cerâmica e bolões; Síria: toalhas, tecidos e conservas; Suíça: chocolate, queijos e vinho.

Também as barracas nacionais venderão comidas e outros produtos dos seus respectivos Estados. A de Alagoas venderá, por exemplo, munguzá e artesanato; Amapá e Pará: pato ao tucupi; Amazonas, tartaruga e bichos empalhados; Bahia: vatapá e caruru; Ceará: bordados; Espírito Santo: peixadas e cerâmica; Goiás: arroz de pequi; Maranhão: arroz-da-cuxá; Mato Grosso: carne-de-sol e churrasco; Minas Gerais: doces e pedras semipreciosas; Paraná: polenta, flores artificiais e cadeiras de palha; Pernambuco: sarapatel e cerâmica Vitallino; Rio Grande do Sul: xarque, vinho e tapete de couro; Rio de Janeiro: artigos industriais; Santa Catarina: saladas alemãs; São Paulo: malhas, perucas e cuscus paulista; Sergipe: caruru e arte popular.

Perícia atende a 10% dos acidentes

A Perícia do Departamento de Trânsito atendeu nos últimos três meses a 837 acidentes, mas seus peritos e estatísticos afirmam que esse número representa apenas cerca de 10% do total da Guanabara, pois exclui as ocorrências com vítimas e as colisões resolvidas pelos motoristas envolvidos.

Para provar a percentagem, o estatístico Hindenburg Marques informou que o levantamento de julho, ainda em conclusão, mostra até agora um total superior a 2 400 acidentes, enquanto o atendimento da Perícia do Detran registra apenas 301. Em junho, foram atendidos 240 e, em agosto, 296 acidentes com danos materiais apenas.

UM QUADRO INCOMPLETO

Os levantamentos estatísticos do Departamento de Trânsito abrangem duas fases: a da perícia, que atende, quando chamada, ape-

nas acidente sem vítimas, e a da Seção de Estatística, que registra e analisa, num trabalho mais completo, os danos fornecidos não só pela sua perícia como também pelas delegacias distritais e pela Perícia Criminalística, que só opera quando resultam vítimas.

Nos dois quadros, entretanto, não figuram as colisões com objetos fixos (postes, muros, árvores etc.) e entre veículos quando a ocorrência é discutida e resolvida pelos próprios motoristas envolvidos, não chegando, portanto, ao conhecimento das autoridades policiais e do trânsito.

— Daí a razão pela qual — afirma o Sr. Hindenburg Marques — o atendimento da perícia do Detran não oferece um quadro completo e acabado dos acidentes que ocorrem no Rio.

UM LEVANTAMENTO ACABADO

Em julho, a perícia do Detran atendeu a 301 acidentes em que

foram envolvidos cerca de 620 veículos, figurando, em maior número, as batidas de traseira (78), mudança de fila de tráfego (35), cruzamentos com desrespeito à via preferencial (43), curvas em condições indevidas (17), contramão (16), ultrapassagem forçada (9) e avanço de sinal (7). Outros acidentes foram causados, em menor proporção, por marcha à ré, velocidade inadequada, excesso de velocidade, colisão com objetos fixos, falta de atenção, falta de freios, derrapagem e colisão em consequência de manobra.

A Seção de Estatística do Detran no primeiro trimestre deste ano, cujo levantamento já está concluído e analisado, computou um total de 6 543 acidentes, nos quais foram incluídos os atendidos pela perícia. Em março, mês em que maior número de acidentes ocorreu, foram registrados 2 521 com 13 mortos e 386 feridos. Janeiro, apesar de ter um menor núme-

ro de acidentes — 2 150 — registrou uma quantidade maior de mortos — 18 — e igual de feridos. Em fevereiro, por ser de apenas 28 dias, as estatísticas são mais modestas: 1 872 acidentes com 327 feridos e 12 mortos. Os três meses dão uma média de 12 acidentes no trânsito por dia.

O guarda civil e perito Guarnaci Pompeu lembrou que a perícia do Detran não pode servir de base para a formação de um quadro geral dos acidentes do trânsito na Guanabara por atender a apenas um mínimo do total que ocorre diariamente, embora tenha quatro carros rodando 24 horas por dia.

— Cabe ressaltar também — disse o perito — que a perícia só atende a desastres exclusivamente com danos materiais. É claro que nos que resultam vítimas há danos materiais, mas mesmo assim nossa ação é substituída pela Perícia Criminalística.

Estado começa a enviar hoje multas a quem não pagou o imposto predial

A Secretaria de Finanças começará hoje a distribuir pelo correio os avisos aos 180 mil contribuintes que ainda não pagaram o imposto predial e territorial, acrescido de multas que vão de 30 a 50% do valor do tributo.

Segundo o diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria, Sr. José Maria Gomes de Castro, a grande maioria desses contribuintes já estão de posse de suas guias, distribuídas a domicílio no princípio do ano, existindo somente 20 mil que naquela época não foram encontrados.

OS ATRASADOS

Existem ao todo 800 mil contribuintes do imposto predial e territorial na Guanabara, sendo que 640 já recolheram o tributo às coletorias estaduais dentro dos prazos estabelecidos num total de NCr\$ 82 milhões já arrecadados até hoje — a mesma quantia arrecadada durante todo o ano passado. Calcula-se que até o final do

exercício já tenham sido arrecadados mais NCr\$ 50 milhões com o pagamento dos contribuintes retardatários, em consequência das multas. O imposto é pago diariamente em qualquer das coletorias estaduais, mas havendo alguma dúvida quanto à falta da guia de pagamento, os interessados devem comparecer à Rua Santa Luzia 11, sala 127, das 12 às 16 horas.

10W-50 exclusivo no Brasil. Esta é apenas a 1ª grande diferença do Mobiloil super.

Aqui estão as outras:

Lubrifica melhor em qualquer temperatura, graças à sua larga faixa de viscosidade, que se mantém por muitos e muitos milhares de quilômetros.

Conserva o motor sempre mais limpo, devido à sua alta de-

tergência.

Assegura partidas instantâneas, muito mais rápidas do que com qualquer outro óleo.

Oferece inigualável proteção contra a corrosão e o desgaste, no inverno ou no verão, no tráfego

lento das cidades ou nas altas velocidades das estradas.

Incorpora os mais recentes e avançados aditivos desenvolvidos por extensa pesquisa mundial.

Primeiro e único SAE 10W-50

especialmente formulado para os carros, climas e condições de tráfego do Brasil.

Experimente Mobiloil Super da próxima vez... e comprove V. mesmo a grande diferença em relação a outros óleos!

Mobiloil
supe
10W-50

Mobil

Para motores a gasolina: Mobiloil Super e Mobiloil Special.
Para motores diesel: Mobil Delvac Special e Mobil Delvac 1.200.

seu lucro
é maior com
letras
CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.



CREDINORTE

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.

Tels: 231-0441/231-3216/231-3939

ou qualquer agência do BNN

uma empresa do grupo

BNN BANCO NACIONAL

do NORTE S.A.

em ação na praça

Atos assinados pela Junta movimentam funcionários civis

Brasília (Sucursal) — Os atos governamentais ontem divulgados pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República foram de pura rotina administrativa, não passando de algumas nomeações de servidores civis e de um decreto-lei implantando a reforma administrativa no Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Em matéria de movimentação de pessoal, o ato mais importante foi o da nomeação do Brigadeiro Edvino Caldas Santos para substituir o Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia na delegação brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, onde ele representará o Estado-Maior da Aeronáutica.

SUBSTITUIÇÕES
Foi nomeado também o Dr. Osman Hora Fonte para, como representante do Governo do Estado de Sergipe, exercer por seis anos o mandato de membro do Conselho-Diretor da Fundação Universitária de Sergipe, vago em virtude do término do mandato do professor Carlos Alberto de Barros Sampaio.

Outras nomeações foram as do engenheiro agrônomo João Palma Nogueira para o cargo de delegado federal de Agricultura no Estado do Paraná, em virtude da aposentadoria do engenheiro Hélio Pimentel, e do Sr. Nahum Issac Klein para substituir o Sr. Paulo de Oliveira Cipriani na direção do Instituto de Óleos, do Ministério da Agricultura.

Bernardes Filho integra conselho universitário

O ex-Senador Artur Bernardes Filho foi ontem nomeado pelos Ministros Militares para o Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa, no Estado de Minas Gerais, juntamente com o Sr. Edegar Gomes, por um mandato de seis anos cada um. Seus suplentes são os Srs. Jurez de Sousa Carmo e Hélio Monteiro de Toledo Sales.

Foram também nomeados: por quatro anos, Jacinto Soares de Sousa Lima e Vitor de Andrade Brito, cujos suplentes são os Srs. Rubens Resende Peres e Joaquim Matoso e por dois anos, José Cândido de Melo Carvalho e Antônio Secundino de São José, que terão como suplentes os Srs. Geraldo Gonçalves Carneiro e Arnaldo Borges.

José Bonifácio diz que todos no país desejam "um epílogo promissor"

Brasília (Sucursal) — O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, após reunir-se reservadamente em seu gabinete com um grupo de parlamentares, disse aos jornalistas que o país "vive um processo histórico e que todos desejam um epílogo promissor, através de soluções políticas com a participação do Executivo, Legislativo e Judiciário."

Acrescentou o Sr. José Bonifácio que, dentre as soluções esperadas, a principal diz respeito à recuperação da saúde do Presidente Costa e Silva, a qual, segundo informações que recebeu, "progredir rapidamente." Salientou que "se isto realmente ocorrer, como todos esperam, a crise que asseberba o país, que é grave, sem dúvida, terá o seu fim."

ENTENDIMENTOS

O presidente da Câmara esclareceu que a posição do Legislativo "não mudou e permanece inalterada, desde a edição do AI-5." Admitiu, contudo, em conversa com deputados, que estão sendo feitos entendimentos em busca de uma solução institucional.

No encontro reservado com parlamentares, o Deputado José Bonifácio esclareceu sua posição no momento atual, negando que se tenha omitido nos entendimentos e destacando a necessidade de preservar suas condições de presidente de uma das Casas do Poder Legislativo.

CONSTITUINTE

Círculos políticos passaram a admitir, ontem, que se está afastada a hipótese de ser editado um ato institucional dissolvendo o Congresso e convocando eleições para uma Constituinte, a fim de abrir caminho à normalidade institucional. Para o pleito seria efetuada um processo rígido de depuração de candidatos, median-

te processos de cassações que seriam novamente examinados.

ALEIXO

No domingo, pela primeira vez desde que regressou a Brasília na última quinta-feira, o Vice-Presidente Pedro Aleixo saiu de sua residência, para assistir ao desfile escolar-militar do Dia da Independência.

O Sr. Pedro Aleixo, atendendo a convite do General Dócio do Vale, comandante do 11.º RM, assistiu ao desfile no palácio oficial, em companhia também dos presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal.

VISITAS

O Sr. Pedro Aleixo, com sua mulher e o Ministro Adauto Lucio Cardoso, do STF, assistiu a uma missa domingo à tarde, no Santuário Dom Bosco. Ontem, o Vice-Presidente permaneceu em seu apartamento, recebendo visitas e telefonemas, deixando de comparecer, mais uma vez, ao seu gabinete de presidente do Congresso, no anexo 2 da Câmara.

Governo quer adiar Convenção Nacional para 30 de outubro

O Governo vem estudando um ato complementar que adia a realização da Convenção Nacional dos Partidos, do dia 12 de outubro para o dia 30, a fim de dar tempo a que o Presidente da República se recupere plenamente, segundo informou uma personalidade do próprio Governo a um político arenista.

As Convenções regionais, no entanto, serão realizadas na data prevista pela reestruturação partidária, isto é, no dia 14 de setembro. O Senador Filinto Muller, presidente nacional do Partido, reiterava ontem que as Convenções regionais serão realizadas de acordo com o calendário previsto pelo Governo.

O ADIAMENTO

A Convenção Nacional, que se incumbirá de escolher o novo Diretório Nacional da Arena, será adiada do dia 12 para 30 de outubro, segundo a explicação de fontes oficiais, para dar tempo a que

o Presidente da República se recupere e influencie decisivamente na composição do novo comando do Partido.

Em diversas oportunidades, o Presidente da República manifestou o desejo de participar diretamente das articulações para a escolha dos nomes que deverão compor o novo Diretório Nacional, especialmente o seu presidente.

FILINTO VIAJA

Por outro lado, embora não tenha feito qualquer referência a essa informação, o presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, anunciou ontem sua disposição de viajar hoje para Cuiabá, a fim de participar, no dia 14, da Convenção Regional do Partido que escolherá os novos membros do Diretório da Arena em seu Estado.

A esse respeito, o presidente do Partido oficial conversou ontem por alguns minutos com o Senador Fernando Correia da Costa, que comanda a antiga facção udenista

do Partido oficial em Mato Grosso. O Sr. Filinto Muller, otimista, acredita que todos os detalhes do calendário serão cumpridos.

RECURSO

O Tribunal Regional Eleitoral se reunirá em sessão plena quinta-feira para apreciar e decidir recurso interposto contra o registro da chapa 1 (liderada pelo Deputado Lopo Coelho) de candidatos ao Diretório Regional da Arena da Guanabara, a ser eleito domingo, no Palácio Tiradentes.

O recurso — interposto porque a Comissão Executiva Regional arenista se recusou, por 10 votos contra um, a aceitar a impugnação contra o registro da chapa — não tem qualquer efeito: o pronunciamento do TRE, aceitando ou não o voto apresentado, é essencial. E, segundo porta-voz do Tribunal, "qualquer especulação sobre o registro ou não da chapa impugnada por concorrente não tem qualquer base."

Alteração no calendário é duvidosa

complementar adiando de 19 de setembro para 1.º de outubro o prazo máximo para o Diretório Estadual de cada Partido eleger seus dirigentes executivos.

CALENDÁRIO

Os dirigentes da Arena e o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, são de opinião que o Governo não deverá alterar, a esta altura, o calendário eleitoral estabelecido pelo AC-54, "depois, caso

contrário esta providência já teria sido adotada."

O adiamento da escolha das comissões executivas regionais, se de fato vier a ser decretado, terá como objetivo dar mais tempo para se alcançar a conciliação da Arena em alguns Estados, entre os quais Guanabara, São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

Por outro lado, não se confirmou, até agora, a notícia sobre o adiamento das eleições marcadas para 30 de novembro, nos municípios sob intervenção federal.

Faria Lima continua na chapa de "Harmonia"

São Paulo (Sucursal) — Em homenagem ao Brigadeiro Faria Lima, os articuladores da chapa *Harmonia*, que disputará a eleição para o novo Diretório estadual da Arena, não retiraram o nome do ex-prefeito da capital da lista de 30 nomes que a integram.

As lideranças das duas chapas da Arena — a *Harmonia* e a *Municipalista* — estão procurando reformular o esquema de adesões dos delegados à convenção regional, estabelecido antes da morte do Brigadeiro Faria Lima, numa tentativa de manter votos ou conquistas.

COMPROMISSOS

Os herdeiros políticos do ex-prefeito da capital buscam manter os compromissos com a chapa *Harmonia*, evitando composições com outras chapas, embora não tenham condições de proibir uma mudança de posições por parte de delegados do interior. Os seguidores do Brigadeiro deverão, portanto, assumir uma posição conjunta nos próximos dias, numa tentativa de manter a homogeneidade do grupo.

MDB mineiro registra 210 Diretórios

Belo Horizonte (Sucursal) — Foram encaminhados ontem para registro 210 Diretórios Municipais do MDB organizados de acordo com o AC-54, capacitando assim o Partido a realizar no dia 14 a sua convenção regional.

Os outros 140 Diretórios serão registrados até fins desta semana. A convenção do MDB será realizada na sede do Partido, com a presença de todos os delegados dos Diretórios Municipais já organizados e registrados.

A EXECUTIVA

A convenção do MDB será tranquila e sem qualquer disputa, uma vez que será eleita chapa única. Também a Comissão Executiva do Partido já está definitivamente formada e será eleita pelo Diretório Regional logo depois da convenção.

A Comissão Executiva a ser eleita é a seguinte: Presidente, Senador Camilo Nogueira da Gama; vice-presidente,

Carlos Murilo Felício dos Santos; secretário-geral, Aquiles Diniz; tesoureiro, Carlos Cotta; procurador, Jorge Ferraz.

ARENA TAMBÉM

Também na Arena os preparativos para a convenção do dia 14 próximo continuam em andamento. O Deputado Guilherme Machado preparou toda a documentação do Partido para transferi-la ao seu sucessor na Presidência, Deputado Geraldo Freire.

Nenhum membro da direção da Arena havia recebido até ontem a tarde, qualquer comunicação sobre um possível adiamento das convenções partidárias regionais marcadas para o dia 14. A convocação dos delegados dos Diretórios Municipais é feita normalmente.

ÚLTIMAS MEDIDAS

Porto Alegre (Sucursal) — As direções dos Partidos continuam a

encaminhar normalmente suas providências com vistas à realização, domingo, das convenções estaduais para eleição dos novos Diretórios Regionais.

A Arena já pediu o Teatro São Pedro para sede de sua convenção, enquanto o MDB escolheu a Assembleia Legislativa. O Sr. Siegfried Heuser, presidente do MDB, disse que não obstante "a aguda expectativa", a reorganização do Partido se desenvolve bem e já foram registrados no TRE 110 Diretórios.

EMPENHO

O presidente da Arena gaúcha, Deputado Solano Borges, informou que em atenção às últimas instruções recebidas do presidente nacional do Partido, Senador Filinto Muller, está promovendo medidas a fim de que a convenção partidária do próximo dia 14 seja um sucesso. A Arena já encaminhou a registro 150 Diretórios Municipais e espera, até sexta-feira, registrar outros 50.

As eleições dos gabinetes executivos dos Diretórios a serem escolhidos domingo, o Sr. Alceu Figueira afirmou que o adiamento é quase certo. Elas ficarão para o dia 1.º de outubro.

Ontem, a Arena iniciou a confecção dos mapas de votação. Começou, também, uma triagem de nomes de delegados, pertencentes à sua atual comissão diretora, a fim de eliminar das suas diversas relações os deputados estaduais cassados. Com os delegados municipais, já eleitos, o novo Diretório do Partido será escolhido por um número não inferior a 250 convenções.

Sobram, assim, como delegados indicados pela comissão, apenas 96 delegados que completam, com os 204 municipais, o total de 300 que o Partido legalizou.

Na sede do MDB, seus dirigentes também aguardavam, com base em informações recebidas do Senador Oscar Passos, a edição do edital revolucionário, a edição de 1.º de outubro a eleição do gabinete executivo do Diretório Regional que se reorganizará domingo.

Presidente está melhor e calor é motivo de queixa

Dona Iolanda Costa e Silva informou ontem que o Presidente da República continua apresentando melhoras, pois "a maior prova disso é que ele está ranzinza, sinal de que realmente se recupera."

Anteontem, o Marechal Costa e Silva reclamou bastante do calor, segundo ainda a primeira dama.

Hoje ou amanhã a junta médica que atende o Presidente decidirá se ele pode ou não receber visitas de familiares. O boletim médico expedido ontem pela manhã dizia: "O Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva passou um fim de semana tranquilo e seu estado clínico não apresenta alterações em relação ao boletim anterior."

MISSA HOJE

Niterói (Sucursal) — Será celebrada hoje, às 11 horas, na Catedral São João Batista, nesta capital, missa pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva.

A missa foi encomendada pelo Ministério da Agricultura, seção do Estado do Rio, e estarão presentes autoridades civis e militares.

MISSA NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer oficiou, ontem à tarde, missa na Catedral Metropolitana, em favor do restabelecimento do Presidente Costa e Silva e encomendada pelo Governo do Estado, comandados do III Exército e da V Zona Aérea.

O Governador Peracchi Barcelos, o comandante do III Exército, General Garibaldi Medici, e o comandante da V Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Faria Lima, participaram do ofício religioso, vendo-se também o Ministro do Tribunal de Contas do Estado, Manuel Costa e Silva, irmão do Presidente da República.

PRÉDICA

Em sua pregação, o Cardeal Vicente Scherer disse que "esta cerimônia atende ao desejo de todos os brasileiros no sentido de que o Chefe da Nação recupere

prontamente a saúde para concluir a sua obra."

MENSAGENS

Ao Palácio das Laranjeiras chegaram, entre outras, as seguintes mensagens desejando o pronto restabelecimento do Marechal Costa e Silva: do Ministro Conselheiro da Embaixada de El Salvador, Sr. De Villalobos; do ex-Ministro Paulo Egídio Martins; do General Miguel Cardoso; do Deputado Gramscio Gama Lima; do Deputado MacDowell Leite de Castro; do Sr. Carlos Alberto Peracchi de Barcelos; do General Origenes Silva; das Associações de Fornecedores e Cultivadores de Cana do País; da Associação Nacional de Inquilinos; do Deputado Elgido Lunardi, presidente da Assembleia de Santa Catarina; do professor Delfim Mendes Silveira, Rector da Universidade Federal de Pelotas; do Sr. José Aulício Campos, prefeito de Aracaju; do Sr. Natanael Nascimento, Bispo da Igreja Metodista do Brasil; do General Amir Borges Fortes, diretor da Eletronbras; do Sr. João Nates Júnior, presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos; do Sr. Ubiratã Mendes, da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária; do Sr. Paulo Gratacos, prefeito de Petrópolis; do Bispo Diocesano de Camp Mourão, D. Eliseu Mendes; do Embaixador Altamir de Moura; do Sr. Júlio Guimarães Lima, procurador-geral da Justiça do Distrito Federal; do Deputado padre Medeiros Neto; do Sr. Váiter Meneses, presidente da Federação Nacional dos Portuários; do desembargador Paulo Soares, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte; do professor Alfredo Buzaid, Vice-Reitor da Universidade de São Paulo; do Sr. Salatiel Lobato, prefeito de Oliveira; da bancada da Arena no Município de Oliveira; do Sr. Sebastião Pacheco, prefeito do Rio Branco; do Sr. Anísio Alves Pinto, prefeito de Carlos Chagas; do ex-Presidente João Café Filho; do Governador do Rio Grande do Norte, Valfredo Gurgel; do Sr. Rubens Batista da Silva, presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de São Gonçalo.

Procurador-Geral condena imunidades estendidas a vereadores fluminenses

Brasília (Sucursal) — O Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, entende que a Constituição Federal não autoriza a extensão aos vereadores das garantias dadas aos membros do Congresso Nacional.

Nesse sentido, apresentou ao Supremo Tribunal Federal representação em que arguiu a inconstitucionalidade de emenda à Constituição do Estado do Rio, dando imunidades aos vereadores fluminenses.

INVIOABILIDADE

A emenda constitucional, de 8 de junho de 1968, acrescentou parágrafos ao Art. 137 da Constituição do Estado, que ficou assim redigido: "Art. 137. Os vereadores não são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos. Parágrafo 1.º. Desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte, os vereadores não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença da Câmara Municipal. Parágrafo 2.º. No caso de flagrante de crime inafiançável, os autos serão remetidos em quarenta e oito horas à Câmara Municipal, para que, pela maioria de seus membros, em votação secreta, decida sobre a prisão e autorize, ou não, a instrução criminal. Parágrafo 3.º. Se a Câmara Municipal, no prazo de 60 dias, não

deliberar acerca do pedido de licença, será este obrigatoriamente incluído na ordem do dia e nesta permanecerá por tempo correspondente a 10 sessões consecutivas, ordinárias ou extraordinárias, havendo-se por concedida a licença no caso de, nesse prazo, não ocorrer deliberação. Parágrafo 4.º. As garantias aqui asseguradas se limitam ao âmbito municipal onde o vereador exerce o seu mandato."

NAO SE TRANSPLANTAM

— A emenda é inconstitucional. Ofende ao Artigo 16, combinado com o Art. 13 da Constituição do Brasil, que não autorizam se transplantem para o âmbito do município as garantias processuais asseguradas aos membros do Poder Legislativo da União", disse o Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, na representação que encaminhou ao STF.

Israel transfere viagem ao Japão, por causa da doença de Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro anunciou ontem haver transferido para outra oportunidade, devido à doença do Presidente Costa e Silva, a viagem que faria ao Japão, a convite de industriais japoneses.

O Sr. Israel Pinheiro não deve se afastar do país antes de completo restabelecimento do Presidente Costa e Silva. Não haverá necessidade de comunicar oficialmente à Assembleia Legislativa esta decisão, já que a autorização que lhe foi concedida é válida até fins do corrente ano.

JA AVISOU

Ontem mesmo, o Sr. Israel Pinheiro expediu telex ao presidente da Tokio Shibaura Electric, Sr. Toshio Doko, ao presidente da Nippon Usiminas, Sr. Teiko Horokoshi, e ao da Ishikawagima, Sr. Renzono Taguchi, comunicando esta decisão.

Quanto à viagem a Washington para entendimentos com o BID, visando concluir negociações para empréstimo de 30 milhões de dólares para o Plano Integrado de Desenvolvimento do Nordeste, o Governador também a cancelou e será representado pelo presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho.

Concurso de piano foi aberto

O I Concurso Internacional de Piano da Guanabara foi aberto na noite de ontem na Sala Cecília Meireles com uma apresentação do pianista húngaro Géza Anda, que executou o Concerto n.º 2, de Brahms. O acompanhamento foi da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Dos 45 jovens esperados na semana passada, somente 29 confirmaram suas inscrições, sendo três brasileiros e 26 estrangeiros. As eliminatórias começaram hoje, com sete candidatos tocando duas peças, uma de livre escolha e uma de confronto, executada por todos. O concurso, com um total de 100 NCR\$ 45 mil em prêmios, terminará no dia 22.

CANDIDATOS

Além dos favoritos Jesus Alonso, da Espanha; Zola Shauls, dos Estados Unidos; e os poloneses Wojciech Matuzewski e Aleksandra Ablewicz, concorrerão Linda Maria Bustani, Maria Cecília Sagas e Cleube Freitas Bracho, do Brasil; Benedito Koehlen, da Alemanha; Aldo Antognazzi, Beatriz Stalman, Catarina Caldi e Valentina Diaz, da Argentina; Constance Douglas, do Canadá; Lourdes Tezanos Pinto, do Chile; Maria Cristina Vasquez, da Colômbia; Chung Lee, da Coreia; Roe Van Boskirk e William Komaiko, dos Estados Unidos; Alice Ader, Danielle de Gasquet e Daria Drobomirsky, da França; Hilary Costes, da Inglaterra; Ilan Rogoff e Ruthi Elias, de Israel; Sakiko Mukokami, do Japão; Ana Fejervik e Tatiana Franova, da Tcheco-Eslôvaquia; e Alberto Reyes e Ana Maria Chapuis, do Uruguai.

Além do Prelúdio, Coral e Fuga, de César Franck, que será a peça de confronto, eis o programa para hoje, a partir das 15 horas: Maria Cecília Sagas (Brasil) — Sherez Op. 20 n.º 1, de Chopin; Benedito Koehlen (Alemanha) — Sonata Op. 53, de Beethoven; Aldo Antognazzi (Argentina) — Sonata Op. 2 n.º 3, de Beethoven; Valentina Diaz (Argentina) — Sonata n.º 3, de Prokofiev; Daria Drobomirsky (França) — Tarantelle Op. 43, de Chopin; Sakiko Mukokami (Japão) — Nove Variações sobre um minueto de Dupont, de Mozart; e Alberto Reyes (Uruguai) — Sonata 1952, de Ginastera.

Simonal vai ser jurado do IV FIC

O cantor Wilson Simonal, convidado pela direção do IV Festival Internacional da Canção para integrar o júri da parte nacional, confirmou ontem sua participação. O Sr. Augusto Marzagão divulgou os outros nomes do júri a medida em que os convites foram aceitos.

Para que os intérpretes se familiarizem com as canções concorrentes, a direção do Festival já está entregando aos compositores as gravações dos arranjos. Muitos deles, entretanto, declararam que os arranjos modificaram o espírito de suas músicas, "transformadas em obras sinfônicas".

O Serviço de Transportes da Baía da Guanabara colocou à disposição dos participantes e convidados do Festival uma de suas barcas, e já foram confirmados dois passeios turísticos: às ilhas de Paqueta e Ilha de Maré.

Quando ao problema dos arranjos, o Sr. Augusto Marzagão prometeu apoiar todos os compositores que considerem suas canções prejudicadas.

Gripe impede Del Monaco de ir ao MIS

Uma gripe repentina impediu o tenor Mário Del Monaco, figura principal da companhia do Teatro de Ópera San Carlo, de Nápoles, de gravar seu depoimento ontem à tarde no Museu da Imagem e do Som.

O tenor havia retardado a sua partida para São Paulo, onde já se encontra o restante da companhia, a fim de comparecer ontem ao MIS. Entretanto, seu depoimento foi adiado para o próximo dia 21, quando retornar ao Rio já a caminho de Nápoles.

COLOR PARA O MAESTRO

O MIS dará de presente ao filho do cantor Roberto Carlos, o Segundinho, a gravação do concerto sinfônico realizado no antecômio na sala Cecília Meireles, encerrando, as comemorações da Semana da Arte. O cantor participou do espetáculo como narrador da peça *Pedro e o Lobo*, de Prokofiev.

A gravação registra, inclusive, a passagem extraordinária durante a qual Roberto Carlos oferece ao maestro Eleazar de Carvalho um dos colares que trazia consigo e que despertou a atenção do maestro. O Sr. Edino Krieger, membro do Conselho de Música Erudita do MIS, anunciou para breve a gravação dos depoimentos do maestro e compositor Francisco Mignone e da pianista Guilmar Novais, dentro do ciclo de música erudita. A última gravação deste ciclo foi realizada com os membros do júri internacional do I Festival de Música da Guanabara.

Feiras livres em 30 dias terão legislação única e começam a ser reformuladas

O Secretário de Agricultura do Estado garantiu ontem que em menos de 30 dias estará concluída a regulamentação do Decreto-Lei n.º 171, baixado na semana passada pelo Governador Negrão de Lima e que unifica a legislação existente sobre o funcionamento das feiras livres.

O Secretário Maurício do Nascimento esclareceu que o decreto não se constitui em ponto de partida para a extinção das feiras livres, mas apenas para a sua reformulação, concordando, em seguida, que ele cria condições para que seja levada adiante o projeto de substituição dos atuais tabuleiros pelas motofeiras, uma ideia sua que não conta com muita simpatia por parte do Sindicato dos Feirantes.

EXTINÇÃO, NAO

O Secretário de Agricultura da Guanabara se aborrece quando houve dizer que o Decreto-Lei n.º 171, baixado no último dia 3, vai implicar na extinção das feiras livres. O Sr. Maurício do Nascimento deixou claro, mais uma vez, que não é este o desejo do Governo do Estado.

Extinção, não. Reformulação, sim — diz o Secretário. O Sr. Maurício do Nascimento ressaltou duas inovações que o decreto-lei traz com relação à legislação anterior sobre o assunto: a primeira se refere à isenção total do pagamento de impostos e taxas para os inválidos (cegos, velhos ou mutilados) que estejam nas feiras. Atualmente, cerca de 400 pessoas estão inscritas no Departamento de Abastecimento nesta categoria.

A outra inovação diz respeito ao item do decreto-lei que impede definitivamente ao feirante que teve a sua matrícula cassada o seu restabelecimento. Antes, o Estado podia reconsiderar a sua decisão de cassação da matrícula.

Segundo estabelece o decreto-lei, estão sujeitos à medida os feirantes que forem surpreendidos vendendo mercadoria deteriorada ou de procedência clandestina; por sonegação de mercadoria; por majoração nos preços ou fraude nos pesos e medidas das balanças.

Há uma terceira grande inovação em pauta, mas esta só será conhecida quando estiver pronta a regulamentação do decreto-lei. Pela legislação atual, o feirante que desejasse transferir a sua matrícula para terceiros, alegando possuir doença infecto-contagiosa, bastava-lhe apresentar ao Departamento de Abastecimento um atestado médico qualquer, que poderia ser ou não verdadeiro.

Dentro de pouco tempo, entretanto, esse atestado médico só terá validade se fornecido por uma junta médica designada pelo departamento. Com um detalhe a mais: ele poderá transferir a sua matrícula, desde que tenha cinco anos de serviço nas feiras, mas terá que pagar ao Estado uma taxa equivalente a dois salários mínimos. As autoridades sabem que essa transferência será feita por dinheiro, e por isso acham justo levar também a sua parte na transação, o que antes não ocorria.

FISCALIZAÇÃO INOCUA

Indagado se não considera um tanto vaga a alusão à majoração nos preços — constante na relação de motivos que levam à cassação da transferência — já que não há tabelamento de preços nas feiras, o Secretário de Agricultura explicou que, no que compete ao Estado, essa majoração irregular é impedida pelo Departamento de Abastecimento.

A fiscalização pelo Estado é feita da seguinte maneira: o fiscal pede a nota correspondente à compra da mercadoria no atacado, soma ao valor da compra a margem de lucro permitida ao feirante (gratuito em torno de 40%) e compara o preço que calculou com o que é cobrado ao consumidor.

Portanto, se o feirante compra o quilo da abóbora em um dos mercados atacadistas da cidade (São Cristóvão e Madureira) por NCR\$ 0,20, por exemplo, quando o preço justo seria NCR\$ 0,10, o problema não é do Estado, uma vez que os preços no atacado são fiscalizados pela Sunab, órgão federal. Essa fiscalização, por sua vez, não funciona, na maioria dos casos, o que torna a fiscalização do Estado praticamente inócua com relação ao aumento dos preços.

AS MOTO-FEIRAS

O Decreto-Lei n.º 171 não instituiu, propriamente, a utilização de veículos motorizados em substituição aos tabuleiros, mas deixa clara a simpatia do Governo estadual por esta opção ao determinar, em um dos seus artigos, que sejam levados adiante os estudos já iniciados com relação ao assunto.

A conclusão desses estudos será bastante simplificada pelo fato de haver muito pouco a acrescentar à ideia original do Sr. Maurício do Nascimento, desenvolvida quando ele ainda chefiava o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia.

A ideia já tem até nome: motofeiras, veículos motorizados que possuirão, inclusive, lotas de lixo próprias, para diminuir a sujeira que enche a fumaça de fumaça. A Volkswagen já construiu e apresentou às autoridades do Estado um protótipo de motofeira, adaptando uma Kombi. O protótipo voltou para São Paulo por falta de definição de feirantes e autoridades.

Agora, porém, o Secretário de Agricultura pretende dar novo impulso à ideia, através da abertura de inscrições, a ser feita oportunamente, para feirantes interessados nesses veículos.

Respondendo se não seria mais prático e sensato a construção de mercados livres do produtor nos bairros para a venda de hortaliças, ao invés da adoção desses veículos, que não contam com a simpatia dos feirantes devido ao seu preço elevado (uma Kombi custa menos de NCR\$ 11 mil), o Sr. Maurício do Nascimento alegou ser muito elevado o preço do metro quadrado de terreno na cidade, o que tornaria muito cara a construção de mercados fixos em todos os bairros.

Táxi que recusa será punido

Por falta de pessoal, o Departamento de Trânsito não iniciou ontem a anunciada campanha contra os motoristas que recusam corridas e passageiros, mas a fiscalização deverá ser iniciada hoje, entre 10 e 20 horas nos pontos fixos de táxis, por guardas civis a paisana.

Depois de ficar fechado durante cerca de três meses, para reformulação de métodos, voltou a funcionar ontem o Curso de Reeducação de Motoristas, e, segundo o assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, "será adotada agora uma nova filosofia, trocando-se os métodos puramente pedagógicos e paternalistas por uma linguagem mais realista."

OS PRIMEIROS

Os primeiros alunos do Curso de Reeducação são sete motoristas dos 34 detidos na semana passada, em Jacarepaguá, por excesso de velocidade, durante uma ação de fiscalização com radar. A maioria é motorista de coletivos, mas há também condutores de táxis e de veículos transportadores de cargas.

Os sete motoristas receberão aulas durante a semana, todas as manhãs, na sede do Serviço de Instrução, em Benfica, fazendo provas teóricas na sexta-feira e práticas no sábado, na Divisão de Habilitação, pela manhã. Caso aprovados, receberão de volta suas carteiras de habilitação. Aos reprovados será dada uma segunda oportunidade, com repetição do curso.

OS ÚLTIMOS

Antes do seu fechamento, que culminou com a demissão do diretor, Sr. César de Assis Alves, o Curso conseguiu readaptar cerca de 300 motoristas, com índice de aproveitamento de 90% na primeira semana e aprovação dos demais na repetição do curso.

O sistema funcionou durante seus seis meses de existência para profissionais e amadores, coincidindo com a campanha de ameaça de envio de motoristas para a Ilha Grande. Passou, depois, a ser exclusivamente ministrado a profissionais, aos quais está novamente destinado.

AS OBRIGAÇÕES

O agente federal Abílio Nunes do Couto, em serviço no Departamento de Trânsito, informou que a fiscalização vai agir também contra os motoristas que alegam ou estão efetivamente com a bandeira arriada, aguardando passageiro. Disse que a reserva no perímetro central da cidade é também proibida e será igualmente punida.

O motorista que, em pontos fixos, informar estar livre e em seguida se negar a conduzir o passageiro de acordo com a direção dada, terá seu carro apreendido e rebocado e a carteira de habilitação apreendida.

Além disso, será obrigado a frequentar por uma semana o Curso de Reeducação de Motoristas. A carteira somente será devolvida se o motorista passar nos exames teóricos e práticos promovidos por aquele setor.

O PREÇO DE UMA VIDA



José Albino estava disposto até a pagar o resgate

Menos de 10% das escolas cariocas pediram aumento de anuidade acima de 15%

Menos de 10% dos estabelecimentos de ensino do Estado solicitaram à Comissão de Controle de Preços do Ensino aumentos das anuidades em níveis superiores aos 15% fixados pela portaria da Sunab.

Foi o que informou ontem o presidente da Comissão, General Gama Lôbo, acrescentando que os aumentos concedidos giraram em torno de 25%, além dos 15% automáticos autorizados pela Sunab para este ano. O prazo para entrega de pedidos encerrou-se sexta-feira.

QUEM GANHOU MAIS

Das 1.800 escolas em funcionamento na Guanabara, apenas 150 solicitaram aumentos superiores aos permitidos. Os pedidos maiores foram de 90%, nenhum deles atendido pela Comissão, que só permitiu aumentos de até 65%, segundo revelou o General Gama Lôbo.

Esclareceu o presidente da COPE que, mesmo assim, esse reajustamento de 65% foi concedido apenas a estabelecimentos de nível universitário e que ofereceram o que há de melhor em matéria de ensino, isto é, salas especiais, número pequeno de alunos em cada uma delas, aparelhamento moderno e

tudo mais que represente vantagens pedagógicas para os estudantes.

Além disso, não houve autorização para aumentos superiores a 65%, o General Gama Lôbo não levou em consideração os casos de aumentos concedidos não através de porcentagens, mas simplesmente dobrando-se o valor da anuidade, como o de uma escola maternal de religiosas, em Juiz de Fora, que recebeu um aumento de 100% ao ver o preço da mensalidade que cobra dobrado de NCR\$ 2,50 para NCR\$ 5,00.

Pesquisa com 709 famílias da Favela da Catacumba diz que 36% querem apartamento

Das 709 famílias da Favela da Catacumba, na lagoa, que completaram as fichas do levantamento sócio-econômico feito pela Secretaria de Serviços Sociais, 254 (36%) preferiram "morar num apartamento", com base na renda familiar mínima exigida, de dois salários mínimos (NCR\$ 312,00).

Baseada no levantamento das 709 famílias, feito em apenas três semanas, a Secretaria de Serviços Sociais admitiu ontem que até meados de outubro o trabalho entre as 2.494 famílias da Catacumba estaria concluído. A data da remoção, no entanto, continuava sendo uma incógnita até mesmo para os assistentes sociais. Afirmam que poderá ser em dezembro.

DESTINO

Diante do rigor imposto pela Cohab para efeito da distribuição das unidades que está construindo em vários bairros da Zona Norte, somente serão selecionados para os apartamentos os favelados cuja renda familiar se situe entre dois e dois e meio salários mínimos. A Secretaria de Serviços Sociais prevê a necessidade de se adotar em relação a esta favela a solução do remanejamento. Algumas famílias, num

total de 184, já escolheram Cidade de Deus, e 139 os Centros Habitacionais Sociais. No momento todas as casas da Cidade de Deus estão ocupadas, da mesma forma que as casas de tubões dos centros. Mas parte delas, pelo remanejamento, ficará vaga para que se ocupem os favelados que não dispõem de renda familiar suficiente para morar num dos 8 mil apartamentos da Cohab, que ficarão prontos a partir de outubro.

Pai do menino seqüestrado e já devolvido teme que bandidos façam represália

Apesar do aparecimento do seu filho são e salvo depois de seqüestrado, o Sr. José Albino Lopes não quer dar o caso por encerrado e irá até o fim das investigações policiais. Ele teme que os raptadores arquetem alguma represália.

O menino Jorge Jamil, de 11 anos, viveu 12 horas de medo e angústia, após ser narcotizado e levado por dois homens negros para local desconhecido dentro de um carro preto. Ele reapareceu horas depois, ainda tonto do narcótico, afirmando que não o mataram "porque é uma criança."

O drama do filho

O rapto ocorreu por volta das 11 horas de sábado. O menino tinha saído, a mando da mãe, Dona Cidinha dos Santos Lopes, para comprar um quilo de carne, levando NCR\$ 10,00. Na Rua Roma, em Bonsucesso, perto de sua casa, foi assediado

por dois homens negros num carro preto, que lhe disseram: — Você não é o Jorge Jamil? — Sou, sim senhor. — Olha, o teu pai está doente. E para você ir lá. Entra no carro.

A ameaça

O menino entrou e em seguida eles puseram um pano no seu nariz. Lembrando esse caso, traumatizado pelo acontecimento e sentindo febre, disse Jorge Jamil, em sua residência, à Rua Guilherme Maxwell, 370, apartamento 302:

— Era um negócio fedorento. Logo adormeci. Quando acordei estava dentro de um quarto. As paredes eram de madeira. Parecia um barraco. Os homens me disseram que se papai não pagasse o dinheiro que eles pediam me matavam. Fiquei com medo. Um homem preto, com um revólver aparecendo na cintura, com a cabeça coberta com um capuz, me trouxe um prato de comida. Era feijão, macarrão e arroz. Estava com muita fome e comi tudo. Só me lembrava que papai lá apa-

recer a qualquer momento e me salvaria. Estava anoitecendo. O menino só percebeu isso porque a luz das frestas do quarto de madeira tinha desaparecido. O quarto era escuro e ele sentia medo. Embora estivesse sozinho, temia gritar pelo nome do pai ou da mãe. Também já sentia frio. Estava apenas com uma bermuda e uma camisa fina.

O homem que me deu a comida colocou as mãos com o prato e eu vi que ele era preto. A noite, ele voltou ao quarto e de novo me botou aquele negócio fedorento no nariz. Voltei a dormir. Quando acordei ele estava dando tapinhas no meu rosto. Não percebia quase nada, só vi que estava numa praça com vários edifícios.

A alegria

O menino está sentado no sofá de casa no seu pijama azul, ao lado da mãe, Dona Cidinha, da irmãzinha e de um gato de estimação. Ele se rememora quando o repórter lhe pergunta por que time ele torce. O menino aponta para um cinzeiro onde está desenhado no fundo o emblema do Fluminense.

— Então você torce pra mim a camisa do Flávio — pede o menino com um sorriso nos lábios que até anima a sua mãe. O repórter promete levar a camisa do jogador tricolor e Jorge Jamil conclui a narração:

— Alô me deram os NCR\$ 10,00 que tinham me tomado e me mandaram tomar um táxi. "Olha, vai para a casa da tua avó que tua mãe está lá esperando" — foi o que declarou, antes de soltá-lo, um dos homens que o tinham conduzido no carro preto. O menino foi deixado pelo táxi perto da casa da avó, Dona Nadir, que reside na Avenida Paris, 156, apartamento 501. Ele teve dificuldades para subir até o 5.º andar, pois ainda estava tonto do narcótico.

O DRAMA DOS PAIS

Através de uma carta entregue ao pai por um menino que, segundo os raptadores, não tem nada a ver com o caso, foi exigido o resgate de NCR\$ 40 mil, sob pena de só entregá-lo morto. Não se sabe por que ainda eles desistiram da exigência. Acredita-se que tenham tido pena de fazer qualquer mal à criança, ou ainda porque sentiram logo, segundo o Sr. José Albino Lopes, que só em última

instância seriam atendidas as suas pretensões, com perigo de serem presos pela polícia.

— Eu estava disposto a pagar o resgate. O chefe da firma onde eu trabalho, e sou responsável pelas vendas, me ofereceu um empréstimo num caso de emergência. Como eu dei queixa do rapto às autoridades da 21.ª Delegacia Distrital, os raptadores souberam e desistiram da ideia do resgate.

O Sr. José Lopes ficou muito nervoso e não dormiu um só minuto na noite de sábado para domingo. Ele procurou um major amigo seu da Polícia Militar que ajudou nas investigações do rapto. Até ontem parecia evidente que o rapto se tratasse de uma questão de vingança por pessoas que têm interesse em prejudicar a vida de José Lopes, que se desquitou da mulher e vive em companhia de outra, Dona Lenita, na Rua Monsenhor Magaldi, 41, na Ilha do Governador.

— Não sei por que eles escolheram logo o meu filho. Ganho bem, mas não sou considerado rico. Tenho alguns bens. Os raptadores, segundo afirmaram na carta, estavam bem informados a meu respeito. Tinham até conhecimento das minhas relações pessoais. Não compreendo por que eles sabiam quase tudo a respeito da minha ex-mulher, como se a seguissem quase todos os dias. Eu acho que o rapto foi uma atitude para extorquir dinheiro, mas ao mesmo tempo com o intuito de vingança. Acredito numa represália e vou ficar alerta continuando até o fim as investigações.

o JB
tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados
e assinaturas

Estrada do Portela, 29 — Loja E

Prêmio Cinquentenário Rhodia de Medicina

A RHODIA tem o prazer de comunicar que, como parte das comemorações do seu Jubileu de Ouro, instituiu um prêmio no valor de NCR\$ 20.000,00 a ser outorgado ao melhor trabalho, inédito e de cunho original, sobre qualquer especialidade de Clínica Médica ou Clínica Cirúrgica. Ao vencedor serão conferidos, além do prêmio, diploma e medalha comemorativa.

As condições do concurso constam de regulamento à disposição dos interessados.

Os trabalhos serão recebidos até às 18 horas do dia 14 de novembro de 1969. Encaminhá-los à Comissão Coordenadora do "Prêmio Cinquentenário Rhodia", utilizando um dos seguintes endereços:

São Paulo: Rua Líbero Badur, 119 - 6.º - Tel. 239-1233 (PBX) ou 35-4866.

Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 309 - 5.º - Tel. 52-9955.



RHODIA
50 ANOS CRESCENDO
COM O BRASIL

CERÂMICA SUL AMERICANA S. A.

PASTILHAS PORCELANIZADAS EM FÔSCO E ESMALTADAS

A fim de que possamos dar aos nossos clientes perfeita assistência e atendimento direto, informamos que nosso escritório de vendas no Estado da Guanabara acha-se instalado à

Av. Presidente Vargas N.º 463 — 13.º — Conj. 1305
Tel. 243-7205

onde esperamos continuar a desfrutar da preferência e atenção que sempre fomos distinguidos.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

EXPO 72 CONVITE

A Superintendência da Exposição Mundial do Sesquicentário da Independência do Brasil, EXPO 72, comunica aos artistas nacionais e estrangeiros que se acham à disposição dos mesmos as condições e o regulamento do concurso que fará realizar, visando a escolha do símbolo que identificará mundialmente o evento.

O local para entrega do Regulamento é Praça Mauá, número 7, 15.º andar, sala 1514, no horário de 10 às 16 horas.

Francisco Dias de França
Assessor

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE

EDITAL

(Processo n.º 3009/68 e 0037/68)

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquérito instituída pela Portaria n.º 137/69 do Sr. Superintendente da Sudepe, cito a Sr.ª Adyr Plácido Luiz, por se encontrar em local incerto, para comparecer às 10 horas do dia 11 de setembro corrente, à sala n.º 432 do 4.º andar do Edifício da Pesca, Praça Quinze de Novembro s/n.º, a fim de prestar esclarecimentos sobre os fatos constantes dos processos acima referidos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1969.

(a) Genoveva Cardoso Tenório
Secretária da Comissão de Inquérito

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
MOTORES, GERADORES E ACESSÓRIOS DIVERSOS — VENDE-SE

A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE MANAUS, torna público, para conhecimento dos interessados que, até às dezesseis (16) horas do dia trinta (30) de setembro, receberá propostas para a compra de Motores, Geradores elétricos e diversos acessórios, abaixo descritos, sem utilidade para os seus serviços.

2 máquinas a vapor de êmbolo, tipo "compound", vertical, n.º 23.348; potência 290 B.H.P.; está incluído condensador muni-
do de bomba a vapor n.º 32.992 e bomba centrífuga.
Fabricante das máquinas: W. H. ALLEN SONS & CO. LTD.
do condensador: HARLAND & WOLF
da bomba a vapor: G. & J. WEIR LTD.
da bomba centrífuga: DRYSDALE ENGINEERING CO., GLASGOW

Data da instalação: 1927

2 geradores de corrente contínua, n.ºs 23.349/2 e 23.349/3
acoplados às 2 máquinas acima.
Características: 200 kw, 225 V, 350 R.P.M.
Fabricante: W. H. ALLEN SONS & CO. LTD.

Data da instalação: 1927
5 máquinas a vapor tipo "cross-compound", horizontal, e con-
densadores de jato, incluindo, para cada máquina, toda a tu-
bulação acessórios.
Fabricante: CARELS BROS LTD., — FRÈRES

Data da instalação: 1910
3 geradores de corrente contínua, n.ºs 13.727, 13.728 e 13.729,
acoplados às máquinas acima.
Características: 400 kw; 460/500 V para luz; 500/560 V para
tração; 96,5/100 R.P.M.
Fabricante: GENERAL ELECTRIC CO. LTD. — WITTON INGLA-
TERRA.

Data da instalação: 1910
1 máquina a vapor de êmbolo, "tandem-compound", hori-
zontal, com condensador; potência: 600 B.H.P.
Fabricante: HARRISBURG FOUNDRY AND MACHINE WORKS,
PENNSYLVANIA, USA.

1 gerador de corrente contínua, n.º 115.224, diretamente aco-
plado à máquina acima.
Características: 400 kw; 550 V; 150 R.P.M.

2 — GRUPO MOTOR-GERADOR PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA
3 geradores de corrente contínua tipo "BRUSH ARC" n.ºs
1.326, 1.310 e 1.325.

Características: 60 kw cada um, 15.000 V, 500 RPM.
Estes geradores são acionados por 3 motores de corrente
contínua n.ºs 198.126, 198.127, 198.125.
Características: 100 HP, 450/550 V, 500 R.P.M.
Fabricante: GENERAL ELECTRIC

Data da instalação: 1910
3 — GRUPO MOTOR-ALTERNADOR E TRANSFORMADOR
Motor: Corrente contínua, n.º 151.552, 480/510 V
Alternador: n.º 151.553, monofásico, 25 kVA, 50 ciclos/seg.,
— 240 V.
Fabricante: CROMPTON PARKINSON, CHELMSFORD, INGLA-
TERRA.

Data da instalação: 1929
Transformador: n.º 4.565.991, 25 kVA, 50 ciclos/seg., monofá-
sico, retilíneo e âlco 3.300 V/244-122

Data da instalação: 1929
Fabricante: GENERAL ELECTRIC

Acessórios: 2 pára-raios PELLET, 3.300 V
1 Chave-fusível, 5.000 V
4 — "BOOSTER" E GRUPO "BALANCER"
Motor de corrente contínua n.º 41.491, 36 B.H.P. 440/480 V,
1.000 R.P.M.

2 geradores de 10,2 kW, 0/20 V, 0/510 A.
Fabricante: ELECTRIC CONSTRUCTION CO. LTD.
Data da instalação: 1918

5 — QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO

QUADRO DO GRUPO MOTOR-ALTERNADOR — com vários apa-
relhos.

QUADRO DO GRUPO "BALANCER" — com vários aparelhos em
dois painéis.

QUADRO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA — com vários aparelhos.

QUADRO GERAL — com vinte e um painéis e vários aparelhos.

6 — CALDEIRAS E ACESSÓRIOS

4 caldeiras BABCOCK & WILCOX, tipo marítimo; superfície de
aquecimento: 2.580 pés quadrados; superfície de garfêla 70
1/4 pés quadrados; superfície de super aquecimento 516
pés quadrados; capacidade de evaporação 10.000 libras de
água por hora; temperatura do vapor: 500 F.

Data da instalação: 1909

7 — BOMBAS DE ALIMENTAÇÃO DAS CALDEIRAS E ACESSÓRIOS

1 Bomba centrífuga n.º 26.671, tipo 2 1/2 9 CHPL com capa-
cidade para 1.200 l/h; altura de recalque 115 m.

Esta bomba está acoplada a:
1 motor elétrico n.º 63.455, de 20 BHP, — 1.750/2.000 R.P.M.,
480/550 V, tipo R. 74
Fabricante: MATHER & PLATT LTD.
Data da instalação: 1933

QUADRO DE COMANDO DA BOMBA — com vários aparelhos.

QUADRO DE MANOBRAS DA BOMBA — com vários aparelhos.

DOIS QUADROS DE COMANDO DAS BOMBAS — com vários apa-
relhos.

Tubulação de vapor de alta e baixa pressão e tubulação de
drenagem; com acessórios.

Tubulações principais de suprimento d'água à usina e aces-
sórios.

Tubulação de alimentação d'água às caldeiras e acessórios.

O material em referência poderá ser examinado diariamente,
no horário normal de trabalho, no Almoxarifado da Companhia,
em Cachoeirinha, devendo os interessados se entenderem com
o encarregado, Sr. Ruy Castanheira.

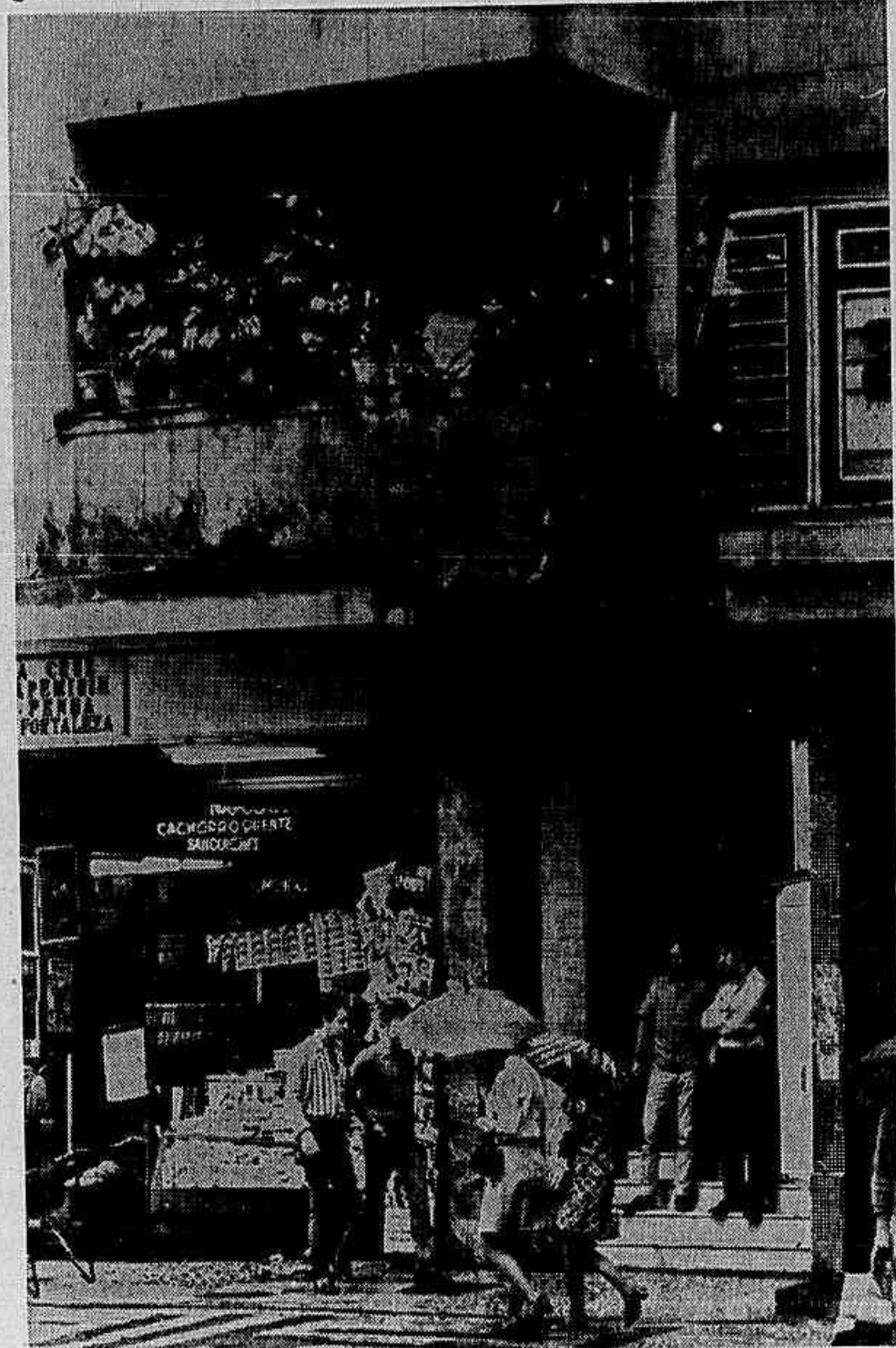
As propostas deverão ser acompanhadas de prova do reco-
limento aos cofres da Companhia, da caução de NCr\$ 1.000,00
(hum mil cruzeiros novos) que será liberada após o julgamento
da concorrência, salvo quanto ao proponente vencedor, cuja
caução somente será restituída após o cumprimento da proposta.

As propostas deverão ser encaminhadas ao Escritório Cen-
tral da Companhia, na Praça Oswaldo Cruz, 39, nesta cidade,
em duas vias, em envelope fechado, contendo ao alto os dize-
res: "Motores, Geradores e Acessórios diversos" — CONCOR-
RÊNCIA.

A Companhia se reserva o direito de anular a concorrência
se entender que as propostas não consultam os seus interesses.
Manaus, 1.º de setembro de 1969.

(a) A DIRETORIA

QUADRO COMUM



Cenas como esta são frequentes: vasos ameaçam a vida dos transeuntes

Previsão diz que tempo será instável

Serão de instabilidade as condições do tempo nas próximas horas, segundo o Escritório de Meteorologia, que, todavia, prevê uma melhora gradativa a partir de hoje, com o deslocamento da frente fria que penetrou na região durante o fim de semana.

O frio porém deverá permanecer, podendo, durante o dia de hoje, a temperatura se colocar abaixo dos registros observados ontem, quando variou entre os extremos de 23,8 graus (máxima), na Praça 15, e 18,8 graus (mínima), no Alto da Boa Vista.

PRIMEIRAS CHUVAS

As primeiras precipitações do mês ocorreram ontem, mas não foram de grande intensidade. Somente hoje o Escritório de Meteorologia avallará a sua quantidade, compreendendo o período de 24 horas até às 9 horas de hoje.

Até o final do mês passado, o total de recolhimento de água da chuva no Observatório Meteorológico (Praça 15), era de 811,6 milímetros, o que corresponde a quase 75% das precipitações previstas para todo o ano. Quanto à temperatura, a máxima de ontem foi ligeiramente inferior ao que prevê o Escritório de Meteorologia para o mês. Entretanto, os meteorologistas, estranharam os índices de domingo, sensivelmente superiores às previsões — a máxima atingiu 35,5 graus.

Nessa época, de acordo com a tabela de dados normais fornecida pelo órgão responsável pelas informações meteorológicas oficiais, a temperatura deve se situar entre a máxima de 24,9 graus e a mínima de 18,6 graus.

FRENTE FRIA

A frente fria que atingiu o Rio no domingo à noite estendia-se para o interior, até o Sul de Minas Gerais e Norte de Mato Grosso, devendo continuar o seu deslocamento na direção Nordeste durante o dia de hoje.

O anticiclone polar que estava ontem sobre o Uruguai, deslocando-se na direção Nordeste, começava a enfraquecer-se, mas uma nova frente fria já foi localizada no interior da Argentina, podendo, nos próximos dias, penetrar no país.

Em aviso especial, o Escritório de Meteorologia prevê a possibilidade de geadas nas regiões do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com mais de 400 metros de altitude.

Vaso de plantas despenca de uma janela em Copacabana e por pouco não mata alguém

Um vaso de plantas despençou ontem de uma janela do prédio localizado na esquina das Ruas Barata Ribeiro e Bolívar, em Copacabana, e por pouco não feriu ou matou um dos passantes. Apesar de proibida por lei, a colocação de vasos nas janelas e sacadas é fato comum.

A lei que proíbe os vasos ou outros objetos nas sacadas, janelas e varandas de residências com a face para a rua é datada de 9 de outubro de 1901. A multa cobrada aos infratores é tão insignificante, segundo o delegado Gile Carvalho Correia, que nem paga o material usado para lavrá-la; por isso ela não é cobrada há dois anos.

O PERIGO DO ALTO

Só em Copacabana contam-se as dezenas de vasos com plantas, grandes e pequenos, colocados em janelas e varandas dos edifícios. Com os últimos ventos, o perigo da queda aumenta. Um pequeno vaso, com dois quilos de peso, que caiu de uma janela do quarto andar — 12 metros de altura — atingirá o solo em menos de dois segundos, com uma velocidade de 70 quilômetros por hora e uma força de choque de 235,41 quilos.

Para quem mantém vasos de plantas em suas janelas e quer calcular o poder de choque, a fórmula é multiplicar o peso do vaso pela altura — em média três metros por andar — e pela aceleração da gravidade, que é igual a 9,81 metros por segundo. A partir do segundo andar, o resultado provável da queda será a morte de quem passa embaixo.

Tarso lança programa de TV durante comemorações do Dia da Alfabetização

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, presidiu ontem as comemorações do Dia Internacional da Alfabetização, escolhido pelo Departamento Nacional de Educação e pela Fundação Centro Brasileira de TV Educativa para o lançamento do programa de alfabetização de adultos pela TV do Rio.

O diretor do Departamento de Educação, professor Jorge Boaventura, fez durante a cerimônia uma exposição sobre o programa iniciado ontem, anunciando que o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) deverá no próximo ano atingir todo o território do país com uma programação intensiva e feita pela mesma equipe do MEC responsável por essa primeira experiência.

SOLUÇÕES REAIS

Disse o Ministro Tarso Dutra que "o Dia Internacional da Alfabetização bem serve para um autêntico exame de consciência e para um balanço de tudo o que até agora já foi feito."

— A atual administração federal brasileira — disse o Sr. Tarso Dutra — desde que se empossou, lançou seus olhos para a educação com maior empenho. Em nossa gestão, em 30 meses, não houve área que ficasse lateralizada ou esquecida.

Da alfabetização à universidade, disse o Ministro Tarso Dutra, o Governo esteve presente sem demagogia e distanciamento das soluções mágicas, sempre à procura dos meios mais objetivos e das soluções mais honestas.

— Ainda agora — prosseguiu — o MEC, através do Departamento Nacional de Educação, inicia um programa de alfabetização pela televisão, que servirá de precursor da grande

obra a ser feita a partir do início do próximo ano, com a colaboração do Mobral.

Ainda falaram na cerimônia o professor Jorge Boaventura e o jornalista João Calmon, que anunciou a entrada da Rede de Televisões Associadas em ação a serviço do esquema do MEC nas próximas semanas.

LANÇAMENTO

O primeiro programa de televisão de alfabetização de adultos constou de uma aula de 20 minutos e de outra complementar, ao vivo, de 50 minutos.

De acordo com o planejamento anunciado pelo professor Jorge Boaventura, a programação apresentada inicialmente pela TV Globo será estendida às demais emissoras da Guanabara, progressivamente, devendo, num prazo médio, atingir todo o país. A primeira aula foi considerada "um sucesso", tendo sido acompanhada em 30 dos 32 pontos já instalados pelo Departamento Nacional de Educação.

Árvore será festejada a partir de 15

As comemorações do Dia da Árvore começarão dia 15, segundo informações do Departamento de Parques, que pretende plantar em cinco dias, 417 árvores — flamboyants, oitizelos, painelras, mongubeiras e acácias de vários tipos — em ruas e praças da cidade.

Enquanto uma equipe do Departamento de Parques estará no dia 15, às 10 horas, plantando dois oitizelos e duas painelras na Praça dos Trapicheiros, na Tijuca, outros funcionários estarão em Madureira, Praça do Patriarca, e em Bangu, na Rua Nilópolis, plantando 23 acácias, tipo coração de negro.

O PROGRAMA

O diretor do Departamento de Parques disse ontem que este ano decidiu ampliar as comemorações do Dia da Árvore, "porque não havia possibilidade de realizar cerimônias em vários locais num mesmo dia."

As 417 árvores que o Departamento de Parques pretende plantar a partir de segunda-feira foram distribuídas tanto pela Zona Sul como pela Zona Norte e Zona Rural. Para que as comemorações tenham um caráter didático, o DPq espera que as escolas públicas e particulares compareçam às cerimônias de plantio das árvores de seus bairros.

No dia 16, às 9h30m, serão plantadas 20 mongubeiras na Rua General Cristino, em São Cristóvão; na Praça Cardeal Arcoverde, 10 acácias e na Praça Amambai, 20 acácias. Ainda no dia 16, às 10 horas, as comemorações serão na Rua N. S. de Nazaré, em Anchieta, com o plantio de 15 acácias; e na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, 11 acácias argentinas.

Cinco cerimônias estão previstas para o dia 17: às 10 horas, na Av. Presidente Vargas, serão plantados 46 oitizelos; na Praça Tamandaré, quatro acácias; na Rua Campinas, em Grajaú, 12 flamboyants; às 11 horas, em Irajá, 15 acácias, e em Campo Grande, na Rua Dom Pedrito e Praça Telmo Gonçalves Maia, serão plantados 40 flamboyants.

No dia 18 só haverá duas cerimônias: a primeira às 9h30m, na Avenida Rio Branco, quando serão plantados oito oitizelos, e a segunda, às 10 horas, no Parque do Flamengo, haverá o plantio de 10 triplaris.

No dia 19, Dia da Árvore, haverá três cerimônias: às 9h30m, na Rua N. S. da Penha, serão plantadas 130 mongubeiras; no Jardim da Mãe Prêta, em Campo Grande, oito flamboyants e na Praça Flomina Carlos Magno, 40 mongubeiras.

Cachambi e Méier ficarão sem enchente

Os moradores do Méier e do Cachambi estarão livres das enchentes em dias de chuva a partir de novembro, quando o Departamento de Rios e Canais da Sursan concluirá a canalização do rio Salgado, entre as Ruas Barcelona e Miguel de Cervantes.

O outro trecho crítico do rio — entre as Ruas Mossoró e Torres Sobrinho — levará algum tempo mais para ser regularizado, porque exige a desapropriação de vários terrenos e depende ainda de uma autorização do INPS, para que os serviços possam ser feitos em área de sua propriedade.

PIOR TRECHO

O primeiro trecho, embora seja menor — na verdade, é apenas uma espécie de braço do rio — costuma encher com mais facilidade e os prejuízos causados, em geral na Rua Barcelona, têm sido bem maiores. Ele tem 400 metros de comprimento por cinco de largura e quatro de profundidade, considerando-se uma parte que fica entre as Ruas Miguel Ângelo e Ferreira de Andrade. Para a conclusão das obras, orçadas oficialmente em NCr\$ 554.176,00, restam apenas 160 metros de canal, que já estão em fase de colocação das formas de concreto e armações.

A parte do rio que fica entre as Ruas Mossoró e Torres Sobrinho, com 450 metros de comprimento por três de largura e 1,80 de profundidade, custará NCr\$ 290.864,00 para ser canalizada e, depois de pronta, beneficiará especialmente os moradores do Méier, desde a Rua Aristides Caire até o Jardim do Méier.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. 61.065.421

AUMENTO DE CAPITAL

Exercício do direito de preferência para subscrição

Ficam os senhores acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 1969.

O aumento aprovado foi de NCr\$ 30.387.500,00, a ser subscrito pela seguinte forma:

- 1) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações ordinárias, nominativas, no valor de NCr\$ 15.193.750,00;
- 2) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, no valor de NCr\$ 15.193.750,00.

Aos Srs. Acionistas caberá o direito de subscrever 1 ação ordinária e 1 ação preferencial para cada 4 ações ordinárias que possuírem na data da Assembléia. O direito de preferência deverá ser exercido no período de 20-8-69 a 22-9-69, inclusive, podendo, nesse prazo, ser negociados os direitos à subscrição. Os subscritores pagarão, no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados dentro do prazo de um ano, nas condições que forem fixadas pelo Conselho de Administração.

Em se tratando de aumento de capital de Sociedade de Capital Aberto, os Srs. Acionistas têm direito aos seguintes benefícios fiscais:

- 1) dedução, da renda bruta, de 30% das quantias aplicadas na subscrição das novas ações;
- 2) isenção de imposto de renda sobre os dividendos recebidos, até certo montante (em 1969, estão isentos os dividendos percebidos pelo contribuinte até NCr\$ 1.650,00).
- 3) imposto de renda de, no máximo, 15% sobre a parte dos dividendos que exceder o limite de isenção, qualquer que seja o montante dos rendimentos globais do acionista.

Os Srs. Acionistas serão atendidos em nossa Seção de Valores à rua Álvares Penteado, 165-1.º andar - São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

OS VELHOS COMPANHEIROS



Artistas de rádio, teatro e televisão foram levar o corpo de César Ladeira à sepultura

Presidente da Femar afirma que sobrevivência do homem depende de recursos do mar

O presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo Moreira da Silva, disse ontem que a sobrevivência da humanidade dependerá do aproveitamento de recursos marítimos, pois são fatores decisivos para atenuar a desigualdade entre o mundo desenvolvido e subdesenvolvido.

A afirmação foi feita na aula inaugural do IV Curso de Estudos do Mar, que reúne 30 estagiários que se destacaram em diversos campos profissionais. O curso, de 16 semanas, servirá para divulgar em alto nível os aspectos humanos, econômicos e políticos do aproveitamento do mar no Brasil.

EXPLORAÇÃO NECESSÁRIA

Durante a aula, que deveria ter sido proferida pelo Chanceler Magalhães Pinto, que não pôde comparecer, o almirante ressaltou, no contexto do desenvolvimento humano, a necessidade de se voltar para os recursos ainda praticamente inexplorados do mar, e a importância do oceano como fator de integração entre as nações de diferentes níveis de desenvolvimento.

— A atitude do homem em relação ao mar será o fator político dominante do século XX. O oceano é propriedade de todos, e este fato trouxe um grande atraso em sua exploração, pois os homens consideravam-no pobre e só pensavam em passar por cima dele. Mas neste século descobriu-se que se podia aproveitar suas riquezas e hoje muitos países procuram obter um pedaço do mar.

Citou dois fatores como importantes nessa nova tendência. Um deles foi a conquista da Lua, que mostrou o que se pode conseguir com o trabalho organizado do homem. O outro foi um relatório do Governo americano, entregue há cerca de quatro meses, que revelou a primitividade dos métodos de aproveitamento do mar.

— Enquanto na terra o homem vem se utilizando de organização e métodos científicos para conseguir alimento, no mar ele está apenas caçando — disse o almirante, lembrando que somente 1% da alimentação do mundo vem da pesca, enquanto 49% vem da pecuária.

Explicou o onco do bacalhau, que é pescado e salgado na Noruega e exportado para o Brasil. Cada quilo varia cerca de 16 mil milhas, "ninguém pensou em trazer o bacalhau vivo para as águas da Argentina, que são semelhantes às da Terra Nova."

Doze dias depois da morte de Gilberto Amado não há ainda candidato à Academia

Passados 12 dias da morte do Embaixador Gilberto Amado, até ontem nenhum escritor havia se inscrito como candidato à Cadeira 26 da Academia Brasileira de Letras, fato raro, pois os candidatos sempre surgem nos dias seguintes à sessão de saudade em memória do acadêmico morto.

A tradição da Academia determina que o candidato, depois de fazer sua inscrição, visite todos os acadêmicos, informando-lhes que vai concorrer à vaga. É justamente por esse motivo que o sociólogo Gilberto Freire nunca se candidatou, embora sua candidatura tenha sido lançada várias vezes, por seus amigos de Recife.

AS PERDAS

O Embaixador Gilberto Amado morreu a 28 do mês passado, sendo o quarto membro que a Academia perde este ano. A sessão em sua memória foi realizada no dia 2, quando, de acordo com a praxe, ficaram abertas as inscrições para a Cadeira 26, que ocupava.

Segundo funcionários da ABL, fala-se em vários nomes que pleiteariam a sua vaga, entre os quais o do Sr. Gilberto Freire. Acontece, porém, que o sociólogo pernambucano

recusou-se a disputar a cadeira hoje ocupada pelo Sr. José Américo, alegando que não é do seu feitio visitar os acadêmicos em busca de votos.

As inscrições para os candidatos à Cadeira 26 serão encerradas a 2 de novembro, 60 dias depois da sessão em sua memória, como também é de praxe. O dia das eleições é que ainda não foi marcado, mas isso deverá acontecer em dia imediato ao do fim do prazo de inscrição. Quem marca a data das eleições é o presidente da Academia, Sr. Austregesilo de Almeida.

César Ladeira morre após enfarte e é sepultado no Cemitério S. João Batista

Foi sepultado às 17 horas de ontem, no Cemitério São João Batista, o locutor César Ladeira, considerado um dos melhores do rádio brasileiro. Vítima de um enfarte e, logo após, de um derrame, ele morreu às 5 horas de ontem, no Pró-Cardíaco, da Rua Dona Mariana.

Segundo Saint-Clair Lopes, seu colega de profissão, César Ladeira foi um dos que mais contribuíram para a criação de uma nova fase na radiodifusão brasileira, dando a ela uma dimensão diferente, principalmente nos anos de 1933 a 1947, na antiga Rádio Mayrink Veiga, onde começou sua carreira.

ENFARTE E DERRAME

César Ladeira já havia sofrido três enfartes em curto espaço de tempo. Na noite de domingo teve o último, após ter almoçado na casa da sogra, em Jacarepaguá, e assistido a alguns programas de televisão. Ao se deitar, às 23h30m, queixou-se de uma forte dor de cabeça, tendo sua mulher, a atriz Renata Fronzi, lhe recomendado que encostasse um pouco, enquanto iria fazer um chá.

Ao voltar, Renata Fronzi encontrou o marido vomitando e imediatamente chamou um médico do Pró-Cardíaco, que o conduziu até o pronto socorro, na Rua Dona Mariana. Foi constatado que César Ladeira tinha sofrido um enfarte em sua casa e que mais tarde teve um derrame cerebral.

O locutor, que morreu aos 58 anos, deixava viúva a atriz Renata Fronzi e dois filhos, César

Ladeira Júnior, de 19 anos, e Renato, de 18.

Ao enterro, sob uma chuva fina, compareceram nomes não só do rádio, como da televisão e do teatro brasileiros. Dentre eles estavam Pascoal Carlos Magno, Oscarito, Glauce Rocha, Hélio Bloch, Floriano Faissal, Colé, Antônio do Cabo, Raul Bruhni, Maurício Sherman, João das Neves, Renato Murce, Mara Rúbia, Saint Clair Lopes, Isidoro de Oliveira, Celso Guimarães, Manuel Barcelos, Cili Farnel, Wilza Carla, Sônia Mamede, Bleanete Zélia Hoffmann e Paulete Silva, além dos representantes do Ministro Magalhães Pinto e do Governador Negrão de Lima, respectivamente os Srs. Nuno Alvaro d'Oliveira e Renato Jobim.

O corpo de César Ladeira foi sepultado na catacumba número 23, quadra 31, na parte plana.

A VOZ DA "CRÔNICA DA CIDADE"

"Exatamente às 13 horas, como tem acontecido nestes últimos 21 anos, o Brasil inteiro deveria estar ouvindo a voz bonita, colorida e bem timbrada de César Ladeira, o mais completo locutor de todos os tempos."

Com essas palavras, Aurélio de Andrade — um dos fundadores da Rádio Nacional — iniciou ontem, naquele horário, a leitura da Crônica da Cidade, texto de Almeida Régis. Durante muitos anos os cardeais ouviram o programa, assim anunciado por Reinoldo Costa: "A Rádio Nacional passa a apresentar Crônica da Cidade, escrita por Genolino Amado e lida por César Ladeira."

A VOZ DE CAMPINAS

Filho de José Martins Ladeira e D. Adozinda Rocha Brito Ladeira, César Ladeira, nasceu no dia 11 de dezembro de 1910, em Campinas, que ele chamava "Estados Unidos de Campinas, terra de Carlos Gomes, Guilherme de Almeida, Campos Sales e Prudente de Moraes." Desde o ginásio, mostrou tendência para a literatura e a oratória, estudando na Faculdade de Direito de São Paulo.

Em 1931 entrou para a Rádio Recorde, e em 1932, durante a revolução do Estado Novo, acompanhou até à cidade de Limeira o General Isidoro Dias Lopes, que exercia o comando da II Região Militar, divulgando com exclusividade o discurso do General pronunciado naquela cidade. Esta foi a maior emoção de sua vida, segundo o jornal Diretrizes, de Campinas, em 1947:

"Meu sonho era ser jornalista. Nunca sonhei, em minha vida, ser locutor. E isso, talvez, pela simples razão de que quase não existia o rádio quando eu era menino. Aos 16 anos, em Campinas, tive a minha primeira experiência na imprensa. Nas oficinas da casa comercial de meu pai era impresso um jornalzinho para as moças da alta sociedade local. A Kermesse, com k. Um dia, como faltasse um artigo para fechar o jornal, meu pai me pediu que escrevesse qualquer coisa."

Escrevi então um artigo sob o pseudônimo de Itohy de Alencar. Era minha primeira produção jornalística, e ainda me lembro da emoção que senti ao vê-la impressa em letra de forma."

Na mesma época, o jornal Diretrizes publicava semanalmente uma coluna de César Ladeira, Manhã, Tarde e Noite, onde os leitores enviavam perguntas sobre conhecimentos gerais; todo o mês, a pergunta melhor escolhida era premiada com 100 cruzeiros velhos.

Em 1948, César veio para a Rádio Nacional, e em abril de 1951 lançou o Seu Criado. Obrigado, com Dayse Lucie e Brandão Filho, produzido por Lourival Marques e nos moldes da Coluna Manhã, Tarde e Noite. Mais tarde, lançou o livro E Passamos a Ouvir, síntese do programa e da coluna.

César Ladeira lançou no rádio o primeiro programa literário, A Biblioteca do Ar, e participou do primeiro radioteatro, o Teatro em Casa, às sextas-feiras às 10 horas da noite. Foi também o criador dos títulos que promoveram vários artistas: Carmel Miranda, A Pequena Notável; Silvio Caldas, O Caboclinho Querido; o pianista Muraro, O Invernal Muraro; Carlos Gallardo, O Cantor que Dispensa Adjuntos.

O PROFISSIONAL

Várias vezes foi aos Estados Unidos estudar rádio, e em 1946 representou o Brasil no I Congresso Interamericano de Radiodifusão, em Cuba. Tocava piano muito bem, mas não chegou a ser profissional. Era casado com a argentina Renata Fronzi, o que na época causou grande repercussão, por se tratar de dois artistas muito famosos.

O programa Seu Criado, Obrigado estava suspenso há três meses, e deveria voltar daqui a um mês, segundo os produtores da Rádio Nacional. Para Amaral Gurgel, César "era o exemplo da sensibilidade e do bom profissional. Não improvisava textos sob hipótese nenhuma."

E recorda a crônica de Pedro Anísio, lida em agosto de 1967:

"O povo ama seus artistas e não se contenta apenas em ouvi-los e vê-los no rádio, na tevê, no cinema. Exige sua presença, quer tocá-los, falar com eles, pedir-lhes autógrafos, e se possível participar diretamente de seu trabalho, fazendo coro nas canções, marcando o ritmo com palmas, colaborando vivamente no espetáculo. Assim se explica o permanente sucesso dos programas de auditório."

O ESTILO

Segundo Floriano Faissal, que com ele trabalhou 21 anos na Rádio Nacional, César Ladeira — vítima de um derrame há seis anos — foi o introdutor de um novo estilo de narração no rádio. "A seu cargo estavam os principais programas narrados da Nacional, inclusive os de trechos da Bíblia e da vida de Cristo, levados ao ar todos os anos, na Sexta-Feira Santa" — recorda Floriano Faissal.

Um dos últimos trabalhos de César Ladeira, a narração seriada de A Volta ao Mundo em 80 Dias, está programado para repetição nos próximos dias.

Patrimônio do E. do Rio vai desfazer aterramento ilegal do canal da lagoa de Itaipu

Niterói (Sucursal) — Com o auxílio da polícia e usando recursos de órgãos técnicos da administração fluminense, o Departamento de Patrimônio do Estado vai começar a desfazer, dentro de 48 horas, um aterramento ilegal do canal da lagoa de Itaipu.

As denúncias que levaram o Departamento de Patrimônio do Estado, com o auxílio da Secretaria de Segurança, a levantar a situação de Itaipu, onde os peixes começaram a morrer em grande quantidade, partiram do interventor da Colônia de Pesca Z-10, Sr. Nildo de Melo Ribeiro.

A SITUAÇÃO

Os técnicos da Divisão de Concessões, do Departamento de Patrimônio, constataram, numa inspeção da área, que a firma Tratex S.A. de Minas Gerais, usando tratores e outros tipos de maquinário pesado, diminuiu em cerca de 3 000 m² cada lado do canal de comunicações da lagoa de Itaipu com o mar.

Um outro local da lagoa sofreu aterro forçado de 100 000 m² para ampliar a área de um loteamento em Itaipu. A firma, segundo o interventor da Colônia de Pesca Z-10, trabalhava para o cidadão Francisco Pizarro da Gama Lobo, proprietário de um hotel em Itaipu e que teria, de acordo, ainda, com as denúncias do Sr. Nildo de Melo Ribeiro, "se envolvido, há tempos, com a polícia; acusado de explorar o lençólio."

INTERVENÇÃO

Foi o Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha

Gomes, quem determinou a "intervenção urgente" do Departamento de Patrimônio no problema. Ele recebeu comissão de pescadores, tendo à frente os dirigentes da Colônia Z-10, que se mostrou preocupada com a situação: a lagoa de Itaipu garante a sobrevivência de seus mil associados.

Foi confirmado pelo Departamento de Patrimônio que os tratores da Tratex já derrubaram mais de duas mil árvores nas proximidades da lagoa e cerca de 100 casas de pescadores.

O Sr. Francisco Pizarro, para ampliar seu loteamento, vinha ameaçando, há cinco anos, fechar o canal da lagoa de Itaipu, segundo informou o tesoureiro da Colônia Z-10, Sr. Natalino Correia.

INQUÉRITO

O Departamento de Patrimônio, depois de concluir a destruição do canal e a retirada do entulho — o aterro de parte da lagoa — abrirá inquérito para processar o Sr. Francisco Pizarro e a firma Tratex.

Obrigará a ambos a ressarcirem, ainda, o Estado, as despesas decorrentes das obras de reparação, a serem iniciadas dentro de 48 horas.

A Sudepe também vai intervir no problema, a pedido dos dirigentes da Colônia Z-10, para responsabilizar pessoas físicas e jurídicas pelos danos causados à fauna que habita a lagoa de Itaipu.

Um biólogo da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca vai realizar as pesquisas que originarão o processo ainda esta semana.

Comércio Lojista inaugura dia 14 em Petrópolis a sua X Convenção Nacional

Niterói (Sucursal) — No Hotel Quitandinha, em Petrópolis será realizada a X Convenção Nacional de Comércio Lojista, de 14 a 20 deste mês, com a participação de mais de 600 clubes de todo Brasil.

— O objetivo da convenção — disse o presidente do Clube dos Diretores Lojistas desta capital, Sr. Francisco Batista Lima — é somente o conagração da classe, mas, sobretudo, um momento de demonstrar como a classe dos comerciantes significa uma poderosa alavanca no deslocamento do desenvolvimento nacional.

CONVENÇÃO

A abertura da X Convenção Nacional do Comércio Lojista será feita dia 14 às 17 horas, pelo Governador Jeremias Fontes. O conclave é patrocinado pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Finanças, do Banco do Estado, da Coderj — Companhia de Desenvolvimento Econômico — e da Plurimur — empresa oficial de turismo.

Com a convenção, será instalado também o VIII Seminário Nacional dos Serviços de Proteção ao Crédito — SPCs — com palestras, conferências e debates principalmente sobre Imposto de Circulação de Mercadorias e sobre Produtos Industrializados.

Durante os sete dias de debates, estará aberta uma exposição-feira industrial, no salão Mauá, do Hotel Quitandinha, com 110 stands, exibindo produtos da indústria nacional, todos com as inscrições esgotadas.

CONFERÊNCIAS

Dia 15, segundo dia de convenção, haverá a primeira sessão de conferência, aberta pela equipe do Senac nacional, sobre A Importância do Fator Humano na Eficiência da Empresa, e dia 16 mais duas con-

ferências sobre Técnica de Compras e Administração da Empresa na Conjuntura Atual.

No dia 17, o gerente das Lojas Rio, Sr. Mário Raiol, falará sobre Como Reduzir Custos Operacionais, e o professor Francisco da Gama Lima discorrerá sobre educação.

Dia 18 não haverá conferência. Os convenções farão uma visita à Estação Rasteira, de Satélites da Embratel, em Itaboraí, além de passeio pela capital fluminense.

Dia 19 o Sr. Célio Barbieri falará sobre Como Pode uma Boa Política Fiscal Contribuir para a Eficiência da Empresa, e no dia 20, haverá sessão plenária geral, com discussão e aprovação de teses e moções, e encerramento.

PRÊMIOS

Durante o encontro dos lojistas, em Petrópolis, haverá sorteio de prêmios, inclusive de um Corcel, oferecido pela Secretaria de Finanças do Estado, além de 80 bicicletas e 30 televisores.

Serão oferecidos também prêmios aos convenções madrugadores, pelas firmas que participarem da convenção. Em seguida, o prefeito da cidade, Sr. Paulo Gratão, fará o encerramento.



RIQUE S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

comunica

seu novo endereço:

7 DE SETEMBRO, 31/2º andar
telefone 252-8011

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 64, DE 30/10/1956

Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição nº 60.395.050

AGÊNCIA NA GUANABARA

Rua da Quitandinha, 159 - 2º andar - Tel.: 23-2701, 23-0590 e 43-0460

Agências: Rio de Janeiro — Curitiba — Salvador — Recife — Belo Horizonte — Porto Alegre

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Depositos em Bancos	4.784.356,31	Capital	12.000.000,00
Em caixa e Outras Especies	63.285,99	Aumento de Capital	4.000.000,00
	4.847.642,30	Reservas e Fundos	4.029.058,28
			20.029.058,28
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
ADIANTAMENTO P/ OPERACOES CONTRATADAS	11.869.395,36	Titulos e Cembiais	215.371.155,54
FINANCIAMENTOS:		Refinanciamento Financeiro	255.757,60
Capital de Giro e Consumidor Final	198.235.913,08		
Refinanciamento de Venda ao Consumidor	16.407.583,33	Dividendos a Pagar	4.243,27
Financiamentos - C/ Propria	1.417.240,91	Departamentos no Pais	1.558.748,71
Devedores P/ Financiamento Financeiro	218.879,29	C/C Vinculadas e Credores Diversos	7.462.155,14
	216.280.019,61	Outras Centos	2.380.010,79
Creditos em Liquidacao	455.089,33		11.405.157,91
Titulos e Valores Mobiliarios	1.897.524,73	RESULTADOS PENDENTES	
Dev. P/ Compromissos Imobil. e Imoveis	684.299,96	Reservas	2.447.493,23
Devedores P/ Contratos	1.703.354,89		
Departamentos no Pais	1.517.739,31		
Outros Creditos Realizaveis	2.055.778,73		
Cinquentas a Cobrar	443.552,56		
	8.769.149,21		
			sub total 249.509.623,56
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imoveis de Uso e Em Construção	3.510.245,72	Caução da Diretoria, Tít. em Cobrança e	
Reavaliações	355.480,29	Des. de Valores em Garantia	206.282.928,95
	3.865.726,01	Fundo de Investimentos Independência -	
		157 - Fundo Independência de Financia-	
		mento	783.789,04
		Em Liquidação - Res. n.º 103 - Bancentral	2.619.088,35
			209.665.806,34
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas	2.387.864,80		
	sub total 249.509.623,56		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas, Bcos. c/ Cobrança e Va-			
lores em Garantia	206.282.928,95		
Fundo de Invest. Independência - 157 -	783.789,04		
Fundo Independência de Financiamento	2.619.088,35		
Em Liquidação - Res. n.º 103 - Bancentral	209.665.806,34		
	459.175.429,90		
			459.175.429,90

São Paulo, 05 de setembro de 1969

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ — Diretor Presidente
ANTÔNIO CARLOS DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente
GILBERTO LEITE DE BARROS — Diretor Gerente
CÍLIO DE PAULA MACHADO — Diretor Gerente

ALBERTO BOCHAT — Diretor
PERCY PIMENTEL — Diretor
JOÃO REY DE OLIVEIRA — Economista CRSP nº 909
CLAUDIO CORTEZ — Contador CRC sp. 16.606

Operário é esmagado por escavadeira que fura rua paulista com suas 22 t

São Paulo (Sucursal) — O solo de saibro da Rua Edu Chaves não suportou o peso de uma escavadeira, de 22 toneladas, e cedeu, levando a máquina para o interior de uma vala — de canalização de esgotos — matando o operário José Joaquim da Silva, de 23 anos, que somente foi retirado pelos bombeiros depois de duas horas de trabalho.

O engenheiro da firma, responsável pelos trabalhos naquele trecho, disse que todas as medidas de segurança tinham sido tomadas, entre elas o escoramento das paredes laterais da vala "mas não podia imaginar que o solo não suportaria o peso da máquina, que estava trabalhando no local há vários dias."

CONSISTÊNCIA

Uma placa do Governo estadual diz que está sendo construída a "rede coletora de esgotos do Parque Edu Chaves." A vala construída na faixa de rolamento da rua, próxima a uma das calçadas, tem dois metros de largura por cinco de profundidade.

Ela foi escavada observando-se as medidas de segurança. Na proporção em que era aberta, os operários escoravam as paredes laterais com pranchas de madeira. Sua finalidade é impedir que o terreno desabe sobre os operários.

Para os operários, colegas de José Joaquim da Silva, a responsabilidade é da firma Construtora Gravatan, que deveria ter observado a consistência geológica do solo. Eles dizem que se tivessem feito isso teriam visto que o solo é de saibro e, por isso, não suportaria um peso de 22 toneladas.

Mas o engenheiro se defende dizendo que a máquina já estava ali há vários dias, trabalhando em vários trechos e não havia qualquer sinal de que o terreno cederia. O operário José Joaquim da Silva morreu porque trabalhava justamente sob a máquina, no momento do acidente.

MORTE RÁPIDA



O operário estava trabalhando sob a escavadeira quando o saibro cedeu

Telefoto JB-UPI

Viúva acusa hospital por doar sangue chagásico a paciente de transplante

O Hospital Silvestre receberá, hoje ou amanhã, a visita de um oficial de justiça da 22.ª Vara Cível que vai intimar seu diretor a responder contra uma ação de indenização proposta pela viúva de Geraldo Cohn, ali falecido a 25 de maio último, vítima da doença de Chagas.

Em sua petição, a Sra. Chana Cohn alega que seu marido se internou naquele hospital para um transplante de rim — realizado com êxito — mas que, dias depois, morreu contaminado pelo vírus da doença de Chagas, transmitido ao paciente durante uma das transfusões de sangue a que se submeteu. Acrescenta a viúva Cohn que todos os exames de sangue pré-operatórios de seu marido revelaram resultado negativo.

COMÉRCIO DE SANGUE

A viúva de Geraldo Cohn pede uma indenização pela morte do marido, mas não aponta os prejuízos cujo ressarcimento deseja. Muito provavelmente pretende receber uma pensão do Hospital Silvestre por alguns anos, enquanto durasse a vida provável do marido. Além disso, tem direito ao pagamento das despesas com o funeral.

O fato mais grave constante da petição inicial da ação é a denúncia feita pela Sra. Chana Cohn relativamente à existência, no Rio de Janeiro, de um comércio ilegal de sangue, através do qual os hospitais menos cuidadosos recebem plasma humano mais barato do que o adquirido no banco de sangue. Segundo o advogado Salomão Velmiovski, que patrocinou a causa da Sra. Chana Cohn, esse comércio seria o responsável pela morte de Geraldo Cohn, uma vez que, não havendo cuidado na seleção dos doadores, diversas doenças podem ser transmitidas aos pacientes através do sangue transfundido.

A ação ainda demorará a ser julgada, mas o Hospital Silvestre tem o prazo de 10 dias para apresentar sua defesa.

Assassinato de padre tem mais 4 nomes

Recife (Sucursal) — A toxicômana Ivonete Paiva Cavalcanti denunciou ontem à polícia 56 envolvidos em entorpecentes, constando da relação quatro amigos de Rogério Matos Nascimento, que com ele participaram do assassinato do padre Henrique Pereira Neto, ocorrido em maio.

Ivonete afirmou que teme ser eliminada pelos quatro — Bosco, Telmo, Memeu e Jacaré — "pois sabe coisa demais sobre a morte do padre." Com base em suas informações, a polícia está desenvolvendo investigações que poderão desvendarem mais claramente o crime.

ENCONTRO FATAL

Segundo a toxicômana, Bosco, Telmo, Memeu, Jacaré e Rogério foram as pessoas que marcaram um encontro com o padre na noite de 26 de maio. Antes de ser morto, o sacerdote foi visto na companhia de rapazes, com os quais entrou numa camioneta Rural azul e branca, no bairro do Parnamirim.

Procuradoria da Justiça fluminense vai reexaminar caso da Vivenda da Luz

Niterói (Sucursal) — A Procuradoria-Geral de Justiça vai reexaminar, cuidadosamente, o processo contra Abel e Edilisa Marques, que corre em Nova Iguaçu, segundo informou ontem sua Secretaria.

Está sendo aguardada, ainda, a resposta oficial do promotor do Município, que não recorreu contra o habeas-corpus que beneficiou o casal, atualmente em liberdade. Comprovada a má instrução processual, a Procuradoria poderá representar contra as autoridades que o prepararam, ou, em caso contrário, solicitar ao juiz uma reconsideração.

RAZÕES OFICIAIS

A Secretaria da Procuradoria-Geral de Justiça informou que o promotor Atamir Quadros Mercês tem "especial interesse" no processo da Vivenda da Luz, que envolve Abel e Edilisa Marques, responsáveis, até agosto do ano passado, por 46 crianças. Até amanhã, devem chegar as razões oficiais que levaram o promotor Panfilo Andrade da Silva Freire a não recorrer contra o habeas-corpus que beneficiou o casal.

O promotor, ouvido pelo JB em Nova Iguaçu, disse que o inquérito, feito às pressas, tinha apenas a preocupação de incriminar os responsáveis pela Vivenda da Luz, acusando-os de homicídio, manutenção de cárcere privado e agressão contra crianças, sem se preocupar em apurar os fatos denunciados. Acrescentou que na fase judicial as testemunhas desmentiram as acusações feitas na polícia.

Das peças contidas no inquérito, o casal só pode ser acusado por lesões corporais — há laudos médicos, de peritos

da Delegacia de Nova Iguaçu, atestando maus tratos em três crianças. E, neste caso, a pena não ultrapassará dois anos de detenção. O promotor entendeu que, por delitos de penas leves, a Justiça não pode manter alguém preso preventivamente.

INQUÉRITO TUMULTUADO

O inquérito contra Abel e Edilisa foi iniciado no final de agosto do ano passado, depois que a polícia e o Juizado de Menores de Nova Iguaçu, pressionados por um vespertino carioca, fecharam a Vivenda da Luz. O orfanato — um cubículo sem instalações sanitárias, cozinha, camas, e onde imperava a sujeira — abrigava 46 crianças esqueléticas, algumas com incheções e marcas de violência. Edilisa foi logo presa e Abel se apresentou à polícia uma semana depois.

Durante a fase policial do inquérito, várias testemunhas — ex-empregados da Vivenda — foram pródigos em descrever atrocidades praticadas pelo casal, além de falar em morte de crianças que para lá eram enviadas.

Jovens ferem motorista em Belém

Belém (Correspondente) — Três jovens, filhos de boas famílias, escaparam de ser linchados por dezenas de motoristas, horas depois de assassinarem o motorista do táxi-mirim Miguel Ferreira, deixando-o à morte à beira da estrada Belém-Icoaraci, com três balas no corpo.

Os assaltantes são Abílio Coutinho, Rui Tadeu e Fernando Coelho. Eles haviam tomado o táxi de Miguel Ferreira, à saída da festa de um aniversário, e, na estrada para Icoaraci, Abílio disparou, à queima roupa, ferindo o motorista na cabeça, nos rins e no bado.

ESTADO GRAVE

Os assaltantes, depois de ferirem e abandonarem o motorista Miguel Ferreira na estrada, levaram o táxi e o seu dinheiro. O ferido foi recolhido pelo Deputado Alvaro Freitas e está em estado muito grave, no Pronto-Socorro.

Antes de ser operado, o motorista descreveu os jovens, que, três horas depois, foram descobertos por dezenas de motoristas. Após terem sido livrados do linchamento pela polícia, os três rapazes confessaram o crime, dizendo que queriam seu carro e dinheiro para continuar na farra. Miguel Ferreira é pai de sete filhos.

Povoam-se os campos do Rio Grande: torres de transmissão gado fino e de energia.

O Rio Grande do Sul possui um grande plano integrado de desenvolvimento energético, e não perde de vista o fato de que na energia está a base de todo o progresso. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional contribuem para que o Governo Estadual possa liberar sempre mais recursos para a construção de barragens, usinas, sistemas de transmissão e distribuição.

Ao adquirir OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL você está acionan-



do o progresso e fazendo um grande investimento, com estas características:

- * Prazos de 1, 2 e 5 anos.
- * Correção monetária mensal ou trimestral acrescida de juros de 4%, 5%, ou 7% ao ano, pagáveis anual ou semestralmente.
- * Liquidez imediata.
- * Abatimento de 30% do valor aplicado, de sua renda bruta, na hora de declarar para o Imposto de Renda (válido para Obrigações de prazo igual ou superior a 2 anos).

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL



Agente Financeiro:
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA E EXATA GARANTE O ÊXITO DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ



100 000 telefones SIEMENS para o plano de expansão da CTB

Novo contrato firmado pela Siemens do Brasil e a Companhia Telefônica Brasileira, eleva para mais de 100.000 telefones o número de aparelhos que estão sendo fornecidos dentro de vertiginoso plano de expansão da CTB.

Na foto, a Sra. Therezinha Conceição Moraes, uma das beneficiadas pela nova Estação Tijuca, quando realizava a primeira ligação do seu moderno telefone SIEMENS. (P)

Por dentro do negócio

O possível papel dos Fundos de Investimento

Durante os dias agitados que viveram as Bolsas de Valores na semana passada, uma das maiores especulações foi feita sobre o papel que teriam representado, ou podem vir a representar os Fundos Mútuos de Investimento como fator de sustentação do mercado de ações. A maioria das pessoas discutia, entretanto, sem a menor noção de quanto, em volume de dinheiro, representavam atualmente esses fundos.

Um levantamento feito pela Resenha S-N com base nos números relativos ao último dia útil do mês de agosto permite tirar as dúvidas e concluir, pelo volume que representam, a sua grande importância como elemento comprador. Também se observa uma quase impraticabilidade de funcionarem como manipulador, exatamente pela quantidade que representam.

Fundos Mútuos	Vendas (Resgates) NCr\$ mil	Rentabilidade Mensal	Semestral
Anhaquera	52 379	+ 10,9	—
Boz. Simonsen	457 269	+ 11,1	—
Brasil	(57 270)	+ 10,5	+ 65,2
Caravello	92 278	+ 18,2	+ 106,6
Célio Pelajo	647	—	—
Crescimo	1 460 923	+ 9,8	+ 81,7
Deltac	1 981 405	+ 9,7	+ 90,3
Federal	4 124 344	+ 7,0	+ 85,5
Halles	79 758	+ 13,1	+ 86,2
ICI-Valoriz.	11 491	+ 16,6	—
Investbanco	387 736	+ 12,9	+ 87,1
Marcelo Leite	145 422	—	—
Nic. de Ações	104 697	+ 5,2	—
Norte	—	—	—
Proval	19 296	+ 4,3	+ 72,2
Reaval	325 981	+ 10,2	—
S.B. Sabá	(13 613)	+ 9,0	+ 70,6
Tamoyo	43 224	+ 6,3	+ 88,9
Vera Cruz	143 349	+ 6,7	+ 83,8
Total	9 359 910	—	—

Crédito externo

O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou um empréstimo de US\$ 21.300,00 — mais de NCr\$ 85 milhões — por conta dos recursos ordinários de capital, destinado a cooperar no financiamento do projeto de construção da Central Hidrelétrica no rio Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

A comunicação foi feita ao Ministro das Minas e Energia pelo Sr. Felipe Herrera, presidente do BID. De imediato, o Ministro Dias Leite transmitiu ao Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, os termos da comunicação do empréstimo, feito em favor da Eletrobrás.

Cacau quer um novo órgão

O Instituto de Cacau da Bahia vem de comprar 26 mil sacas de cacau temporário (fora de safra), dando início a uma campanha de aumento de crédito que deverá prosseguir durante a época da próxima safra. O Instituto está querendo criar um órgão que promova a compra e venda do produto, ficando como uma espécie de supervisor de todo o comércio de cacau no Estado, segundo informação do Sr. Rômulo Galvão, dirigente do Instituto.

A criação do órgão, que se chamaria Instituição de Cacau, é defendida pelos seus idealizadores por possuir o Instituto, na Bahia, uma infra-estrutura que garante seu rápido funcionamento. A Companhia Telefônica de Itabuna (região caçazeira), a Viação Sul Baiana e a Companhia de Armazéns Gerais participariam do esquema do novo órgão. Áreas governamentais, contudo, criticam o projeto: "é um Instituto a mais", afirmam.

Sociedades anônimas

O economista Herculano Borges da Fonseca fala quinta-feira próxima, às 18 horas, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio sobre "Alterações na legislação das sociedades anônimas e o fortalecimento da empresa privada". Tanto a conferência, como o debate que se seguirá deverão ser interessantes, pois o Sr. Herculano Borges é o coordenador, junto ao Banco Central, dos diversos estudos que estão sendo feitos, por Governo e por entidades privadas, no sentido de apresentarem sugestões para a alteração da Lei das Sociedades Anônimas.

Uma idéia nova

Dando prosseguimento à idéia geral dos produtores de café solúvel, no sentido de diversificar o seu mercado exportador, a fim não só de deixar progressivamente o mercado americano, mas também de aumentar as perspectivas de negócios fora dos Estados Unidos, segue para a Europa, no próximo dia 15, o Sr. José Calarge, dirigente da Companhia Industrial de Café Solúvel. Ele tentará fechar importantes contratos de venda para a Itália, Inglaterra e Alemanha.

Orçamento-programa

O Secretário de Planejamento da Prefeitura de Petrópolis, Sr. Fernando Varela Guedes, está preparando juntamente com a sua equipe o primeiro orçamento-programa do Estado do Rio e que será executado a partir do próximo exercício financeiro, naquele município fluminense. Aliás, a iniciativa vem sendo estimulada pelo Ministério do Planejamento, através do SERFAU, que tem dado toda a assistência ao projeto.

Expressas

Dentro dos seus planos de expansão, o Banco Econômico da Bahia — um dos mais antigos do país — acaba de associar-se à financeira Casa Forte. Com isso, as 115 agências do Banco passam a oferecer aos seus clientes, os serviços do crédito direto ao consumidor, letras de câmbio, imobiliário e cadernetas de poupanças. O BNDE deferiu colaboração financeira à Universidade Federal do Ceará no montante de NCr\$ 433.100,00, a conta do Futtec — Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico e destinado à realização do Curso de Mestrado em Matemática, a ser realizado pelo Instituto de Matemática dessa Universidade. Assumiu a presidência da Cia. Internacional de Engenharia o engenheiro Gabriel Pais de Carvalho. A empresa é uma das construtoras de Furnas e Três Marias. Já empossado no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, de acordo com convocação feita pelo seu presidente, Sr. Rui Gomes de Almeida, o Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização. O Banco Universal se preparando para começar a operar também em São Paulo. Desde ontem, a Brasileira de Petróleo Ipiranga está entregando aos acionistas os títulos representativos da bonificação decidida em sua última AGE e que também darão direito a receberem o dividendo referente ao segundo semestre.

Financeiras debatem 40 teses em São Paulo

Escassez de capital, um problema de base

Departamento de Pesquisa

A primeira dificuldade para a realização do projeto brasileiro de desenvolvimento econômico era a escassez de capital, o que não aconteceu com os países hoje avançados. No Brasil, o que sobrava era a mão-de-obra. Estas diferenças, no entanto, não impediram que o mesmo sistema econômico fosse adotado nos dois casos. A consequência era inevitável: surgiram vários problemas de ordem econômico-financeira que produziram, afinal, a tendência inflacionária característica de todas as economias subdesenvolvidas.

No caso brasileiro, os problemas econômico-políticos fizeram com que a taxa inflacionária atingisse índices intoleráveis, o que levou o Governo à adoção de uma contra-ofensiva destinada a conter o processo inflacionário. Passou a existir, então, o que faltava: capital.

Mas, isso criou um novo problema: a melhor distribuição do capital, como fator de financiamento do desenvolvimento. Uma preocupação passou a dominar os meios governamentais, que era a necessidade de elaboração de uma política de mercado de capitais. Esta política deveria ter certas características, para ser eficaz. Sobre tudo ela devia conciliar os objetivos da justiça social, que do ponto de vista econômico significa melhor distribuição de renda, com uma visão científica e objetiva dos problemas econômicos.

Dito em outras palavras, esta política devia buscar o fortalecimento do mercado nacional, preservando e desenvolvendo ao mesmo tempo os meios do financiamento da produção. Mas, era preciso evitar que a nova distribuição de renda viesse a enfraquecer a capacidade social de reinvestimento, pois neste caso ela se mostraria anti-social, retrógrada e injusta.

Aquela objetivo foi em outra época preenchido pelo processo inflacionário, mas a procura de seu controle implica em que se encontre uma alternativa de financiamento. É então que a política de mercado de capitais adquire toda sua importância, constituindo-se na ponte entre a poupança privada e o investimento. Sobretudo, assim, o papel das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento.

Financiamento e Financeiras

Sendo a poupança privada elemento forçosamente raro em países subdesenvolvidos, já que a renda é altamente concentrada, ganha excepcional destaque a política de formulação e efetivação dos investimentos privados. Estes países têm outra característica: a poupança é rara e além do mais é submetida a condições de instabilidade em período fortemente inflacionário. Somente o funcionamento de instituições adequadas encaminhará estas poupanças para sua efetivação socialmente produtiva. Foi assim que surgiram as companhias de crédito, financiamento e investimento, a partir de 1946.

Quem está de posse de algum capital ocioso dificilmente aceita colocá-lo a médio ou a longo prazo, quando sabe a priori que seu valor será corroído pela inflação. Capital que renda 2% ao mês, por exemplo, mal terá seu valor preservado se a taxa de inflação variar em torno de 2%. Uma complicação adicional era a limitação da taxa de juro imposta pela Lei da Usura, no limite de 12% ao ano. O surgimento das sociedades de crédito, financiamento e investimento, com a adoção de política notavelmente eficiente de colocação de letras de câmbio, resolveu basicamente os problemas do capital a médio prazo.

Estes problemas estão estreitamente ligados à produção de bens de consumo durável e de bens de capital, cuja importância aumenta nas fases mais avançadas do processo industrial. Foi assim que, já em 1952 existiam no Brasil 33 financeiras, que passaram a 64 em 1958 e a 202 em 1965, demonstrando como as altas taxas inflacionárias ainda existentes encontravam maneira atrativa de serem superadas através da atuação das financeiras.

No entanto, predominava à ausência de disciplina dessas atividades, mantendo-se algumas financeiras praticamente inativas, enquanto outras se dedicavam a atividades múltiplas, como financiamento imobiliário, corretagem de seguros, etc.

A Portaria 309, do Ministério da Fazenda, procurou regular, a partir de novembro de 1959, tais atividades, integrando-as no sistema bancário e distinguindo entre as Sociedades de Crédito e Financiamento e as de Investimento. As primeiras caberiam as operações de crédito a médio e longo prazos e às segundas as operações no mercado de valores mobiliários, trabalhando em ações, debêntures, letras hipotecárias e títulos da dívida pública. Ela permitiu, no entanto, a existência de um tipo misto, e que resultou no enfraquecimento das operações de investimentos.

Letras de câmbio

As letras de câmbio são a essência da atuação das financeiras. Além das letras, existem as sociedades em conta de participação, que pertencem ao campo de atividades das financeiras e têm a vantagem de liberar os depósitos e empréstimos das restrições da Lei da Usura, transformando os juros em lucros, através da atuação dos mutuários da companhia.

Entretanto, este sistema não tem o relevo das letras de câmbio. No caso das letras de câmbio, a firma que retira o capital emite duplicatas em favor de terceiro e as troca por letras de câmbio, com a financeira, cabendo a esta a colocação no mercado. Sacadas pelo interessado e aceitas pelas financeiras, as letras são vendidas por companhias distribuidoras aos investidores. Para torná-las mais atraentes, elas são acrescidas de um deságio. Feito isso, pode ser que a taxa real de remuneração do capital investido em letras de câmbio não seja muito alta, mas ela será muito mais segura e lucrativa do que outros investimentos.

Mercado de capitais

A Lei do Mercado de Capitais, de 14 de julho de 1965, introduziu modificações precisas e radicais no sistema financeiro, criando novas entidades financeiras, novos meios de captação de recursos e incentivos fiscais. Instituiu e cláusula de correção monetária nas transações financeiras de prazo superior a um ano, o que depois passou a valer para prazos mais curtos.

A Lei, que tomou o número 4.728, reconheceu que o limite de 12% anuais aplicado aos juros deveria incidir sobre os juros reais e não sobre os nominais, isto é, admitiu que fosse levada em conta a taxa inflacionária.

As Resoluções 45 e 77 do Banco Central vieram acentuar a tendência de dirigir as financeiras para o crédito direto ao consumidor e os bancos de investimento para o financiamento do capital de giro.

De outro lado, o Governo procura propiciar as fusões das pequenas financeiras em maiores unidades, inclusive através de capital mínimo obrigatório de NCr\$ 2 milhões. Tal movimento só poderá trazer como consequência a diminuição das taxas de juros, o que se anuncia como tendência muito provável, até mesmo como decorrência da diminuição constante da taxa inflacionária.

A Lei do Mercado de Capitais criou ainda outro campo de ação que poderá contribuir poderosamente para a solução do problema de financiamento das empresas, através do sistema de debêntures conversíveis em ações. Por este sistema não apenas será acrescido um rendimento fixo ao valor investido, como será facultado ao investidor o direito de optar entre o recebimento do capital em dinheiro ou convertido em ações. O clima de receptividade criado em torno do sistema foi sendo substituído paulatinamente pelo silêncio que ainda domina atualmente.

A orientação que o Governo federal imprime à atividade das financeiras e dos bancos de investimento e o problema da limitação do mercado surgem para os empresários como obstáculo importante, não crendo a maioria que já seja possível restringir o campo de atuação das financeiras exclusivamente ao crédito ao consumidor.

Sustentam eles que certo percentual de capital movimentado pelas financeiras obrigatoriamente ainda deverá ser dedicado ao financiamento do capital de giro das empresas, para o qual se mostra insuficiente a ação dos bancos de investimento. O prazo fixado, até os fins de 1969, lhes parece exageradamente curto.

Divulgação Doutrinária de Prática. Comunicações. Outros.

Teses da ADECIF

A entidade da Guanabara levará seis teses oficialmente, embora alguns empresários devam apresentar trabalhos individuais que não puderam estar prontos na data determinada pela ADECIF.

As seis teses da ADECIF são as seguintes:

1. "Autorização para as sociedades de crédito e financiamento poderem operar com fundos de acceptance ou fundos mútuos de financiamento."
2. "Equiparação das quotas dos Fundos de Investimento às ações de Empresas de Capital Aberto, às Letras Imobiliárias e às Obrigações Renjáveis do Tesouro Nacional, para efeitos fiscais."
3. "Autorização para incluir Letras de Câmbio na composição das Carteiras dos Fundos Mútuos de Investimento."
4. "Necessidade de manutenção da faixa operacional de 20% para o financiamento de capital de giro."
5. "Permitir que as pessoas físicas que subscreveram quotas de Fundos de Investimento possam abater de sua renda bruta 30% das quantias utilizadas, quando se destinarem a doação a menor."
6. "Execução extrajudicial das Garantias Hipotecárias prestadas nas hipotecas de que sejam credoras as Instituições Financeiras em geral."

São Paulo, Paraná e Nordeste

São Paulo (Sucursal) — A Acrefi, entidade representativa de São Paulo, deverá apresentar dez teses: Captação de Recursos para Financiamento da Venda ao Consumidor, do professor Américo Campiglia, Reserva para Manutenção do Capital de Giro, de Lidiberto dos Santos Vilar, Reformulação dos Itens IV e V da Resolução 115, de 21-05-69, do Banco Central, Necessidades da Não-Incidência Tributária do ICM aos Atos Posteriores ao Vencimento do Contrato Fiduciário para a Execução Judicial ou Amigável dos Bens em Garantia, de Carlos Castilho Costa e Reformulação da Resolução 56, de 22-05-69 (do Banco Central, de Carlos Costa).

A Apacif, do Paraná, já apresentou

Semanas Findas em	Giro	Crédito ao Consumidor	Total
01-03-69	991	3 138	4 129
10-05-69	977	3 165	4 143
17-05-69	988	3 235	4 223
24-05-69	976	3 251	4 228
01-07-69	964	3 341	4 305
08-07-69	955	3 387	4 342
15-07-69	949	3 424	4 373
22-07-69	936	3 458	4 394
29-07-69	920	3 506	4 423
05-08-69	907	3 564	4 472
12-08-69	906	3 602	4 508
19-08-69	896	3 630	4 526
26-08-69	890	3 651	4 541

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Letras de Câmbio HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

Pracura no seu correio ou nestes endereços:

RIO DE JANEIRO - Rua Buenos Aires, 60 - 2.º andar (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Fones: 232-5703 - 239-0157 - 232-2927 - 232-0274

PÓRTO ALEGRE - Av. Olívio Rocha, 115 - 16.º andar (eq. Rodário) Ed. Terushkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1614

Gostamos de investidores desconfiados.



São os que mais facilmente compram nossas letras de câmbio.

Quem compra Certificados de Depósito Bancário, Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias e outros papéis, tem que ser desconfiado.

Quem é desconfiado gosta de ver o prêto no branco.

O nosso prêto no branco é isto: dois bancos particulares, com 472 agências espalhadas por todo o País.

Mais um banco de investimento e quatro empresas de crédito, financiamento e investimentos, formando um dos maiores grupos financeiros do País.

É esta organização que vai oferecer a supergarantia que v. exige.

Fale com o gerente de qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio.

Bolsa do Rio aumenta 9,6%

Com nenhuma ação se apresentando em baixa, a Bolsa de Valores do Rio registrou ontem uma alta de 76,2 pontos em relação ao índice BV médio da última sexta-feira, o que correspondeu a uma majoração percentual de 9,6, contra uma baixa de 10% no último dia útil.

O volume total dos negócios — realizado apenas com ações — atingiu a cifra de NCr\$ 11.319.913,20, tendo sido vendidos 2.888.934 papéis. Em operações a vista negociaram-se 2.507.634 ações totalizando NCr\$ 9.545.747,20. No mercado a termo, que representou 15,7% do total, foram transacionadas 331.300 ações, no valor de NCr\$ 1.774.166,00.

A CONJUNTURA

A alta registrada ontem na Bolsa — que quase igualou a baixa da última sexta-feira — foi vista como natural pelos observadores do mercado, diante da redução que se verificou da tensão reinante nos últimos dias da semana passada, acreditando ainda na manutenção da tendência alista uma vez que o mercado fechou ontem totalmente comprador.

As 21 ações que compõem o IBV se apresentaram em alta das quais, as principais foram: Sousa Cruz, mais 13,5 pontos; Brasileira de Energia Elétrica, 13,4; Banco do Brasil, 12,8; Lojas Americanas, 12,1; e, Dona Isabel, 11,7 pontos.

MAIS NEGOCIADAS

As empresas que tiveram suas ações mais negociadas no pregão de ontem foram: Petrobrás (ord.), 443 mil; Belo-Mineira, 395 mil; Mannesman (ord.), 193 mil; Bratma (pref.), 149 mil; e, Petrobrás (pref.), 146 mil.

Com o índice BV de fechamento fixando-se em alta, 896,5 pontos; o IBV médio situou-se nos 869,1 pontos, contra 825,3 que foi o da abertura. Por setores, o índice do grupo de empresas de energia elétrica subiu 32,1 pontos, o das siderúrgicas, 36,9 e o têxtil, 65,5 pontos.

São Paulo também reagiu

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário paulista reagiu ontem à tendência de baixa manifestada na semana passada, abrindo perspectivas de "alta moderada" para os próximos dias, segundo disse ontem o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Sr. João Osório Germano.

Das ações sofreram uma valorização superior aos 15% fixados como limite para alta, e deixaram de ser negociadas, mas voltaram ao pregão hoje, quando não estarão sujeitas a um teto e poderão superar os índices registrados ontem.

O Sr. João Osório Germano acredita que a reação iniciada na Bolsa de São Paulo não significará altas superiores às registradas no mês passado pois "hoje temos mais papéis disputando a preferência dos investidores, que certamente tenderão a diversificar as suas aplicações."

O movimento de alta não surpreendeu o diligente, que afirmou conhecer "muita gente que, em vias de efetuar compras na semana passada, preferiu esperar um pouco para investir com maior segurança."

— O amadurecimento e a responsabilidade das corretoras e dos investidores permitiram à Bolsa superar, sem baixas exageradas, os temores provocados pelos últimos fatos político — agora que as maiores dificuldades passaram, pode-se prever a normalização das nossas atividades — destacou.

Nova Iorque continua em queda

Nova Iorque (UPI-AP-IB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa pelo quarto dia consecutivo, com as ações de empresas eletrônicas e de petróleo — estas devido à situação na Líbia — sendo as mais atingidas.

As empresas siderúrgicas sofreram pequenas baixas, pois espera-se uma redução nas encomendas durante o último trimestre do ano, devido à recessão econômica. Fábricas de automóveis, indústrias químicas, companhias de aviação, fábricas de aviões também fecharam em baixa.

O índice da UPI caiu 1,11 por cento, refletindo o fato de que, das 1545 ações negociadas, 1010 fecharam em baixa e apenas 270 em alta. O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 43 centavos no preço médio das ações, e a média industrial Dow Jones perdeu 7,66 pontos, fechando em 811,84.

Foram vendidos \$ 310.000 títulos e ações.

Londres teve alta irregular

Londres (UPI-IB) — A Bolsa de Valores de Londres teve hoje uma sessão calma, com a maioria das principais ações fechando em alta. Os títulos do Governo fecharam irregulares, mas com alterações muito pequenas.

As ações da Ranks, British Oxygen, Hudson Bay e British Match foram as indústrias que tiveram as maiores altas. A Glaxo e a Pisons, no entanto, fecharam em baixa. A Handley Page fechou em baixa no setor das fábricas de aviões; Guest Keen e BSA subiram no das ações de companhias de engenharia.

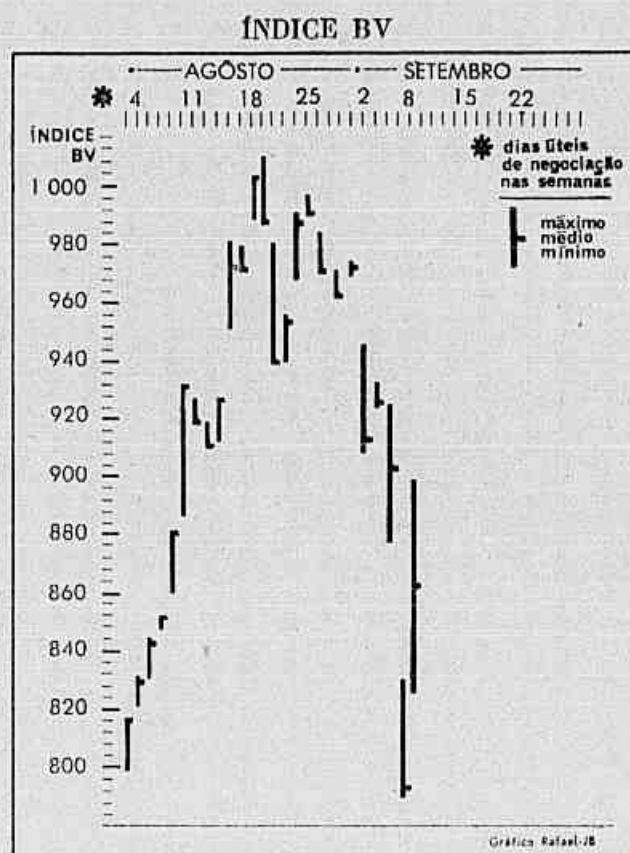
Fábricas de cigarros e de bebidas fecharam estáveis; companhias de navegação irregulares, com Cunard em baixa e Stag Line em alta. Bancos em baixa; seguros em baixa, com exceção da Eagle Star; ações norte-americanas em baixa; petróleo irregulares com a British Petroleum e a Burmah em alta, e a Royal Dutch em baixa; Minas irregulares; borracha em baixa; e chá irregulares.

Moedas

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4.139
Dólar canad.	3.31781	3.32737
Lira esterlina	9.8175	9.82189
Marco alemão	1.93539	1.94466
Florim	1.32031	1.31332
Francos belga	0.951793	0.95322
Francos francês	0.75301	0.75419
Francos suíço	0.93908	0.93933
Lira	0.606046	0.606625
Coroa dinamarquesa	0.54733	0.55278
Coroa norueguesa	0.57594	0.57923
Coroa sueca	0.70912	0.70932
Xelim austríaco	1.30225	1.30265
Escudo português	0.143952	0.144010
Peseta	0.029131	0.029697
Peso argentino	0.01137	0.012459
Peso uruguaio	nominal	nominal

● O ouro foi vendido ontem a 40,91 dólares norte-americanos a onça no fechamento do mercado livre de Londres.



Reagindo à acentuada queda de sexta-feira última, o índice BV médio, que mede a variação global dos títulos negociados na Bolsa do Rio, subiu 76,2 pontos, ao fixar-se em 869,1 pontos. A variação mínima atingida durante o pregão foi de 825,3 pontos e a máxima, de 896,5. Como se pode observar, a alta de ontem quase compensou a queda da última sexta-feira, como mostra o gráfico acima, que registra as oscilações dia a dia.

Média S. N.

	8	5	2	23	Set.	68
22.863	21.010	23.170	23.335	6.883		

Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECF, de Letras de Câmbio Negociadas em 5 de setembro de 1969

EMPRESA	VALOR
CIBRAPI	NCr\$ 78.700,00
CRESA S/A	NCr\$ 153.033,27
CHUDULA S/A	NCr\$ 237.075,63
DECEM S/A	NCr\$ 228.129,00
DIX S/A	NCr\$ 53.517,00
PLANCA	NCr\$ 253.613,95
PORTALEZA S/A	NCr\$ 96.335,41
INDEPENDENCIA S/A	NCr\$ 84.032,60
MULTICRED S/A	NCr\$ 16.400,00
MOORE S/A	NCr\$ 61.209,03
S. B. SABRA	NCr\$ 39.214,50
WILSON KING S/A	NCr\$ 50.220,00

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safrá 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 12,00 por 10 quilos.

Algodão — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 31.800 sacos procedentes do Estado do Rio e 1.800 de São Paulo. Foram embarcados 10.000, ficando em estoque 43.750 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 125 fardos de São Paulo e 89 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1.021 fardos.

Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes: Santos 3: 39,75. Santos 4: 38,50. Colombianos Manizales: 42,25. Mexicanos Lavados Coatepec: 40,00. Angolanos Ambriz número 2 BB: 33,75.

Algodão — O algodão mundial para entrega futura fechou entre dois e nove pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Londres

Café — Média mundial dos preços do café segundo a OIC em centavos de dólar: Colômbianos: 42,75. Outros — Arabícos Suav: 39,00. Arabícos em levar: 41,75. Reunidos: 33,82. Preço médio diário: 38,82.

Algodão — O algodão para entrega futura fechou estável, com venda de 832 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 27,5 libras esterlinas a tonelada.

Algodão — O algodão para entrega imediata fechou a 385 libras esterlinas a tonelada no mercado londrino.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Alt. Dist.	Valor NCr\$ Mil
CRESCINCO	04-09-69	2.135 est.	(0.045) 312.189
DELTEC	04-09-69	1.020 junho	(0.015) 61.629
COOPFACIANO	03-09-69	1.210	15,9
BRADESCO	03-09-69	2.112	31.557
FUNDO MM	03-09-69	1,57	2.616
BON FINAC	02-09-69	1.701	4.071
ICI	01-09-69	5.757	6,32
CEPELAV INV.	01-09-69	1,281	1,739
FEDERAL	01-09-69	5.628 junho	(0.059) 101.124
NORTEC	23-09-69	3.220 maio	(0.02) 223
BRASIL	02-09-69	0.954 maio	(0.053) 11,37
VEZEA CRUZ	04-09-69	1.119 junho	(0.05) 12.529
SB SABBA	04-09-69	0.255 junho	(0.01) 0.874
PROVAL	03-09-69	1.525 maio	(0.03) 2,91
TAMOYO	03-09-69	1,45 junho	(0.33) 3.243
CABARELLO FIC	03-09-69	2,29 junho	(0.73) 3,23
WESTBANK	03-09-69	2,48 junho	(0.10) 16.763
REVAL	03-09-69	1,523 junho	(0.01) 2,23
NAC. ACOES	03-09-69	0.233 junho	(0.01) 3.211
ANHANGUERA	03-09-69	1.269	1.474
LIPIRANGA (157)	04-09-69	3,08	7.233
BANKINVEST (157)	04-09-69	2.770 abril	(0.03) 77.565
TAMOYO (157)	04-09-69	4.421 junho	(0.129) 55.297
TAMOYO (157)	05-09-69	1,23	2.171
INVESTBANK (157)	04-09-69	2.259 maio	(0.054) 34.672
CONCEPÇÃO (157)	05-09-69	1.097 maio	(0.115) 4.119
GODOY (157)	04-09-69	2.263	8,3
PROVAL (157)	29-03-69	2.237 maio	(0.03) 7,53
SOPHIA (157)	29-09-69	2.010 maio	(0.07) 1.713
CONCEPÇÃO (157)	02-09-69	1.727 abril	(0.22) 15.073
ANHANGUERA (157)	04-09-69	1.281	1,739
SAPSA (157)	01-09-69	2.723 maio	(0.03) 6.032
BON FIN. (157)	02-09-69	2.070	7.031
ICI (157)	04-09-69	9,25	5.101
LIPIRANGA (157)	20-09-69	3,08	4.253
BRACINVEST (157)	22-09-69	1.589	1.741
FINASA (157)	20-09-69	2.570	22.004
FINASUL (157)	25-09-69	1.512	7.233
TECNICO APPLIC.	03-09-69	1.072	3,23
AM CAN	12-08-69	1.863	1.139
DECEM (157)	03-09-69	1,65	15-03-69 (0.03) 4.214
BALIA (157)	23-09-69	3,24	39-09-69 (0.03) 7.044
CHREPINAN (157)	20-03-69	26,93	31-01-69 (0.02) 7.023
MINAS INVEST (157)	19-09-69	1,45	39-01-69 (0.04) 2,24
NACIONAL DE DESENVOLVIM.	19-09-69	2,17	30-05-69 (0.10) 6,89
MENTO	15-09-69	2,24	— 4.703
VERBA (157)	09-09-69	1.893	11.520
NACIONAL (157)	19-09-69	1.697	16.130
CONCEPÇÃO (157)	15-09-69	1,63	864
DEXASA (157)	25-09-69	1.223	30-06-69 (0.04) 4.229
HALLS (157)	31-08-69	2.354	39-08-69 (0.14) 15.333
BOZANO (157)	05-09-69	1.344	31-12-63 (0.609) 12.617
S. N. (cotação garantida)	09-09-69	59.904	438
CGC (157)	03-09-69	1.218	292
CGC valorização	03-09-69	1.258	672

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A.

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1.º B. - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel.: 223-2390

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
Ações de Cl. Diversas							
A							
A. Villares, Ord.	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	2.500	—
Acosta	1,25	1,20	1,25	1,20	1,22	20.200	+ 0,03
Alpargatas, C/12	3,80	3,80	3,83	3,80	3,82	15.100	+ 0,01
Ant. Paulista, Ord.	2,40	2,40	2,45	2,45	2,41	102.100	+ 0,13
Ant. Paulista, Rec.	2,50	2,40	2,40	2,30	2,40	5.523	+ 0,20
América Fabril, Ord.	0,56	0,37	0,37	0,36	0,36	24.000	+ 0,04
Arno, Ex/Dir.	2,10	2,15	2,15	2,05	2,14	8.400	+ 0,12

B							
Banco do Brasil	20,50	22,00	22,30	19,30	20,82	172.332	+ 1,37
B. do Estado de São Paulo, Pref.	5,93	5,98	5,93	5,98	5,98	4.800	+ 0,06
B. do Estado da Guanabara, Ex/Bon.	8,50	8,10	8,50	8,00	8,25	21.038	—
B. de Minas Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	4.000	Est.
Belo-Mineira, Ex.	1,10	1,14	1,15	1,10	1,12	304.630	+ 0,07
Bratma, Pref., Rec.	3,70	3,75	3,77	3,60	3,69	148.203	+ 0,22
Bratma, Ord., Ex.	3,25	3,30	3,30	3,20	3,27	24.000	+ 0,70
Bratma, Pref., Rec.	3,20	3,30	3,30	3,20	3,27	21.807	+ 0,15
Bratma, Ord., Rec.	3,63	3,60	3,60	3,60	3,60	1.834	+ 0,30
Bras. de Energia Elétrica, C/Bon.	1,35	1,35	1,37	1,35	1,35	37.360	+ 0,16
Bras. de Energia Elétrica, Ex/Bon.	1,09	1,02	1,02	1,00	1,02	25.000	—
Bras. de Têxteis, Ex.	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	8.400	+ 0,01

C							
Caixa Econômica	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	5.003	—
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,55	3,70	3,70	3,50	3,58	14.300	+ 0,07
Cim. Itau, Pref., C/12	8,05	8,05	8,05	8,05	8,05	14.250	+ 0,05
CIUM	0,42	0,45	0,45	0,42	0,44	4.300	+ 0,01

D							
Decred	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	200	Est.
D. de Santos, C/100	3,60	3,75	3,75	3,60	3,66	2.600	+ 0,28
D. de Santos, C/1.000	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	19.000	+ 0,27
D. de Santos, Ex/Dir.	2,75	2,85	2,85	2,75	2,81	57.400	+ 0,39
D. de Santos, C/100	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1.100	Est.
D. Isabel, Pref., Ex.	2,60	1,95	2,00	1,95	2,00	10.400	+ 0,21
D. Isabel, Ord., Ex.	1,63	1,60	1,60	1,60	1,60	3.600	—

E							
Electrola, Pref.	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	250	+ 0,21
Electrola, Pref.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3.100	—
Editora José Olympio, Ord., Novas	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	593	—

F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,30	4,45	4,45	4,20	4,30	29.500	+ 0,25
Flav. Luv.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	6.000	+ 0,19
Fluig e T. D. Rosa, Ord.	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27	2.600	Est.
F. e Luz de Minas Gerais, C/Bon.	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	2.900	

VENTO EM PÓPA

América Latina: frota mercante (em milhares de toneladas)		+5 NOVOS	
PAÍS	NAVIOS	TONELADAS (TOW)	NAVIOS
BRASIL	216	1200	882
ARGENTINA	183	1000	51
CUBA	49	244	36
CHILE	42	259	86
COLÔMBIA-EQUADOR	41	238	21
MÉXICO	36	282	75
VENEZUELA	36	310	164
PERU	28	187	113

Concessões de lavra mineral podem duplicar este ano e pesquisa supera nível de 68

O Ministério das Minas e Energia revelou ontem que durante o primeiro semestre deste ano foram deferidas 45 novas concessões de lavra e 672 autorizações de pesquisas minerais a particulares.

As 45 concessões de lavra registradas no semestre autorizam a previsão de que o número de concessões autorizadas durante todo o ano passado — 50 — seja pelo menos duplicada em 1969.

PESQUISA

Apenas o número de autorização para novas pesquisas atingiram, durante o primeiro semestre deste ano, a 60 por cento das deferidas durante todo o ano de 1968, considerando os técnicos que possam também duplicar em razão da recente criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, que passará a financiar as pesquisas particulares, numa proporção de 80% dos gastos.

E o seguinte, pelos dados do Departamento Nacional da Produção Mineral, o número de autorizações para pesquisa mineral concedidas a particulares nos últimos 10 anos:

1960 — 412; 1961 — 144; 1962 — 279; 1963 — 340; 1964 — 455; 1965 — 379; 1966 — 339; 1967 — 289; 1968 — 1 093; 1969 (até junho) — 672.

Decreto fixa bases para os Estados distribuírem cotas do ICM entre os municípios

Brasília (Sucursal) — Um decreto ontem assinado pelos Ministros Militares facultou aos Estados adotar em 1970, para a distribuição das parcelas do Imposto de circulação de mercadorias pertencentes aos municípios, os índices percentuais de 1968 correspondentes à relação entre a arrecadação efetiva em seu território e no de cada município.

Esta permissão se inspirou no fato de estar havendo dificuldades por parte das Secretarias Estaduais de Fazenda para prepararem no corrente ano a atualização dos índices percentuais recentemente estabelecidos pelo Governo.

DIFICULDADES

Em sua exposição de motivos, o Ministro Delfim Neto observa que "atualmente os municípios recebem as parcelas a que têm direito de acordo com índices percentuais, que são aplicados em cada Estado, independentemente do local onde seja efetivamente arrecadado o tributo. Acrescenta o Ministro da Fazenda que "somente após a instituição do novo sistema foi possível aos Estados conceder favores fiscais à agricultura, sem que das isenções concedidas, ou até mesmo do simples diferimento de arrecadação para etapas posteriores da comercialização de produtos agropecuários, pudessem resultar prejuízos para as prefeituras dos municípios produtores.

O decreto ontem baixado corrige também uma situação que o Ministro caracteriza como "anômala" e que tem sido verificada nas transferências de mercadorias para estabelecimento em outro Estado, mas pertencente a um mesmo titular, quando o remetente tenha pago o ICM a um dos Estados, seja o de origem, seja o de destino. Diz o Sr. Delfim Neto que "a diversidade dos critérios da fiscalização estadual tributária tem originado a aplicação de penalidades injustas aos contribuintes que tenham pago a um Estado tributo parcialmente devido a outro" e observa que o decreto veda a aplicação de penalidades nestes casos, ressaltando embora o direito do Estado exigir o imposto que entenda lhe ser devido.

De acordo com as estatísticas disponíveis em janeiro deste ano, a marinha mercante latino-americana possuía 674 navios registrados, representando 3,9 milhões de toneladas, sendo que a idade média dos barcos é de 13,9 anos. Exatamente 116 novos navios estão em construção, significando um acréscimo de mais 1,4 milhão de toneladas, num índice médio de renovação da ordem de 36% ao ano.

Esses dados, publicados por The Economist, dão conta de que somente três países superaram o índice médio de renovação da frota mercante: Brasil (72,2%), Peru (60,3%) e Venezuela (52,9%). A publicação inglesa menciona ainda o fato de que uma importante marinha mercante representa um forte poder de influência sobre a tendência monetária das Conferências de Fretes, e um bom argumento para a disputa de melhor participação no transporte internacional marítimo.

Maior comércio à marinha mercante

Genebra (AP-JB) — O Brasil exortou ontem as nações em desenvolvimento a adotarem uma legislação que dê às suas marinhas mercantes uma participação maior no comércio com o exterior, chamando a atenção para o fato de que o transporte de mercadorias feito por navios estrangeiros, "representa uma burla aos nossos esforços para desenvolver nossas próprias frotas."

A solicitação foi feita pelo Embaixador Sérgio Armando Frizzo, ante uma sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9-4.º andar Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406



Tudo vai bem com você?
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro



BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

O Banco de Minas Gerais S.A. lembra aos senhores acionistas que se acha em curso até 25-09-69, a subscrição do capital social para NCr\$ 24.680.877,00.

São dedutíveis, na declaração de rendimentos do acionista, 30% da importância paga para a realização da subscrição.

A subscrição poderá ser feita em qualquer de suas agências.

Na oportunidade, pede aos senhores acionistas a fineza de lhe comunicarem a mudança de endereço.

A DIRETORIA

(P)

GERA reexamina prioridades para fazer reforma agrária

Em reunião marcada para a manhã de hoje no Gabinete do Ministro da Agricultura, o Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — deverá estabelecer as prioridades a serem respeitadas entre os 198 municípios já apontados pelo IBRA para sofrerem reestruturação fundiária.

Informou o Ministro Ivo Arzua que nos próximos dias deverá ser publicado no Diário Oficial da União o decreto assinado pelo Presidente da República que reformula as diretrizes previstas para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — que passará também a realizar as atividades de colonização transferidas do INDA.

TRABALHO LENTO

Após a sua última reunião, no dia 14 do mês passado, o GERA praticamente interrompeu os seus

trabalhos. Essa suspensão temporária tem explicação pelo fato de que entre os dias 25 e 28 realizou-se em Brasília o III Congresso Nacional da Agropecuária, que polarizou as atenções de todos os técnicos que atuam no setor agropecuário.

Na reunião de hoje deverão ser retomados os trabalhos que tomavam a atenção dos membros do Grupo e que, basicamente, são os referentes à determinação dos municípios que inicialmente serão utilizados como áreas operacionais para a realização da reforma agrária. Estes deverão ser escolhidos em uma relação de 198 que foram apontados pelo IBRA como passíveis da execução do sistema, principalmente pelo elevado índice de tensão social que apresentam.

LOCALIZAÇÃO

Embora nada de oficial tenha sido divulgado, acreditam os técnicos especializados no setor e admi-

tem alguns membros do órgão que as primeiras áreas deverão se situar entre os 700 mil quilômetros quadrados que haviam sido considerados como prioritários durante o Governo Castelo Branco, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Outro dos pontos a considerar é o que diz respeito a algumas posições já adotadas. Extra-oficialmente sabe-se que o Estado da Bahia deverá sugerir ao GERA a inclusão de alguns de seus municípios entre os que sofrerão, inicialmente, a introdução do processo. O pedido seria fundamentado no elevado grau de problemas que estaria surgindo em determinadas regiões do Estado quanto às relações de patões com empregados que, aliás, é um dos pontos que o Grupo se propõe solucionar.

Nordeste quer mais fertilizantes

Recife (Sucursal) — A produtividade da agricultura do Nordeste tende a ser cada vez mais baixa e somente a implantação de uma indústria de fertilizantes evitará que em 1973 a produção agrícola da região seja idêntica ou inferior à de hoje, mesmo que a sua área cultivada, naquele ano, corresponda ao dobro da atual.

As observações são de técnicos da Sudene, que analisaram o desenvolvimento agrícola do Nordeste no período 1961/66, constatando a queda de produtividade a cada ano e a ausência, no conjunto, do uso de fertilizantes, fato provocado pela escassez de oferta, que eleva os preços, e também por ignorância dos agricultores.

REALIDADE

Ao longo da análise sobre a realidade agrícola do Nordeste, os integrantes do grupo explicam que a agricultura na região já atingiu um ponto em que não pode mais integrar áreas novas e férteis em seu sistema produtivo.

Tal crença é sustentada assim: a área cultivada do Nordeste cresceu 24% no período 1961/66, contudo a produtividade de 12 culturas indica decréscimo acentuado, tornando evidente que mais e mais terras marginais estão sendo usadas.

E até no Maranhão — garantem os técnicos — a queda foi marcante, apesar das grandes extensões de terras virgens. Naquele Estado, cuja área cultivada aumentou em 28%, a produtividade do arroz caiu em 27%, o milho em 13%, o algodão em 39%, o café em 43%, o feijão em 5% e o fumo em 2%.

No Piauí a situação foi bem pior. Ali a área cultivada cresceu 75% no período 1961/66, enquanto a produtividade do arroz diminuiu 37%, milho 42%,

feijão 61%, mandioca 9%, algodão 47% e cana-de-açúcar em 31%.

Assim como os dois menores Estados da região Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas, seguiram o mesmo ritmo aumentando a área cultivada e tendo uma produtividade cada vez menor. Entre eles, a Paraíba registrou o menor aumento de área cultivada — 7% — e o Ceará o maior, com 44%.

Pernambuco por sua vez registrou um aumento de 12% na área cultivada e só teve produtividade diminuída com relação às culturas de milho, feijão café e fava, enquanto aumentava a da cana-de-açúcar, mamona e arroz. A Bahia também só diminuiu a produtividade com relação ao café e sisal, enquanto Sergipe, sob sua influência direta, teve decréscimo pequenos.

Depois de traçar o quadro da agricultura regional, os técnicos advertem com uma observação do CEPAL — "o emprego insuficiente de fertilizantes, para recolocar os nutrientes que os cultivos extraem dos solos, têm ocasionado uma alarmante destruição da capacidade produtiva da terra em muitas zonas agrícolas da América Latina."

FERTILIZANTES

Os técnicos da Sudene sustentam com a Cepal que a baixa produtividade da agricultura do Nordeste tem como causa a ausência de nutrientes, pois das 284 mil toneladas usadas no Brasil em 1966, apenas 28.400 toneladas foram aplicadas em terras do Nordeste, o que dá uma média de três quilos por hectare.

Dal apontam como primeira providência a instalação, no Recife, de uma unidade de amônia-uréia. Ela, com capacidade para 100 a 200 toneladas/dia,

poderia satisfazer o consumo aparente de fertilizantes na região mais setentrional do Nordeste. A sua instalação seria acompanhada de um trabalho para convencer os agricultores sobre as vantagens do uso de fertilizantes.

Depois da implantação da unidade, a Sudene e outros órgãos cuidariam da indústria regional de fertilizantes. Para tanto há jazidas de rochas fosfáticas no Estado de Pernambuco e jazidas de carnalita e silvinita em Sergipe, onde as reservas são estimadas em bilhões de toneladas.

Tais medidas têm justificativa face à evidência de que os fertilizantes originários do Centro-Sul são muito dispendiosos e a empresa produtora no Nordeste não oferece um grau de economicidade compatível.

A SOLUÇÃO

No documento, os integrantes do Grupo de Estudos da Indústria Química do Nordeste deixam claro que sem o complexo industrial de fertilizantes não há saída viável no momento, pois os dados são contundentes.

De acordo com os elementos disponíveis, para atingir, em 1973, nas condições atuais, uma produção de algodão igual à de 1961, será necessário incorporar mais 2.136 mil hectares, dobrando a área cultivada atualmente.

Na mesma situação está a cultura do milho, cuja área de cultivo em 1973 terá de ser a de 1961 mais um quarto para se ter a mesma produção de 1961. A produção de feijão também só atingirá naquele ano a de 1961 caso a área cultivada aumente em mais 260 mil hectares, perfazendo um total de 1.478 mil ha.

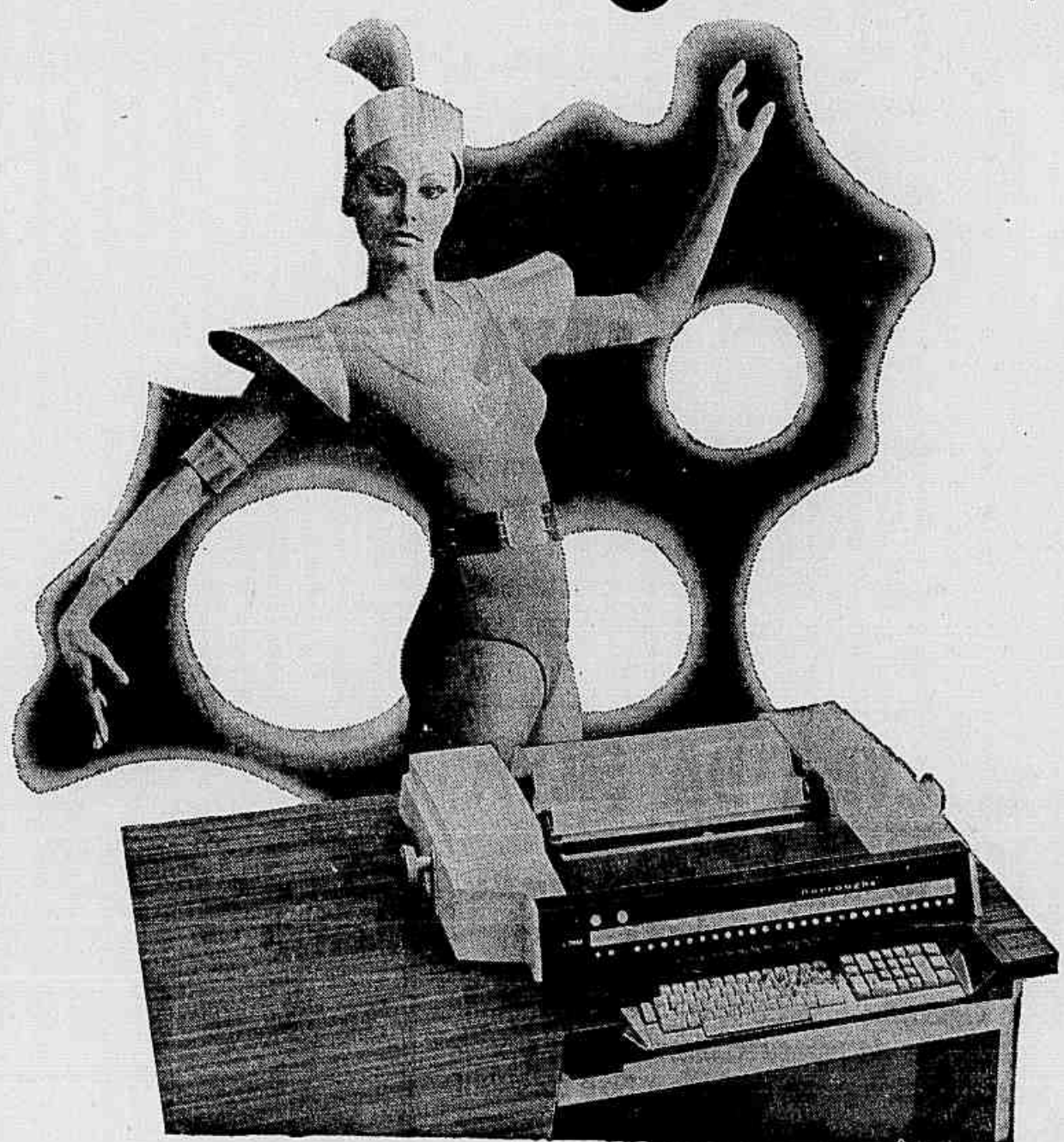
L2000 o visitante do futuro

- computador para faturamentos de empresas de qualquer porte
- o mais veloz do mercado em seu gênero; simplíssimo de operar
- ampliação mais econômica, por ter sido criado sob princípio modular
- custa 6 vezes menos que qualquer computador de sua capacidade

(...com os Sistemas Burroughs presentes!)

Todo o segredo do L2000 reside numa coisa: o know-how Burroughs, a mais avançada técnica em computação de hoje. Sua versatilidade se equipara à dos grandes computadores, e ele pode ser ligado à distância, em sistemas "on-line". O L2000 é definitivamente o futuro em nossa época. E ao seu dispor. / Da mais simples somadora ao computador mais avançado, Burroughs significa sistemas e linha completa de equipamentos para racionalizar trabalho administrativo. O mundo sabe disso.

Burroughs simplifica



AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO FERRAZ BRAVO

(BRAVO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Dia 10-9-69 — Quarta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santana — Rua de Santana — Praça 11.

ANTONIO DOS SANTOS GUIMARÃES

(1.º ANIVERSÁRIO)

✚ Viúva e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar no dia 10 às 9h30m na Igreja dos Sagrados Corações — Tijuca.

AMALIA GUERRA BECKER

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Abdo Becker, Carlos Becker, senhora e filhos, Robert Becker, senhora e filhos, Caetana Guerra Quezada, Miguel Guerra, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe e irmã e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se quarta-feira, dia 10 às 11 horas na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

KHALIL DAIHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 10, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Nicolau, Av. Gomes Freire n.º 569.

ADOLPHO BASBAUM

A família Basbaum agradece as condolências recebidas e informa aos seus amigos que o Ofício Religioso do 7.º dia, em memória de seu falecido Chefe, terá lugar no Templo Israelita, à Rua General Severiano, 170, amanhã dia 10, às 19 horas.

ALVARO LYRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 10, às 11,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

ENGENHEIRO

ALVARO LYRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e Funcionários da Companhia Construtora Pederneiras, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a Missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 10, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

ALVARO LYRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Silvia Martins, Suzana Martins e filha, Ana Luiza Martins Brandt, Cláudio Martins, senhora e filha, Ary de Castro e senhora, Antonio Leite Garcia, senhora e filhos e Gustavo Afonso Capanema e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido genro, cunhado e tio e convidam para a Missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 10, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

ERNEST WILLIAM HILL

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ERNEST WILLIAM HILL, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os amigos para a missa de 7.º dia, que manda rezar na sexta-feira, dia 12, às 10 horas, no Altar-Mor da Igreja Inglesa, Rua Real Grandeza, 99. (P)

ERNEST WILLIAM HILL

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e os Funcionários do "Grupo Royal Insurance", consternados com o falecimento do seu Representante Geral, convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar na sexta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja Inglesa, à Rua Real Grandeza, 99. (P)

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

✚ Oh! Jesus que disestes: Paga e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).
Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humil-demente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

FRANCIS DUTT-ROSS

(FRANK)

(FALECIMENTO)

✚ Lilien Dutt-Ross; Brian Dutt-Ross; Sr. e filhos; Eládio Junqueira e Sr.; participam o falecimento do seu marido, pai, sogro, avô e tio FRANK DUTT-ROSS e convidam para o sepultamento hoje, às 16 horas, no Cemitério dos Ingleses na Gamba, saindo o féretro da Capela para a mesma necrópole. (0092)

JÚLIA MARTINS DOS SANTOS

(Vovó Júlia)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Serafim Pereira Moutinho, Maria Emília Alves da Rocha, Sylvia da Rocha e respectivas famílias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível VOVÓ JÚLIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 11 — 5a-Feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que em intenção da alma de seu Benemérito manda celebrar hoje, dia 9, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ COMITÉ OLÍMPICO BRASILEIRO, convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que em intenção da alma de seu Membro do Conselho e da Assembléia Geral manda celebrar hoje, dia 9, às 9,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

RODOLFO FUCHS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Ainda profundamente consternada com o falecimento do seu saudoso ente, RODOLFO FUCHS, sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Aproveita para agradecer, sensibilizada, as demonstrações de pesar, recebidas quando do seu passamento. (P)

SARA HAMILTON DE FIALHO

(FALECIMENTO)

✚ Constança Fialho Sundt, Frank Harold Sundt, Sarita Fialho Bocayuva e Mary-Jô Bocayuva, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, ocorrido em Montevideu em 30 de agosto e convidam para a missa que será celebrada na Igreja N. S. da Piedade, Rua Marquês de Abrantes 215, às 17,30, 3.º feira dia 9.

o JB
tem uma
agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados
e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Paga e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humil-demente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vezes no mesmo dia.

Publicada pela graça alcançada. A. M.

STM confirma sentença condenando padre cearense por pregação subversiva

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 10a. Região Militar de Fortaleza, que condenou a 1 ano de reclusão, em 16 de maio último, o padre Geraldo Vieira Bonfim.

O sacerdote foi acusado de ter proferido um sermão perante 150 pescadores, na sua paróquia situada na localidade de Mandau, Estado do Ceará, ocasião em que insuflou o povo contra as Forças Armadas. O padre, segundo ainda a denúncia, criticou de modo específico os militares. Foi relator da matéria o Ministro Eraldo Gueiros Leite e revisor o Ministro Otacílio Terra Ururai.

REDUÇÃO DE PENA

O subprocurador-geral da Justiça Militar, Sr. Amarillo Lopes Salgado, emitiu parecer opinando no sentido de ser reduzida para um ano de reclusão a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 3a. Região Militar do Rio Grande do Sul, que condenou a 2 anos de reclusão os elvis Marinho Kern e João Fermin de Oliveira Bender, como incurso no Artigo 9.º da antiga Lei de Segurança Nacional.

Os réus foram processados sob a acusação de "terem constituído o Comitê Municipal do Partido Comunista Brasileiro, fazendo publicar e distribuir boletins de propaganda tipicamente comunista, com apologia da força e do martelo e críticas acres às instituições do país."

Ao opinar pela reforma da sentença, acolhe o pedido da própria defesa para que o réu seja condenado com base no Artigo 36 da nova Lei de Segurança Nacional, "por ser a aplicação correta e adequada, já que é mais benigna."

Será relator da apelação o Ministro Alcides Carneiro e revisor o Ministro Alvaro Braga.

CONDENAÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 1a.

Região Militar, por unanimidade, condenou a um ano de reclusão, com base no Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional, o estudante Jaime Walwitz Cardoso, processado sob a acusação de atividades subversivas.

Segundo a denúncia, no dia 15 de agosto de 1967 o médico Alberto Mibelli Carvalho comunicou ao DOPS que sua filha Ana Cristina, desaparecera de casa e de há muito vinha sendo doutrinação ideologicamente pelo acusado, seu namorado, sendo ambos alunos do Colégio André Maurais.

O advogado Modesto da Silveira, ao rebater as acusações da promotora Maria José Carvalho Salvador, demonstrou que o estudante, na época, era menor e que os autos deveriam ter baixado ao Juizado de Menores, acrescentando que o processo estava inteiramente vazio de provas que pudessem justificar uma condenação.

Disse ainda o defensor que o processo era insubsistente, já que não existia a mínima acusação contra o réu na fase judiciária, mas apenas elogios, inclusive das testemunhas de acusação.

O estudante foi condenado a revelar.

Três homens armados com revólveres assaltam à noite um posto do Aterro

Três homens armados de revólveres assaltaram, na noite de ontem, o posto de gasolina da Shell localizado no Aterro do Flamengo, próximo do morro da Viúva, roubando NCr\$ 2 mil.

A polícia acredita que os ladrões sejam os mesmos que minutos antes roubaram o Aero Willys azul, chapa GB 22-68-04, de propriedade de Geraldo Dias de Araújo, residente na Rua Washington Luis, 24, apartamento 203, momentos depois de ter estacionado o veículo em frente de sua residência. Participaram do roubo do carro cinco homens.

O POSTO

O encarregado do Posto Shell, Ricardo Rinaldi Camara Lima, disse que o estabelecimento foi assaltado às 20h20m, quando foi imobilizado por dois mulatos e um branco, todos portadores de revólveres, que exigiram a chave do cofre e o trancaaram no banheiro.

Afirmou que há dois meses o posto havia sido assaltado por um homem branco e três outros de cor preta, não sabendo

informar, porém, se foram os mesmos ladrões.

Ricardo permaneceu preso por cerca de cinco minutos, sendo depois a porta do banheiro arrombada pelos companheiros de serviço, que ouviram os seus gritos de alarme. Os outros empregados do posto afirmaram que nada viram de anormal, tendo os ladrões agido tranquilamente, uma vez que eles se encontravam distante do posto.

B. Horizonte terá galeria subterrânea

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma galeria subterrânea, ligando a Avenida Amazonas, da esquina da Rua Tambois até a esquina da Espírito Santo, será construída brevemente em Belo Horizonte, segundo anunciou ontem o prefeito Sousa Lima.

A galeria servirá aos pedestres e terá 40 lojas que serão vendidas para financiamento da obra que, com a abertura do Túnel Lagoinha—Concórdia desafogará o tráfego, tanto de pedestres como de veículos, no centro de Belo Horizonte.

A OBRA

A Prefeitura está usando, no projeto da galeria, o cadastro aerofotográfico feito pela Cruzeiro do Sul e ainda esta semana serão iniciadas as pesquisas no próprio local, embora não saiba ainda quando serão começadas as obras.

O número de lojas será tão grande quanto a galeria e a Prefeitura acha fácil a venda das mesmas, pois a Praça Sete é o ponto mais central de Belo Horizonte e também o de maior movimento. Além disso os clientes evitarão o congestionamento e os atropelos da superfície.

Volkswagen é apreendido na barreira

A polícia apreendeu ontem a tarde, na barreira da estrada Rio—Petrópolis, o Volkswagen de chapa GB 3-22-57, conduzido pelo comerciante Sérgio Paranhos do Carmo, que conduzia mais três pessoas, todas residentes na cidade de Itaboraí, no Estado do Rio, por considerá-los suspeitos.

Ao revistar o veículo, os policiais encontraram 25 balas de revólver calibre 38 e isto fez aumentar a suspeita contra os ocupantes do Volkswagen que foram levados à 22.ª Delegacia e identificados como Jaji Rodrigues de Castro, Ademir Pereira dos Santos e Florivaldo Pereira dos Santos, mais tarde libertados.

FISCALIZAÇÃO

Detetives da Delegacia de Furtos de Automóveis e guardas da radiopatrulha estavam fiscalizando todos os veículos que passavam por aquela estrada. Ao se aproximar o Volkswagen conduzido pelo comerciante, os policiais notaram que o mesmo estava sem a placa dianteira.

Mandado parar, o carro foi examinado pelos policiais, que encontraram as 25 balas. Os quatro ocupantes foram detidos e levados a 22.ª DP, onde o detetive Villas Boas, depois de diligências, comprovou que a munição pertencia ao comerciante, que tinha porte de arma.

D. Eugênio regressa do Níger

Salvador (Sucursal) — Segundo o Cardeal Dom Eugênio Sales, há grandes esperanças para a Igreja Católica no Níger, país africano onde existem apenas 400 católicos e 90% do povo é analfabeto.

O Cardeal brasileiro regressou ontem daquele país, onde participou de um Congresso de Bispos Africanos como representante da Santa Sé. Dom Eugênio Sales fez uma conferência sobre a promoção humana.

UM SÓ OBJETIVO

Durante o congresso, o representante muçulmano disse que "nós falamos cinco línguas e somos muçulmanos, enquanto vocês são católicos, mas não acreditam que marchemos paralelamente porque acreditamos em um só Deus e em um só objetivo."

Quando estava na África, o Cardeal D. Eugênio soube da doença do Marechal Costa e Silva e do sequestro do Embaixador dos EUA. Bastante preocupado, ele apressou sua volta, porque as informações eram incompletas até mesmo para as Embaixadas brasileiras naquele Continente.

Motorista do caminhão é o culpado

São Paulo (Sucursal) — A polícia apontou ontem como maior responsável pelo desastre em que morreram duas pessoas e ficaram feridas outras 27, no domingo à noite, o motorista do caminhão que tentou ultrapassar um ônibus, provocando sua queda numa valeta, no quilômetro 383 da Rodovia Jaul—Bauru.

Sem tempo para voltar à pista, depois da ultrapassagem, o motorista João Batista Rodrigues fechou com seu Chevrolet o ônibus da Viação Jaulense, dirigido por Volnei Geraldo, que bateu na traseira do caminhão, caiu na valeta e tombou, matando Nestor Guernandí, de 40 anos, e Nelson Pereira da Silva, de 35 anos. Os feridos — 17 em estado grave — foram levados para a Santa Casa de Misericórdia de Bauru.

Gen. Ramiro vem ao Rio e se apresenta

O comandante da 9.ª Região Militar e Guanção de Mat Grosso, General Ramiro Tavares Gonçalves, chegou ontem ao Rio e apresentou-se imediatamente ao Ministro do Exército.

O antigo comandante da Divisão Blindada também esteve no gabinete do General Sisen Sarmento, com quem manteve demorada conversa.

I EXERCITO

O coronel Antônio Ferreira Marques, que acaba de deixar as funções de comandante-geral da Força Pública de São Paulo, já se apresentou ao Exército. O coronel Marques deverá ser nomeado nos próximos dias para o cargo de assistente-secretário do General Sisen Sarmento, comandante do I Exército.

Prêso revela plano para roubar banco

Niterói (Sucursal) — O ladrão Adelson Eugênio da Silva, ao ser preso ontem confessou uma série de assaltos e acusou o desertor do Exército, Amilton Siqueira, de chefe da quadrilha que planejou assaltar uma agência bancária desta capital.

O assalto arquitetado, teria, segundo Adelson Eugênio da Silva, a participação de uma guarda de segurança de um estabelecimento bancário e de um limpador de carros, cuja tarefa era roubar armas deixadas nos veículos, além disso, o carro seria utilizado na fuga.

BUSCA

As autoridades policiais desta capital, mantendo em sigilo os nomes dos outros dois participantes, estão tentando encontrá-los, após as acusações do ladrão Adelson Eugênio da Silva, que há vários meses estava sendo procurado.

O desertor do 3.º RI negou sua participação em assaltos anteriores e também que estivesse planejando assaltar alguma agência bancária.

A.M. Caminha monta Relato quinta-feira

O bridade A. M. Caminha conseguiu a montaria de Relato, no quarto páreo da reunião, que será realizada na próxima quinta-feira, e pela última atuação do seu condutor, a chance de vitória é certa.

Com ótimas oportunidades aparece o jóquei José Machado, que dirigirá Espendor, Cadenero e Guadalupe, todos com boas possibilidades de vitória, podendo o piloto colher pontos para melhorar sua situação na estatística. Em meio às montarias, observa-se, mais uma vez, a presença de D. P. Silva no dorso de Radical, animal ainda sem vitória no Hipódromo da Gávea.

NOTURNA

1.º PAREO — 20 horas — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Induna, D. F. Graça 6 57
2-1 Induna, D. F. Graça 6 57
3-1 Induna, D. F. Graça 6 57
4-1 Induna, D. F. Graça 6 57
5-1 Induna, D. F. Graça 6 57
6-1 Induna, D. F. Graça 6 57
7-1 Induna, D. F. Graça 6 57
8-1 Induna, D. F. Graça 6 57
9-1 Induna, D. F. Graça 6 57
10-1 Induna, D. F. Graça 6 57

2.º PAREO — 20h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Tico, J. Graça 7 56
2-1 Tico, J. Graça 7 56
3-1 Tico, J. Graça 7 56
4-1 Tico, J. Graça 7 56
5-1 Tico, J. Graça 7 56
6-1 Tico, J. Graça 7 56
7-1 Tico, J. Graça 7 56
8-1 Tico, J. Graça 7 56
9-1 Tico, J. Graça 7 56
10-1 Tico, J. Graça 7 56

3.º PAREO — 21 horas — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Andalus, J. Garcia 6 56
2-1 Andalus, J. Garcia 6 56
3-1 Andalus, J. Garcia 6 56
4-1 Andalus, J. Garcia 6 56
5-1 Andalus, J. Garcia 6 56
6-1 Andalus, J. Garcia 6 56
7-1 Andalus, J. Garcia 6 56
8-1 Andalus, J. Garcia 6 56
9-1 Andalus, J. Garcia 6 56
10-1 Andalus, J. Garcia 6 56

4.º PAREO — 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00 — 33.º Aniversário da Rádio Nacional.

1-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
2-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
3-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
4-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
5-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
6-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
7-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
8-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
9-1 Relato, A. M. Caminha 10 58
10-1 Relato, A. M. Caminha 10 58

5.º PAREO — 22h5m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Havano, J. Queiroz 3 57
2-1 Havano, J. Queiroz 3 57
3-1 Havano, J. Queiroz 3 57
4-1 Havano, J. Queiroz 3 57
5-1 Havano, J. Queiroz 3 57
6-1 Havano, J. Queiroz 3 57
7-1 Havano, J. Queiroz 3 57
8-1 Havano, J. Queiroz 3 57
9-1 Havano, J. Queiroz 3 57
10-1 Havano, J. Queiroz 3 57

6.º PAREO — 22h40m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
2-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
3-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
4-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
5-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
6-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
7-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
8-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
9-1 Arrullo, J. Amestey 4 58
10-1 Arrullo, J. Amestey 4 58

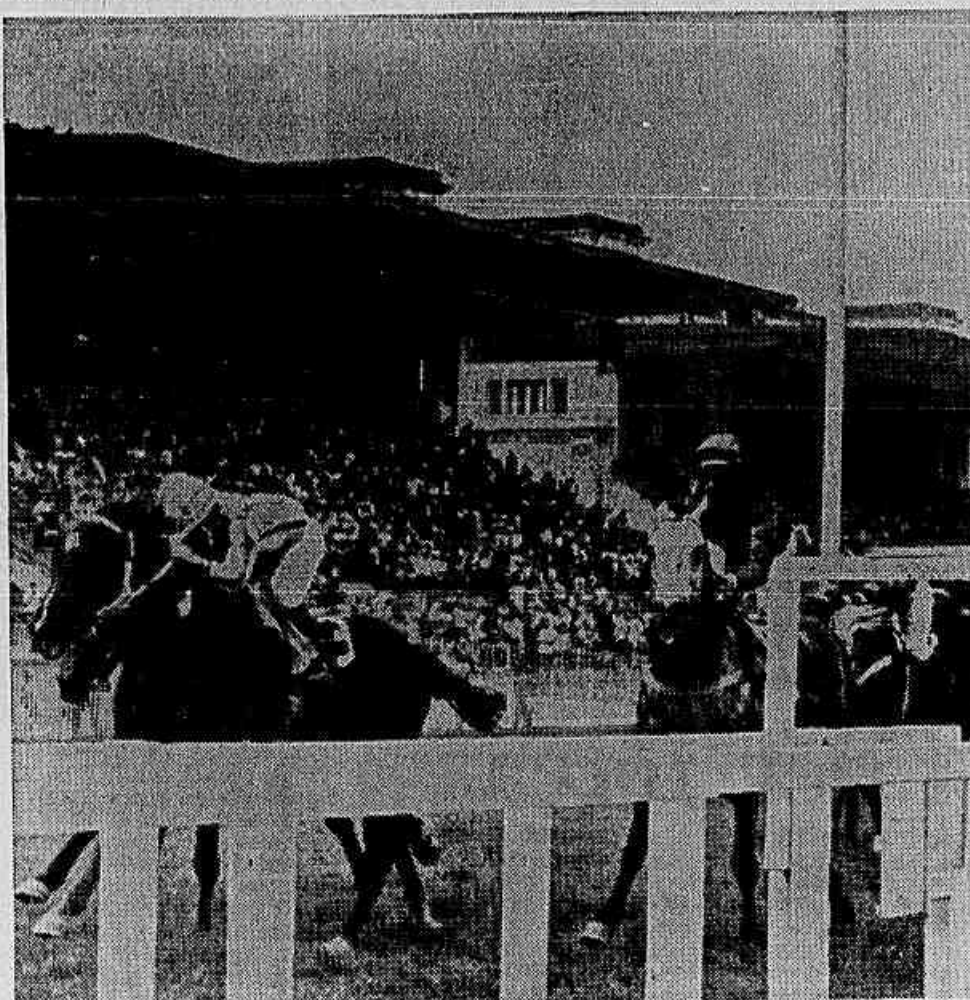
7.º PAREO — 23h10m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
2-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
3-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
4-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
5-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
6-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
7-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
8-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
9-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35
10-1 Quintus Perus, J. Pedro Filho 6 35

8.º PAREO — 23h40m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Forest, J. Gil 4 56
2-1 Forest, J. Gil 4 56
3-1 Forest, J. Gil 4 56
4-1 Forest, J. Gil 4 56
5-1 Forest, J. Gil 4 56
6-1 Forest, J. Gil 4 56
7-1 Forest, J. Gil 4 56
8-1 Forest, J. Gil 4 56
9-1 Forest, J. Gil 4 56
10-1 Forest, J. Gil 4 56

PRIMEIRO CLÁSSICO



Jasmim conquista o primeiro clássico pilotado pelo bridade Francisco Estêves

Jasmim aproveita-se da luta entre velozes e ganha o GP

Jasmim, sob a direção do bridade Francisco Estêves, venceu com categoria o GP Independência do Brasil, domingo na Gávea, aproveitando-se da luta inicial entre Macilgo e Uzu, para tomar a dianteira nos derradeiros 300 metros e suportar o ataque violento de Estissac, que formou a dupla.

O ganhador, um filho de Fort Napoleon, assinalou 2m03s para os 2.000 metros em pista de grama leve, deixando Estissac à pequena diferença, com Uzu e Macilgo muito próximos, também. Os competidores Osmã, Light Romu e Ask For It nada produziram, com o primeiro perdendo uma ferradura e o gaúcho partindo do casco da mão esquerda.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista. GL — Prêmio — NCr\$ 4.000,00.

1.º Florentin, J. Queiroz 56 0,12
2.º Aguardente, F. Per. F.º 56 0,45
3.º Rockford, J. Amestey 56 1,59
4.º Jasmim, A. Santos 56 0,44
5.º Outlaw, J. Machado 56 0,32
6.º Crillon, J. Brizola 56 2,46
7.º Orlis, F. Mala 56 3,38

Dif.: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'38". Venc.: (1) NCr\$ 0,12. Dup.: (14) 0,19. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,13. Mov. do páreo NCr\$ 48.000,00. FLORENTIN: M. A. 3 anos. SP. Fil. Cad. e Safrin. Prop.: Stud Verde e Prêto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Ana.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista. GL — Prêmio — NCr\$ 2.500,00.

1.º Fair King, J. Borja 56 0,29
2.º Suez, J. Reis 56 0,61
3.º Almabue, J. Portillo 56 1,28
4.º Dom Chico, J. Pedro F.º 56 1,05
5.º Feu du Diable, D. F. Graça 56 1,53
6.º Irati, J. Queiroz 56 2,64
7.º Afonso, B. Santos 56 0,29
8.º Harari, J. Silva 56 4,24
9.º Precursor, J. Machado 56 0,16

Dif.: paleta e paleta. Tempo: 1'22"4/5. Venc.: (2) NCr\$ 0,29. Dup.: (12) 0,30. Placês: (2) 0,21 e (3) 0,31. Mov. do páreo NCr\$ 61.500,00. FAIR KING: M. O. 6 anos. RG: S. Fairfax e Kim Novak II. Prop.: Stud Parati. Treinador: Alv. Rosa. Criador: Haras Santa Ana.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista. AL — Prêmio — NCr\$ 3.500,00.

1.º Igno, A. Santos 57 0,29
2.º Jiu-Jitsu, J. Silva 57 0,19
3.º Brisk Boy, J. Queiroz 57 1,85
4.º Brooklin, P. Lima 57 0,29
5.º Jatto, J. Machado 57 0,37
6.º Barqueiro, J. Pedro F.º 57 0,38
7.º Kinnaraya, E. Ferreira 57 2,20
8.º Farangal, O. Cardoso 57 2,20
9.º Don Hermoso, J. Bafica 57 1,65
10.º Nadienne, S. Silva 57 1,77
11.º Golano, L. Correia 57 0,41
12.º Cartão, J. M. Santos 57 20,96

Dif.: mínima e 3 corpos. Tempo: 1'17"4/5. Venc.: (4) NCr\$ 0,29. Dup.: (12) 0,27. Placês: (4) 0,13 e (1) 0,13. Mov. do páreo NCr\$ 67.442,00. IGNO: M. A. 4 anos. SP. Fil. Cad. e Safrin. Prop.: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista. GL — Prêmio — NCr\$ 2.500,00.

1.º Rutillio, J. Reis 56 0,76
2.º Belvedere, J. Machado 56 1,06
3.º Xenoso, O. Cardoso 56 0,63
4.º Cezane, E. Furquim 56 0,42
5.º Pablo, J. Santana 56 1,94
6.º Petrógrafo, J. Queiroz 56 0,18
7.º Fair Divisa, A. Marçal 56 6,03
8.º Flau, J. Pedro F.º 56 1,23
9.º Nargel, J. Sousa 56 0,30
10.º Hué, S. Cruz 56 2,20
11.º Isard, J. Portillo 56 5,64

Dif.: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 1'26"1/5. Venc.: (9) NCr\$ 0,76. Dup.: (34) 0,92. Placês: (9) 0,50 e (8) 0,54. Mov. do páreo NCr\$ 73.270,00. RUTILLIO: M. C. 5 anos. RG: S. Sinele e Kim Novak II. Prop.: Stud Parati. Treinador: Alv. Rosa. Criador: Remontia do Exército.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista. GL — Prêmio — NCr\$ 2.000,00.

1.º Allez, J. Pedro F.º 57 0,44
2.º Zangada, R. Carmo 57 0,34
3.º Estissac, E. Marinho 57 3,37
4.º Levelece, J. Machado 57 0,25
5.º Batenzamba, D. F. Graça 57 0,25
6.º Nalpe, D. Moreira 57 0,48
7.º Mecano, S. Cruz 57 2,45
8.º Talismã, M. Alves 57 0,42
9.º Fair Lawrence, L. Acuña 57 1,19
10.º Zatum, M. Henrique 57 1,23
11.º Ragamuffin, U. Meireles 57 3,61

Dif.: 1/2 corpo e mínima. Tempo: 1'39"1/5. Venc.: (1) NCr\$ 0,44. Dup.: (11) 0,66. Placês: (1) 0,27 e (2) 0,21. Mov. do páreo NCr\$ 77.392,00. ALLEZ: M. C. 6 anos. SP. Nicos e Semper. Prop.: Haras Santa Anita.

Não correram: Pichuri e Tanguari.

King Twist ganhou em Porto Alegre

Porto Alegre (Succurs) — O GP Protetora do Turfe, em sua quadragésima sétima edição, comemorativa da fundação do Jôquei Clube do Rio Grande do Sul, foi vencido por King Twist, filho de Tukt e Fille de Troie, que cobriu os 2.200 metros em 2m22s1/5, na direção de Moacir Silveira.

King Twist largou atrás dos demais competidores, mas foi descontando a diferença que o separava do favorito Lázio e da égua Momastre. Na reta final, atropelou sobre os adversários, dominando-os com um corpo e meio de luz, sobre Escuderia e Lázio, em terceiro.

O criador Milton Lodi esteve em Porto Alegre para assistir a corrida de King Twist, mas acabou vindo à vitória de King Twist, também de sua criação.

O vencedor pertence ao Stud Mosqueteiros e, desde que estreou no Cristal, em dezembro de 67, já obteve onze triunfos, sendo sete clássicos.

GP Duque de Caxias reunirá boas concorrentes e merece relêvo na atual programação

O GP Duque de Caxias, principal disputa da semana, que será realizado domingo, reúne oito das melhores éguas do Rio e de São Paulo, onde muito provavelmente, Manova, Okuma e Hocó, devem representar o grupo de maior preferência do público.

A prova especial de sábado, em 1.300 metros reunirá corredores ligeiros e em boa forma, que poderão promover uma disputa equilibrada, embora Indigo tenha ligeiro destaque sobre os demais. O sétimo páreo da reunião de domingo, pela boa qualidade dos concorrentes, também deve motivar muita atenção da parte do público.

SÁBADO

1 — 1.200 — NCr\$ 2.000,00
— Suvenir 51, Jasama 53, Estissac 52, Estratégia 58, Princesa Valente 51, Linda Figa 52, Neideldina 53, Eglantina 56 e Estoniana 55.

2 — 1.400 — NCr\$ 4.000,00
— Paltinago 58, Chicago 56, Flint 56, Happy Exceeding 56, Apegador 56, Samuara 56, Japupirá 56, Bufo 56, Habon 52, Claridge 56 e Orlis 56.

3 — (grama) — 1.600 — NCr\$ 3.500,00 — Blang 57, Oasis d'Or 57, Drapau 57, Henrique 57, Patacho 57, Sarau 57, Fair Flávio 57, Ayacucho 57, Eberan 57, e Loco Tavares 57.

4 — (grama) — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 — Xurite 56, Currita 56, Quotité 56, Happy Higness 56, Kopoda 56, Jaga 56, Tarquinia 56, Mary Poppins 56 e Montesa 56.

5 — (grama) — PROVA ESPECIAL — 1.300 — NCr\$ 4.000,00 — Predicador 51, Fo-

DOMINGO

1 — 1.600 — NCr\$ 3.500,00
— Derby Day 57, Bugre 57, Jôlio 57, Golano 57, Peix 57, Caligula 57, Alguém 57, Fletio 57 e Adepto 57.

2 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00
— Tonacella 56, Quirita 56, Nogara 56, La Chanson 56, Jada 56, Liddalia 56, Avenyr 56, Tarca 56, Cascantina 56 e Salomangry 56.

3 — 1.400 — NCr\$ 2.500,00
— Elvete 50, Hulra Anu 56, Ubalet 49, Roma 50, Balsa 54, Tavitação 58, Harpeza 54, Holanda 50, Karajana 54, Randa-na 56 e Repetida 52.

4 — 1.400 — NCr\$ 2.500,00
— El Caribe 50, Cadipó 53, Monterrey 54, Rutilo 50, Afonso 56, Coarasil 54, Feu du Diable 52, Cuentero 50, Fogu Pato 51, Hálmo 56, Suez 54, Oceanique 52 e Alentejo 50.

5 — GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS — NCr\$ 12.000,00 — 2.000 — Danra 58, Okuma 61, Ilusa 58, Manova

61. Gauchinha Linda 61. Hocó 61. Amville 61 e Ruth K 61.

6 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00
— Itabugum 56, Delmiro 56, Celso 56, El Grillo 56, Desveto 56, Zauré 56, Clichy 56, Lover Boy 56, Senor 56, Bonjardito 56, Jargo 56, Van 56, Avatá 56, Beabá 56, Sem 56 e Preferencial 56.

7 — 1.400 — NCr\$ 3.500,00
— Ichô 54, Pirme 54, Medel 54, Macit 54, Jando 58, Ilo 54, Dogom 58, Rubem K 58, Jolobá 54, Jubilô 58, Barman 58, Baragau 54, Barroco 54, Maceiro 54, Barão 54, Baguncel 58, King Richard 58 e Neleante 54.

8 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

9 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

10 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

11 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

12 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

13 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

14 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

15 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

16 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

17 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

18 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

19 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

20 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

21 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

22 — (areia) — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Mela Lusa 56, Antonieta 56, Jeune Fille 56, Acelga 56, Chalota 56, Ke-Vania 56, La Troncha 56, Lehlite 56, Arlington 58, Ludibrio 58, Strong Love 58, Iolô 58, Lightsome 56 e Dominic 56.

BINÓCULO

J. C. Moraes

A semana que passou foi bem movimentada, com a realização do GP Imprensa e Independência, levantados por Jabotá e Jasmim, respectivamente, o fracasso dos parelhados que participaram do GP Brasil, Osman, Ask For It e Light Romu, indeferimento do pedido feito em favor do treinador José Luis Pedrosa, a nota oficial dos proprietários e a transferência dos animais do Stud Verde e Prêto, de Paulo Morgado para Valdemiro Gomes de Oliveira, além da ameaça que paira sobre Gongalmo Feijó, por ter medicado o cavalo Ipê-Roxo na semana da corrida.

Jabotá deu uma demonstração de força, no GP Imprensa, impondo-se com facilidade, em tempo muito bom para os 1.500 metros, demonstrando ser um substituto a altura do irmão Juca, nas pistas cariocas.

Jasmim quase ficou de fora do GP, prevalecendo o olho clínico de seus responsáveis, que optaram pela inscrição do descendente de Fort Napoleon, que correu na expectativa, atrás de Macilgo e Uzu, para liquidar com as pretensões dos adversários na reta de chegada, bem acionado por Francisco Estêves, e contendo o tropel de Estissac, que pareceu sentir o gramado, excessivamente duro.

O fracasso do GP

Light Romu, Osman e Ask For It fracassaram no GP Independência do Brasil, depois de participarem da prova internacional de 3.000 metros. Light Romu teve um dos cascos aberto, Osman perdeu as ferraduras e Ask For It correu pouco, mesmo. Descer de 3.000 metros para dois quilômetros, com uma semana apenas de intervalo, é exigir muito dos parelhados.

Diálogo desejado

Os proprietários não querem pagar o aumento do imposto sobre profissionais de NCr\$ 299,40 mensais, pretendendo dialogar antes com os representantes do Jôquei Clube e treinadores. Alegam que nenhuma entidade tem o poder de determinar medidas desse tipo, sem consulta prévia aos maiores interessados, aconselhando a classe a efetuar o pagamento de apenas NCr\$ 235,00, enquanto o problema não for solucionado. Assinaram pela comissão que representa os interesses dos proprietários, Eurico Solanês, Haroldo Barbosa, Nick Sterea, Jairo de Oliveira, Washington Luis Oliveira, Francisco Augusto do Nascimento, Alistes de Matos, Luís Carlos Ramos, Paulo Luis de Sousa, Samuel Kicis, Vitor Guilherme e Jaime Augusto Vasconcelos.

GP Ipiranga

Copernicus venceu a primeira prova da triplíce coroa em São Paulo, GP Ipiranga, com Albenio Barroso às costas, derrotando Fronteiro e Cerrito de Ouro em 1m33s para os 1.600 metros. Os cariocas Happy Champion, Ofício e Cumberland apareceram apenas na primeira parte do percurso, apagando-se inteiramente no final.

Astro Grande convidado

Os dirigentes do Jôquei Clube da Argentina, através do jornalista-empresário Heitor Parquini, oficializaram o convite ao proprietário de Astro Grande, para que o parelhado gaúcho participe do GP Carlos Pellegrini, em San Isidro, no mês de novembro.

Muita repercussão

A transferência dos animais do Stud Verde e Prêto de Paulo Morgado para Valdemiro Gomes de Oliveira, concretizada ontem, só teve repercussão porque foi desfeita uma fatia de nove anos, já que ninguém desconhecia os laços de amizade que uniam Paulo Morgado à família Solanês. Um mal-entendido pela manhã e a entrevista do profissional sobre o incidente precipitaram o desenlace.

Lider absoluto

O veterano Ernâni de Freitas assumiu a liderança da estatística de treinador, com 45 pontos, obtida com a vitória de Jasmim no GP Independência do Brasil e, Oraci Cardoso voltou com uma vitória, de Uxmal, muito aplaudida pelo público que compareceu ao prado.

Pedigree do potro

Jabotá correu apenas duas vezes, levantando uma eliminatória de NCr\$ 4 mil e o GP Imprensa, totalizando NCr\$ 14 mil em prêmios.

Jabotá, cast. 1966 - S. Paulo - Mondesir

Zúlio	Swallow Tail	Boia Roussel	Vatout
		Schiaparelli	Plucky Liège
Novem	King Salmon	Salmon Trout	Malva
		Colita	Tropero
Guiprogé	The Phoenix	Chateau Bouscoul	Cocada
		Blue Grass	Papyrus
Sica	King Salmon	Salmon Trout	Malva
		Palina	Parcebo
Chapa	Sica	Parcebo	Parcebo
		Parcebo	Parcebo

Hocó deixa boa impressão no exercício

Hocó, uma das mais sérias candidatas à vitória nos 2 mil metros do GP Duque de Caxias, prova principal de domingo na Gávea, deixou boa impressão ao trabalhar para o importante compromisso, abordando a volta fechada — 2.040 — em 2m21s 2/5, com Adalton Santos em seu dorso.

UM LANCE PERFEITO



Da concepção à conclusão, o gol de Dirceu foi uma jogada de alta categoria. Vitória caiu de costas, ante a ameaça do chute, e Dirceu o encobriu para marca

Cruzeiro venceu Flu sem fazer fôrça

O Cruzeiro não precisou se empenhar muito — e chegou mesmo a se poupar — na vitória de 3 a 0 sobre o Fluminense, domingo, no Maracanã, em partida da qual se tiram pelo menos duas conclusões: uma, de que o pentacampeão mineiro é de fato um respeitável candidato ao título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa deste ano; a outra, de que o campeão carioca está longe de poder repetir, em âmbito nacional, seus êxitos regionais.

O Cruzeiro teve de tudo, ou quase isso: uma defesa bem plantada, sabendo jogar em conjunto e obedecendo a um esquema inteligente; um meio-campo de alta qualidade técnica, indo e vindo com perfeição; e um ataque eficaz, inspirado no futebol de Tostão. Graças a isso, e tendo pela frente um

Fluminense surpreendentemente mau, o Cruzeiro decidiu a partida e poderia ir mais longe, se quisesse tanto.

CAUTELA DECIDE

Embora o Fluminense tivesse mais razões para temer o Cruzeiro do que o Cruzeiro ao Fluminense, o que se viu domingo, no Maracanã, foi uma equipe mais forte respeitar a equipe mais fraca, utilizando cinco zagueiros, permanentemente, e fazendo o seu meio-campo trabalhar a bola de trás, explorando os lançamentos longos ou as tabelinhas rápidas atacantes. O Cruzeiro abriu o escore aos 2 minutos, num bonito chute de Tostão, de fora da área, mas este começo vantajoso não fez com que sua equipe ficasse menos cautelosa.

O Fluminense, pelo contrário, preferiu arriscar tudo. Talvez por causa do gol, talvez porque se imaginasse realmente melhor do que o Cruzeiro, sua equipe não quis ser cautelosa. Silveira — que substituiu Denilson — em momento algum ficou à frente da zaga, para o primeiro combate a Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos. Lançando-se à frente, para trabalhar com o meio-campo, facilitou mais as coisas para o atacante mineiro, além de pouco ajudar o seu próprio.

Com Cláudio e Silveira nada fazendo na armação — o primeiro jogando o pouco que sabe e o último tentando a defesa do Fluminense assistiu, líquido, a partida aos 29 minutos do primeiro tempo. Depois, foi deixar o tempo passar.

É possível discutir a afirmativa segundo a qual o Cruzeiro possui a melhor

equipe do Brasil. O que não é possível é discutir sua alta capacidade técnica, o que a situa, pelo menos, entre as melhores. São inúmeras as suas alternativas de jogo, graças a quatro excepcionais jogadores que estruturam o seu setor central, todos já tendo chegado à seleção, três deles ainda nela: Wilson Piazza, taticamente perfeito; Dirceu Lopes, de extraordinária versatilidade; Zé Carlos, um notável meia-armador; e Tostão, um dos melhores jogadores do Brasil. Com esses quatro, o Cruzeiro faz o que quer, como fez contra o Fluminense, e está em condições de lutar com outros favoritos pelo título deste ano.

O terceiro gol, aos 20 minutos, marcado por Dirceu Lopes, foi o resultado lógico de uma jogada em que a bola andou de pé em pé, até chegar ao do atacante. Este

Internacional foi melhor e mereceu a vitória de 3 a 1

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional iniciou a sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, domingo, no Beira-Rio, com uma boa vitória de 3 x 1 sobre o Botafogo, depois de marcar 2 x 1 no primeiro tempo.

O time local mereceu a vantagem, pois dominou a partida na maior parte do tempo, mesmo no período inicial, quando taticamente esteve mal.

Com a saída de Gilson Porto e a entrada de Canhoto, para jogar mais recuado, o Inter consolidou a vitória no segundo tempo com mais um gol, enquanto o time carioca nada conseguia produzir de prático, perdendo, inclusive, um pênalti, mal cobrado por Torino. Rogério e Leônidas foram expulsos por jogo violento.

A torcida passou a gritar, em coro "um, dois, três, Botafogo é freguês" e a pedir o pé, mas o time carioca não se entregou e passou a atacar com maior intensidade. Humberto entrou no lugar de Ferreti aos 27 minutos e aos 31 experimentou, de longe, praticando Gaiete boa defesa para corner. Aos 34 minutos, com os ânimos acirrados, Valmir e Rogério caíram perto da linha de fundo e se ergueram trocando pontapés. Oscar Scolfaro expulsou a ambos. Um minuto após, veio a grande chance para o Botafogo descontar: Carbone segurou a bola na área e o juiz assinalou o pênalti. Torino cobrou forte, rasteiro e para fora, a esquerda de Gaiete.

Nos 10 minutos finais, o futebol desapareceu, e os dois times preocuparam-se mais com lances violentos, Leônidas, aos 37 minutos, agrediu Claudomiro e foi expulso. Nei entrou para a zaga, saindo Torino.

Com nove jogadores, o Botafogo nada mais pôde pretender. Pelo que produziu no segundo tempo, notadamente até os 20 minutos, o Inter mereceu esta vitória. O Botafogo, sem Jairzinho e Paulo César, careceu de potência. O esforço de Rogério e Ferreti.

SAÍDA FULMINANTE

Quando os alto-falantes do estádio anunciaram Valdomiro na ponta direita do Internacional, a torcida vaiou estrepitosamente, pois todos queriam Didi, a mais nova contratação do clube. O ponteiro catarinense sentiu as vaías e logo no primeiro minuto de jogo deu a sua resposta, marcando 1 x 0 para o Inter. Recebeu um lançamento de Tovar, de longa distância, driblou a Valtencir e, na saída de Ubirajara, tocou rasteiro no canto direito. Um belo gol, que mudou por inteiro a opinião da torcida a seu respeito.

Mas o Botafogo não se assustou e, aos 9 minutos, Torino cruzou alto, da esquerda, Roberto subiu mais alto que a defesa e de cabeça marcou o gol de empate. Com o marcador empatado as ações também se equilibraram, mas aos poucos o Botafogo começou a pressionar mais, porque tinha três homens no meio de campo — Carlos Roberto, Afonsinho e Torino — contra dois do Inter. Carbone e Tovar. Aos 16 e 30 minutos, o Botafogo criou dois bons momentos, com chutes de Ferreti defendidos por Gaiete, para corner. A defesa local falhava muito, especialmente Pontes e Carbone que, além de apoiarem mal, não davam a necessária cobertura à sua zaga.

Aos 31 minutos Valdomiro, atingido por Valtencir, teve que sair para ser medicado. Quando voltou, um minuto após, foi para marcar o segundo gol dos gaúchos. Recebeu de novo um bom lançamento de Tovar, entrou na área, passou por Moisés, driblou a Ubirajara e desviou para o gol. As vaías do início outra vez se transformaram em aplausos. Mesmo vencendo, o Inter continuava em inferioridade tática, mas o Botafogo não soube explorar esta vantagem nas segundas tentativas de Rogério, Ferreti e Roberto.

Coritiba não jogou bem mas soube derrotar Vasco

Curitiba (Correspondente) — O Coritiba estreou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ganhando de 2 a 1 do Vasco, e mesmo sem jogar bem, mereceu o resultado pois foi o melhor time, chegando a perder várias oportunidades para marcar.

Valfrido abriu a contagem e Kosilek empatou, no primeiro tempo, tendo Kruger assinalado de cabeça o gol da vitória aos 30 minutos do segundo tempo. A renda, apesar do tempo, foi muito boa, com 14 031 espectadores proporcionando uma arrecadação de NCr\$ 70 727,00. O juiz foi o gaúcho Agomar Martins, com boa atuação.

O Coritiba jogou com Joel, Marinho, Nico, Charrão e Nilo; Paulo Vecchio (Paulista, 25 do 2.º tempo) e Rinaldo; Passarinho, Kruger, Kosilek e Edson (Válter 32 do 1.º tempo). O Vasco com Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando e Eberval; Alcir e Danilo Meneses; Luis Carlos, Valfrido, Adilson e Acelino. O Vasco entrou armado num sistema típico europeu: Orlando de líbero, uma linha de zagueiros com Fidélis, Alcir, Moacir e Eberval, com Adilson e

Danilo Meneses na armação, ficando Luis Carlos, Valfrido e Acelino na frente.

O Coritiba começou com um 4-3-3, com Kruger recuando pelo meio, sem entretanto conseguir se engrenar, pois Rinaldo não jogava bem, o mesmo acontecendo com Edson.

O Vasco dava a ideia de usar um sistema puramente defensivo o que na realidade não acontecia. Com Orlando só atrás de Moacir e Alcir, os dois laterais se projetavam para a frente, constituindo-se em verdadeiros atacantes, pois mostraram além de um preparo físico excepcional, bom porte técnico, principalmente o lateral-esquerdo.

CAMPO PESADO

O Coritiba sentiu mais o campo pesado do Belfort Duarte, do que a viagem à Europa, pois o campo fôfo, grama nova, prejudicando ainda pela chuva, não permitiu que o clube local produzisse dentro de suas possibilidades. O Vasco que é efetivamente um time de categoria deve igualmente ter sentido o terreno, mostrando, entretanto, além da categoria conhecida de alguns de seus jogadores, muita garra e disposição para a luta, o que não é muito comum nos grandes clubes brasileiros.

O Coritiba não foi bem, em relação a outras partidas, mas mesmo assim conseguiu mostrar que está no torneio Roberto Gomes Pedrosa com chance de lutar por uma boa classificação. Se não jogou bem, como costuma mostrar para a sua torcida, foi melhor que o Vasco, não só no marcador, como no cômputo geral das ações, pois dos dois foi o que perdeu as melhores oportunidades.

KRUGER PERDEU

Aos 13 minutos, o Coritiba perdeu a sua grande chance de abrir a contagem. Mesmo indeciso, com Rinaldo errando os passes, com Kosilek e Kruger bloqueados entre três e com os dois pontos anulados pelos laterais, foi o time local quem teve a primeira iniciativa ofensiva. Orlando cometeu falta em Kosilek na imediação da área. Passarinho cobrou violentamente, para

quem perdeu foi Paulo Vecchio, cabeceando por cima, com Andrada batido e fora do gol, depois que Passarinho roubou-lhe a bola e entrou da esquerda. Paulo Vecchio da marca do pênalti mandou por cima da trave.

O GOL DE EMPATE

O gol de empate foi feito aos 37 minutos no lance mais bonito da partida. Passarinho cobrou uma falta pela meia direita, atirando com violência. Andrada rebateu lateralmente, para a esquerda, onde Paulo Vecchio foi buscar o cruzamento para Kosilek mandar contra o travessão. A bola deu no travessão superior e voltou para o próprio Kosilek matar na coxa direita e mandar de pé esquerdo para as rédeas.

Quase no final do primeiro tempo, em lances seguidos, Adilson e Luis Carlos mereceram severas repreensões do juiz por jogadas violentas.

VASCO A TODA

O Vasco da Gama voltou para o segundo tempo correndo muito. Aos dois minutos, Luis Carlos mandou uma bola na trave, depois que Joel socou mal um cruzamento permitindo uma confusão na sua área. Mas aos 16, o Coritiba teve uma chance muito boa, com Passarinho batendo Eberval e cruzando forte, rasteiro, sem que ninguém aproveitasse.

Aos 22, Joel fez uma grande defesa, redimindo-se do lance anterior, segurando um chute de Acelino de curta distância, pegando firme.

Aos 30 minutos saiu um corner pela direita e Passarinho foi cobrar. Kruger viu o campo livre à sua frente, fez sinal e Passarinho cruzou à meia altura bem na conta: Kruger foi e testou bem no canto de Andrada que nada pôde fazer.

Aos 35, o Vasco teve outra boa chance quando Adilson aproveitou uma furada de Charrão e atirou rasteiro mas Joel estava atento e mandou a corner, no último lance de perigo dentro da partida.

Dai para a frente as duas defesas conseguiram superar as ofensivas mantendo o jogo todo no meio de campo.

DETALHES

O Internacional formou com Gaiete, Laurício, Scala, Pontes e Valmir (Conhoto); Carbone e Tovar; Valdomiro (Didi), Sérgio, Claudomiro e Gilson Porto (Canhoto). O Botafogo teve Ubirajara, Moreira, Moisés, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti (Humberto) e Torino (Nei).

Gaiete, Laurício, Scala Tovar, Valdomiro e Claudomiro foram os melhores entre os gaúchos. No Botafogo, Moreira, Leônidas, Afonsinho e Roberto apareceram bem.

A renda foi de NCr\$ 81 846,50, com tempo instável até o início do jogo e temperatura de 10 graus. Choveu muito pela manhã, mas a tarde terminou com sol. O Inter, garantindo uma quota mínima de NCr\$ 35 mil ao Botafogo, mais as despesas, pela inversão do mando de jogo, não teve prejuízo.

A arbitragem do paulista Oscar Scolfaro foi boa, apesar dos lances viris do segundo tempo. Atuou corretamente nas três expulsões. Nas laterais, Jefferson de Freitas e José Cavaleiro de Moraes, bons.

O Botafogo já viajou para Livramento, onde amanhã enfrentará a equipe do 14 de Julho daquela cidade. Pela exibição receberá NCr\$ 20.

Conselho JB

Tostão voltou a ser o nome de destaque de uma partida no Maracanã, desta vez vestindo a camisa do seu clube, o Cruzeiro, numa vitória líquida sobre o Fluminense. Marcando os dois primeiros gols e funcionando como principal peça ofensiva da equipe, na armação de jogadas, nos lances de área e nas finalizações, ele mereceu, do Conselho JB, a melhor média da partida: 4. Vários outros jogadores do Cruzeiro ficaram a um nível bom ou acima disso, como Zé Carlos (3,75), Dirceu Lopes (3,62) e Piazza (3,37). Também com cotação digna de registro, o goleiro Raul, o lateral Raul Fernandes e o central Mário Tito, todos com 3. No Fluminense, apenas um jogador chegou a tanto, Samarone, único a criar as poucas jogadas das quais o Fluminense poderia ter tirado o seu gol. A pior média da partida foi a de Silveira, Flávio e Lula, um falho na defesa e os outros dois inúteis no ataque, mas os três com a cotação 1. As cotações são as seguintes: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau e • péssimo.

VISITE EM NITERÓI

2º expo

ao lado das barcas

Programação

JAIR RODRIGUES

e mais

MÚSICA P/ DANÇA — SHOW — VARIEDADES
(das 20h às 23 horas)

HOJE

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dário de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Wernock	Luis Roberto Pôrto	Milton Costa Corvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhá	Sandro Moroyra	Sérgio Norenha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
RAUL		***	***	***	***		***			***		***	***			3,00
R. FERNANDES		***	***	***	***		***			***		***	***			3,00
MÁRIO TITO		***	***	***	***		***			***		***	***			3,00
DARCI		***	**	**	**		**			**		***	**			2,25
NECO		**	**	**	**		**			**		*	**			1,87
PIAZZA		****	****	***	***		***			***		***	****			3,37
ZÉ CARLOS		***	***	****	****		****			****		****	****			3,75
PALHINHA		*	**	*	**		**			**		**	**			1,75
TOSTÃO		****	****	****	****		****			****		****	****			4,00
D. LOPES		***	****	***	****		***			****		****	****			3,62
HILTON		**	***	**	**		*			**		***	***			2,25
VITÓRIO		*	**	**	**		***			***		***	**			2,25
OLIVEIRA		**	***	**	**		***			**		**	**			2,25
GALHARDO		**	***	**	**		***			**		**	**			2,25
ASSIS		*	**	*	**		**			**		*	*			1,49
M. ANTÔNIO		**	*	**	**		**			**		**	**			1,87
SILVEIRA		*	**	*	*		*			*		•	*			1,00
CLÁUDIO		**	**	*	*		*			*		*	*			1,24
CAFURINGA		**	**	**	**		***			**		**	**			2,12
FLAVIO		•	**	*	•		*			**		*	*			1,00
SAMARONE		***	***	***	***		***			***		***	***			3,00
MICKEY		*	**	**	**		**			**		***	***			2,00
LULA		*	*	*	*		*			*		*	*			1,00
JOSÉ FAVILI		**	***	***	***		***			***		**	**			2,62

OBSTÁCULO DIFÍCIL



Volmir esforçou-se mas Humberto o marcou bem

Atlético ganhou do Grêmio mesmo cansando no final

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético não precisou jogar o que sabe para derrotar o Grêmio por 3 a 1 na estréia de ambos no Gomes Pedrosa, domingo, no Minas Gerais, em partida que mostrou o clube local cansado no segundo tempo, ressentindo-se do esforço despendido na vitória sobre a seleção brasileira.

O Grêmio esboçou uma reação na segunda etapa, aproveitando ainda as ausências de Amauri e Laci, que saíram contundidos, mas o Atlético conseguiu aumentar a vantagem que era de dois gols para três. O time gaúcho diminuiu aos 30 minutos.

ESQUEMAS IGUAIS

O Atlético venceu com Musula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Oclair e Amauri (Vanderlei); Vaguinho, Dario, Laci (Beto) e Tião. O Grêmio perdeu com Arlindo, Renato, Ari Ercillo, Aureo e Everardo, Jadir e Julio Amaral; Flexa, Sérgio Lopes (Joãozinho), Alcindo e Volmir. A renda atingiu a NCR\$ 81.849,50 e o juiz foi Armando Marques.

Atlético e Grêmio começaram jogando iguais, esquematizados num 4-3-3 rígido. A maior disposição do clube mineiro permitiu-lhe marcar 1 a 0 logo aos nove minutos. Ari Ercillo fez falta em Dario fora da área e, na cobrança, Oclair, auxiliado por Tião, que saltou por cima da bola confundindo a

barreira, acertou o canto esquerdo do goleiro Arlindo.

Amauri e Laci tiveram que deixar o campo por causa de contusões na perna após a disputa de bolas divididas, fazendo Yustrieh colocar Vanderlei e Beto. Aos 30 minutos, Tião cruzou da esquerda, depois de vencer a Renato e Beto e desviou a bola até as redes com um belo e leve toque de cabeça.

GRÊMIO REAGE

A equipe gaúcha voltou para o segundo tempo mostrando Joãozinho no lugar de Sérgio Lopes, aumentando a agressividade de seu ataque, enquanto no Atlético Vanderlei, o substituto de Amauri, complicava tudo pelo meio de campo sem saber se destruía ou se atacava, facilitando as coisas para o adversário.

O Grêmio chegou a encerrar o Atlético em seu campo, mas Cincunegui e Humberto estavam perfeitos na defesa, destruindo e armando jogadas com uma segurança extraordinária. Musula, por sua vez, defendia bolas difíceis.

Aos 23 minutos a pressão do Grêmio já inquietava a torcida atlética, quando Beto, que se revelou um bom substituto de Laci, fez excelente lançamento em profundidade para Dario. O ponta-de-lança ganhou a corrida com a defesa e, na saída do goleiro Arlindo, pênalti por sinal, jogou a bola em seu canto direito.

Bahia e Santa Cruz foram iguais também na reza

Salvador (Sucursal) — Iguais no placar final de 1 a 1 no Estádio da Fonte Nova, Esporte Clube Bahia e Santa Cruz equivaleram-se, também, nos apêlos às forças extraterrenas que fizeram antes da partida de domingo, em suas estréias no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O próprio juiz da partida, Arnaldo César Coelho, antes de entrar em campo acendeu três velas para Nossa Senhora de Lourdes, sua Santa de fé.

O conhecido macumbeiro Pal Eidi, contratado pelo clube pernambucano, varreu, entre rezas e passes cabalísticos, o vestiário reservado para o Santa Cruz. Do lado da Bahia, a enfermeira D. Maria distribuiu filinhas bentas do Senhor do Bonfim para os jogadores, que atuaram com elas presos ao pescoço. Com todos esses preparativos, o público achou muito natural o resultado do jogo, "pois houve equilíbrio de forças."

MACUMBEIRO FICA

Os dirigentes do Santa Cruz, apesar do resultado relativo

apresentado pelos trabalhos do Pal Eidi, disseram que vão mantê-lo no cargo de assessor para assuntos de fé.

Nun torneio da envergadura do Gomes Pedrosa — disse um dirigente pernambucano — não nos basta ter apenas uma boa equipe. É muito natural, portanto, que apeloemos para as forças extraterrenas, no que não estaremos inovando. Existem muitos outros clubes, do Rio, São Paulo e Minas, que se valem desses recursos para vencer campeonatos.

A renda da partida somou NCR\$ 71.631,00 (público de 16.500), os gols foram marcados por Manezinho (Bahia) e Luciano (Santa Cruz) — ambos na etapa inicial — e as equipes atuaram assim: Bahia — Marco Aurélio, Pão, Zé Oito, Adevaldo e Pass; Eliseu (Jair) e Amorim; Otton (Sanfilippo); Zé Eduardo, Carlinhos e Manezinho. Santa Cruz — Fardinho, Ari, Piranga, Zé Julio e Vilanova; Vitor e Luciano; Fernando Santana, Pacó, Mirabolado (Guica) e Nivaldo (Givanildo).

Ernesto Santos assumiu o cargo de supervisor geral de basquetebol do Tijuca

O professor Ernesto Santos assumiu ontem o cargo de supervisor geral da Comissão Técnica que orientará o basquetebol do Tijuca TC durante a temporada deste ano. Na oportunidade também iniciaram suas funções o preparador físico Murilo Carvalho e os demais membros da Comissão.

Os responsáveis pelo basquetebol do Tijuca resolveram instalar a CT quarenta dias antes de começar o Campeonato Carioca, prazo considerado suficiente para que os jogadores se preparem de forma a realizarem uma campanha destacada.

SEM PROMESSAS

O técnico Ari Vidal declarou que não espera milagres por parte da comissão técnica nem promete resultados excepcionais, pois o Tijuca pretende fazer um trabalho a longo prazo. Ainda assim, acha lógico que a intensificação dos preparativos, de agora até 17 de outubro, quando começa o campeonato de 69, habilite os jogadores a cumprir tarefas destacadas, contra os principais adversários como Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal.

— O que desejamos, de imediato, é que os demais clubes joguem preocupados quando nos enfrentarem, não se limitando a entrar na quadra para simplesmente saldar um compromisso a mais, determinado pela tabela.

Nos últimos meses, o Tijuca obteve os reforços de Pedrinho, Henry, Victor e Roninho, sendo que os dois primeiros já integram o quadro base, ao lado de Prata, Márvio e Agenor, completando-se o elenco para a campanha de 69 com Silvinho, Emanuel, Tônico e Grego. Outra excelente conquista foi a de Paulinho, ex-defensor do Fluminense, mas que só terá condições de jogar na próxima temporada, por já haver defendido este clube na recente Copa Geral Bóscoll. Existe ainda a possibilidade de ser

conseguida a transferência de Conde, também do Fluminense e irmão de Roninho, que está pretendendo mudar de clube.

A comissão técnica que ontem iniciou o seu trabalho compõem-se dos seguintes membros: supervisor geral — Ernesto Santos; supervisor de preparação física — Murilo Carvalho; técnico da 1.ª divisão — Ari Vidal; técnicos de divisões secundárias — José Afro e Carlos Jorge Esch; diretor de esportes — Silvio Ludolf; diretor-geral de basquetebol — Edmond Feres; diretor da 1.ª divisão — José Gomes Sobrinho; médico — Divo Orclol e Valdir Luz.

ENTREGA DE TROFÉU

O Governador Negrão de Lima recebeu em audiência especial, às 11h15m de hoje, no Palácio Guanabara, os representantes dos clubes participantes da 1.ª Rio-São Paulo de basquetebol. Na ocasião, o representante do EC, Sr. Sr. Milton Montenegro, recebeu o Troféu Independência, oferecido pelo Governo do Estado do campeão do torneio, bem como medalhas aos jogadores daquele clube paulista.

O Sr. ganhou ainda o Troféu Nôti Coutinho, de posse transitória. Nas demais classificações ficaram: 2º — Vasco; 3º — Clube dos Bagres; e 4º — Flamengo.

Regata sob o patrocínio do JB inicia o IV Campeonato Carioca de Modelismo Naval

Os barcos Bossa Nova, de Maurili Queirós, Xaréu de Alceu Aragão, Mark, de Roberto Moreira, e Lula, de Roberto Vilela, venceram domingo, no lago artificial do Atterro do Flamengo, a primeira regata do IV Campeonato Carioca de Modelismo Naval, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

A regata de domingo, intitulada Duque de Caxias, concorreram 24 barquinhos a vela. O IV Campeonato Carioca de Modelismo Naval começou com dois meses de atraso porque as condições do tempo e a saída de patrocinadores não permitiram sua realização na época prevista.

TAÇA

O ambiente no lago artificial do Atterro do Flamengo era de alegria e satisfação dos participantes do IV Campeonato Carioca de Modelismo Naval. Eles esperavam desde 11 de junho pelo seu início o que foi sendo adiado pela falta de patrocinadores e de vento que é imprescindível para a movimentação dos barquinhos a vela.

A primeira regata começou às 16h30m, tendo os seguintes vencedores: primeiro lugar, o barco Bossa Nova de Maurili Queirós; segundo lugar, Tufão, de Gerardo Araújo; e terceiro, Bahia, de Maria de Fátima Almeida, correndo na categoria M.

A segunda regata, categoria 36, teve como vencedores: primeiro lugar, Xaréu, de Alceu Aragão; segundo, Resaca, de Antônio Júlio Mazonas, e terceiro, Golding, de Wilson Milan Caldas.

Da terceira regata, categoria 30, saíram vencedores: primeiro lugar, Mark, de Roberto Moreira; segundo lugar, Abatê, de Válio Jorge de Almeida, e terceiro, Dengo, de George Augusto de Queirós.

AVISO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O CHEFE DO GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA faz saber a quem interessar possa que estará aberta, a partir do dia 9 do corrente e pelo prazo de trinta dias, concorrência pública para construção do Instituto de Física (Blocos A e B), do Instituto de Química, do Instituto de Biologia e da 2.ª Etapa do Instituto de Geociências (Bloco A) com área superior a vinte e dois mil metros quadrados, na conformidade do estabelecido em Edital que se encontra à disposição dos interessados na sede da Reitoria, à Rua Augusto Vianna S/N.

Salvador, 5 de setembro de 1969

as.) Jorge Hage Sobrinho
Chefe do Gabinete

Inglêses descobrem um novo taco de golfe e quem bate curto agora vai bater longe

Londres, (Correspondente) — Qualquer jogador de golfe poderá aumentar a distância de seu drive em pelo menos 30 metros, desde que tenha nas mãos um taco fabricado com a nova matéria carbon-fibre, descoberta no Centro de Pesquisas Aeronáuticas de Farnborough. O novo taco foi exibido na conferência anual da Associação Britânica pelo Progresso Científico, em Exeter, a reunião mais prestigiosa de ciências na Inglaterra.

O segredo está na haste do taco, feita com carbon-fibre, um composto plástico mais resistente que o aço e com 40 por cento menos de peso. Esse novo composto é muito procurado pela indústria aeronáutica e há uma luta nos bastidores entre norte-americanos e ingleses, estes, ao que parece, interessados na sua aplicação nos esportes. A fabricação em série dos novos tacos ainda vai demorar algum tempo.

GANHA E NAO LEVA

Detroit, Estados Unidos — UPI-JB) — O golfista profissional Larry Ziegler conquistou domingo, nesta cidade, o título de campeão do Michigan Golf Classic, ao derrotar Homero Blancas no segundo buroaco de um sudden-death-playoff, após a disputa dos 72 buracos regulamentares. Ziegler, porém, não conseguiu receber o seu prêmio de 20 mil dólares, pois os patrocinadores do torneio não tiveram a quantia suficiente para pagar.

Os organizadores do primeiro — e muito provavelmente último — Michigan Classic disseram a Ziegler, que acabava de conseguir a sua primeira vitória no circuito PGA, que não tinham, ainda, arrecadado o que lhes deviam, prometendo preencher o cheque, com os devidos fundos, o mais rapidamente possível. Na realidade, a quantia arrecadada nos quatro dias da competição chegou a apenas 50 mil dólares, exatamente a metade da dotação.

Os dirigentes do Michigan Classic, porém, explicaram o fato aos concorrentes, antes da última rodada, desculpando-se assim diante do representante dos golfistas profissionais. Os melhores foram Ziegler (272), Blancas (272), J. C. Snead (273), Rodgers (273), Hinson (274), Mike Hill (274), Zarley (275) e Goldstrand (275).

Shiozawa foi o destaque do Brasileiro de Judô que São Paulo conquistou

Brasília (Sucursal) — O brasileiro Lhofei Shiozawa, campeão pan-americano, alcançou a primeira colocação nas categorias peso-médio e absoluto, no XVI Campeonato Brasileiro de Judô, realizado no último fim de semana no Colégio Marista.

A delegação de São Paulo, perfazendo um total de 24 pontos contra 20 de Brasília, 13 do Rio, cinco do Paraná e dois do Estado do Rio, foi a campeã, apresentando "uma técnica de ótima qualidade", segundo a opinião geral.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final, por categoria, foi a seguinte:

Peso-leve — Edson Leandro, do Rio, peso-médio-pesado — Haruo Nishimura, de São Paulo, peso-pena — A. Susuki, do Paraná, peso-médio — Lhofei Shiozawa, de Brasília, pesado — José Casemiro, de Brasília, e absoluto, Lhofei Shiozawa, também de Brasília.

José Casemiro, campeão peso-pesado, não pôde participar da disputa pelo título absoluto,

pois o médico Nello Cravé, ao constatar que sua pressão arterial apresentava máxima de 25, achou por bem que ele não mais participasse das disputas seguintes.

Como sede do próximo campeonato foi escolhida a cidade de Fortaleza, enquanto que Londrina poderá receber os judocas para o campeonato mundial. Para isso, apresentará sua candidatura após ela ser aprovada pela entidade nacional.

Pescaria esportiva prosseguiu no Iate Clube com abertura do seu Torneio da Amizade

Dando seguimento ao seu programa da pesca esportiva, o Iate Clube do Rio de Janeiro deu início sábado último ao Torneio da Amizade, competição anualmente disputada entre pescadores do Iate Clube e do Clube dos Marimbás, em duas etapas.

Apesar do estado do mar não ser satisfatório, algo agitado e batido nas ilhas fronteiras a Ipanema, o resultado técnico da competição na sua etapa inaugural não chegou a decepcionar, sendo embarcados bom número de enxovas, olhos-de-boi e outros peixes de corvo.

NA AMIZADE

Criada para incentivar as relações esportivas entre os dois clubes no setor da pesca, a Taça Amizade reúne anualmente pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Clube dos Marimbás em confronto a largo do litoral carioca.

Sábado último as equipes dos dois clubes compareceram às ilhas Cagarras, Tijucas, Redonda e Rasa e, até ao cair da noite, estiveram com suas lanchas pesquisando os melhores locais, trabalho bastante dificultado pelo estado do mar que exigia o máximo de cuidado nas passagens rente às lagoas e costas.

A série é disputada na modalidade de currios (lança em movimento rebocando 1 caia), sendo visados principalmente as enxovas, olhetas, olhos-de-boi e xaréus.

Marcaram pontos e classificações-se as seguintes equipes: 1º Uirapuru, Juiz Gonçalves (Marimbás), 2º Lula IV, Paulo Kessler (ICRJ), 3º Kabiao, Tobias Rothier (ICRJ), 4º Touché, Válio Selas (Marimbás), 5º Miss Flamengo, Hélio Barroso (ICRJ), 6º Arataca, Sérgio Kastrup (ICRJ).

No próximo dia 20 o torneio prosseguirá, também na modalidade de currios, ficando a entrega de prêmios para data a ser ainda marcada pelas diretorias de pesca dos dois clubes.

A série tem seu controle técnico a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro e como apurador o juiz oficial Caetano Prado de Oliveira, desportista bastante identificado com este trabalho, já que há anos vem liderando as comissões de apuração dos grandes torneios de pesca oceânica do Iate Clube.

AVISO

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DE BELO HORIZONTE — DEMAÉ

O DEMAÉ chama a atenção dos interessados para o Edital publicado no "Minas Gerais" do dia 21 de agosto último, referente a concorrência para assentamento de 4.500 m de tubulação de aço no diâmetro de 1.200 mm.

Belo Horizonte, 9 de setembro de 1969

a) Eng. Lúcio Fonseca de Castro
Diretor Geral

Na grande área

Armando Nogueira

A sina do futebol carioca é dar vantagem aos concorrentes na Taça de Prata: fora o América F.C., que não estreou, o resto fez papel feio aqui e lá fora, a começar pelo campeão da cidade que, domingo, foi engolido pelo Cruzeiro, numa partida extraordinariamente bem jogada pelo dito Tostão, por Dirceu Lopes e Zé Carlos.

O que esses três jogadores fizeram, domingo, no Maracanã, foi elevar o futebol às culminâncias da arte.

Francamente, não é fácil ao comentarista indicar o melhor dos três porque se Zé Carlos e Dirceu subiam e desciam, destruindo e construindo, Tostão dava um show de elegância técnica e objetividade, trabalhando a bola a serviço único da vitória de seu time. Ainda assim, porém, faço destaque especial para Dirceu Lopes, autor de um passe de gol (o segundo) e, mais tarde, de um gol feito com impressionante domínio sobre o goleiro rival. Esse gol, aliás, culminou uma das mais bonitas ações coletivas que tenho visto no Maracanã: a bola passou pelos pés de cinco atacantes, Primeiro, Hilton Oliveira tocou para Zé Carlos, Zé Carlos, lá na meia, trocou passes com o ponta-direita, o próprio Zé Carlos meteu-se pela meia-direita em velocidade, e, quando toda a defesa do Fluminense deslocava-se na direção de Tostão (a defesa do Flu e, confesso, eu e muita gente), surgiu Dirceu Lopes pelo centro, em alta velocidade, para receber um passe preciso e instantâneo de Zé Carlos. O lance acabou assim: Dirceu cara a cara com Vitorio, ameaça chutar, Vitorio arma-se para a defesa e Dirceu, com inteira superioridade, marca o terceiro gol.

No momento do gol, lembrei-me de um desafio de Dirceu Lopes, quando, por coincidência, no voo Bogotá-Caracas, locou-me uma poltrona ao lado dele:

— Será que o senhor sabe me explicar — perguntava-me ele na sua comovedora humildade — por que é que a gente às vezes joga sempre mal num determinado campo? Eu, por exemplo, nunca consegui jogar bem no Maracanã. Toda vez que o Cruzeiro joga no Rio, eu viajo pensando em fazer tudo para jogar bem e sempre jogo mal. Nas vezes em que joguei no Maracanã, eu não consegui dormir direito depois da partida, pensando...

Hoje, menos de um mês depois dessa conversa, tenho a certeza de que o jovem e brilhante Dirceu Lopes deve ter tido, domingo, uma de suas melhores noites de sono, pois é uma pessoa de bom senso bastante para perceber que sua exibição no Maracanã, contra o Fluminense, foi primorosa, como primorosa foi também a tarde de Tostão e Zé Carlos, esse, sem sombra de dúvida, um jogador de seleção. Pena que eu não o tivesse visto, domingo, como chutador: não sei se por falta de oportunidade, raramente o vi finalizando jogadas; mas, em compensação, em matéria de técnica individual, ele está no nível de nossos melhores dominadores e passadores de bola.

No time do Fluminense, é aquilo de sempre: Flávio acerta, o time vence, Flávio erra, o time fica sem alternativa de gol. E domingo, Flávio estava incrível: dominou uma bola no peito, ele e o goleiro, e perdeu o controle dela, grotescamente; depois, fez duas cabeçadas infelizes e pronto, sumiu da partida. A alternativa de ganhar o jogo pelos pontos esbarra na fragilidade física de Lula e no esbanjamento de energias do arisco Cafuringa. Não se diga que Cafuringa é mau jogador. Em absoluto: ele é caso típico de um jogador que joga mal. Joga mal porque usa erradamente a sua espantosa velocidade, retardando o movimento ofensivo de sua equipe com freadas inúteis e com arrancadas sem bússola. Fraco, também, o meio-de-campo do Fluminense, com Silveira trabalhando a bola sempre em função de criar um claro para usar o seu potente chute. Ora, essa não deve ser a preocupação maior de um apoiador.

Imagino quanto os beques de área do campeão não lastimaram domingo a falta de Denilson, cuja presença ali, pela meia-lua, tanto serviço tem prestado à construção do prestígio de Galhardo e de Assis.

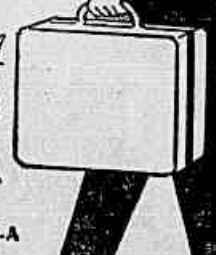
É bom fazer uma ressalva para dois representantes do futebol do Rio nessa primeira rodada da Taça de Prata: o Flamengo, que, mal ou bem, não perdeu, embora a chance de jogar no próprio terreno o fizesse favorito contra a insegura Portuguesa paulista, e ressalva, também, para o América F.C., que não estreou e que, a meu ver, pode fazer nesse campeonato um papel tão bonito quanto o na recém-terminada temporada local. Um por um, seus jogadores, com duas ou três exceções, têm talento para jogar bom futebol. O que sacrifica muito o rendimento do América é que seu time não amadureceu, ainda. Jogadores como Jeremias, Zé Carlos, Renato, pegos fundamentais do conjunto, ainda têm muito a viver em matéria de tensão na sua carreira.

Aquêle toque que distingue quem sabe viajar

A mala bonita, moderna e funcional. A mala que está à sua espera na

MALA MODERNA Elegância em viagem

Artigos finos para presentes Rua da Carioca, 9 - Rua Santa Clara, 47-A Av. N.S. de Copacabana, 920-A



AGORA

BOEING

PARA:

RECIFE
- SEM ESCALA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Fla não terá Doval e Tinho contra o Palmeiras

Paulo César exige luvas de NCr\$ 100 mil por um ano para renovar seu contrato

O jogador Paulo César disse, ontem, que só renova o seu contrato com o Botafogo por um ano e que quer, no mínimo, NCr\$ 100 mil de luvas, caso contrário, ficará apenas treinando até se incorporar de novo à seleção brasileira.

Os dirigentes do Botafogo esperam, no entanto, convencer o jogador da inutilidade de sua atitude e estão bastante contrariados com um diretor ou emissário do Corinthians, considerando-o o responsável pela rebeldia de Paulo César.

NOVO ENCONTRO

Paulo César voltará hoje à tarde ao Botafogo, quando deverá ter um novo encontro com o diretor de futebol Djalma Nogueira. Na oportunidade, o jogador reafirmará o seu propósito de só renovar seu contrato por um ano, com luvas de no mínimo NCr\$ 100 mil.

— Se o clube não quiser — disse Paulo César — terá de pagar NCr\$ 250 mil, que é quanto eu desejo para assinar por dois anos. Não me importo que essa quantia seja paga parceladamente, mas dela não abro mão. Acho, no entanto, que ficará mais fácil se eu renovar por um ano recebendo NCr\$ 100 mil de luvas.

Paulo César declarou que não acha estar pedindo muito e sustenta que o Corinthians está disposto a comprar o seu passe, o que lhe traria lucro maior.

— Não gostaria de sair do Botafogo, mas a verdade é que desde o meu primeiro contrato tenho queixas dos dirigentes. Naquela época, a diretoria era outra e fui enganado e obrigado a assinar um contrato com NCr\$ 30 mil de luvas, quando a promessa feita em carta firmada pelo então presidente Nei Palmeiro era de NCr\$ 100 mil. Aquilo me marcou pois foi uma decepção tremenda para mim e minha mãe e por isso agora não vou mais me deixar levar por sentimentos, apelos ou coisas parecidas. Se hoje progredir, se ganhar prestígio, me valorizei chegando à seleção, foi por meu próprio esforço. Quero, portanto, ser recompensado. De resto é quando o jogador está por cima que deve se defender e garantir o seu futuro. É isto o que estou fazendo. Não creio caso nenhum. Por mim renovo hoje e volto a jogar, porque ficar parado, realmente, não resolve. Mas só o farei se o clube compreender que deve me dar o que mereço. No passado, quando eu ainda não era nin-

guém, me enganaram. Agora será diferente. Se não houver acordo ficarei parado, treinando apenas e em dezembro estarei de novo na seleção, voltando a jogar.

ALICIAMENTO

Os dirigentes do Botafogo não concordam com o ponto-de-vista de Paulo César e acham que o que ele está pedindo é alto demais para as possibilidades do clube. O diretor de futebol Djalma Nogueira diz que o Botafogo ofereceu a Paulo César o máximo possível colocando o jogador entre os cinco mais bem pagos do futebol brasileiro com a oferta de NCr\$ 130 mil de luvas por dois anos.

— Mais não podemos dar — disse Djalma Nogueira — e acredito que todos compreendem isto. O que está acontecendo agora é o resultado da falta de ética que existe por parte de alguns nas relações entre clubes. A mecânica é simples. Chega um representante do clube tal e faz uma proposta das grandes. O jogador, naturalmente, se empolga e começa a exigir um absurdo para renovar com o seu clube, certo que o outro lhe dará milhões. A tática costuma dar certo, porque mesmo quando ele não consegue ser vendido, sempre arranca mais alguns milhões de seu clube. A meu ver, isto é desonesto, desleal e está levando os jogadores a exigências que clube algum poderá aguentar. No caso de Paulo César, embora eu não tenha provas, parece que alguém que se diz emissário do Corinthians é que está perturbando o jogador. Quero, porém, deixar claro o seguinte: Paulo César é inegociável, seu passe não será vendido para clube algum e se ele não quiser mesmo renovar vai ficar parado. Teremos prejuízo com isto, mas na verdade o maior prejudicado será ele mesmo.

Flávio Costa decide hoje se escala Tadeu ou Renato no jogo contra Portuguesa

Somente hoje — depois de pensar tranquilamente em sua casa — Flávio Costa decidirá entre Tadeu e Renato quem será o companheiro de Badoeco no meio-campo do América, que estreia no Torneio Gomes Pedrosa, amanhã, contra a Portuguesa, em São Paulo.

O coletivo de ontem deixou o técnico em dúvida porque os dois jogadores — um em cada tempo — tiveram boa atuação na equipe titular. Zé Carlos vai renovar contrato ainda hoje, recebendo NCr\$ 40 mil de luvas e NCr\$ 1.200,00 mensais, por dois anos, a fim de jogar amanhã, com sua situação regularizada.

MESMO RITMO

A equipe titular iniciou o conjunto com Helinho, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badoeco e Tadeu; Mário, Antunes, Edu e Marco Aurélio. Dependendo da dúvida do meio-campo, será esta a equipe que estreará amanhã.

O primeiro tempo teve a duração de 35 minutos e terminou com o resultado de 1 a 0, gol de Edu. No segundo tempo, Renato entrou no lugar de Tadeu, mantendo o ritmo do time, que marcou outro gol, por intermédio de Antunes.

Os titulares atuaram bem, criando outras jogadas de perigo, sobretudo quando Edu recuava e passava em profundidade para Mário, que se deslocava para o meio na corrida.

BEM SERVIDO

Depois do treino, Flávio Costa declarou que a pensou tranquilamente em casa a respeito da escalação de Tadeu ou Renato. O técnico vai levar em consideração o treino de ontem e, ainda, a partida de sábado, no Maracanã, entre Portuguesa e Flamengo, que foi presenciada por ele. Flávio Costa elogiou o espírito de luta do time paulista, que soube manter o resultado de 0 a 0, mas acredita que o América poderá vencer.

É difícil a opção entre Renato e Tadeu — explicou Flávio — porque cada um é melhor numa função, o primeiro defendendo e o outro atacando. Penso que poderei aproveitar os dois numa mesma partida, dependendo das circunstâncias. De qualquer maneira, esta dúvida é um sinal

de que estou bem servido no meio-campo.

Flávio Costa marcou um individual esta tarde e, depois, os jogadores seguirão para a concentração, partindo amanhã, às 10h30m, para São Paulo. O América voltará ao Rio quinta-feira pela manhã.

ALDECI PROCURADO

Além dos jogadores que atuaram no time titular, Rosi, Dejáir, Tião e Jeremias também seguirão para São Paulo com a delegação, que é chefiada pelo vice-presidente social Edison Prates.

Tião foi incluído às pressas porque Aldeci, que é o reserva imediato de Alex e Mareco, faltou aos treinos de sábado e de ontem, sem dar satisfação. Flávio Costa pediu que Mareco ou Jeremias, que moram em Niterói, perto de Aldeci, procurem saber o que aconteceu com o jogador.

Para Zé Carlos atuar amanhã com contrato, o diretor de futebol Gérson Coutinho achou melhor pagar os NCr\$ 40 mil, correspondentes às luvas do zagueiro, em vez de continuar procurando uma casa na Ilha do Governador.

— Pagaríamos Zé Carlos à vista — disse o dirigente — e ele procurará a casa com calma. Caso ela custe mais caro, poderemos emprestar a diferença ao jogador. O importante é ele atuar garantido pelo contrato.

O goleiro Jonas, comprado na semana passada no Bonsucesso, entrou no segundo tempo do coletivo no lugar de Rosi, mas Flávio Costa explicou a ele que não o incluiu na delegação por causa do curto período de treinamento que ele teve no América.

O BOM MARIDO



O Grêmio autorizou e Everaldo trouxe a sua família

Grêmio chegou e fica uma semana treinando antes de enfrentar Fla domingo

Para jogar contra o Flamengo, no próximo domingo, chegou às 20 horas de ontem a delegação do Grêmio que treinará hoje pela manhã no campo do Botafogo.

A delegação do Grêmio viajou em ônibus especial de Belo Horizonte ao Rio e o vice-presidente Pedro Pereira disse que a permanência do clube gaúcho durante uma semana no Rio, é para que os jogadores descansem mais e possam aproveitar bem os dias na cidade que escolheram como a melhor.

ECONOMIA

— Ficar uma semana no Rio — disse o dirigente — é um prêmio que estamos dando aos nossos jogadores, além de proporcionar ao clube uma economia de NCr\$ 10 mil, que seriam gastos de passagens.

O técnico Sérgio Maestr Tóres disse que o jogo contra o Atlético foi anormal, já que o Grêmio dominou quase toda a partida e perdeu diversos gols.

No primeiro tempo jogamos igual — disse o treinador — e sofremos dois gols incríveis. No

segundo tempo, dominamos completamente e perdemos muitos gols, sendo que o Atlético não tinha mais condições físicas para aguentar, mas ainda fez um gol, quando atacávamos.

O zagueiro Everaldo chegou pela manhã, acompanhado de sua mulher, filha e mãe, tendo viajado de avião.

Hoje pela manhã, o Grêmio fará um leve treino individual no campo do Botafogo, sendo que o único coletivo deverá ser realizado quinta-feira.

Palmeiras chegou da Europa e se prepara para estreia no G. Pedrosa contra o Fla

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras regressou ontem da sua excursão pela Europa e África, sendo que hoje mesmo os jogadores estarão se apresentando, visando a estreia do clube no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, amanhã, contra o Flamengo, no Maracanã.

A delegação paulista passou 64 dias fora do Brasil, realizando 12 partidas, das quais venceu 10, empatando uma e perdendo a outra, conquistando, entre os troféus mais importantes, o Carranza, tido em Cades, Espanha, avaliado em NCr\$ 30 mil.

TIME COMPLETO

O médico Nelson Tessari declarou que não há maiores problemas de contusão achando que o time poderá jogar completo contra o Flamengo. Já o preparador físico Santo Saldozin não está tão otimista no seu setor, pois considera que o cansaço das viagens, além das emoções naturais de quem volta à família depois de tanto tempo fora de casa, poderá influenciar no rendimento da equipe.

O BOM DA DEFESA



Denilson, ao lado de Flávio, é o reforço para amanhã

Denilson volta ao time do Flu, que viajou ontem para jogar amanhã contra o Bahia

Denilson no lugar de Silveira é a única modificação no time do Fluminense que joga amanhã à noite contra o Esporte Clube Bahia, em Salvador, para onde a equipe viajou na noite de ontem.

Félix melhorou da gripe mas continua queixando-se de dores na coluna vertebral, ficando no Rio para continuar o tratamento. De Salvador a equipe viaja quinta-feira pela manhã para Recife, a fim de jogar domingo contra o Santa Cruz, voltando ao Rio no dia seguinte e concentrando-se no mesmo dia à noite, visando a partida de quarta-feira com o América.

TRANQUILO

Telê mantém-se tranquilo e partiu confiante em dois bons resultados, contra o Bahia e Santa Cruz, respectivamente.

— Não há por onde lamentar a derrota para o Cruzeiro. A sorte que tiveram em fazer um gol logo no início da partida ajudou completamente nossos planos táticos. Além disso, o Cruzeiro jogou um futebol perfeito, creio eu que acima mesmo de suas possibilidades e acho que se repetir sempre a atuação de domingo chegará com facilidade ao turno final do Gomes Pedrosa. Nossas chances continuam praticamente as mesmas e o negócio é lutar para não perdermos pontos para os adversários do nosso grupo — comentou o técnico.

O plano tático de Telê, para enfrentar o Cruzeiro, era colocar os dois pontas ocupando a entrada da grande área, para evitar o toque de bola da equipe adversária.

— Mas o gol no início mudou tudo e tivemos que ir à frente tentar o empate. A sorte, entretanto, não estava do nosso lado — argumentou.

TREINO LEVE

Os jogadores farão hoje no campo do Bahia um individual leve, acompanhado por um recreação, treinamento que será pela manhã ou à tarde, dependendo do cansaço provocado pela viagem. A delegação ficará em Salvador hospedada no Hotel Plaza e foi composta pelos jogadores Vitorino, Oliveira, Galhardo, Denilson, Assis, Marco Antônio, Cafuringa, Cláudio, Flávio, Samarone, Lula, Jairo, Altair, Lulinha, Mickey, Silveira e Wilton. A delegação seguiu

chefeada pelo supervisor Almir de Almeida, tendo como médico José Rizzo, como massagista Santana, além do roupeiro Silvio, do técnico Telê e do preparador físico Antônio Clemente.

FALTA DE SORTE

Os jogadores também não se abateram com a derrota frente ao Cruzeiro, achando que faltou sorte ao Fluminense, por sofrer um gol logo no início da partida.

Vitorino disse que estava com seu campo de visão ocupado, no momento do primeiro gol, e achou a equipe jogando muito aberta, sem lhe dar cobertura. Ele, entretanto, compreendeu a situação, pois o time tinha que ir à frente em busca do empate.

Galhardo é dos mais tranquilos. Vendo muita falta de sorte do Fluminense nos momentos das finalizações.

— Acontece que jogamos o contra uma das melhores equipes que o Brasil tem no momento. Assim mesmo fizemos um jogo de igual para igual, apenas nos faltando um pouco de chance — comentou.

Oliveira levou para viagem um tamborim e uma maraca, pensando nos momentos em que ficam no hotel, sem quase nada para distração. O pontaqueiro Lula foi o que viajou mais contente, pois sua família mora em Recife, onde ele chegará quinta-feira pela manhã.

O supervisor Almir de Almeida disse que por meio de um associado o Fluminense tentou conversar com o Cruzeiro sobre as possibilidades da venda do meia-armador Zé Carlos, mas o clube mandou dizer que o jogador é inegociável.

Doval sofreu uma distensão na coxa direita no final do jogo contra a Portuguesa e ficará 15 dias inativo, mas o técnico Tim somente hoje é que decidirá qual será o seu substituto, amanhã contra o Palmeiras, porque Fio está contundido e terá que fazer um teste de campo.

O zagueiro Tinho teve o tornozelo direito engessado e será substituído por Guilherme, que inclusive entrou em seu lugar no segundo tempo contra a Portuguesa de Desportos. A concentração em São Conrado foi iniciada ontem de manhã, logo após um treino individual na Gávea.

TIM CONTRARIADO

Tim está aborrecido com as contusões de Tinho e Doval, principalmente este, que havia voltado ao time titular depois de uma inatividade de quase 20 dias. O mé-

dico Célio Cotechia, após examinar Doval ontem de manhã, disse que o jogador deverá ficar uns 15 dias fora dos treinamentos.

Com a contusão de Doval e má forma física de Fio, que também está contundido na coxa direita, o técnico poderá ser obrigado a lançar o juvenil Ademir na ponta direita, ficando Bianchini ao lado de Dionísio na ponta-de-lança.

RODRIGUES INDISPONTO

Rodrigues Neto, com uma indisposição alimentar, ficou de fora do treinamento individual de ontem, mas o médico garantiu a sua participação no jogo de amanhã, contra o Palmeiras. Seguiram para a concentração os jogadores Sidnei, Dominguez, Walcknaer, Muriello, Guilherme, Manicera, Paulo Henrique, Onça, João Carlos, Rodrigues Neto, Lulinha, Carlinhos, Ademir, Fio, Bianchini, Dionísio, Arilson, Luis Henrique e Luis Cláudio.

Tim marcou para hoje de manhã, na Gávea, um treino recreativo, que servirá para encerrar os preparativos do Flamengo para a sua partida de amanhã.

Didi veio passar férias no Rio e tentar junto à CBD um amistoso Brasil x Peru

Didi chegou ontem ao Rio, onde passará uma semana descansando e revendo amigos, dizendo que aproveitará a sua estada para tentar junto à CBD a realização de um amistoso entre as seleções do Brasil e do Peru.

Na próxima semana, o ex-jogador da seleção brasileira seguirá para o México, onde tratará dos primeiros detalhes visando a estada dos peruanos durante a Copa do Mundo de 1970. Sua principal preocupação é a de escolher um bom local para a concentração.

UM BOM TRABALHO

Didi desembarcou satisfeito no Aeroporto do Galeão, ontem pela manhã, seguindo diretamente para o Hotel Novo Mundo, onde ficará hospedado durante esta semana. Contou que o selecionado peruano foi recebido em Lima, depois de conseguir a classificação à Copa, com um verdadeiro carnaval, "fazendo-me lembrar daqueles dias em que a equipe brasileira voltava das Copas de 58 e 62".

Contou Didi que, no princípio, os jogadores lhe deram

muito trabalho no setor disciplinar.

— A mentalidade do jogador peruano era quase que completamente amadorista. Fiquei muitas madrugadas sem dormir, vigiando a concentração para que ninguém fugisse para um passeio noturno. Mas consegui mudar muita coisa e já confio plenamente em meus jogadores. A alegria que eles me deram conquistando a classificação para a Copa compensou todos os aborrecimentos. Só uma coisa me preocupa: Para quem vou torcer, Brasil ou Peru?

Cinco quilos perdidos e muita fé para 1970

Didi com cinco quilos a menos, depois de ter passado três meses quase que só de cigarros e café, tentando a classificação do Peru para a Copa do Mundo, disse que sua equipe deverá chegar em um dos três primeiros lugares, junto com o México e o Brasil.

— Sou daqueles que não se impressionam com a vitória da Inglaterra sobre o México, por 4 a 0, em Guadalajara. Os europeus vão fracassar na Copa. Voltou também a hora de jogar ofensivamente e só aqueles que partem decididos para cima dos adversários terão chance no México.

POUCA EXPERIENCIA

Didi continua o mesmo, pensando só em futebol até 21 horas do dia.

O problema de minha seleção é a inexperience. Baylon e Cubillas têm apenas 20 anos. Ramirez, o ponta-esquerda, tem 22, Miffin 21 e Challe 22. Em Buenos Aires, na Bombonera, a equipe sentiu muito o clima do jogo decisivo, com o público em cima e jogando garrafas. Sofremos um segundo gol e quase deixamos passar um terceiro. La Torre foi expulso por uma infundada. Tudo isso é inexperience.

— Por isso mesmo — continuou — quero levar a equipe para a Europa no próximo ano, mais ou menos em abril, para jogar umas seis partidas, ali por Portugal, Espanha, França. Depois seguiremos direto para o México, para uma eliminação de pouco mais de 20 dias. Daqui até lá reunirei os jogadores uma vez por semana e a cada 15 dias teremos uma partida contra uma equipe estrangeira.

TIME BOM

O técnico acha bom o elenco peruano.

— Sem ter problemas com Rubifins, meu goleiro do Cristal, consegui armar uma defesa boa em volta de Chumplitaz, um jogador sempre igual, sem falha, sério e entusiasmado. Comecei agora um trabalho sério com La Torre, que vai ser daqui a mais um pouco um

jogador como Chumplitaz. Em Buenos Aires, ele foi o homem mais seguro da defesa.

Meu maior problema continua nas laterais. Fuentes está suspenso por um ano, por causa da briga na Bolívia, quando perdemos por 2 a 1. Campos é um rapaz forte mas inexperience, não tendo recuperação. Estou porém preparando uns garotos de grandes qualidades. No meio-dia e à noite, com a saída de Miffin, também suspenso por um ano depois das brigas de La Paz, o negócio se complicou. Entretanto, Cruzado, que tem 25 anos, está se firmando e jogou bem em Buenos Aires, ao lado de Challe, um jogador habilidoso e rápido, mas muito nervoso. Terei que fazer com ele um trabalho psicológico muito sério, pois ele quase foi expulso em Buenos Aires. Gosta de xingar e brigar.

Na frente — continuou Didi — conto com jogadores rápidos e goladores, mas Baylón está machucado no joelho tendo precisado levar uma injeção antes das duas últimas partidas das eliminatórias. A lesão atrapalhou-o quando ele estava duas vezes sozinho na frente a Cejas, impedindo-o de marcar o gol final. Na ponta esquerda, tenho a escolha entre Ramirez, o artilheiro do campeonato do ano passado, e Galhardo.

COMEÇO DURO

Didi diz que agora tudo corre bem, mas que as coisas não foram assim no começo.

— Foi preciso muita paciência. Depois das duas derrotas frente ao Brasil, por exemplo, a turma me jogava pedras quando eu chegava ao campo do Estádio Nacional de Lima. Disto nunca vou esquecer. A torcida é terrível. Ninguém admitia a possibilidade da equipe atacar e a única organização de jogo aceita era botar todo mundo atrás para perder de pouco. Agora é até engraçado. Os que não acreditavam em minhas palavras ficam à espera de profecias minhas. Não gosto muito disto, mas de uma coisa eu tenho certeza: Brasil, México e Peru brigarão nas semifinais. Os europeus não terão vez.

Rodasa
desfila a linha
Volkswagen



SEDAN
1.300



SEDAN
4 portas
1.600

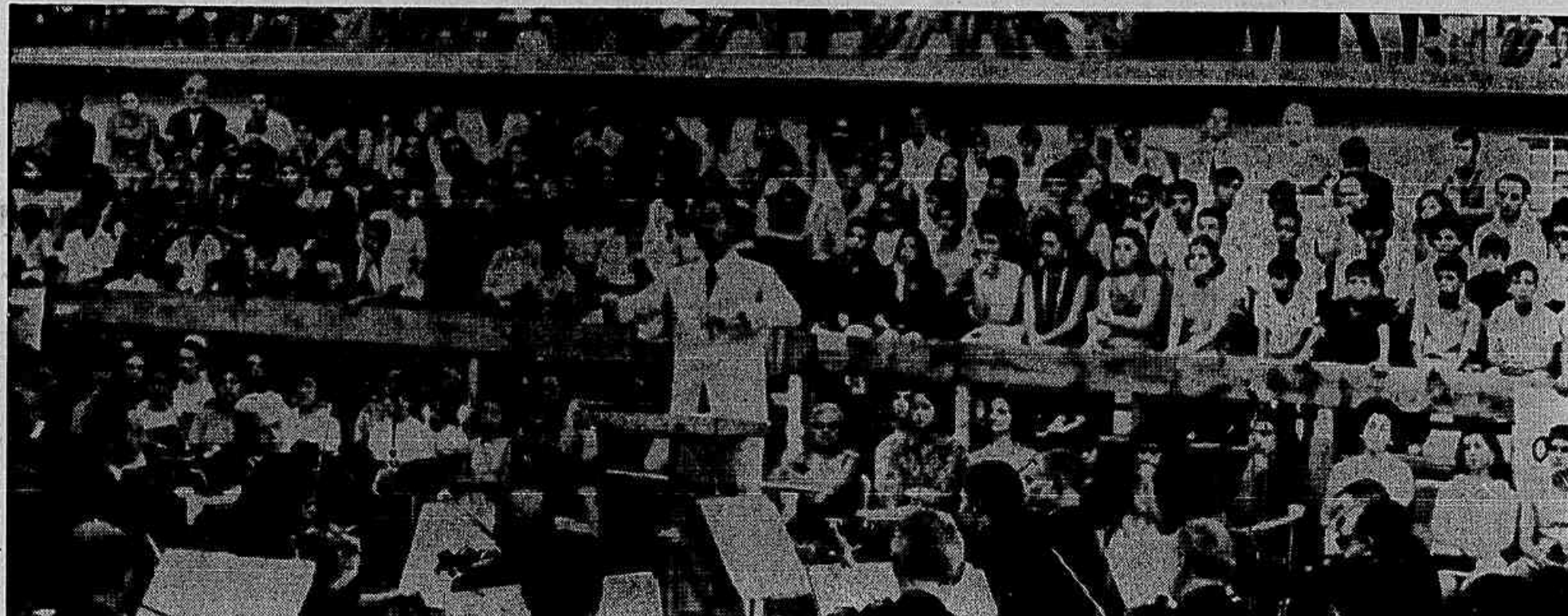


KOMBI
KARMANN GHIA



ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

RODASA
revendedor autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 95



Domingo passado em Campo Grande, domingo próximo em Ramos, a Orquestra Sinfônica Brasileira viaja pelo Grande Rio, levada pelo Movimento Pró-Juvenis e pelo JB, movimento que leva jovens a conquistarem a grande música através de concertos sinfônicos nos colégios

CADERNO
B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1969

A CONQUISTA DA MÚSICA PELO JOVEM

Eram mais de mil alunos, espalhados pelas arquibancadas feitas especialmente para aquele dia. Havia crianças e algumas pessoas mais velhas, mas a maioria era de jovens. De cabelos curtos, de cabelos compridos; de roupas claras e que falavam muito. Uma alegria que se rompia em nomes que se chamavam, de um lado para outro do ginásio, para que viessem sentar perto. Num certo momento, como num toque estranho, o silêncio se fez. O primeiro violino se levantara e dava algumas notas para a orquestra afinar seus instrumentos.

E o silêncio se fez. Aquêles moços barulhentos tinham percebido alguma coisa nova e tinham-se curvado para ouvir e ver. Começava um ritual e eles se preparavam para fazer a sua parte: ver e ouvir.

Antes do primeiro número, Roberto — que é o apresentador do Pró-Juvenis — começou a mostrar cada um dos instrumentos da orquestra, segundo sua forma e seu som. E todos tiveram muito interesse em conhecê-los, pois cada instrumento recebeu muitos aplausos. Desde o tímpano até o violoncelo, só aplausos.

Era o concerto da série Juventude, que o JORNAL DO BRASIL e o Movimento Pró-Juvenis ia realizar em Campo Grande, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Isaac Karabitschewsky. Domingo, 15 horas, arquibancadas em torno do ginásio de basquete, um grande piso de madeira no lugar do próprio campo e mais alguns garotinhos que corriam de cá para lá. Durante a semana, uma intensa propaganda tinha sido feita para o espetáculo: faixas nas ruas saudavam a presença da OSB, e os estudantes de cinco ginásios e da Escola Normal Sara Kubitschek tinham preenchido um inquérito, elaborado pelo Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, para pesquisar as tendências dos jovens acerca de música, teatro e literatura. E tudo somou 1 500 jovens atentos à grande música que enchia o ginásio.

Primeiro, a orquestra e Inácia Nogueira, que cantou Lully, Mignone e Vila-Lobos. Depois, Tchaikovsky: onde se percebia que muitos moços cantarolavam, batzinho, o tema principal de Capricho Italiano. Quando começaram os primeiros acordes de O Guarani, estouraram os aplausos. No fim, a turma bateu palmas de pé.

"E quando é que nós vamos ter mais música assim?" — foi uma das muitas indagações que fizeram aos moços do Pró-Juvenis que estavam lá. Susana, Roberto, Ricardo e Elsa estavam rodeados de um alegre pedido para voltarem breve. Mas o próximo concerto da série Juventude vai ser em Ramos, no auditório do Colégio Cardeal Leme, dia 14, domingo, às 15 horas.



Inácia Nogueira, jovem cantora da série Juventude, aplaudida em Campo Grande, domingo

O SOL brilha no firmamento

Tudo em
15
MESES



Tele-Rio

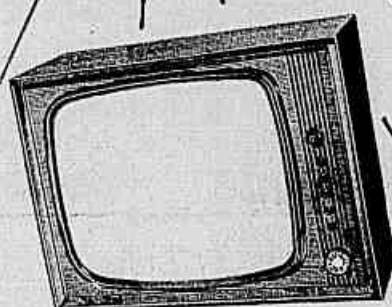
no seu pensamento

AGORA A PRAZO SEM JUROS

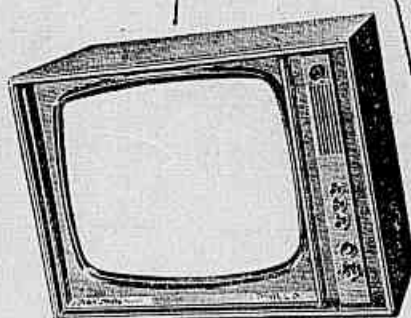
OFERECENDO

PHILCO

SOUND STATE



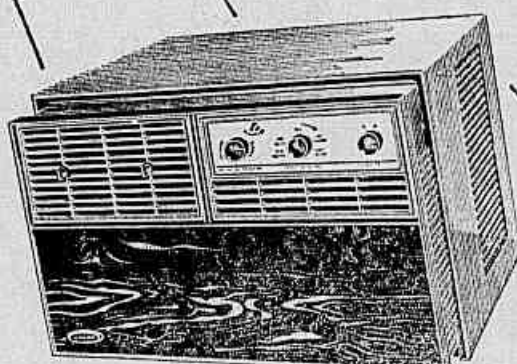
TELEVISOR B-128 - 23"
15 x 56,90



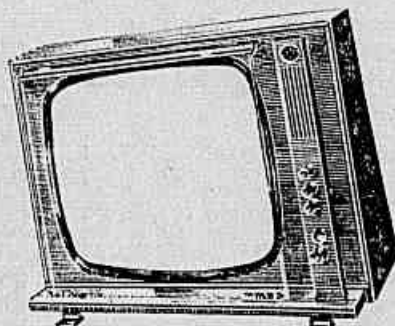
TELEVISOR B-125 - 23"
15 x 68,20



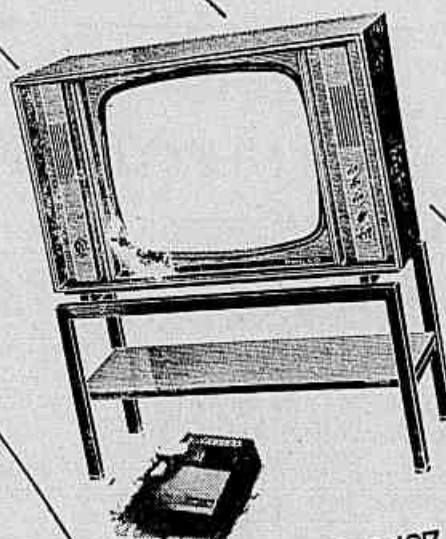
TELEVISOR B-254 - 16"
15 x 50,90



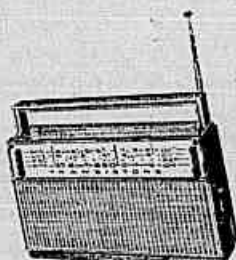
CONDICIONADOR DE
AR F-955 - 1 HP.
15 x 86,50



TELEVISOR B-126 - 23"
15 x 68,90



TELEVISOR B-197
CR 23"
15 x 86,80



RÁDIO 469 - Transistone
10 x 12,90

Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807
(Aberto até 22 horas)

A VISTA CONTINUAM OS PREÇOS DO 15. ANIVERSÁRIO

A VISTA CONTINUAM OS PREÇOS DO 15. ANIVERSÁRIO

REFLEXÃO IPANEMENHA

O terrorismo, denunciando com violência a divisão no seio de uma sociedade, desencadeia também a divisão nas consciências inocentes, quer dizer, não comprometidas na luta. A mania de perseguição, objetiva e universalmente visível, acorda a agressividade reprimida, e marchamos para a esquizofrenia benigna.

Meu ambiente é aquele trecho da Zona Sul que começa em Ipanema e termina no Leblon. Minha jurisdição afetiva. Bairro de boêmios e de mulheres bonitas, vagabundos, artistas, gráfinos, turistas, interpretado sob um ângulo dourado na literatura, nos jornais, na música, no cinema, no teatro. Aqui a esquerda festiva conheceu os seus dias de esplendor. Éramos um pa-

raíso liberal; na mesa do bar, o direitista fanático e o intelectual comunocastista discutiam se a môga da mesa ao lado estava ou não dando bola para eles. Coisas que em outros bairros são feitas em meia clandestinidade, ali se fazia abertamente. Éramos moderninhos, praticávamos o amor livre, jogávamos no bicho, fumávamos maco-nha, bebíamos dia e noite, vivíamos sem trabalhar, freqüentávamos as clínicas psiquiátricas com o desembaraço e a regularidade de quem vai ao cabeleireiro, admitíamos o convívio de homossexuais de ambos os sexos, e assim por diante. Tudo era permitido em Ipanema, tudo era chique, inclusive o tédio de ser ipanemenho, que engen-

drou a arte tropicalista viadrada no Chacrinha, nostálgica de uma pequena casa suburbana com seus utensílios e bugingangas, do urinol à estatueta do Gordo e do Magro.

Súbito, as bombas explodem, os bancos são assaltados. Antes disso, as passeatas estudantis já haviam evidenciado a suspeição da moda ipanemenha. A rapaziada de cabelos compridos, os barbudos com camisas de colorido extravagante e calças Lee, as meninas de minissaia, com os dedos todos tomados pelos anéis rústicos, tudo isso constituía e simbolizava a geração dourada. Após as passeatas, essa elegância tumultuada passou a ser vista como uniforme adotado por uma

organização pára-militar; o cabelo comprido era um distintivo, a barba grande fôra adotada após demoradas discussões secretas, a própria minissaia já se podia considerar um instrumento de agitação.

E eis que as bombas explodem, os bancos são assaltados. Ipanema se inquieta. Roubam-se carros em Ipanema, que são utilizados para assaltar bancos em Ipanema. Em Ipanema é descoberta uma estação clandestina de rádio. Uma das mensagens dos seqüestradores do embaixador americano foi colocada num supermercado do Leblon, situado quase em frente ao banco em que trabalhava o gerente subversivo, o bom burguês...

Que maravilhoso sentimento de culpa esses acontecimentos são capazes de suscitar! Pois nos sentimos culpados porque não somos e porque somos. Estamos perplexos, paralisados. Ipanema é hoje uma cidade fantasmagórica, em cada esquina se esconde um monstro de duas faces: tanto pode ser um terrorista, quanto um caçador de terroristas. De qualquer modo, não se pode viver tranqüilo.

Ou melhor, já não há Ipanema. Os cronistas do cotidiano se transformam em memorialistas, é preciso reconstituir o tempo perdido. O que o futuro nos reserva é a melancólica, mas ainda assim saborosa, recordação dos belos tempos passados.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

Aos 73 anos de idade, *Ubu Rei* demonstra uma invejável saúde; uma saúde mais sólida, talvez, do que na época do seu lançamento, quando a obra de Jarry devia parecer pouco mais do que uma brincadeira mal comportada de um escritor anárquico e extravagante. Já hoje ela pode ser vista sob um ângulo diferente: como uma obra-prima do teatro moderno, na qual se acha sedimentada, com genial inquietação criadora, toda a truculência de forma e de fundo que caracteriza a recente evolução da arte cênica.

A ação transcorre numa vaga, antiga e abstrata Polónia (ou seja, em lugar nenhum, acrescenta Jarry), onde o cortês Ubu, burguês mesquinho e glúton, instigado pela sua ambiciosa mulher (numa paródia grotesca de *Macbeth*), trama e comanda a deposição do rei. Uma vez no trono, Ubu instala um covarde, cruel e estúpido reino do terror, destinado a beneficiar o seu próprio bolso e o seu próprio inesgotável apetite. Sua covardia e imbecilidade conduzem-no, porém, a uma rápida derrota diante do filho do monarca deposto, aliado ao Exército russo.

Na origem, *Ubu Rei* não era uma obra verdadeiramente política, ainda que apontasse, vistos sob a lente de aumento de um artista tremendamente mordaz, os eternos e universais defeitos da burguesia: a hipocrisia, o egoísmo, a tãta satisfação consigo mesmo. Foram os acontecimentos do nosso século, com a sua proliferação de tiranos tipo Hitler e Stalin, que deram ao monstro criado por Jarry o caráter de ameaçadora advertência contra os excessos da ambição política. Advertência tanto mais eficiente quanto apoiada no ridículo, que é manejado por Jarry com uma virulência poucas vezes vista no teatro, tanto no que se refere à caracterização dos personagens como à extraordinariamente livre, solta e inventiva linguagem do texto.

Esta linguagem foi reproduzida, com admirável agiltude intelectual e lingüística, na tradução de Gianni Ratto. O diretor não só conseguiu ser criativo em português, à altura da criatividade francesa do autor, mas também soube adaptar alguns trechos para a atualidade sem sair do espírito da obra original.

Entretanto, num detalhe desta ótima tradução já se acha presente a indecisão que viria a se constituir na grande deficiência da realização: refiro-me à tradução da palavra Polónia por *Poronha*. Além de tratar-se de uma incoerência, já que a Rússia foi deixada como Rússia mesmo, é evidente que não se pode abordar uma peça como *Ubu* com a preocupação, já visível neste detalhe da tradução, de amenizar as coisas. E a modificação é supérflua, pois a Polónia de Jarry é tão abstrata quanto a *Poronha* de Ratto.

EM TOM MENOR

É por causa deste mesmo tipo de indecisão que o espetáculo fica na metade do caminho. Tratando-se de uma peça tão agressiva e virulenta na sua essência, a única tônica correta para a empoação do espetáculo é uma violência francamente assumida. Diga-se de passagem, o caminho formal dessa tônica não precisa inevitavelmente ser o das experiências do teatro de agressão, que a palavra violência parece sugerir: há muitas maneiras de fazer surgir no palco a

semente da violência. O que não pode dar resultado satisfatório é a diluição do potencial selvagem do texto através da colocação em primeiro plano na ordem dos elementos do espetáculo de uma sofisticada experiência esteticista, como acontece neste caso. Onde Jarry exige carne e sangue, sujeira física e moral, insolência e mau comportamento, Ratto oferece rebuscada pesquisa formalista; onde Jarry exige uma gargalhada grossa e cruel, Ratto oferece brincadelas inocuas.

É claro que o espetáculo procura teoricamente conciliar o seu *parti pris* de ubuesca com a monstruosidade ubuesca; esta preocupação é visível, por exemplo, nas caracterizações das figuras de Ubu e da sua mulher; mas este acerto fica em parte anulado pela neutralidade da caracterização dos outros intérpretes, que são quase meros manipuladores de bonecos, mais do que personagens propriamente ditos.

Nada no espetáculo é levado às últimas consequências; mesmo as marcações — várias das quais engenhosas — são apenas esboçadas, e não desenvolvidas até o esgotamento das suas possibilidades. Resulta dali —

também em consequência da pouca força dos intérpretes, mas essencialmente em consequência da empoação diretorial — um espetáculo em tom menor, ou seja, precisamente, a antítese de *Ubu Rei*.

Outra grave falha do espetáculo é a sua falta de clareza. As convenções necessárias para a convivência dos bonecos com os atores vivos não ficaram claramente estabelecidas, e o espectador fica sem saber, por exemplo, por que Mãe Ubu dialoga às vezes com Ubu-boneco e outras vezes com Ubu-ator. Em algumas cenas, a confusão — agravada pelo aspecto sujo e mal acabado das marcações — torna-se tão completa que ficamos sem saber, ao menos, quem é quem.

Entretanto, o encanto do espetáculo, decorrente do seu caráter insolito, da sua original beleza visual, é inegável. Os bonecos de Pedro Tournon e Ilo Krugl são de um requinte visual e de uma inventividade que o tom sombrio da iluminação realça e valoriza. Magníficos, também, são os figurinos de Pedro Tournon, que atingem seu ponto alto na incrível armadura com a qual Ubu vai à guerra, e os seus desenhos para os elementos de cenografia e os acessórios. Muito

imaginosa e eficientemente satírica é também a música de Cecilia Conde. Se dependesse destes elementos avulsos, *Ubu* seria um grande espetáculo; mas só eles, sem amparo numa condução suficientemente incisiva, revelam-se incapazes de transmitir a essência agressiva e debochada da peça.

O desempenho de Ivã Seta no papel-título é excelente, se lhe concedermos a circunstância atenuante da sua pouca idade e experiência. Ubu é um personagem cuja dimensão total escapa às possibilidades de qualquer ator muito jovem, mas Ivã Seta consegue esboçar os principais aspectos do personagem, graças a uma apreciável variedade de intenções, bom domínio corporal e total entrega ao esforço criativo. O resto do elenco fica muito longe das exigências da peça e do espetáculo, apesar da convincente figura de Mãe Ubu composta por Maria Francisca; não se pode admitir, numa realização tão ambiciosa, erros tão crassos de respiração, articulação e inflexão como os que encontramos a todo momento em *Ubu*; nem se pode admitir, numa peça eminentemente virulenta como esta, intérpretes tão tímidos, de presença tão apagada e inibida.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Recebemos a visita de Luigi Morozzini, italiano radicado em Porto Rico, dono da Galeria Colibri naquele país, e que circula pela América Latina, organizado a Primeira Bienal de Gravura Latino-Americana de São João do Porto Rico. Cerca de 30 gravadores brasileiros serão convidados para participar desta Bienal, a ter lugar em janeiro de 1970, e será a maior delegação dos países latino-americanos. A fama do Brasil, como país de gravadores, é uma realidade lá fora, disse Morozzini, daí o destaque dado à representação brasileira nesta Bienal. Morozzini viaja pelo Brasil recolhendo nomes de gravadores, que serão cotados com uma lista já existente em Porto Rico, atualizando-a posteriormente a partir de um contato com os artistas e com os críticos. Este trabalho decidirá a lista definitiva de gravadores, que se-

rão convidados diretamente pelos organizadores da Bienal porto-riquenha.

MERCADO DE GRAVURA

Paralelamente ao trabalho de organização da Bienal, Luigi Morozzini está divulgando o lançamento de uma corporação, com sede em Porto Rico, para a venda computadorizada de gravuras em todo o mundo.

— Como funcionará isso?
— O núcleo de tudo é um computador da última geração. Nele se registram os programas, reunindo todas as informações relacionadas com a gravura, os inventários das várias galerias especializadas em gravura no mundo. E assim: um membro desta corporação, no caso a galeria especializada, envia-lhe um inventário com informações detalha-

COMPUTADOR VENDE GRAVURA

das de todas as gravuras que tem em estoque. A computadoradora passa a trabalhar então no sentido de encontrar clientes para a galeria associada, mediante pequena comissão (10%). Com a união, através deste método, de muitas galerias, de todas se possível, será fácil encontrar o cliente para a gravura, ou a gravura para determinado cliente, com exatidão de tiragem, data, estado atual, características do material, preço, etc. Eu tenho em casa uma biblioteca avaliada em 10 mil dólares, exclusivamente de referências de gravura. Com o computador se elimina a biblioteca. As informações são exatas, imediatas e econômicas.

VANTAGENS DO "MARCHAND"

— Primeiramente — continua Morozzini — podem dispor de um inventário enorme, sem ter de inver-

ter capital. Têm à sua disposição todas as referências relacionadas com a gravura. Qual é que você acha, no Brasil, a galeria ideal para iniciar o trabalho conosco?

— A Ars Mobile, de Iara Cohen. Então, ouça. Digamos que a senhora Cohen trabalha conosco. Então, ela nos envia uma informação de todos os colecionadores. Não o nome e o endereço, mas as características, por que motivo compra, qual o poder aquisitivo, preferências de técnica ou tema, etc. Com isto, o computador põe em contato o colecionador com a gravura que ele procura ou prefere, aqui e no resto do mundo. Amplia o mercado. Serve ao *marchand* e ao colecionador, servindo também ao artista, que tem mais chance de se profissionalizar. Cada cinco meses, a galeria da senhora Cohen recebe informações sobre a adequação de certa obra a

determinado comprador. E a informação não só é absolutamente certa como econômica e imediata. Estatística, estudo de mercado, são tabus no mercado de arte. E por quê? Enquanto as coisas andarem assim, o mercado será amadorístico e deficiente. Vender arte deve obedecer ao mesmo processo técnico e científico de qualquer outra venda. Com o computador, a qualquer momento pode-se saber o quanto a galeria associada vendeu e quanto lhe ficou em estoque. A intuição e o amor que têm prevalecido no comportamento dos donos das galerias, é um dado importante e que deve permanecer, mas acrescido dos outros, puramente científicos, do âmbito dos negócios. Deve-se basear em motivações principalmente econômicas.

— Este trabalho já começou?
— Estamos testando com a minha galeria, a Galeria Colibri. Em seis

meses, deve estar tudo feito. Vamos experimentar inicialmente com 20 ou 30 galerias de vários países, distantes umas das outras. Queremos que o Brasil entre logo neste período experimental.

— O artista independente da galeria também pode fazer parte do programa?

— Naturalmente. Ele envia a relação completa de sua produção ao computador, que por sua vez indica qual *marchand* pode se interessar por sua gravura, onde o mercado é melhor, onde tem um comprador em potencial, etc. Mas a transação tem de ser feita através de uma das galerias associadas à corporação; aos colecionadores não se vende diretamente. É um projeto ambicioso e audacioso, muito de acordo com as conquistas do nosso tempo e com o progresso dos meios de comunicação de que dispomos.

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA



Maria Creuza, Mirante

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO

A 48 horas do encerramento do concurso, pode-se ter, talvez, uma idéia correta do todo. O II Festival Universitário foi de bom nível, sem dúvida. No entanto, o trabalho dos jovens autores e compositores foi certamente menos profissional, de menos qualidade que, de um modo geral, o trabalho apresentado um ano antes.

O concurso, no que toca ao lado promocional e julgando o seu sucesso imediato, foi provavelmente prejudicado pela importância dos acontecimentos que se desenrolaram paralelamente ao seu seguimento. A idéia do quanto ele tenha contribuído para o desenvolvimento do nosso processo musical, no entanto, tal como comentei na primeira crítica, me parece que vai ser dada somente a partir das próximas semanas pelas emissoras de rádio, pelo mercado de discos, pelas paradas de sucesso.

De imediato, pouca novidade a ser constatada. O público se comporta bem, está ainda entusiasmado pela música popular. A continuidade do processo se constata observando as influências que se fazem sentir sobre os autores e compositores jovens — o influência da escola de Edu Lobo. Torquato Neto, Capinan. A influência de Caetano Veloso, especialmente. A influência de Milton Nascimento. E em se falando em música universal, estiveram presentes Burt Bacharach, Jimmy Webb.

No meu primeiro contato com o Festival, na noite de quinta-feira, acreditei que parecia haver maior co-

municabilidade, de um modo geral nos trabalhos apresentados. No todo, porém, e julgando com mais tranquilidade, posso concluir agora de outra forma — basta ver a primeira colocada, música pouco popular, difícil e desnecessariamente longa, apesar de inicialmente boa e apesar da grande influência levada de Milton Nascimento.

O meu amor por Carmela partiu da alta qualidade da letra, inteligente, atualizada, e de ter sido a música provavelmente a única tentativa de se fazer qualquer coisa absolutamente nova (e mesmo assim relativamente assimilável).

Mirante, o terceiro lugar, me pareceu exatamente uma concessão dos Jurados ao público — música de efeito, despertou a platéia pelo ritmo e, por engano, classificou-se entre as primeiras.

Do repertório romântico, representado por três números entre as cinco primeiras colocadas, resta dizer que tem, de fato, muita qualidade, em especial as músicas.

Num resumo, o Festival, mesmo sem repercutir tanto quanto o do ano anterior, apesar de todos os pesares, pode ser contado, sem dúvida, como um fato positivo neste ano de tantas ausências e depois de tanto pessimismo.



Cinara e Gutemberg Guarabira não foram classificados

Zóximo

Opiniões divergentes

● A opinião geral no Itamarati é a de que o Embaixador Elbrick não reassumirá mais seu posto no Brasil depois da viagem que fará aos Estados Unidos para encontrar, e dar conta do episódio que o envolveu, o Presidente Nixon.

● O próprio Embaixador Elbrick, entretanto, já pensa diferente e na rápida reunião que teve na noite de domingo unicamente com os correspondentes de jornais americanos no Brasil, disse-lhes que não vê por que Washington vá removê-lo para outro posto.

● A opinião do Embaixador dos Estados Unidos, aliás, coincide com a do Embaixador Maurício Nabuco, manifestada ontem pelos jornais.

O protocolo acima de tudo

● De acordo com o costume medieval adotado pela diplomacia (só em Washington não acontece isto) a Embaixatriz de Portugal, Sra. Joana Frágoso, tinha sua visita protocolar à Embaixatriz Elbrick — de quem é vizinha e já conhecia de Portugal — marcada para sexta-feira passada à tarde. Diante do sequestro do Embaixador norte-americano a Sra. Frágoso mandou sua secretária ligar para a Embaixatriz dos Estados Unidos a fim de saber se continuava marcada a visita, tendo sido informada que sim.

● Apesar de seu justificável nervosismo, a Sra. Elbrick cumpriu rigorosamente o protocolo, embora tenha prevalecido na conversa entre as duas Embaixatrizes, como é natural, o assunto do sequestro. A Sra. Elbrick aproveitou, inclusive, para mostrar à Sra. Frágoso a fotocópia da primeira carta que recebera de seu marido e que a tranquilizara bastante.

Regresso

● Regressou a Lisboa, onde representa as empresas do grupo Moreira Sales, o Sr. Hildegardo de Noronha Filho.

● Também regressaram, só que a Madri, Carlos Celso e Isabel de Ouro-Prêto, filhos do chefe do Cerimonial da Presidência da República, diplomata Gil de Ouro-Prêto, e que estavam no Brasil de férias.

Exposição

● O Sr. Gustavo Magalhães vai fazer uma exposição em São Paulo com os 100 tapetes persas e quatro completíssimos serviços da Companhia das Índias que trouxe de sua última viagem a Hong-Kong.

● Todas as peças são belíssimas e não podia ser de outra forma, pois é conhecido o bom gosto de Gustavo.

Empreendimento

● O Sr. Carlos Lacerda acaba de se lançar em um novo empreendimento, agora imobiliário. Está loteando uma parte dos terrenos de sua propriedade no Rocio, perto de Petrópolis.

Expõe o Príncipe

● No próximo dia 11, às 21h30m, na Galeria Ming, na Rua Francisco Sá, inaugura-se a exposição de aquarelas do Príncipe Imperial D. Pedro Henrique.

● Se a exposição obtiver aqui o mesmo sucesso que teve a que o Príncipe fez em São Paulo não deixará de ser vendido um só dos trabalhos expostos.

Contador de anedotas

● Por falar na família imperial, D. Eudes de Orléans e Bragança é considerado hoje nas rodas sociais cariocas como o melhor contador de piadas que por aqui já apareceu. Está se tornando famosa sua mise en scène e sua verve no relato de uma anedota.

Jantar na Gávea

● O Embaixador e a Sra. Váler Moreira Sales receberam para um brilhante jantar em sua bela casa da Gávea, tendo com guest of honor Mrs. Railey, from Paris e Nova Iorque.

● O jantar, requintadíssimo, foi servido em duas mesas redondas, em louça da China. Nos centros das mesas estavam grandes arranjos florais armados em jarras de prata.

● A hostess recebeu com uma saia-calça longa bufante salmão com um maravilhoso colar e a homenageada usava um terninho em tecido de pele de cobra.

● Entre os presentes, o Ministro das Minas e Energia e a Sra. Dias Leite, o presidente do Banco Central e a Sra. Ernani Galvêas, o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Frágoso (Joana de prateado com minissaia, muito bonita), o Ministro e a Sra. Egidio Michaelson, o Sr. e a Sra. Bouchet Lehmann, o Sr. e a Sra. Carmichael, o Embaixador Afrânio de Melo Franco, o Secretário Alvaro Americano.

● Presentes, também, Maria Luísa e Angelo Sertório (ela de pantu preto com blusa de pailletés), Jô e Jaime Bastian Pinto (ela muito elegante com modelo estampado sobre fundo sangue), Julietinha e Osvaldo Aranha Filho (ela de pantalonas e túnica branca bordada em tons dourados), Maria

Cecília e Paulo Geyer (ela de longo amarelo) com sua filha Vera, uma beleza loura que fez muito sucesso.

● E mais: Lucília e Arnaldo Borges, Sílvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz (ela de macacão com mangas e calças bufantes imprimidas com bolas douradas), Astridinha e Pedro Alberto Guimarães (ela de prateado com minissaia do gênero espartilho), a Sra. Maria Elisa Ortemblad, de pantu preto com blusa branca trabalhada de margaridas.

● Ajudando a receber, com muita elegância, o jovem Sr. Fernando Moreira Sales.

Tombamento

● Por sugestão do Conselho Federal de Cultura, foi tombado todo o patrimônio do Museu de Arte de São Paulo.

Aos "gourmets"

● Pesquisas levadas a efeito recentemente na França descobriram que uma das coisas mais prejudiciais à saúde é a mistura de vinhos de diferentes espécies.

● Resultado: liderado pela famosa cordon-bleu Magrie Toulouse-Lautrec um razoável contingente de gourmets aboliu a mistura de vinhos brancos e tintos, passando a servir em seus jantares um Bordeaux leíssimo quando se trata de acompanhar um prato de peixe e carne de ave e um Bourgogne mais encorpado para acompanhar carne mais pesada, ambos evidentemente tintos.

A missa campal

● Foi uma beleza a missa campal celebrada às 22 horas de sábado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara no altar armado diante do Monumento dos Pracinhas, com o coro do Teatro Municipal cantando a Missa de São Sebastião, de Vila-Lôbos, na concha acústica inaugurada naquele momento, a que se seguiu um belo espetáculo pirotécnico.

● Só causou espécie que sendo essa solenidade o ponto culminante do imponente programa organizado pelo Governo do Estado para comemorar a Semana da Pátria, estando presentes, especialmente convidados, os representantes diplomáticos estrangeiros, das 18 autoridades estaduais com rang de Secretário de Estado apenas estiveram presentes os Secretários Alvaro Americano (Administração), Arnaldo Niskier (Ciência e Tecnologia), Gonzaga da Gama (Educação), Portela Neto (Governo), Monteiro Marinho (Saúde), Vitor Pinheiro (Serviços Sociais), Levi Neves (Turismo) e o Chefe

da Casa Militar, coronel Alcyr Miranda Pereira. Também o Vice-Governador não esteve presente.

Futebolística

● O goleiro Gilmar, glória do futebol brasileiro, foi contratado por uma emissora de São Paulo para comentarista de jogos.

● O craque Paulo César, do Botafogo, dizia domingo no Maracanã para quem quisesse ouvir que por menos de 250 mil novos não adianta nem pensar em renovação de contrato com seu clube. O Flamengo ofereceu ao Botafogo oficialmente 1 milhão novo pelo passe do jogador.

● Ouvi de cartolas tricolores no domingo palavras veementes de censura ao técnico Telê por ter armado o time no esquema 4-2-4 para enfrentar o Cruzeiro, cujo meio de campo, formado por craques do quilate de Tostão, Dirceu Lopes, Piazza e Zé Carlos, não encontra outro igual em todo o futebol brasileiro. Daí, diziam os tricolores, o passeio que foi.

Portinari

● Vai ser editado até o fim do ano, escrito por Flávio Damy, um livro sobre Portinari com inúmeras fotos inéditas da vida íntima do pintor, o qual, como se sabe, era avesso a tirar retratos em público ou a qualquer tipo de promoção sobre sua pessoa.

Aniversários

● Na sexta-feira, cercado por um grupo de amigos, o Sr. José Colagrossi jantou no Papo-de-Anjo, levando todos depois para esticada e bate-papo em sua residência.

● E no sábado, com uma feijoada-surpresa, foi homenageado por motivo de seu aniversário o Sr. Eliezer Burlá, que teve à sua volta todos seus numerosos amigos.

Sensação

● Causou sensação a chegada de Lorde Exmouth, pilotando seu próprio helicóptero, na festa oferecida pela jovem Louise, neta de Lorde Astor, no castelo de Balmoral, onde a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip passam as férias. Estavam presentes 250 convidados, que só foram embora de manhã.

● Mas na saída, provavelmente de pilequinho, Lorde Exmouth deu um vexame e caiu com sua máquina numa pequena e lamacenta lagoa nos arredores do castelo. O comentário do Duque de Edimburgo ao saber da ocorrência foi uma delícia:

— Como ousa este insano perturbar a nossa tranquilidade matinal campestre? Disgusting!



As Sras. Vânia Badin e Patricia Bahdur em recente coquetel

Ponto final

● Recebi do Procurador-Geral da Justiça, Sr. Leopoldo Braga, a quem agradeço as amáveis e generosas referências feitas a esta coluna, seu último livro Poesias, lançado pela editora Borsol.

● Maria Dolabela fez anos ontem e teve a casa cheia de amigos.

● Regressou de sua viagem de lua-de-mel à Europa o casal Marcelo Soares de Moura.

● Os Ministros do Interior e da Saúde se reúnem amanhã para tratar do equacionamento do esquema visando à solução do saneamento básico no Brasil.

● Para almoço receberam no domingo o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos.

● A partir do dia 15 próximo o cine Poetira dará início a uma ampla retrospectiva dos filmes de Tarzan.

● A exibição do filme Charly, programada para o último domingo na Embaixatriz americana foi suspensa por motivos óbvios. A ela estaria presente o ator Cliff Robertson, que veio ao Brasil para o lançamento do filme que lhe rendeu um Oscar.

● A viúva Sílvia de Magalhães Figueira e o Sr. e a Sra. Alfredo Zanotta estão convidando para o casamento de seus filhos Gilda e Eduardo, dia 19, na capela da Reitoria.

● Amanhã, na Maison de France (21h), o grupo L'Aquarium, da Sorbonne, encenará Les Guerres Picrochelines, baseado no Gargantua, de Rabelais. Em tenue de ville, é o que diz o convite.

Zóximo Barrozo do Amaral



Um só desenho de Grabiński é suficiente para fazer bater o coraçãozinho das crianças. Agora imagine 5 livros com mais de 500 ilustrações a cores!

O polonês Grabiński é um caso único em arte. Ele consegue o que todos os artistas gostariam de obter: aquela imediata comunicação com todas as idades. Grabiński comove com a figura mais simples de um gato, ou com uma cena com vários personagens. Veja os cinco livros ilustrados por Grabiński e já editados no Brasil: "Animais Selvagens", "Jóias das 1001 Noites", "Contos de Grimm", "Cavalos" e "Bichanos". Todos com histórias alegres, sadias, próprias para crianças. E uma ilustração em cada página. As crianças ficarão felizes. E quietinhas, quietinhas.

Jóias das 1001 Noites NCr\$ 15,00 — Bichanos NCr\$ 5,00 — Cavalos NCr\$ 5,00 Contos de Grimm NCr\$ 18,00 — Animais Selvagens NCr\$ 15,00 Em qualquer livraria ou pelo Reembolso Postal — Caixa Postal 8120 — São Paulo

Edições Melhoramentos

PANORAMA
Número do Cahiers du Cinéma dedicado a Gláuber Rocha ● Gráfica Recorde lança Dez Contistas Baianos ● Nova montagem de Chá e Simpatia prevista para outubro no Teatro Maison de France

ERNANI
FAZ GRANDE LEILÃO INTERNACIONAL
Coleção
Madeleine Lacroix Guinle
Móveis franceses assinados, Porcelana Companhia das Índias, tapetes persas, cristais, quadros de pintores famosos, prataria francesa Odier, móveis D. João V, D. José e D. Maria e outras importantes peças da coleção.

HOJE

PALÁCIO DOS LEILÕES
Praia do Flamengo, 154.
Tel.: 225-3497

do teatro

A VOLTA DE "CHÁ E SIMPATIA" — Deverá estreiar em outubro, no Teatro Maison de France, uma nova montagem de Chá e Simpatia, de Robert Anderson. O espetáculo marca a volta do crítico Van Jafa à direção teatral; há alguns anos, Van Jafa já havia dirigido Playboy, para a Companhia Eva Todor, e um espetáculo de peças em um ato de Ionesco, no Teatro Jovem. Em Chá e Simpatia, o diretor-crítico estará lançando um jovem ator, Ricardo Vanick; o outro papel principal ficará entregue a Teresa Raquel.

DE CURITIBA PARA O RIO — Foi antecipada a temporada carioca da peça Uma Mulher para Todas as Estações, do jornalista paranaense Antônio Carlos Lacerda, anteriormente programada para outubro. A peça, cujo lançamento nacional foi realizado na semana passada em Curitiba, estreará aqui depois de amanhã, dia 11, no Teatro Delfino. Trata-se de uma produção do Teatro de Equipe da Guanabara, patrocinada pelo Governo do Paraná, dirigida por B. de Paiva e interpretada por Isabel Teresa, Rubens de Falec e Ginaldo de Sousa, com cenografia de Alexandre Torres.

DE MINAS PARA O RIO — Caso muito raro no teatro brasileiro: uma produção de teatro infantil originalmente apresentada num outro Estado vem fazer uma rápida temporada no Rio. Trata-se de Luno e Lunika no País do Futuro, de Teresinha Soares, que fez longa e bem sucedida carreira em Belo Horizonte. O Teatro Copacabana, que só em casos especiais abre as suas portas ao teatro infantil, hospedará o espetáculo mineiro, que ficará no Rio apenas três dias, durante os quais dará cinco sessões: a estréia, para a qual será convidada a imprensa especializada, será às 20 horas da próxima sexta-feira; sábado haverá duas sessões à tarde, e domingo uma sessão de manhã e outra à tarde.

ENCONTRO ADIADO — Por motivos de força maior, foi adiado sine die o Encontro Sobre Teatro que seria promovido esta semana, em Porto Alegre, pelo Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a presença de convidados do Rio e de alunos e professores da Universidade.

Y.M.

do cinema

GLÁUBER NO CAHIERS — Nada menos de 20 páginas a revista Cahiers du Ci-

nema dedica a Gláuber Rocha em seu último número. Uma extensa entrevista foi realizada com o cineasta brasileiro pelos críticos Michel Delahaye, Pierre Kast e Jean Narboni. Gláuber faz uma análise de sua obra e da situação do cinema brasileiro atualmente.

BRASIL EM FESTIVAL — Iberê Cavalcanti recebeu convite especial da direção do Festival Internacional de Cinema Fantástico a ser realizado na cidade de Sitges, na Espanha, para mostrar seu filme Um Sonho de Vampiros. Depois de realizar A Virgem Prometida, Iberê faz uma exploração do fantástico. Os atores são Aníbal, Irma Alvarez, Isaac Bardavi e Janet Chermont, em cores, com fotografia de Renato Newman.

M.A.

das letras

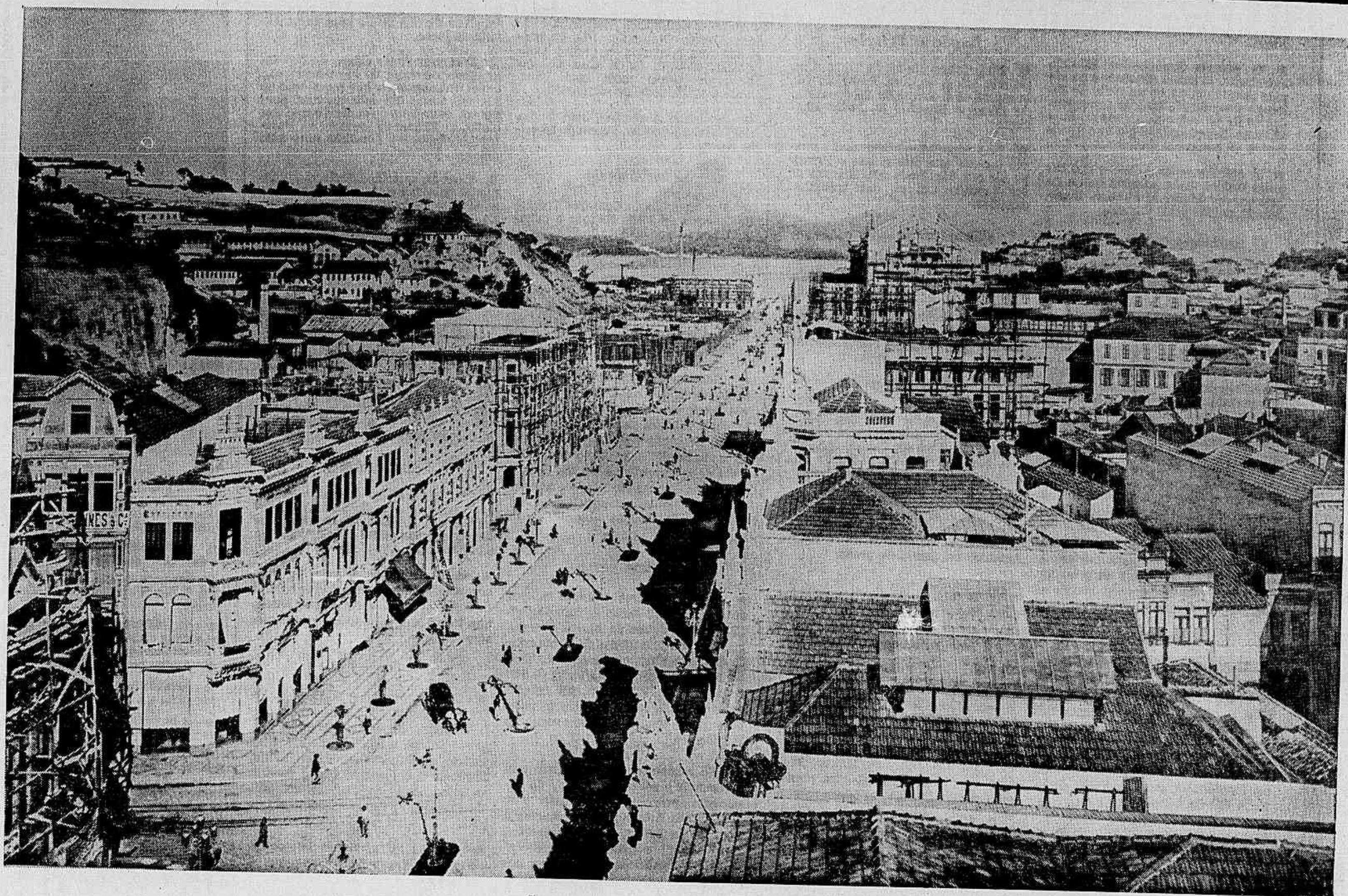
A PRODUÇÃO DO LIVRO — Quando Suplemento do Livro do JORNAL DO BRASIL se propôs a fazer um levantamento, em todo o país, da produção de livros nacionais, para conhecer a extensão do nosso parque editorial e preconizar o futuro da incipiente indústria, as maiores dificuldades, para apuração de dados, localizaram-se precisamente nos Estados que mais editam: Rio e São Paulo. A pesquisa foi publicada, apesar de tudo, mas com a ressalva de que não havia dados exatos sobre o número de editoras e o volume de livros publicados nos dois grandes centros culturais do país. Agora, o Sindicato dos Editores de Livros publica uma plaqueta sobre Produção e Comercialização de Livros na Região Rio-São Paulo. Duas empresas, a Codino e a Snel, com uma equipe de 25 pesquisadores, visitaram 336 editoras, mas o resultado da pesquisa, segundo atestam os seus realizadores, "não foi tão bom quanto se esperava", porque algumas grandes editoras paulistas recusaram-se a atender aos questionários. De certo modo, superando as deficiências dos órgãos oficiais de estatística, já se começa a saber, em termos de previsão científica, qual o futuro do livro no Brasil. Pena é que os dados todos refiram-se ao ano de 1966, pois de lá para cá têm havido transformações no panorama editorial brasileiro. Mas a iniciativa merece aplausos.

POESIA — A Editora José Olimpio vai lançar, em fins deste mês, os Poemas das 4 Estações, de autoria do escritor e jornalista André Carrazzoni. Cândido Mota Filho fará o prefácio, enquanto Cassiano Ricardo se incumbirá das orléans.

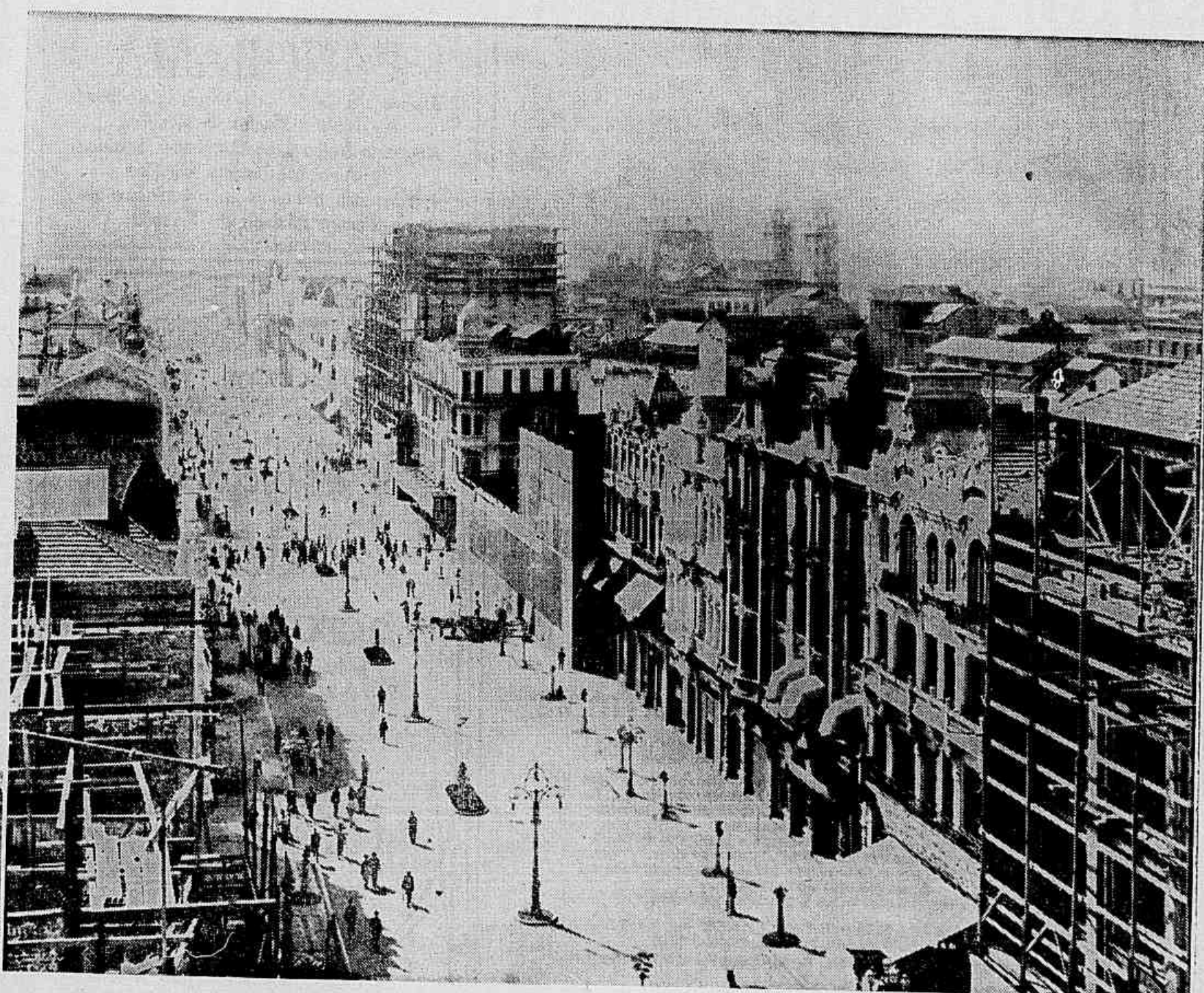
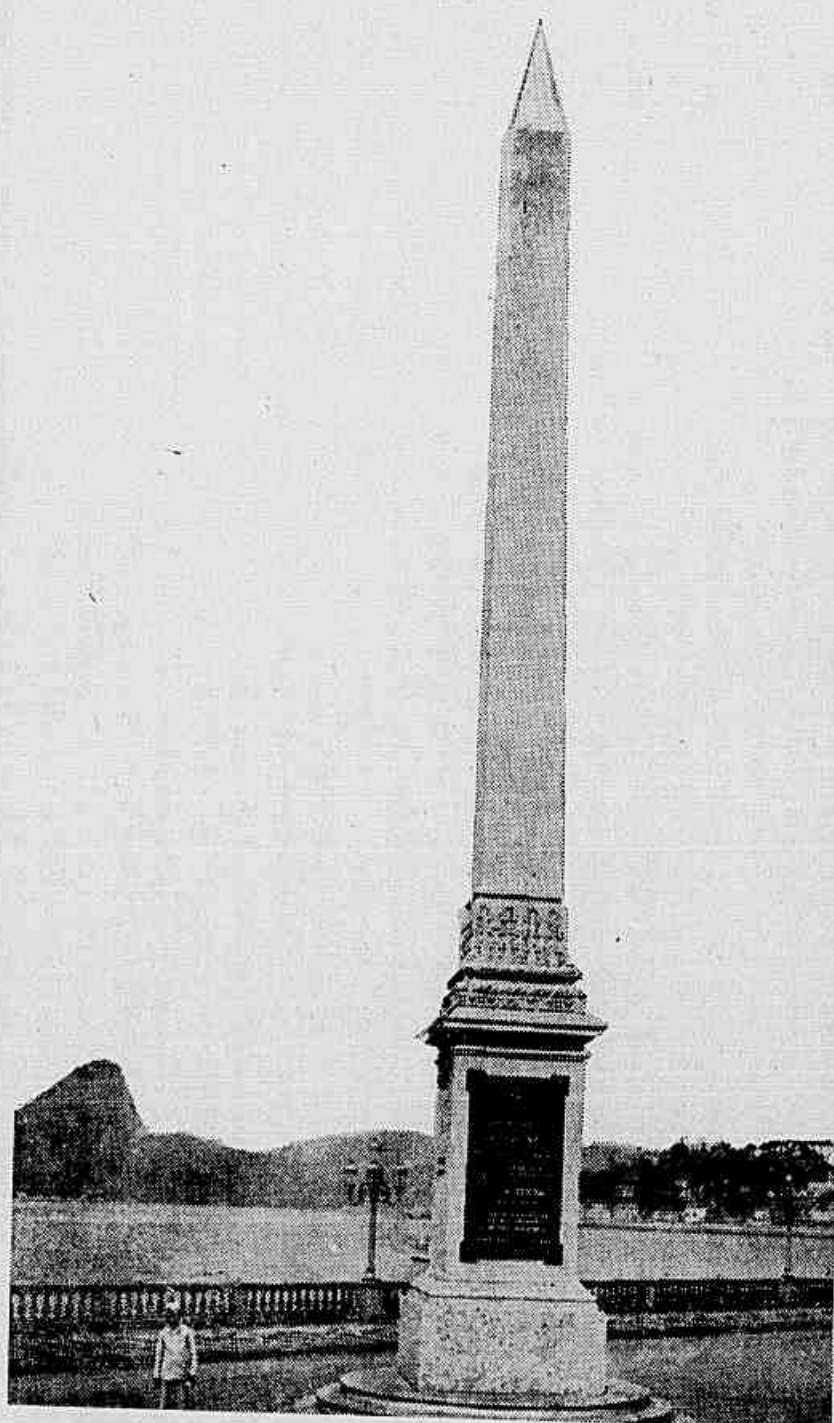
BAIANOS — Também para este mês está previsto o lançamento de Doze Contistas da Bahia, com seleção e introdução de Antônio Olinto e orléans de Adonias Filho. São editoriais da Gráfica Recorde.

L.B.

UMA AVENIDA



Café Nice, Cinema Parisiense, Custódio Mesquita, Noel Rosa, Hotel Avenida, Bar Americana, Bar da Brahma, Tabacaria Londres. Coisas e figuras pertencentes a uma época que guarda a sua própria mitologia, o seu próprio anedotário. Uma época que começa nos primeiros anos 900 e vai-se diluindo aos poucos até desaparecer por completo mais de meio século depois.



CHAMADA CENTRAL

JOÃO DUQUE ESTRADA MEYER

Há 65 anos, no dia 7 de setembro de 1904, o Presidente Rodrigues Alves percorria, "por entre os andaimes das suas primeiras belas casas novas", ao lado do Ministro da Viação Lauro Müller (o inventor da frase "Deus é brasileiro"), do Prefeito do Distrito Federal, Pereira Passos, e do engenheiro Paulo de Frontin, nomeado encarregado das obras, a Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, que deu nova feição à cidade. A primeira casa para a abertura da Avenida, obra então muito combatida, começou a ser demolida em 8 de março do mesmo ano. A Avenida Central tinha 1.996 metros de comprimento e 33 de largura, "uma enormidade para a época", segundo diziam os jornais.

Para a pavimentação das calçadas, vieram de Lisboa, num oferecimento da Câmara Municipal da capital portuguesa, 32 mestres calceteiros. Ao longo dessas calçadas e das ilhas (quando foi inaugurada, em 15 de novembro de 1905, a Avenida Central tinha no meio, separando as duas mãos, pequenas calçadas), pavimentadas com pedras portuguesas, foram plantadas 53 mudas de pau-brasil e 358 de jameiros.

Para construir a Avenida Central, obra que custou aos cofres da Prefeitura do então Distrito Federal 46 772 contos de réis, o Prefeito Pereira Passos enfrentou séria oposição. O primeiro edifício nela construído foi o de propriedade de Antônio Jannuzzi, empreiteiro das obras, juntamente com seus irmãos. Ficava situada entre as Ruas da Assembleia e São José, onde hoje está sendo erguido o Edifício De Paoli. O terreno custou ao proprietário 20 contos de réis, e na construção do edifício, onde funcionaram até há alguns anos a Tabacaria Londres e o alfaiate London Taylors, foram gastos 138 contos de réis. Apenas cinco anos depois de inaugurado, o prédio foi vendido à Companhia de Cigarros Sousa Cruz por 500 contos. Para comemorar a inauguração da avenida, o empreiteiro Antônio Jannuzzi mandou construir o obelisco, situado perto da Avenida Beira-Mar.

Logo depois do edifício de Jannuzzi, foi construído o da Equitativa, empresa de seguros do Governo federal, hoje em fase de liquidação. O edifício, em frente ao JORNAL DO BRASIL, será demolido e, em seu lugar, construído outro. Até há alguns meses, funcionou na loja do Edifício da Equitativa uma agência dos Correios e Telégrafos.

Já entre os últimos meses de 1906 e os primeiros de 1907, segundo registra o Almanaque Laemmert, havia na Avenida Central dezenas de firmas comerciais, em sedes próprias ou alugadas. Muitos dos jornais do Rio de Janeiro de então funcionavam na avenida: o Jornal do Comércio, fundado em 1827 pelo tipógrafo francês Pierre Plancher, na esquina da Rua do Ouvidor. Até há poucos anos, o Jornal do Comércio funcionou nesse endereço, mudando depois para a Rua Sacadura Cabral; o JORNAL DO BRASIL, até hoje no mesmo lugar, O País, onde trabalhava o repórter Gustavo Lacerda, fundador da Associação Brasileira de Imprensa, O Século, o Correio da Noite, assim denominado porque saía à noite, e A Manhã, de Mário Rodrigues, onde trabalhavam Monteiro Lobato, Osório Borba e Café Filho. Na esquina das Ruas do Ouvidor e Miguel Couto (antes denominada dos Ourives, cortada pela abertura da avenida), por iniciativa de A Noite, foi erguida a estátua do pequeno jornalista, de autoria de Fritz, recentemente falecido.

O HOTEL AVENIDA

Inaugurado em 1911, com diárias de 9 mil réis, o Hotel Avenida foi construído pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Light — para servir de ponto de partida da Botanical Garden, ou seja, a Companhia de Carris Jardim Botânico, sua subsidiária. Dali saíam os bondes que se destinavam aos bairros da Zona Sul da cidade. Como suas galerias se cruzassem, formando uma perfeita cruz, o povo passou a chamar o local de Galeria Cruzeiro, ponto alto dos carnavais cariocas. De fato, era ali que se aglomeravam os foliões, tornando a galeria um dos pontos mais movimentados, durante o carnaval.

Na Galeria Cruzeiro, demolida com o Hotel Avenida durante a administração do Governador Carlos Lacerda para a construção

do Edifício Avenida Central, um dos maiores da Cidade, funcionavam alguns bares famosos: o Nacional, a Americana e o da Brahma, este denominado Ao Franziskaner, onde se servia a mais popular cerveja da época. O Nacional hoje funciona na Rua Senador Dantas; a Americana mudou-se para a Rua da Quitanda, entre Alfândega e Buenos Aires; o da Brahma acabou com a demolição do hotel. No Hotel Avenida costumavam hospedar-se os políticos que vinham ao Rio de Janeiro, tratar de seus interesses ou de seus Estados.

Outro hotel famoso da Avenida Central era o Palace Hotel, de propriedade da família Guinle, localizado na esquina da Avenida Almirante Barroso. Demolido há alguns anos, em seu lugar construiu-se o Edifício Marquês do Herval, apelidado pelo povo de Tem Negro Bêbo Ai, alusão a uma marchinha de carnaval, por causa das linhas de sua fachada, em zig-zague. O Palace Hotel era o preferido dos políticos paulistas.

OS CAFÉS

Dos inúmeros cafés existentes na Avenida Central, três se destacaram: o Café Jeremias, inicialmente localizado nas imediações da Rua do Ouvidor e mais tarde transferido para o lado oposto do Hotel Avenida; o Belas-Artes, na esquina da Avenida Almirante Barroso, em frente ao Palace Hotel, e o famoso Café Nice, ponto de reunião de compositores e jogadores de futebol, especialmente aqueles.

Ali, na esquina da Rua Bittencourt da Silva, quase todos os dias, se reuniam Custódio Mesquita, parceiro favorito de Evaldo Rui, com quem compôs Feiticeira, Promessa e Noturno em Tempo de Samba, dentre outros (Custódio Mesquita era um belo rapaz; dizem que um dia, ao vê-lo passar pela avenida ao lado de Mário Lago, Orestes Barbosa exclamou: "Lá vai o Lago ao lado do cisne!") Kid Pepe, duplé de compositor e pugilista, Wilson Batista, que, em 1935, manteve famosa polêmica com Noel Rosa, então no auge de sua carreira de sambista, Vadico, o mais constante parceiro do mesmo Noel, Ismael Silva, último remanescente de um grupo que fundou a primeira escola de samba — a Deixa Falar, do Estácio — Francisco Alves e Noel Rosa, que ali compôs alguns de seus sambas, dentre eles Coração (samba anatômico), logo após ter saído de uma aula na Faculdade de Medicina, que cursou até o segundo ano.

Uma das mesas do Café Nice foi recolhida por Almirante, pouco antes de sua demolição, e hoje figura no Museu da Imagem e do Som, como uma das peças do arquivo do ilustrado pesquisador de nossa música popular.

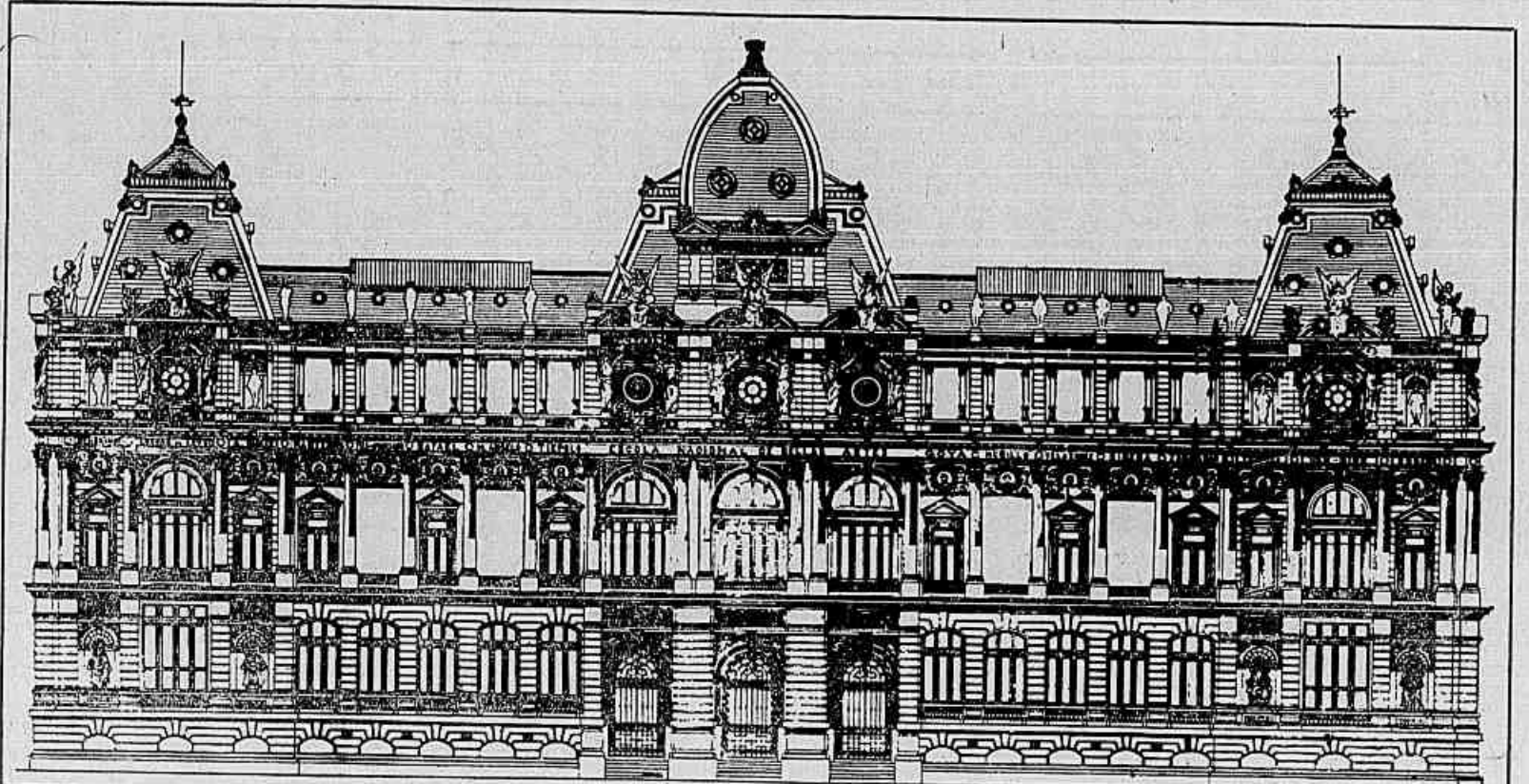
OS CINEMAS

Mas nem só de cafés vivia a Avenida Central. Havia nela, também, alguns cinemas, os primeiros que apareceram no Rio de Janeiro. Na esquina da antiga Rua Chile (hoje Rua Melvin Jones), ficava o Parisiense, onde hoje funciona o Teatro Nacional de Comédia. Em frente, perto do Café Nice, estava situado o Eldorado. Na esquina da Rua 7 de Setembro, havia o Odeon, o maior de todos. No antigo 147, funcionava o Pathe, e um pouco antes, no 117, o Phono. O Paraíso no Rio ficava por baixo do escritório dos Guinle, entre as Ruas do Rosário e Ouvidor.

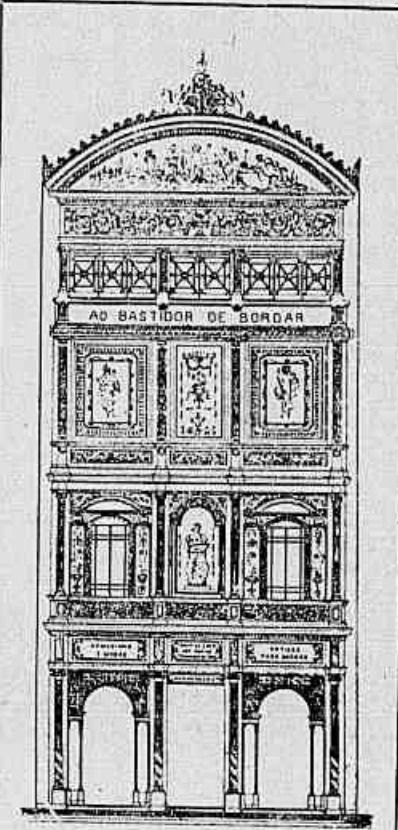
Mais tarde, por volta de 1909, foi montado o Palais, em cuja sala de espera se apresentaram pela primeira vez os Oito Batutas, conjunto organizado por Alfredo da Rocha Viana Filho, o popular Pixinguinha. Em 1922, o grupo excursionou pela Europa, sob o patrocínio de Arnaldo Guinle, e lá obteve enorme sucesso.

Além dos cinemas, havia outros tipos de diversão na Avenida Central. Nos terrenos reservados ao Liceu de Artes e Ofícios, entre a Rua Bittencourt da Silva e a Avenida Almirante Barroso, Pascoal Segreto instalou uma espécie de mafa, onde havia exposições de luta-livre e jiu-jitsu. Ali, num dos ringues, o filho do Marechal Floriano Peixoto derrotou os melhores lutadores de sua época, e o estivador Ciriaco arrasou o campeão japonês de jiu-jitsu Miako, em 1909.

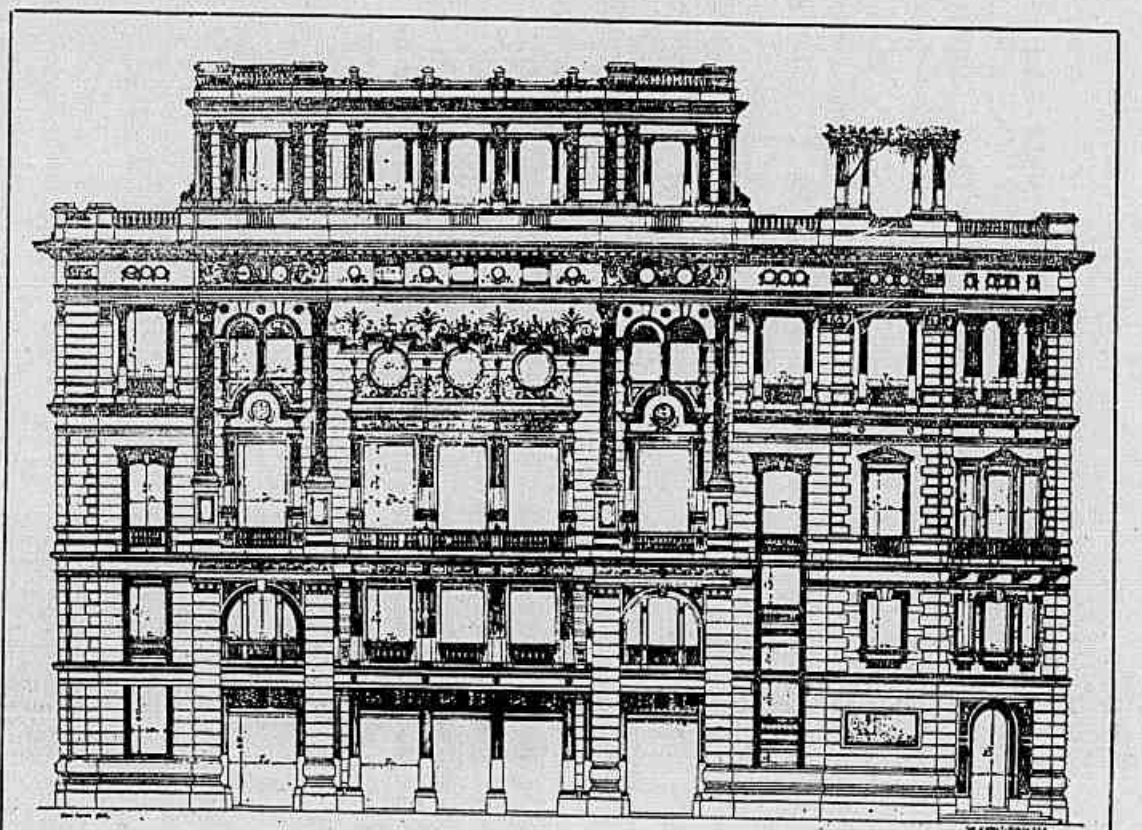
Hoje, não há na antiga Avenida Central nem ao menos lembranças desses cinemas e cafés. Existe, apenas, o Bar Simpatia, na esquina da Rua do Rosário, famoso por seus refrescos.



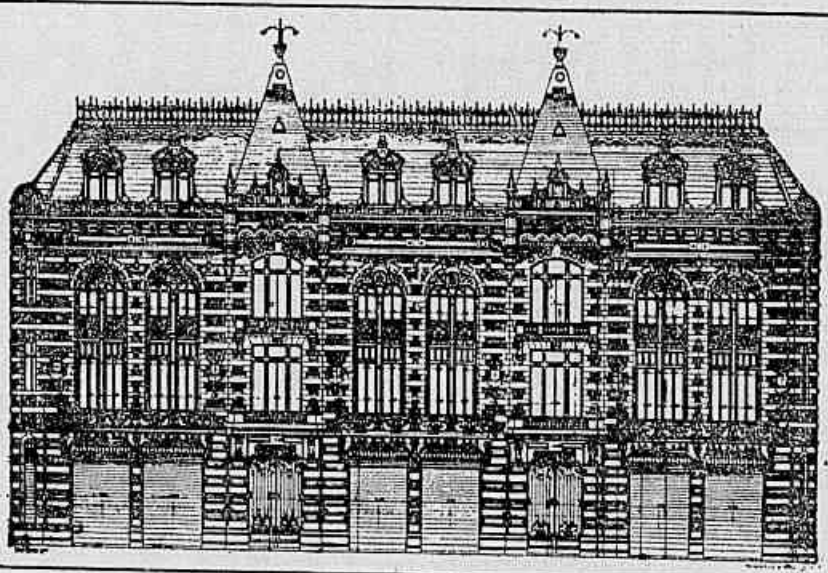
Escola Nacional de Belas-Artes, projeto de A. Morales de los Rios



Ao Bastidor de Bordar, propriedade de Eugênio Juvanon e Domingos Lopes de Couto

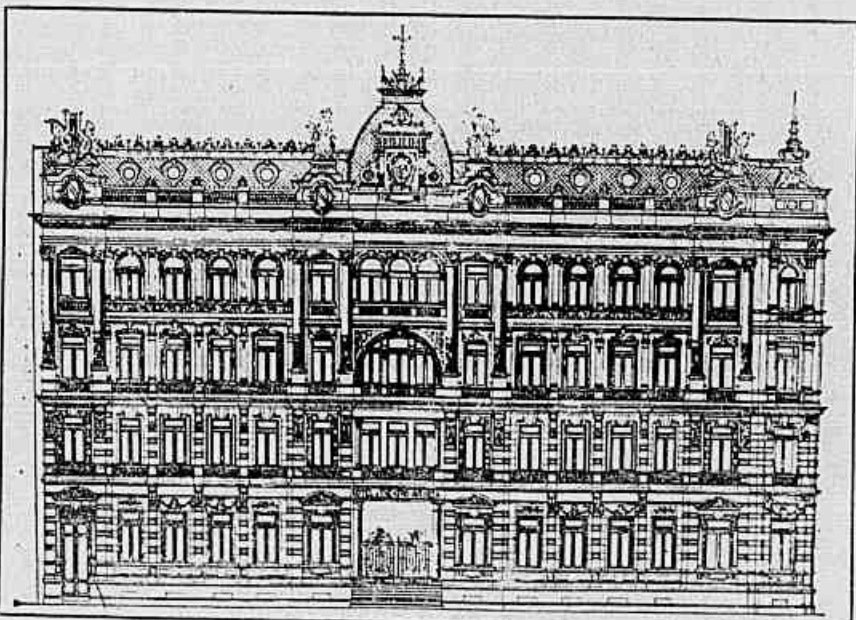


Clube Naval, projeto e construção de Tommaso G. Bessi

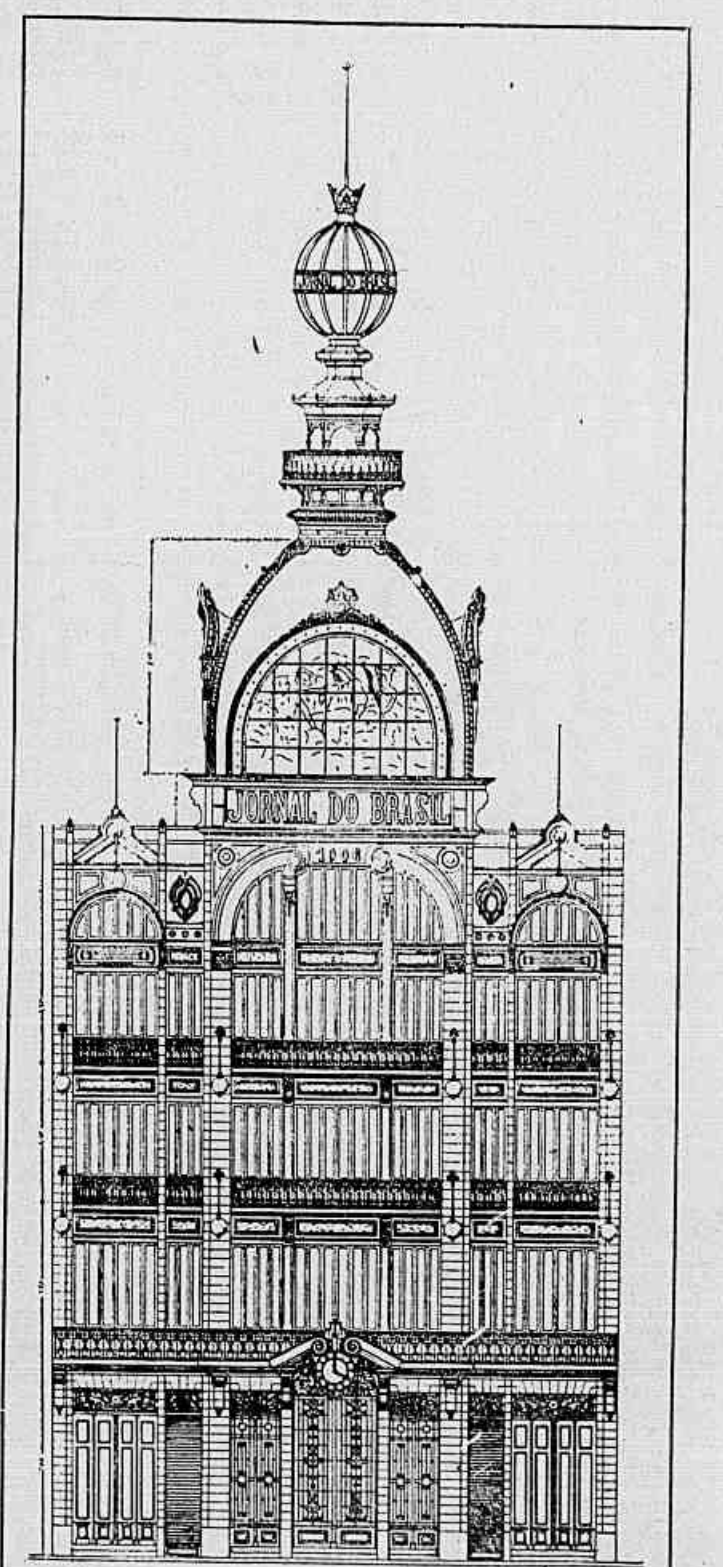


Prédio da Venerável Ordem 3.ª da Conceição e Boa Morte

Para a abertura da avenida, foi necessário demolir casas, e o então Prefeito Pereira Passos foi por vezes duramente combatido pelos que achavam inútil uma rua de 1996m de comprimento e 33 de largura. Hoje, para quem passa às seis horas da tarde na Avenida Rio Branco ela pode parecer "um pouco estreita"



Hotel Avenida, propriedade do Eduardo Guinle



O prédio do JORNAL DO BRASIL, projeto e construção de Ludovico P.

O QUE HÁ PARA VER

Charity, Meu Amor, musical com Shirley McLaine, curtaz do Roxy • Martinho da Vila, mais Nonato Buzar, atrações do Teatro de Bólso • Na Sala Cecília Meireles, provas eliminatórias do I Concurso Internacional de Piano

Cinema



Mia Farrow, protagonista de Cerimônia Secreta, de Joseph Losey

ESTREIAS

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey, Mia Farrow, O. J. Benson, Rosamund Pike, 1969, 120 min., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h. (18 anos).

OS DOIS MUNDOS DE CHARLY (Charly), de Ralph Nelson, Para o melhor e para o pior, o retardado mental Charly é coberto de experiências científicas que o transformam em gênio. A situação superpõe de Cliff Richardson é o ponto alto deste filme curioso, adaptado de sentimentalismo. Com Claire Bloom, Leon Jarmy, Lila Skala, Technicolor. São Luís, Leblon (em ambos desde 14h), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse, Musical baseado na história folclórica de As Noites da Califórnia, com Shirley MacLaine seguindo o traço cômico-sentimental que pertence a Giulietta Messina. Com John McMartin, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly, Technicolor/Panavision 70mm. Roxy: 13h30m, 16h, 18h, 20h, 22h30m. (18 anos).

MANDAMENTOS DE UM GANSTER (Título americano: The Hell Before Death), de Alfo Catábria, Melodrama criminal. Coprodução Italo-Jugoslava. Com Leo Tadić, Al Norton, Dan Mary, Eastmancolor. Plata (a partir de 10h da manhã), Ricamar, Pax, Odilo, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MASCARA DA TRAIÇÃO (Brazilian) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de Tática no Asfalto: 500 mil cruzeiros novos são roubados da Maresca durante uma grande partida. Com Tereza Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Maria Brasin, Ovídio Lacerda, Rivaldo Milglicco, Roberto Ferraz, Milton Gonçalves. Eastmancolor. Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Meier, Rio, São Pedro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O FILHO DE EL CID (Título americano: Son of El Cid), de Adventure em Technicolor/Techniscope. Com Mark Damon, Antonia Lualdi, Asteca, Flórida, Brasil (Caxias), Asta (Merill), Neves (São Gonçalo), Miragem (Petrópolis) (14 anos).

UM LUGAR PARA OS AMANTES (Gli Amanti) de Vittorio de Sica, Drama. A grande sensibilidade de De Sica submerge numa história sentimental. Entre os atrativos, a excelente fotografia de Pasquale de Santa (Metecolor) em trânsito pelo Norte da Itália (Monza, Corina d'Amperze) e o que Marcello Mastroianni e Faye Dunaway puderam fazer no transcurso da produção Italo-americana. Pathé (desde maio-dia), Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral, Paratê, Meia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Roman Polanski. Feroz terror de um diretor de Repulsa ao Sexo, resumida em remontagem pelos produtores. O resultado é razoavelmente amável. Em cores. Com Sharon Tate e o próprio Polanski no papel do assistente do vampirologista, Cine Alasca.

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Aventura durante a Segunda Guerra Mundial: a missão é libertar uma alta patente aliada que os alemães mantêm presa em um castelo nas Alpes Bavaras. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure, Matrocin/Panavision. Regência: 15h, 18h, 21h. Bruni Saens Pena: 14h30m, 17h30m, 20h30m. (18 anos).

LANCE MAIOR (O Brasileiro), de Silvio Back. O cineativista do filme da estreia do gênero de ação, surpreendente por virtudes várias. O lance maior é a ascensão social, as epistas são os curtos lances e os sonhos dos 20 anos. Com Reginaldo Faria, Irene Stefania, Regina Duarte, Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESEJO QUE ATORENTA (Sennit), de Mauro Bolognini. Drama psicológico, com expressiva reconstituição de época e memorável fotografia em preto e branco. Com Claudia Cardinale, Anthony Franciosa, Betsy Blair, Philia Leroy. Pórea Ipanema: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A SANGUE-FRIO (In Cold Blood), de Richard Brooks. Um grande filme a partir de um grande livro — obra de Truman Capote sobre um assassinato múltiplo que chocou a opinião pública. Em excelente preto-e-branco/Panavision. Copacabana. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. Produção inglesa baseada na novela homônima de Graham Greene. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Lillian Gish, Alec Guinness, Peter

Teatro

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Beltracchi. Costumes esopocantes focalizados através do exemplo de uma família superlativa. Dir. de João Beltracchi. Com Henrique Amaral, Paulo Gracindo, Dalia Lúdi, Lúcia Delino, Dilma Lóis e outros. Copacabana. Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m, 22h e 22h30m. Sa. 16h, e dom., 17h.

ADULTÉRIO ADULTÉRIO — Comédia ligada de Pierrel Bruno — Papi, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Trófeu Bernard. Direção de Leo Juhl. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8441): 21h30m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

SINO NAMÉLIA — Volta ao cartaz e diversão matemática surcessa do quiproquês urdido por Georges Feydeau, que fez longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Alfonso Grisoli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Sisy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luis Carlos de Moraes e muitos outros. Glaciela Gil, Praça Cardel Arcoverde (237-7003): 21h30m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em termos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martin Gonsky. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-7994): 21h30m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altamir Pimentel, segunda edição no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmen Silvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/nº (221-1871). De 5a, a 14h, 16h, 18h, 20h, 22h e 22h30m.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro

Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular de autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 21h15m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vandelino e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Calisto, Hilton Prado, Mazilia Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. Jovem, Praia de Botafogo, 222 (226-2569): 21h15m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Caruagem de Santo Antônio. Com Maria Fernanda Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Echilo Reia e Osvaldo Neiva. Teatro Nacional de Curitiba, Av. Rio Branco, 179 (222-0567): 21h, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

UBU REI — Fábula satírica de Alfred Jarry, que, em 1895, abriu as portas para o teatro surrealista. O espetáculo mistura sátiras em carne e osso com bonecos e fantoches. Dir. de Gianni Ratto. Bonecos de Ivete Tauron e Ilo Krugli. Com Ivete Tauron, Maria Francisca e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (222-3456): 21h15m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU PASSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândia, Angela Vasconcelos. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521): 21h15m, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com heterossexualidade, homossexualidade e prostituição. Dir. de Fredi Kleinmann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Lencastre e outros. Mesbla, Rua Prudente de Moraes, 120 e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

MARIA HELENA DIAS em O Clube da Fossa

"Show"

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estreia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Alfrânio de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, dom., às 18h30m e 21h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez, num espetáculo teatral. Com Miliú, Dir. de Miliú e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): 21h30m.

AGNALDO RAIOL — Primeira superprodução do Canecão, com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovannetti. Diariamente, à meia-noite. Ceuve: NCR\$ 6,00.

NOUS — Show de Miliú e Bôscoli, com Luis Eça, Luis Carlos Vinhas, Luis Carlos Miliú e Doreline Glória. Le Bilboquet, Av. Copacabana, 72.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Bierklaus, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 237-1521, 82.A. Tel.: 237-1068.

CIDALIA MOREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima, Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Drink, Av. Santa Isabel, 82.A. Tel.: 237-1068.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Neli Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred's, principal show, às 22h, segundo às 22h30m. Sem consumo mínimo. Av. Atlântica, 1.020. Tel.: 237-9789.

ROMÉU e JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova produção de Zeffirelli (A Megera Domada), segundo Shakespeare. Com Leonard Whiting, Olivia Hussey, Michael York. Em cores. 15h40m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

TEMPO DE VIOLENCIA (Brazilian), de Hugo Kuenst. Drama: um casal da classe média (Tonia Carro, João Benício) envolvido em mistérios de época e memórias. Com Rubens de Falco, Raul Cortez, Glaciela Rocha, Mário Lago, Carlos Imperial. Capitólio: 14h, 16h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, documentários, desenhos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Dustin Hoffman em boa estreia cinematográfica no papel de um jovem que não vê atração no mundo hipocrítico que o espera à porta da universidade. Com Anne Bancroft. Cine Arte UFF (Niterói).

BOITE Y-PANEMA — Música no vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleka e Jozeim. No Pub. Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROMANY, no Katakombas. Galeria Alasca.

SOS O SIGNO DE MARIA BETHÂNIA — Show de Bethânia, agora acompanhada do Trio do Balanço. Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos). Diariamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h, 20h e todas as noites às 21h30m. Leme e Caxias.

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo. 16h40m, seg.-feir., às 21h30m. Opinião: 226-3477.

RIO SOL e ALFIRIA, COM AQUELAS MULHERES — Show de Cole, no Teatro Carlos Gomes. Com Cole, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRACA e JOAQUIM PEREIRA, na Adega de Evara Rua Santa Clara, 272. Reservas: 227-4210.

CHICO ANÍSIO, 501 — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amândio Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa. Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In) (227-3539): 9, 9.4, 9.8, 21h30m; 6.8 e 8.4, 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Todas as noites no Novo Teatro de Bólso (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: 227-3122). À 21h30m. Sáb., às 21h e 23h45m; dom., 18h.

PARQUE KANGAI — Centro de diversão infantil. Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações do Museu de Cidade

— Estrada Santa Maria, Gávea — (227-3081). Horário: das 9h às 17h30m, diariamente.

JARDIM ZOOLOGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor.: de 3a, 6a, das 10h às 17h, sáb. e dom., das 12h às 15h30m. Entrada paga: NCR\$ 1,00; adulto e NCR\$ 0,50 criança.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Música

I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO — Hoje, amanhã, quinta e sexta, provas eliminatórias. Sala Cecília Meireles, às 21h.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA — Concerto inaugural no Teatro Municipal, amanhã, às 20h30m. O programa é o oratório A Criação, de Haydn. Córó e orquestra da Rádio MEC. Regência de Hans Swarowsky.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, Informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a, a 6a, às 18,45. Rádio de Vozes, Av. São Branco, 179 (222-0567): 21h, 22h, 22h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

RELATAMENTO DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

PRIMEIRA CLASSE — 10h50m — Abertura Carnaval, de Dvorák (Barnstein). — Barcarola, de Osbert. — A Filha de Póloia de Sibelius (Bernstein). — Maninas, Vozes do Vinho, de Chailley (Coral). — Seta no Branco, de Liszt. — Opus 819, Les Adieux, de Beethoven (Bouhoff).

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabitschewsky. Inscricões e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4a, e 6a, às 20h30m, Biblioteca Regional de Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: 226-0925.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico, Palestras às

Artes plásticas

NINITA — Pintura. Galeria Décor. Rua Toneleros, 350.

JOSE DE SANTOS — Pintura. Galeria Dajane, Rua Siqueira Campos, 143.

MARIA GUILLERMINA — Esculturas. Sala Osvaldo Góes, Rua Prudente de Moraes, 120, Até o dia 19.

MARY LINO — Pintura. Gead, Rua Siqueira Campos, 18-A.

BEATRIZ SCHORR — Pintura. Galeria Valtéria, Rua Barata Ribeiro, 810.

ANA MARIA e HELIO RODRIGUES — Pintura e gravura. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1.219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Maria Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

DOIS ARTISTAS DA PARAIBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. Galeria Calina. Rua Barata Ribeiro, 818.

MARIA HELENA ANDRES — Pintura. Galeria do Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

LADISLAV BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1.100, sobrelaje. Tel.: 235-3135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP. Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e cerâmicas de Aluísio Zaluar, Marileneia Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevenuto.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. Galeria Abilera, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira.

SYBIL ATTECK — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5º andar. Até o dia 10 de setembro.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professores do Instituto de Belas-Artes. Parque Lage (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIÈRES — Pintura. Na Galeria da Arte da Churrascaria Tijuca, Marquês de Valença, 74.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Senador Dumont, n.º 140-A. Tel.: 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3º (237-1068). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefones: 267-8607.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco, 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas, Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Faria, n.º 38 — (Tel.: 226-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1.261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel.: 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Caxias, 6. Horário: 11h17. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

PARQUE KANGAI — Centro de diversão infantil. Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações do Museu de Cidade

— Estrada Santa Maria, Gávea — (227-3081). Horário: das 9h às 17h30m, diariamente.

JARDIM ZOOLOGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor.: de 3a, 6a, das 10h às 17h, sáb. e dom., das 12h às 15h30m. Entrada paga: NCR\$ 1,00; adulto e NCR\$ 0,50 criança.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

VAMOS AO TEATRO

UMA GARGALHADA POR MINUTO. INÉDITO! RESERVE JÁ O SEU REMÉDIO

AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago
NÃO ESPERE PARA RIR AMANHÃ. RIA HOJE MESMO!
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res.: 226-2569
Hoje, às 21,30

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

NORMA BENGELL, LEILA RIBEIRO e RUBENS CORRÊA em

A NOITE DOS ASSASSINOS

dir. Marim Gonçalves — Cens.: Hélio Eichbauer
HOJE, ÀS 21,30

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Hoje, às 15h, e às 20,30h. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO. Provas eliminatórias.
De 13 a 16, às 20,30h. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO. Provas Semifinais.
Dias 18 e 19, às 20,30h. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO. Provas Finais.
Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLZO. Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 227-3122

DESCULPE, MAS NEM NO TETO. SÓ COM ANTECEDÊNCIA

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha
com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR
Darcy da Mangueira, Jorge Autuori Trio, Sheri Matera e Manô do cavaquinho — Hoje, às 21,30

CHICO ANÍSIO

Últimos 19 dias — Encerramento dia 28/9

COM TEMPO 7

Teatro da Lagoa
De 3a. a 6a. feira às 21,30h.
Sáb. às 20 e 22,30h.
Dom. às 19h.
Res. 227-3569

TEATRO SANTA ROSA — Vici. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Just
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
ÚLTIMAS SEMANAS — Hoje, às 21,30

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

Circo ROMANO
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
3as, 4as e 6as, às 21 hs. — 5as e sábados às 16 e 21 hs. Domingos às 10, 14,30, 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura

Hoje às 10 horas — Concerto

QUARTETO DE CORDAS DA GUANABARA
no Colégio Estadual Clóvis Monteiro
Hoje às 17,30 hs. Cinema de Desenhos Animados na Biblioteca da Gávea

Hoje às 18 horas

"O HOMEM E A CADEIRA"
de Frygys Karinty
no Teatro Escolar — Colégio Estadual Clóvis Monteiro
Amanhã às 17 hs. — "Relações Humanas" — Aula do Prof. José Gouveia na Biblioteca da Ilrajá

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88. tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

oscar ornstein
apresenta
FRANK SINATRA
4815
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

Henriette • Paulo Morineau • Gracindo • Daisy Lucio • Neusa Amaral • Mario Lago • Luiz Delino • Clea Simões • Dilma Loes • Claudio Mac Dowell • Oswaldo Louzada • Hugo Bander • Sandoval Mota • Ivan de Almeida

Centenas e Figuras de BELLA PAES LEWIS

Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30
Permissão a entrada de maiores de 10 anos

A COMUNIDADE apresenta

A CONSTRUÇÃO
de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NC\$ 5,00. Estud.: NC\$ 3,00
Volta amanhã às 21hs. — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMAS SEMANAS — TEL.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira, Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nôvo no 1.º andar, com ar condicionado
• música ao vivo, com Sidney e seu conjunto — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

JORGE BEN
O compositor brasileiro de maior sucesso internacional
com: MILTON BANANA TRIO
OS ORIGINAIS DO SAMBA
A partir de 5a-feira na SUCATA
Telefones: 227-3589 e 227-6686

É TÃO AGRAVÁVEL
almoço, jantar e tomar drinques
na
Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel.: 226-5928
salão de banquetes e mesa no jardim

canecão
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO
AGNALDO RAYOL
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo
Direção: NINO GIOVANNETTI

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR


PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO • ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA • GUANABARA — BRASIL

BUATE Y-PANEMA
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel.: 227-4382
• Cozinha Nacional e Internacional • Atendimento rápido e perfeito.
Show variado semanalmente com grandes cantores
Estréia amanhã

MARIA ODETE
Aberta a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI

chope gelado e bom gosto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA • RESTAURANTE

MINUANO

- Serviço de 1a. categoria
- Atendimento perfeito
- Cozinha Nacional e Internacional
- Use o nosso serviço de viagens
- Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.
- LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
- Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

forô BREVE INAUGURAÇÃO
Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites

"NOUS"
Luiz ECA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA
(Miele & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

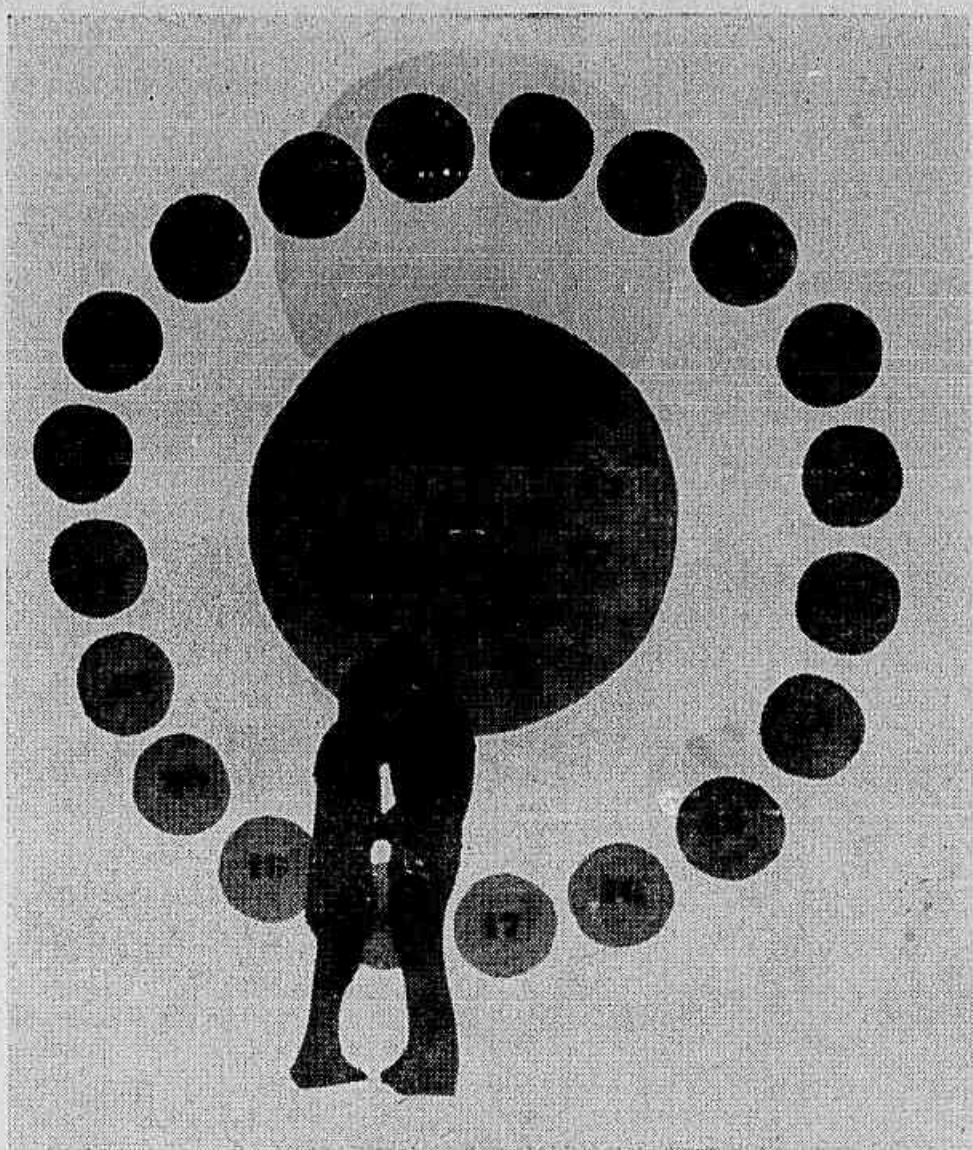
o JB tem uma agência em

Madureira
para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

HOJE
SANTA RITA
CENTRAL
5-12-3-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-20

mulher

LEA MARIA



O USO DA PÍLULA EM DEBATE

Ruth Winter é uma jornalista norte-americana, vítima da pílula anticoncepcional: a cegueira temporária que a atacou foi confirmada por vários médicos como decorrente do anovulatório.

Seu depoimento não é o único. Milhões de mulheres em todo mundo têm alguma coisa a dizer, colocando o uso da pílula em posição difícil: é o meio mais seguro de controlar a natalidade, mas também o mais criticado.

Há quem veja nessa prática a ameaça de câncer, amenorréia, distúrbios neuro-vegetativos, aumento de colesterol, enfartes e toda espécie de conseqüências. E há até quem queira proibi-la como numa recente mesa-redonda, em que médicos mineiros classificaram a pílula de "violência biológica."

De Ruth Winter: "Tenho mais do que interesse profissional em falar sobre os problemas causados pela pílula anticoncepcional, pois sofri dores de cabeça violentíssimas e fiquei temporariamente cega, em virtude do uso de uma das que estão atualmente à venda."

A cegueira foi somente temporária, mas não pode haver dúvidas de que os sintomas foram causados pela pílula: vários médicos confirmaram o diagnóstico.

A PÍLULA E A MULHER AMERICANA

Aproximadamente 6 milhões de mulheres americanas estão tomando a combinação de hormônios femininos estrógenos e progesterona, que as fazem estéreis. Cada vez mais artigos são publicados a respeito dos efeitos que a pílula pode trazer ao organismo.

Dêses efeitos secundários malélicos, os mais comuns são náusea, problemas estomacais, retenção de urina, mudança dos hábitos menstruais, perda ou aumento de peso, dores de cabeça, modificações estruturais da cervix e do busto, subida de pressão arterial e depressão psíquica.

Entre os efeitos ainda não confirmados: mudanças de apetite, do funcionamento dos rins e do desejo sexual, além de nervosismo, fadiga, dores nas costas, perda de cabelo e coceiras generalizadas.

Os efeitos mais sérios estão relacionados com a formação de coágulos, que podem causar enfartes.

INFORMAÇÕES PARA O PÚBLICO

A Administração Alimentar e Farmacológica, em maio de 68, requereu às companhias especializadas que incluíssem em seus anúncios informações sobre as taxas

de mortalidade e hospitalização devido a moléstias causadas por má coagulação de sangue em pessoas que usam a pílula.

No grupo de 20 a 34 anos de idade, a taxa de mortalidade (em virtude de enfarte) entre as mulheres que usam a pílula, é de 1,5 por 100 mil; para as que não usam, a taxa é de apenas 0,02 por 100 mil.

A taxa de hospitalização, para todas as idades, é de 47 para 100 mil mulheres que usam a pílula, enquanto é de apenas cinco para 100 mil que não usam.

SUSPEITA E PESQUISA

O Dr. Robert Markush, do Instituto Nacional de Doenças Neurológicas e Cegueira, relatou à Associação Americana de Saúde Pública que, apesar da taxa de mortalidade devido a moléstias cardiovasculares ter aumentado depois que as pílulas foram postas à venda, não havia ainda absoluta comprovação dos perigos, mas "somente uma suspeita associação estatística."

Os que defendem a pílula apontam que os efeitos e riscos são imensamente menores que os da gravidez.

Os médicos parecem concordar em que o anticoncepcional ideal ainda não está pronto, ou pelo menos à venda. Por isso, seria aconselhável que qualquer pessoa, antes de se submeter a métodos anticoncepcionais, procurasse os conselhos e cuidados de um médico.

Enquanto isso, o Governo americano está investindo muito em pesquisas, destinadas a anticoncepcionais melhores e menos perigosos. O Instituto Nacional de Saúde aprovou 66 contratos, totalizando 3,3 milhões de dólares, para que universidades, fundações e empresas farmacêuticas pesquisessem o assunto. (Science Service)

CONSELHO MÉDICO

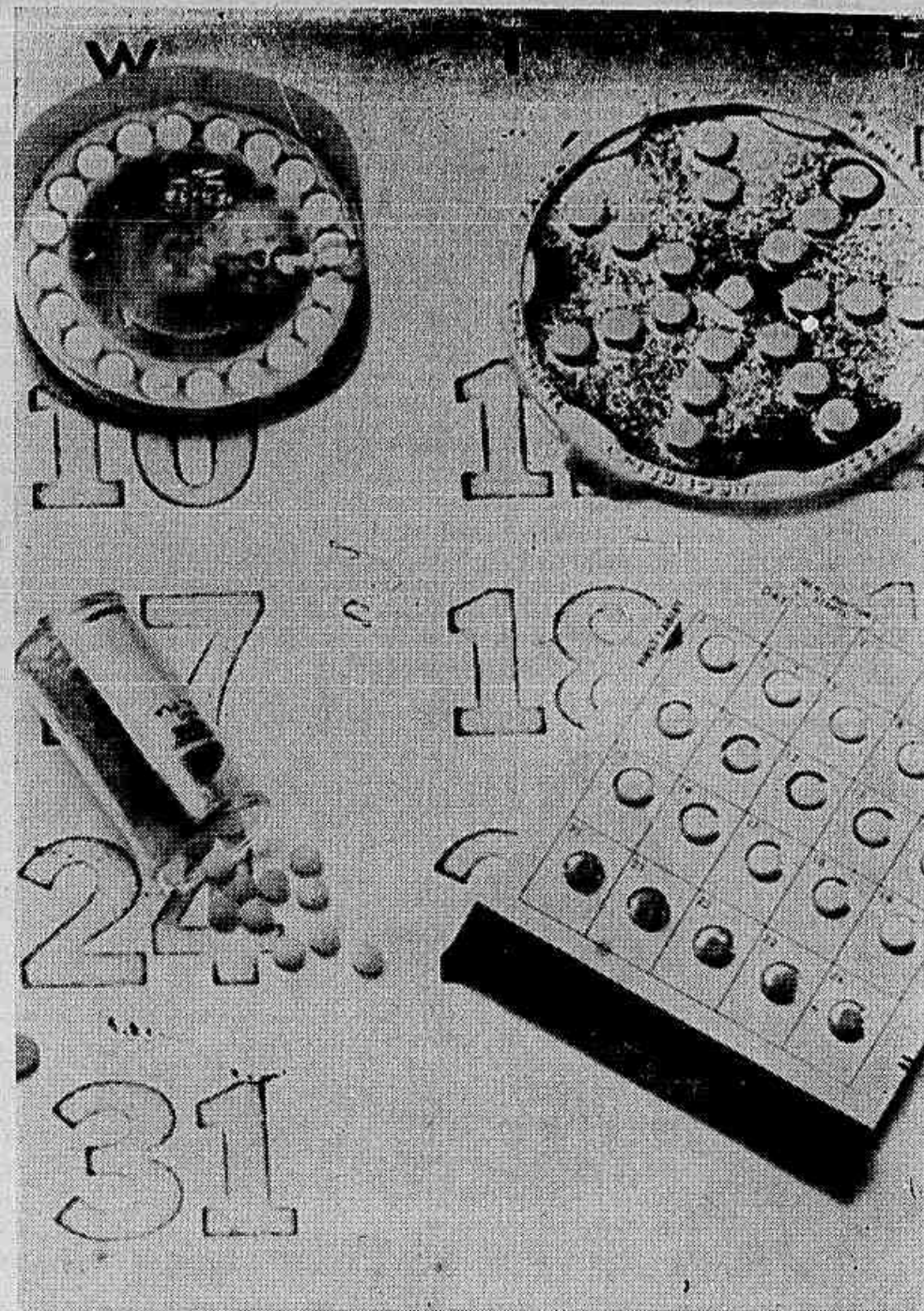
Dr. Benjamim Weissman: "Não sou contra o uso das pílulas e sim contra o seu uso indevido. Seu emprego deveria ser feito exclusivamente com observação médica. O que é melhor — a pílula ou o aborto? A pílula não deveria ser vendida nas farmácias sem receita médica. Quanto aos efeitos colaterais graves, um deles apenas está provado até agora: o sensível aumento de colesterol."

Dr. Aloisio Graça Aranha: "No momento, a pílula anticoncepcional não pode ser condenada nem proibida. Com as imperfeições e reações orgânicas que provoca, ainda aguarda substituto melhor, que certamente surgirá. Esperam-se para breve as injeções mensais de hormônio como o próximo auxiliar de valor na planificação familiar. Mas, no momento, a pílula ainda é o método mais valioso."

Dr. Simão Coslovsky: "Não há motivo médico suficiente para proibir a pílula. Não se comprovou até hoje, em estudos de grandes populações — como os realizados pela Organização Mundial de Saúde — nenhum dano à saúde da mulher. Acho que em todos os países a pílula deveria ser vendida com receita médica, mas proibi-la, nunca. No entanto, ela não deve ser recomendada a mulheres com problemas trombo-embólicos anteriores, doenças hepáticas ou com suspeita de câncer genital."

Dr. Antônio Quinel: "A pílula tem outras utilidades além da atividade anticoncepcional: regularização do ciclo menstrual, na menopausa, no tratamento da acne juvenil. Ainda não ficou provado que nenhuma doença grave, como o câncer, seja provocada pela pílula. Quanto a vendê-la nas farmácias apenas com receita médica, isso é o menos importante. Muitos outros remédios são vendidos sem essa condição. Acredito que essa deveria ser uma medida de ordem geral, não exclusivamente em relação à pílula."

Dr. Volf Rhotoltz: "O número de mulheres que têm tomado a pílula nos últimos 15 anos já teria revelado uma incidência numerosa de câncer do aparelho genital. Para tomar a pílula, a mulher deve estar sob controle médico: o anticoncepcional não deve ser tomado como aspirina. Se a mulher estiver sendo controlada pelo médico, também o câncer poderá, assim, ser prevenido. Quanto à venda com receita médica, é medida salutar."



Algumas das 13 espécies de pílulas, atualmente à venda no mercado americano. Crescente inquietude tem-se manifestado a respeito dos efeitos perigosos dos anticoncepcionais

VIOLÊNCIA BIOLÓGICA

Assunto debatido em Belo Horizonte, a pílula recentemente motivou uma mesa-redonda. No julgamento, ela saiu perdendo: o presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Fábio Fonseca, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica, Sr. Lucas Machado, o presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos e o professor Elias Murad condenaram-na severamente, no que contaram com o apoio do advogado Carlos Pinto Coelho, também de Belo Horizonte.

Para o Dr. Fábio Fonseca, "quem receita a pílula age contra a ética profissional", citando os artigos 30 e 56 do Código de Ética, referentes ao "zelo com que as pacientes devem ser tratadas."

Já o Dr. Lucas Machado — um dos mais famosos ginecologistas de Belo Horizonte — considera a pílula uma "violência biológica, pois aposenta o ovário antes do tempo e provoca inibições do hipotálamo, com grandes possibilidades de causar amenorréia."

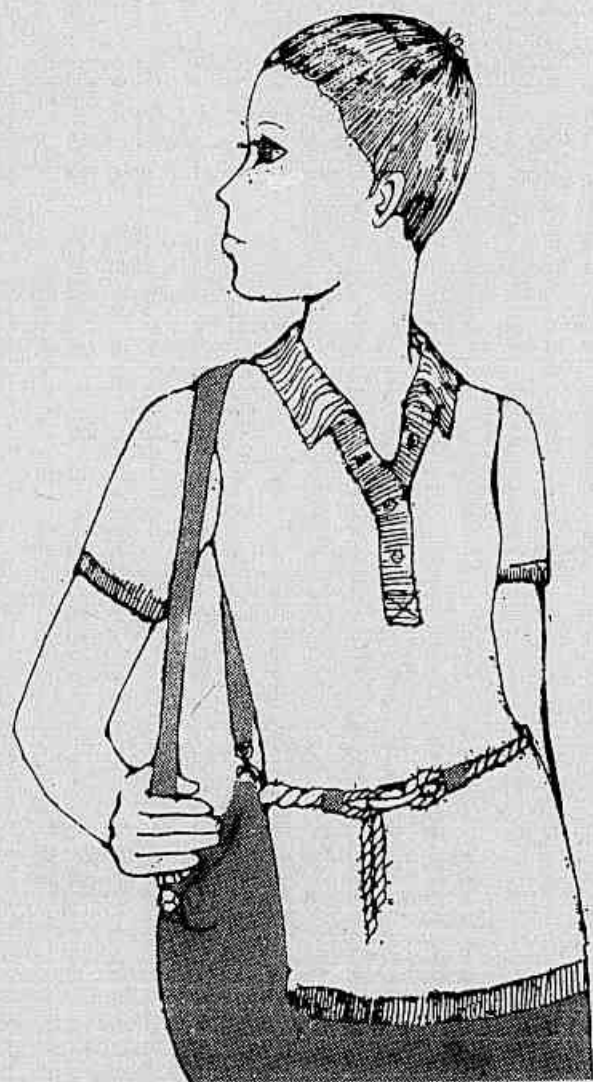
PÓLO: UM "BEST SELLER"

Ajustado no busto; reto de corte; longo o suficiente para esconder quase totalmente a saia (que aparecerá apenas quatro dedos), ou a pantalonas (que deverá ter a perna cortada reta e os quadris bem ajustados); esguio de modo a tornar mais esguia ainda a sua figura de mulher moderna — assim será o pólo-túnica, um best seller dos meses que virão.

Com o pólo-túnica a gente está vestida para o dia todo — das oito da manhã às 11 da noite. Ele será fabricado (ou poderá ser feito por você mesma) em malha de algodão, em sintéticos, em jêrsei, até de malha laminada, luzente, metálica — e portanto, vai servir para todos os momentos, todas as ocasiões.

Os seus quadris deverão estar convenientemente massageados, afinados por exercícios de ginástica saudável e diária, o seu corpo deverá estar pronto para usá-lo. Ou assim, como dizemos, ou mesmo mais longo um pouco, como vestido-pólo à maneira de Lacoste.

Alegro por écharpes e foulards: adornado por colares, enfeitado e sublinhado — e isto é essencial — por um cinto (obrigatório o seu uso, segundo os cânones da voga vigente) que seja estreito, que cerre de leve a cintura e fique apenas apoiado nos quadris, sem estrangular a cintura. Sendo o cinto de corda, mais moderno estará o seu pólo. Corda, assim como o couro e o bambu está entrando na moda para os cintos bambos de se colocar por cima de blusas, túnica esportivas e pulls de verão.



O Serviço

CINEMA E COMUNICAÇÃO: É o curso da atualidade, promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural. As aulas terão início dia 16, sempre às terças e quintas-feiras. Inscrições abertas no local, na Avenida Rio Branco, 14 — 17.º andar — e taxa única de NCr\$ 30,00.

MAIS UMA: Com balcão em couro tacheado e tachos em cobre decorando as paredes, acaba de ser inaugurada a Formiguinha, miniconfeiteira,

na Rua Senador Vergueiro. Além dos doces e salgados tem todos os tipos de chocolates Katz e aceita encomendas para reuniões.

ANA PAULA: Além da confecção do mesmo nome, acaba de abrir uma boutique, em Copacabana, com uma linha completa de roupa jovem; conjunto de gabardina (saia e jaqueta) pespontada, com botões de tartaruga, por NCr\$ 90,00 e macacão preto de crepe, de mangas compridas e abotoamento lateral, por NCr\$ 250,00.

MUSICAL: A gravadora Philips vai lançar, na segunda quinzena deste mês, o LP *Elis & Miela... ao Vivo*,

uma gravação do show da dupla, no Teatro da Praia.

EM IPANEMA: A boutique Da Marta, que reúne moda e artesanato, agora também está instalada na Rua Visconde de Pirajá, no Centro Comercial João Ernesto.

EXPOSIÇÃO: Das pinturas do baiano Hirã Nei, hoje, a partir das 21 horas, no Corredor de Arte, na Rua das Laranjeiras, 114.

NOVO MÉTODO: De dedetização, desratização e decupinização, foi lançado pela Saninsets. Tem as vantagens de ser antialérgico, inodoro e

não manchar os ambientes imunizados. A Saninsets estará com um stand montado na Barraca de Minas Gerais, durante a Feira da Providência. Informações pelo telefone 222-6361.

DECORAÇÃO: Em São Paulo, a decoradora Helô Lacé inaugurou, recentemente, o seu estúdio, enquanto continua a dar, no Clube Paulistano, cursos sobre vitrinas, história da arte plástica e arquitetura, e decoração de interiores.

QUANDO O VERÃO CHEGAR: A Tomaso vai colocar à venda a sua coleção de bijuteria, em que se desta-

cam as pulseiras com cabeças de animais e as últimas bossas em brinços, lançadas por St-Laurent.

A FAVOR DA MULHER: A mulher desquitada já está beneficiada com uma lei (promulgada recentemente) que lhe fornece alimentos. Pelo telefone 252-1208 ela pode requerer pensão alimentícia e obter maiores informações, através de advogados especializados.

MÁSCARA VERDE: Hidratante e embelezadora, e especial para braços, mãos e pernas, é o último lançamento de madame Campos.

CLASSIFICADOS — Jornal do Brasil, 3.ª-feira, 9-9-69 — 5

cialis

ANTECIMENTO
A partir de amanhã, instala-se a II Semana de Eficientes Físicos no Instituto Oscar Clark da Secretaria de Serviços Sociais do Estado. Informamos o Instituto.

FANTAS
O jornalista espanhol Sr. António Dominguez veio de Madrid e está hospedado no Hotel Alameda.

REI
O Sr. Ribeiro, gerente da Varig em Belo Horizonte, estará no Hotel Glória por dois dias.

ESPEÇA AIDA, pianista suíço, veio ao Rio para participar do Concurso Internacional de Piano, da Cella Cecilia Metreles, e está hospedado no Hotel Glória.

ADO
Casaram noivos a Srta. Silvina Marrote, filha do casal José Marrote, e o Sr. Roberto Dela, filho do casal João Maria Dela Mana, da cidade paulista.

IMENTO
A filha, filha da Sra. Sueli Antunes Simão e do Sr. António Miguel Simão, nasceu no dia 25 de maio passado.

MENTOS
A Sra. Maria e Ernani Roberto — Será realizado, domingo, às 17h30, o enlace matrimonial entre a Sra. Maria com o Sr. Ernani Roberto.

RIA LUISA e Leonardo — Dia 20 próximo, horas, na capela de Santa Teresinha do Paquanaabara, será realizado o casamento da Sra. Luisa Cardoso Pinto com o Sr. Leonardo de Faria. Ele é filho do casal Luis Cardoso e ela é filha da Sra. Eulina de Oliveira de Faria.

ERSARIAM HOJE
Industrial Renato Delgado Peixoto — Atualmente é diretor-presidente do Apra S/A. Comércio e Indústria de Proteção Contra Fogo. Pertence à Associação Comercial de São Paulo. Participou do movimento Constitucionalista de 1932, como comandante. Foi escrivão de Cartório, plantador e administrador de algodoal. Pêz os seus estudos no Colégio Colégio, diplomando-se contador com a turma de 1931. Nasceu em São Paulo. Casou com a Sra. Nair Toledo Mancuso Peixoto e pai de dois filhos: José Carlos e Jair Carlos.

STÄTTER Luis Bianchi — É engenheiro da Standard Electric, filho do Sr. Guido Luis Bianchi e da Sra. Genília Bianchi.

notícias de aniversários, festividades, home-

casamentos etc., devem ser enviadas à
Sociais do Departamento de Classificados
JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco
10, sobreloja.

Detectives
ANGELISTA & SILVA
Investigações particulares
e, inclusive flagrantes
Alcindo Guanabara n.
702, tel. 242-2667.

Dedetização
Super synteko
R. 225-2245
Firma especializada e com
vantagem, profissionais resp
veis. Preços especiais para
apitos vazios.
D.D.T. — Pinturas

Super Synteko
242-7748
4,50m2
Firma tradicional aplica o
legítimo Super Synteko, Pin
turas, Reformas, Limpeza e
Dedetização. Orçamento sem
compromisso.
Av. Franklin Roosevelt, 126
sala 204.

Mudanças
os médicos
Tel.: 261-2272*
linhões Fechados

Mudanças
AS E EFICIENTES
28-7649
LINHÕES FECHADOS
Super synteko
\$ 4,50 m2
amos c/ 4 camadas
de garantia. Desconto
de 50% acima de 40 m.
mediato. R. Sonador
n. 117/1717. Telefone
1. Dedetização grátis.

Animais —
Animais — AVES
A. HOSRÓS filhotes, policial,
vende-se, Rua Amazonia, 180
junto, com Vaso: Fone
248-1177.
DINAMARQUES-GIGANTE — O
Camiã 5 Lagoa vende lindos fi
lhotes de 1 mês. 227-4274.
PEQUINOS — Vendo filhotes,
Avenida Salvador de Sá, 182 —
C — Tel. 222-0465.
PASTOR 3 fêmeas 2 meses, vaci
nadas e registradas filhas de
camoebes e 3 filhotes sem re
gistro. Tel. 234-6655.
PASTOR ALEMÃO — Vende-se
lindos filhotes. Tel. 225-3943.
VENDO pastores alemães com
dois meses. Telefone 237-4567.

DECLARAÇÕES
E EDITAIS

Aviso

horas Autorizadas
FACILITAMOS
9103 - 22-7871

Foi extraviado o cartão de inscrição 324372.00, referente ao I.S.S., em nome de Luiz Carlos Dias.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA
AGRÁRIA — IBRA

Edital

Chefe da Comissão de Compras do Ins-
 Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA,
 Rua Santa Amaro n.º 28, sala 313, nesta
 , comunica a quem interessar, que no dia
 (zezeis) de setembro do corrente ano, às
 (zezeis) horas, receberá propostas para
 cimento e instalação de um Grupo Con-
 Estabilizador de Frequência e Tensão de
 A.

As firmas interessadas deverão ser ins-
 no cadastro de fornecedores do IBRA.
 tidos de inscrição serão recebidos até o
 terior ao da abertura das propostas.

struções para o cadastramento, bem como
 da Tomada de Preços n.º 3/69, serão
 das no endereço acima referido, no ho-
 ras 14 às 17 horas, diariamente.

BENITO SOLDATELLI
 Chefe da Comissão de Compras

O VERLAINE

ERAL EXTRAORDINÁRIA

VOCAÇÃO

“Verlaine” em construção na Av. Os-
 de, fica convocado para se reunir em
 ia no dia 11 de Setembro às 19.00
 ssador Hotel à Rua Senador Dantas n.º
 berarem sobre:

domínio das unidades que forem leiloa-
 judicial, em igualdades com terceiros,
 o alcance o valor do débito do condô-
 relação ao condomínio.

os e consequentes.

“ necessário, fica a Assembléia Geral
 para reunir-se em 2a. convocação
 horas, no dia 15 de setembro.

ADMINISTRADORA ÂMBAR LTDA.

tores da vida do Estado. O Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves afirmou que em momento nenhum a tranquillidade que existe no Estado foi perturbada e que a policia vem prosseguindo na sua tarefa de "garantir a todos os que trabalham e produzem para o bem-estar da coletividade, estando sempre alerta e vigilante para qualquer eventualidade."



Inti Peredo morreu quando tentava lançar uma granada sobre soldados do Exército que armaram um cerco ao redor da casa onde se reunia um grupo extremista. O cadáver de Inti tinha várias perfurações e estava desfigurado pela explosão da granada. No grupo havia cubanos, que fugiram após a explosão da granada, segundo anunciou o Ministro Padilha. (Pág. 8)

*Morto homem de
Guevara em luta
com bolivianos*